Contragolpe Democrático em São Domingos: Bosch Volta Vitorioso do Exílio (Pág. 6)

POLÍTICA NACIONAL na Página 4

Jânio Não Dará Apoio a Lacerda

Ultima Hora

100 CRUZEIROS

ANO XIV — Rio de Janeiro, Segunda-Feira, 26 de Abril de 1965 — N.º 1.535 ★ EDIÇÃO PARA O ESTADO DO RIO

POLÍTICA NACIONAL na Página 4

Magalhães Pinto Frio Com Castelo

FALA DE LOTT APONTA CAMINHO DA OPOSIÇÃO

PALAVRA CERTA NO MOMENTO CERTO

DANTON JOBIM

O MARECHAL Henrique Teixeira Lott é um dêsses homens necessários, que falam e agem no momento certo: sempre que o País reclama um pronunciamento claro e autorizado sôbre a rota a seguir, em épocas de confusão e de impasse. A Nação reconhece o Exército Nacional, na sua honrosa tradição civilista, nesse puro e austero chefe militar.

Não esqueçamos que em 1955 êle poderia ter sido o chefe de uma ditadura. Não faltaram, nesse sentido, os apelos, quer da parte de prestigiosos oficiais, quer da parte de próceres udenistas, contra os quais se desfechara o contragolpe de 11 de novembro. Lott a todos resistiu. Sua preocupação era uma só: restabelecer as garantias do Poder civil, com a posse dos eleitos.

Seu prestígio nas Fôrças Armadas não desapareceu com a sua transferência para a reserva. Porque Lott é o soldado por excelência. Disciplina e hierarquia balizaram sempre sua carreira exemplar. Fidelidade ao regime democrático e à supremacia do Poder civil foi a constante dessa longa e retilínea carreira, cuja única mácula apontada pelos seus adversários é antes um título de honra, o maior galardão de sua vida militar: garantiu a execução do veredicto popular na hora em que pretenderam rasgar a Carta Magna com a ponta das baionetas.

Lott é anti uma porção de coisas, como homem de convicções inabaláveis. Anticomunista, sem ser reacionário; antifascista, sem ser subversivo; é antidemagogo, sem ser antipopular. Somando tudo isso, temos o democrata firme e sincero, o qual acha que as Fôrças Armadas foram feitas para manter a ordem e garantir os podêres constituídos — além de sua tarefa específica de defesa contra as agressões externas; não existem, porém, a fim de tutelar a Nação ou prestar-se ao papel de gendarme a serviço de grupos nacionais ou estrangeiros.

Por isso o golpe de 1.º de abril do ano passado não teve o apoio do Marechal Lott. Seu anticomunismo jamais seria um pretexto para rasgar a Constituição e acrescentar-lhe um apêndice liberticida. "A mais frágil das ditaduras — disse êle, na sua notável entrevista de ontem, ao "Correio da Manhã" — é, exatamente a ditadura militar, porque, de um lado, contribui para impopularizar as Fôrças Armadas e, do outro, as contamina com o micróbio da corrupção".

Aí está a essência do comportamento de Lott como soldado. Sua convicção é que o Exército e as demais corporações militares têm uma alta missão política a desempenhar. Esta, porém, não é a de superpor-se à opinião do País, mas a de respeitá-la e fazer com que a respeitem, tôda vez que ela se manifesta em pleitos livres e decentes. Porque democracia não se impõe a nenhum povo do mundo; os povos a aprendem através do exercício continuado do voto, em eleições freqüentes e regulares.

Lott não foge ao desafio do jornalista. Exprime-se com segurança e clareza. Sôbre o Ato Institucional, acha que "a amplitude que lhe deram feriu a consciência jurídica do povo brasileiro", e que êle "se transformou num instrumento de ódio". Quanto aos efeitos das cassações sôbre a legitimidade e autenticidade do próximo pleito, "considera essencial a reintegração de todos os cidadãos nos seus direitos políticos" e que "sòmente o Judiciário pode apreciar incompatibilidades e inelegibilidades", aduzindo: "Basta lembrar que três Chefes de Estado — todos os três eleitos pelo povo em eleições livres e diretas — tiveram seus direitos políticos cassados".

Realmente, essa a grande, a insanável anomalia, a escandalosa aberração no processo eleitoral reaberto: as três maiores influências eleitorais, que lideram correntes nítidas de opinião na área política, estão proscritos, por um ato de fôrça, do prélio que se vai ferir. Onde a autenticidade do confronto? Onde a veracidade de um teste político de que são excluídos os chefes dos maiores campos partidários do País?

Quando imaginamos uma eleição em que Juscelino Kubitschek, o líder reconhecido das fôrças oposicionistas, não está presente, percebe-se que há algo de inautêntico e ilegítimo na disputa eleitoral.

Bicho-Papão é o Mengo: 2x1

EM tarde espetacular, o Flamengo impôs-se ontem, no Pacaembu, como o nôvo bicho-papão do Rio - São Paulo, batendo o Palmeiras por 2 a 1. Mais não fêz o mais-querido em conseqüência da arbitragem desastrada de Armando Marques. No flagrante, Ademar, que marcou o único gol dos periquitos, intervém num lance, aparecendo seu companheiro Ademir da Guia e os rubro-negros Fefeu, Airton e Luís Carlos. No Maracanã, o Botafogo, com 50% de "Mané" Garrincha, bobeou empatando com a Portuguêsa, repetindo o que na véspera fizeram Vasco e Fluminense, iguais no marcador (1 x 1) e na "pelada" também. (Leia noticiário no Caderno Esportivo)

1 Teve sensacional repercussão nos círculos políticos o pronunciamento do Marechal Teixeira Lott, ontem divulgado, sustentando que a missão das Fôrças Armadas é garantir a realização de eleições livres. O pronunciamento, segundo a opinião predominante naqueles círculos, aponta o caminho que a Oposição deve seguir.

2 Em suas declarações, o ex-Ministro da Guerra sustenta com firmeza a tese do poder legítimo, emanado do povo e em nome dêste exercido. No plano internacional, condenou as "inúmeras medidas tomadas em detrimento do País e em favor do capital estrangeiro".

(LEIA FLAVIO TAVARES NA PAGINA 4 E INTEGRA DA ENTREVISTA NA PAGINA 7)

Absolvido o Inglês: Não Matou Espôsa

AO cabo de 14 horas de julgamento, o físico inglês Frederick William Holes foi absolvido da acusação de haver matado, a sôcos, em janeiro do ano passado, sua mulher Gladys, por ciúmes. Contra o pedido do promotor que fundado em laudo pericial pediu a condenação de 12 a 30 anos de reclusão, a defesa sustentou a tese de que Gladys se suicidara inalando gás no banheiro do apartamento do casal, na Rua Igarapava. (LEI DOS HOMENS, página 12)

MINISTRO ACUSADO

— NÃO RESPONDO A ESSE INDIVÍDUO

BRASÍLIA — "Não darei mais nenhuma resposta a êsse indivíduo". Foi com esta simples declaração que o Ministro Ribeiro da Costa, presidente do Supremo Tribunal Federal, reagiu, para a imprensa, à acusação do Sr. Carlos Lacerda, feita em São Paulo, acusando-o, juntamente com outros intelectuais, da responsabilidade pela bomba colocada na sede do jornal "O Estado de São Paulo".

Por outro lado, o Ministro Ribeiro da Costa informou que ainda não havia tomado conhecimento do ofício dirigido pelo Marechal Castelo Branco ao Ministro da Guerra, mandando que considerasse como não subsistente, para efeito disciplinar, o telegrama enviado pelo presidente do STF ao General Edson Figueiredo, exigindo o cumprimento da ordem de habeas-corpus concedido em favor do Governador cassado Miguel Arraes.

— Estou aguardando em minha casa a visita do Ministro Gonçalves de Oliveira, que vai trazer a íntegra do ofício do Sr. Presidente da República — disse o Ministro Ribeiro da Costa. Enquanto não o ler, nada tenho a declarar, pois não conheço o seu texto — acrescentou o presidente do Supremo Tribunal Federal.

(Leia OPINIÃO DE UH, na Página quatro.)

Assim Paris Exaltou JK no Dia de Brasília

BRASÍLIA não foi esquecida na Europa. O flagrante, no Círculo Republicano de Paris, é da homenagem que cêrca de cem personalidades prestaram ao ex-Presidente Juscelino Kubitschek e sua mulher, Dona Sara. O criador da Capital da Esperança — como chamou à Novacap André Malraux — foi saudado inicialmente pelo ex-ministro de Estado e deputado do MRP à Assembléia Nacional, Pierre Abelin, que exaltou Brasília como símbolo da luta de todos os povos que almejam a liquidação do subdesenvolvimento. Antes do discurso de JK, o diretor de "Le Monde", Hubert Beuve-Méry, uma das vozes mais respeitadas da imprensa mundial, traçou o perfil do homenageado, dizendo que nêle estavam sendo homenageadas as grandes qualidades de todo o povo brasileiro, pelo seu espírito progressista.

Funcionários Federais Vão Assediar Govêrno: Aumento de Até 84%

(LEIA "HORA H" NA PAGINA 3)

Contragolpe Democrático em São Domingos: Bosch Volta Vitorioso do Exílio (Pág. 6)

POLÍTICA NACIONAL na Página 4

Jânio Não Dará Apoio a Lacerda

Ultima Hora

100 CRUZEIROS

ANO XIV — Rio de Janeiro, Segunda-Feira, 26 de Abril de 1965 — N.º 1.529

POLÍTICA NACIONAL na Página 4

Magalhães Pinto Frio Com Castelo

FALA DE LOTT APONTA CAMINHO DA OPOSIÇÃO

PALAVRA CERTA NO MOMENTO CERTO

DANTON JOBIM

O MARECHAL Henrique Teixeira Lott é um dêsses homens necessários, que falam e agem no momento certo: sempre que o País reclama um pronunciamento claro e autorizado sôbre a rota a seguir, em épocas de confusão e de impasse. A Nação reconhece o Exército Nacional, na sua honrosa tradição civilista, nesse puro e austero chefe militar.

Não esqueçamos que em 1955 êle poderia ter sido o chefe de uma ditadura. Não faltaram, nesse sentido, os apelos, quer da parte de prestigiosos oficiais, quer da parte de próceres udenistas, contra os quais se desfechara o contragolpe de 11 de novembro. Lott a todos resistiu. Sua preocupação era uma só: restabelecer as garantias do Poder civil, com a posse dos eleitos.

Seu prestígio nas Fôrças Armadas não desapareceu com a sua transferência para a reserva. Porque Lott é o soldado por excelência. Disciplina e hierarquia balizaram sempre sua carreira exemplar. Fidelidade ao regime democrático e à supremacia do Poder civil foi a constante dessa longa e retilínea carreira, cuja única mácula apontada pelos seus adversários é antes um título de honra, o maior galardão de sua vida militar: garantiu a execução do veredicto popular na hora em que pretenderam rasgar a Carta Magna com a ponta das baionetas.

Lott é anti uma porção de coisas, como homem de convicções inabaláveis. Anticomunista, sem ser reacionário; antifascista, sem ser subversivo; é antidemagogo, sem ser antipopular. Somando tudo isso, temos o democrata firme e sincero, o qual acha que as Fôrças Armadas foram feitas para manter a ordem e garantir os podêres constituídos — além de sua tarefa específica de defesa contra as agressões externas; não existem, porém, a fim de tutelar a Nação ou prestar-se ao papel de gendarme a serviço de grupos nacionais ou estrangeiros.

Por isso o golpe de 1.º de abril do ano passado não teve o apoio do Marechal Lott. Seu anticomunismo jamais seria um pretexto para rasgar a Constituição e acrescentar-lhe um apêndice liberticida. "A mais frágil das ditaduras — disse êle, na sua notável entrevista de ontem, ao "Correio da Manhã" — é, exatamente a ditadura militar, porque, de um lado, contribui para impopularizar as Fôrças Armadas e, do outro, as contamina com o micróbio da corrupção".

Aí está a essência do comportamento de Lott como soldado. Sua convicção é que o Exército e as demais corporações militares têm uma alta missão política a desempenhar. Esta, porém, não é a de superpor-se à opinião do País, mas a de respeitá-la e fazer com que a respeitem, tôda vez que ela se manifesta em pleitos livres e decentes. Porque democracia não se impõe a nenhum povo do mundo; os povos a aprendem através do exercício continuado do voto, em eleições freqüentes e regulares.

Lott não foge ao desafio do jornalista. Exprime-se com segurança e clareza. Sôbre o Ato Institucional, acha que "a amplitude que lhe deram feriu a consciência jurídica do povo brasileiro", e que êle "se transformou num instrumento de ódio". Quanto aos efeitos das cassações sôbre a legitimidade e autenticidade do próximo pleito, "considera essencial a reintegração de todos os cidadãos nos seus direitos políticos" e que "sòmente o Judiciário pode apreciar incompatibilidades e inelegibilidades", aduzindo: "Basta lembrar que três Chefes de Estado — todos os três eleitos pelo povo em eleições livres e diretas — tiveram seus direitos políticos cassados".

Realmente, essa a grande, a insanável anomalia, a escandalosa aberração no processo eleitoral reaberto: as três maiores influências eleitorais, que lideram correntes nítidas de opinião na área política, estão proscritas, por um ato de fôrça, do prélio que se vai ferir. Onde a autenticidade do confronto? Onde a veracidade de um teste político de que são excluídos os chefes dos maiores campos partidários do País?

Quando imaginamos uma eleição em que Juscelino Kubitschek, o líder reconhecido das fôrças oposicionistas, não está presente, percebe-se que há algo de inautêntico e ilegítimo na disputa eleitoral.

Bicho-Papão é o Mengo: 2x1

EM tarde espetacular, o Flamengo impôs-se ontem, no Pacaembu, como o nôvo bicho-papão do Rio-São Paulo, batendo o Palmeiras por 2 a 1. Mais não fêz o mais-querido em conseqüência da arbitragem desastrada de Armando Marques. No flagrante, Ademar, que marcou o único gol dos periquitos, intervém num lance, aparecendo seu companheiro Ademir da Guia e os rubro-negros Fefeu, Airton e Luís Carlos. No Maracanã, o Botafogo, com 50% de "Mané" Garrincha, bobeou empatando com a Portuguêsa, repetindo o que na véspera fizeram Vasco e Fluminense, iguais no marcador (1 x 1) e na "pelada" também. (Leia noticiário no Caderno Esportivo)

1 Teve sensacional repercussão nos círculos políticos o pronunciamento do Marechal Teixeira Lott, ontem divulgado, sustentando que a missão das Fôrças Armadas é garantir a realização de eleições livres. O pronunciamento, segundo a opinião predominante naqueles círculos, aponta o caminho que a Oposição deve seguir.

2 Em suas declarações, o ex-Ministro da Guerra sustenta com firmeza a tese do poder legítimo, emanado do povo e em nome dêste exercido. No plano internacional, condenou as "inúmeras medidas tomadas em detrimento do País e em favor do capital estrangeiro".

(LEIA FLÁVIO TAVARES NA PÁGINA 4 E ÍNTEGRA DA ENTREVISTA NA PÁGINA 7)

Absolvido o Inglês: Não Matou Espôsa

AO cabo de 14 horas de julgamento, o físico inglês Frederick William Hales foi absolvido da acusação de haver matado, a sôcos, em janeiro do ano passado, sua mulher Gladys, por ciúmes. Contra o pedido do promotor que, fundado em laudo pericial, [illegible] condenação de 12 a 30 anos de reclusão, a defesa sustentou a tese de que Gladys se suicidara, [illegible] no banheiro do apartamento do casal, na Rua Igarapava. (LEI DOS HOMENS, página [illegible])

MINISTRO ACUSADO

— NÃO RESPONDO A ESSE INDIVIDUO

BRASÍLIA — "Não darei mais nenhuma resposta a êsse indivíduo". Foi com esta simples declaração que o Ministro Ribeiro da Costa, presidente do Supremo Tribunal Federal, reagiu, para a imprensa, à acusação do Sr. Carlos Lacerda, feita em São Paulo, acusando-o, juntamente com outros intelectuais, da responsabilidade pela bomba colocada na sede do jornal "O Estado de São Paulo"

Por outro lado, o Ministro Ribeiro da Costa informou que ainda não havia tomado conhecimento do ofício dirigido pelo Marechal Castelo Branco ao Ministro da Guerra, mandando que considerasse como não subsistente, para efeito disciplinar, o telegrama enviado pelo presidente do STF ao General Edson Figueiredo, exigindo o cumprimento da ordem de habeas-corpus concedido em favor do Governador cassado Miguel Arraes.

— Estou aguardando em minha casa a visita do Ministro Gonçalves de Oliveira, que vai trazer a íntegra do ofício do Sr. Presidente da República — disse o Ministro Ribeiro da Costa. Enquanto não o ler, nada tenho a declarar, pois não conheço o seu texto — acrescentou o presidente do Supremo Tribunal Federal

(Leia OPINIÃO DE UH, na Página quatro.)

Assim Paris Exaltou JK no Dia de Brasília

BRASÍLIA não foi esquecida na Europa. O flagrante, no Círculo Republicano de Paris, é da homenagem que cêrca de cem personalidades prestaram ao ex-Presidente Juscelino Kubitschek e sua mulher, Dona Sara. O criador da Capital da Esperança — como chamou à Novacap André Malraux — foi saudado inicialmente pelo ex-ministro de Estado e deputado do MRP à Assembléia Nacional, Pierre Abelin, que exaltou Brasília como símbolo da luta de todos os povos que almejam a liquidação do subdesenvolvimento. Antes do discurso de JK, o diretor de "Le Monde", Hubert Beuve-Méry, uma das vozes mais respeitadas da imprensa mundial, traçou o perfil do homenageado, dizendo que nêle estavam sendo homenageadas as grandes qualidades de todo o povo brasileiro, pelo seu espírito progressista.

Funcionários Federais Vão Assediar Govêrno: Aumento de Até 84%

(LEIA "HORA H" NA PÁGINA 3)

ZERO HORA

CAPITÃO QUIS MATAR SOGRA

Com dois ferimentos produzidos por bala de calibre 45, foi socorrida, ontem à noite, no Hospital Souza Aguiar, a Sra. Odete Dias Silva Freire, que acusou o genro, Capitão do Exército Carlos Costa e Silva de tentar matá-la defronte ao Quartel da Polícia do Exército. A Sra. Odete disse que acabava de sair de uma farmácia e regressava à sua residência, quando o Capitão Costa e Silva a chamou, ofendendo-a com palavras de baixo calão, culpando-a de impedir que a espôsa, Sra. Marli, de 22 anos, que o abandonou, regressasse ao lar. A Sra. Odete disse que o genro "é um monstro" e que jamais permitirá que sua filha volte à companhia do capitão, que serve no 2.º Batalhão de Infantaria Blindada.

Prestes Maia em Agonia

O ex-Prefeito de São Paulo, Sr. Prestes Maia, agonizava às últimas horas de ontem, aguardando-se para qualquer momento a sua morte. Sábado, o Sr. Prestes Maia entrara em estado de coma, apresentando, porém, ligeiras melhoras na manhã de ontem. À tarde, porém, seu estado piorou e à noite, o médico José Ramos, que o assiste, comunicou à família do ex-Prefeito que as esperanças era quase nenhuma. O atual Prefeito, Faria Lima, e o Comandante do II Exército, General Amauri Kruel, o visitaram ontem.

JK Regressará Pelo Neto

— JK está sendo esperado para batizar João César — disse ontem D. Sarah Kubitschek, ao desembarcar em São Paulo, onde foi assistir à operação de seu concunhado, Sr. Júlio Soares. Disse ainda que seu marido deverá retornar ao Brasil em breve, embora não tenha feito referências a datas. D. Sarah viajou em companhia de sua filha Márcia e do genro, Sr. Baldonero Barbará Neto. Os Deputados Conceição da Costa Neves, Ulisses Guimarães e Carlos Murilo compareceram ao aeroporto no desembarque.

Recife: Eleições em Paz

Transcorreram na mais perfeita ordem as eleições realizadas ontem em 49 municípios de Pernambuco. O Governador Paulo Guerra antecipou seu retôrno do Rio e passou o dia de ontem no Palácio das Princesas, em Pernambuco, acompanhando pelo rádio o noticiário das eleições no interior. O policiamento foi feito por integrantes da própria PM, não sendo necessárias tropas do Exército.

Código Eleitoral Tem Relator

O Presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, Deputado Tarso Dutra, do PSD gaúcho, será o relator do anteprojeto do Código Eleitoral que foi encaminhado pelo Govêrno, enquanto outro pessedista, Sr. Ulisses Guimarães, foi designado pela mesma Comissão para relatar o anteprojeto do Estatuto Nacional dos Partidos. As duas proposições, oficialmente, darão entrada hoje na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara e na Ordem do Dia, a fim de receber emendas, mas os líderes de todos os partidos passaram o fim de semana estudando os dois anteprojetos, considerados como os de maior importância política enviados ao Congresso após a "revolução".

Homenagem ao Pe. D'Ávila

O Diretor da Escola de Sociologia e Política da Pontifícia Universidade Católica, Padre Fernando Bastos D'Ávila, vai ser homenageado amanhã, às 12h30m, pela Associação de Dirigentes Cristãos de Emprêsas, por haver sido indicado para a CONSPLAN. Na ocasião, o Padre D'Ávila falará sôbre sua recente visita à Europa, onde manteve contatos com dirigentes cristãos de emprêsas européias, durante três meses.

Jânio Vai à Inglaterra

O Deputado Federal Mário Covas Júnior confirmou que o Sr. Jânio Quadros viajará para a Inglaterra no próximo dia 3 de maio, a fim de se submeter a nôvo tratamento de olhos. Irá acompanhado de Dona Eloá e de sua mãe.

Sepultado Marcelino Hermida

Foi sepultado às 17 horas de ontem, no cemitério de Campo Grande, o Sr. Marcelino Hermida Bullosa, antigo industrial e comerciante e figura estimadíssima na Pedra de Guaratiba, que escolheu para passar sua velhice.

Ao sepultamento do Sr. Marcelino, que contava 75 anos de idade, compareceu grande número de pessoas, além de parentes e amigos, que lhe foram dar o último adeus. O extinto, que era casado com Dona Mocinha Hermida Bullosa, deixa duas filhas: d. Rosa, casada com o cirurgião Dr. Américo Caselli, pais da princesa do IV Centenário, Gilda Lúcia Caselli, e d. Edite, espôsa do Sr. Hélio Machado, alto funcionário do Estado, e um filho, Sr. Marcelino Federal Hermida, funcionário do Banco do Brasil.

Tempo

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje, tempo bom, com nevoeiro pela manhã. Temperatura em ligeira elevação e ventos variáveis, fracos. Visibilidade boa, salvo durante o nevoeiro. A máxima de ontem atingiu 32.5 no Engenho de Dentro, e a mínima 16.4, no Jardim Botânico.

Renato Ribeiro Dantas cumprimentado por autoridades militares, por ocasião do desembarque da delegação brasileira.

Recepcionada por autoridades civis e militares, regressou da Argentina a delegação brasileira, chefiada pelo Ministro Vasco Leitão da Cunha. Integrando a comitiva do Brasil, constatamos as presenças do General Octacílio Terra Ururaí, chefe do I Exército; Embaixador Arnaldo Vasconcellos, secretário-geral adjunto para Assuntos Americanos; Senador Gilberto Marinho e José Bento Ribeiro Dantas, presidente da Cruzeiro do Sul, do Centro Industrial do Rio de Janeiro e do Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias.

Arraes é Informante Hoje no IPM do ISEB

O Governador deposto Miguel Arraes comparecerá, às 9 horas de hoje, ao Ministério da Educação, onde, na qualidade de informante, prestará depoimento ao Coronel Gérson de Pina, encarregado de apurar atividades subversivas no extinto ISEB. O Sr. Miguel Arraes irá acompanhado de seu tio Antônio e do Advogado Sobral Pinto, "por livre e espontânea vontade", como afirmou seu patrono.

Ontem, pela manhã, o Advogado Roque de Brito Alves embarcou para o Recife, onde cuidará de todos os aspectos da defesa do Governador deposto de Pernambuco, tanto no Tribunal de Justiça como na Assembléia Legislativa.

Tranqüilo

O Sr. Antônio Arraes afirmou à UH que o Governador deposto está absolutamente tranqüilo, mas só virá do Estado do Rio — onde descansa em companhia de Dona Madalena e dois dos seus filhos — na manhã de hoje, seguindo diretamente para o Ministério da Educação, onde funciona o IPM do ISEB.

As declarações do Advogado Sobral Pinto, de que o Sr. Miguel Arraes compareceria apenas como informante e não como indiciado no IPM do ISEB, foram confirmadas à UH pelo General Edson de Figueiredo, Chefe do Estado-Maior do I Exército.

Recife, Não

Dentro de poucos dias, o Sr. Miguel Arraes embarcará para o Ceará, a fim de administrar sua indústria de óleos vegetais na cidade de Crato e rever seus parentes. Informações de pessoas de sua família dão conta de que o Governador deposto de Pernambuco não irá ao Recife.

Suplente de Brizola Perseguido

O Advogado Adalberto Teixeira Fernandes dará entrada, hoje, no Tribunal Regional Eleitoral, a um protesto contra a maneira como vem sendo elaborado o acórdão da decisão daquela Côrte, contra a posse do Suplente Miguel Batista dos Santos, na vaga surgida na Câmara Federal, com a cassação do mandato do Deputado Leonel Brizola.

No acórdão em elaboração, estão transcritos os argumentos da promotoria contra Miguel Batista, acusado de "subversivo", contrário à "revolução", e, finalmente comunista. Reclama o advogado que, quanto à defesa, o acórdão diz apenas que "fêz a defesa o Advogado Adalberto Teixeira Fernandes". Contra essa "desigualdade de tratamento" é que é dirigido o seu protesto, que deseja assegurar o "direito de um candidato legitimamente eleito".

Venezuelano Passou da DOPS Para a PE

O ex-Pracinha, Sargento Erodilio Barreto da Silva, que estêve prêso no Quartel da PE até sexta-feira passada, disse à UH que o estudante venezuelano José Cremonese, dado como desaparecido pelas autoridades policiais e militares, está prêso no Quartel da PE, para onde foi transferido dos cárceres da DOPS, juntamente com todos os presos que ali se encontravam.

O Sargento Erodilio, que também estava prêso na DOPS, declarou que os presos foram transferidos para a PE depois que UH denunciou as sevícias que foram praticadas contra o Jornalista José Fernandes do Rêgo. Acrescentou que no dia em que foi libertado da PE o estudante venezuelano estava sendo encaminhado para mais um interrogatório.

Afirmou o Sargento Erodilio que no dia 29 de março passado foi prêso pela quarta vez, após a "revolução", e encaminhado para a DOPS. O Sargento afirma que estava doente, na ocasião, porque tem neurose de guerra e sofre do estômago, mas os Detetives Amazonas e Boneschi, da DOPS, não aceitaram suas ponderações e o levaram para a cela número 11 da Rua da Relação, que mede 1,75m, por 1,20m, onde já encontrou mais três outros presos. Declara que na cela ao lado estava o Jornalista José Fernandes Rêgo, que lhe pareceu aterrorizado e muito acabado fisicamente.

— Só não fui espancado pelo Detetive Solimar, na DOPS, porque aleguei minha condição de militar e ex-pracinha, mas sofri as piores torturas mentais, das quais ninguém escapa. Também passei fome, porque durante todo o tempo que estive prêso só serviam dois lanches por dia e um almôço, que quase sempre está podre. Fui interrogado sôbre bombas, a respeito de meus possíveis conhecimentos sôbre a fronteira do Brasil com o Uruguai e muitas outras coisas, que para mim não tinham qualquer nexo — disse o Sargento Erodilio.

Afirma o ex-Pracinha que como nada pudesse incriminá-lo na DOPS ou no Exército, êle foi sôlto na sexta-feira, mas antes foi obrigado a assinar um têrmo, na presença do Coronel Ferdinando de Carvalho, afirmando que não havia sofrido qualquer violência.

Karde[...] Continu[...] na DOP[...]

Continua detido na DOPS [...] Tenente-Coronel Kardec [...] me, que ali se encontra des[de] a madrugada de quinta-fei[ra] da última semana, completa[n]do, assim, a sua terceira [pri]são, desde o movimento mi[li]tar de 1.º de abril.

Ontem ao meio-dia, sua [es]pôsa, Dona Edna Leme, c[on]seguiu avistar-se com o ma[ri]do, sendo informada, então, [de] que da parte da DOPS não [há] nada contra êle. Sua pri[são] foi ordenada pelas autoridad[es] do III Exército. O oficial, [cas]sado pelo Ato Institucional [...] apontado pelas autoridades [mi]litares como suspeito de [ter] dado apoio aos guerrilhe[iros] presos no Rio Grande do S[ul], apesar de não visitar aq[uele] Estado há vários anos. Até [on]tem, o Tenente-Coronel [...] do estava dormindo em u[m] colchão sujo, colocado no [...] de uma das celas da DOP[S] sem direito sequer a lençol [e] travesseiro. Dona Edna lev[ou] durante a visita, vários ob[je]tos para o marido, mas teve [de] deixar tudo na portaria e n[ão] sabe se chegaram até as [suas] mãos.

Intervenção: CCPL Não Crê Mesmo

O Diretor-Presidente da CCPL, Sr. Vicente Meggiolaro, disse ontem à UH que a emprêsa distribuidora de leite está isenta de qualquer acusação no relatório que o General Rocha Maia, que presidiu a comissão que investigou os negócios da CCPL, apresentará hoje ao Superintendente da SUNAB, Sr. Guilherme Borghoff. O Sr. Meggiolaro disse que está certo de que não haverá intervenção na emprêsa que dirige.

Acrescentou o Diretor-Presidente da CCPL que no relatório preliminar apresentado pelo General Rocha Maia à SUNAB na quinta-feira passada, a emprêsa distribuidora de leite ficou isenta da acusação de sonegar o produto aos consumidores. Ontem, o abastecimento de leite à cidade continuou precário, com longas filas diante dos postos revendedores, desde a madrugada, e com a intervenção da polícia em vários locais.

Ainda na reunião realizada na SUNAB na última quinta-feira ficou acertado que a CCPL, Vigor, Nestlé, Companhia Mineira e Fluminense de Laticínios e Leite Glória vão ceder 45 mil litros de leite por dia para regularizar o abastecimento, em prejuízo da industrialização do produto. O Sr. Vicente Meggiolaro declarou que essa solução, que será adotada apenas durante 15 dias, representa um prejuízo diário de Cr$ 540 mil para a CCPL, no montante de Cr$ 7,5 milhões na quinzena. Explicou que a CCPL se obrigou a trazer diariamente de Minas 15 mil litros de leite, para reforçar o abastecimento da Guanabara, sem receber nada pelo frete que custa Cr$ 25 por litro.

Estudantes: Apoio ao CACO Contra Suplici

As Escolas superiores da Guanabara abrem hoje a Semana de Solidariedade ao CACO e amanhã, iniciarão o plebiscito no qual 25 mil universitários cariocas decidirão se aceitam ou não a Lei Suplici, extinguindo a UNE e limitando a autonomia universitária. Na próxima quinta-feira, o DCE da UB entrará com recurso no Conselho Universitário, pedindo a reconsideração do ato que fechou o CACO e suspendeu os seus diretores por "atividades subversivas".

O plebiscito sôbre a Lei Suplici será precedido de assembléias para discutir o assunto em tôdas as Faculdades. Os estudantes responderão à seguinte pergunta, contida na cédula: "Você concorda com a Lei 4 464 (Lei Suplici de Lacerda), que restringe a autonomia das entidades estudantis?" Em plebiscito idêntico realizado pela UEE em São Paulo, a Lei 4 464 foi fragorosamente derrotada.

Democratas

Terminado o pleito, as urnas serão enviadas para a UME, encarregada da apuração. O vice-presidente deposto do CACO, Carlos Eduardo Bosisio, declarou à UH que "a exemplo do plebiscito realizado em São Paulo, os estudantes do Rio deverão manifestar sua repulsa à Lei Suplici e à política estudantil do atual Govêrno". Adiantou que a condenação dos estudantes à Lei 4 464, significará uma resposta à afirmação feita em São Paulo pelo Presidente Castelo Branco, segundo o qual "a Lei representa o pensamento do estudante democrata brasileiro".

O recurso do DCE da UB, a ser apresentado ao Conselho Universitário na próxima quinta-feira, visa a reabertura imediata do CACO. Caso o Conselho negue o recurso, pretendem os estudantes levar o caso à Justiça, através do Advogado Sobral Pinto. Hoje, os alunos da FND entrarão com recurso à Congregação da Faculdade, sob a alegação de que caberia a ela e não ao Conselho Universitário, o julgamento da diretoria do Centro Acadêmico, visto tratar-se de punir atitude disciplinar. O representante dos estudantes no Conselho vai pedir, também, a abertura de um inquérito destinado a apurar a atuação do diretor da FND, Hélio Gomes, nas violências ali verificadas. A averiguação ficaria por conta de uma comissão formada por professôres e alunos.

Nova Diretoria

O Diretor Hélio Gomes anunciou a realização de eleições, dentro de 20 dias, para escolher a nova diretoria do CACO. Depois de declarar que não poderão concorrer os cassados — no caso a diretoria destituída — os dependentes de mais de uma matéria e os suspensos disciplinarmente, de acôrdo com a Lei Suplici, frisou que "a nova diretoria será destituída, caso enverede pelo caminho da política".

Casa do Estudante

A presidente da Casa do Estudante, D. Ana Amélia Queiroz, anunciou que aquela instituição vai encerrar de uma vez as suas atividades, pois não encontrou meios de cobrir um "deficit" mensal de Cr$ 1 milhão. Como primeira etapa, já foram fechados o restaurante e o departamento de empregos. Em junho, foi dirigido um apêlo ao Marechal Castelo Branco, no sentido de que destinasse uma verba de Cr$ 50 milhões, para equilibrar o orçamento da Casa. O pedido, entretanto, não foi considerado e a Casa não recebeu sequer a verba de Cr$ 3 milhões, relativa ao orçamento de 1964. A Casa do Estudante, onde moram, atualmente, cêrca de 120 dêles, quase todos do interior, presta, há 29 anos, assistência social e cultural a milhares de universitários.

PÁRA-QUEDAS: BRASIL É O TERCEIRO DO MUNDO

Os Estados Unidos arrebataram da França o título mundial de pára-quedismo, após três dias de competição, no campeonato encerrado sábado, no Campo dos Afonsos. A equipe brasileira, oitava colocada no torneio anterior, conseguiu o terceiro lugar neste certame, aparecendo logo depois dos franceses. Portugal e Marrocos foram os últimos colocados e o francês Pierre Arrassus conseguiu o bicampeonato, na classe individual.

Ontem, os participantes do II Campeonato Mundial de Pára-quedismo fizeram uma exibição para o público na praia de Ipanema e à noite realizou-se um banquete com a entrega dos prêmios aos vencedores, no Clube Piraquê. Hoje, as delegações estrangeiras visitarão pontos turísticos da Guanabara, regressando amanhã aos seus países.

Muito Bom

Segundo os chefes das delegações estrangeiras e as autoridades promotoras, o rendimento técnico conseguido no certame foi dos melhores. O pára-quedas utilizado pela equipe italiana foi o que mais impressionou, embora esteja ainda em sua fase experimental, demonstrando, assim mesmo, alto índice em saltos sem vento. É uma combinação do francês "Ela" e do americano "Paracomander".

As equipes também apresentaram elevado preparo físico e técnico, à exceção da portuguêsa e da marroquina, especialmente esta última que se apresentou muito fraca, em algumas vêzes nos saltos de precisão seus integrantes chegaram a cair a mais de mil metros do alvo. A equipe de melhor rendimento foi a norte-americana, com uma média muito boa em tôdas as categorias de [illegible] precisão individual [illegible].

Ascensão na Queda

Os brasileiros [illegible] [illegible] lugar no [illegible] Mundial realizado [illegible] França, [illegible] [illegible] [illegible]

[...]to Montesanto com a [...] colocação no individual, [to]talizando 4.780 pontos.

Os técnicos brasileiros consideram que as equipes norte-americana e francesa [acaba]ram por superar a equipe nacional valendo-se de um segrêdo técnico a princípio sem muita importância, mas na realidade altamente positivo: o trabalho com a direção dos pára-quedas à altura dos ombros, ao invés de em cima da cabeça e em baixo. Isso permitiu aos estrangeiros um melhor índice de precisão e por equipe. No III Mundial, a se realizar no Marrocos, os brasileiros prometem atentar para êsses detalhes.

De um modo geral as equipes estrangeiras manifestaram o seu reconhecimento às autoridades brasileiras pelas facilidades obtidas durante o certame. Os franceses, insatisfeitos com a segunda colocação, queixaram-se [illegible] os pára-quedas não [illegible] o mesmo "e isso abateu" o ânimo da equipe. Os demais, belgas, austríacos [illegible] [illegible] mostraram-se [illegible] com os resultados e reconheceram a justeza das colocações. Os portuguêses e marroquinos limitaram-se a afirmar que "viemos para aprender".

As Colocações

Foi a seguinte a colocação geral por equipes e individual: Estados Unidos, em primeiro, seguindo-se pela ordem França, Brasil, Bélgica, Áustria, Itália, Portugal e Marrocos. No individual o francês Arrassus foi [...] seguido por William [...] da França, Lemaître [...] da França, Mikelai[...] e [...] norte-americano [...] Montesanto [...]

leiro, conseguiu o sétimo lugar.

As únicas "môscas" do certame foram para o brasileiro Jorge, o americano Myron e o francês Arrassus, delirantemente aplaudidos pelo público. Receberam discos de ouro do CISM (Conseil International du Sport Militaire). Dois pára-quedistas brasileiros saltaram com a bandeira nacional, no sábado, encerrando a festa.

Mar e Asfalto

Durante a exibição realizada, ontem, em Ipanema, apenas dois pára-quedistas não conseguiram atingir o alvo improvisado: um dêles saltou no mar e o outro foi cair no asfalto. Cêrca de 66 participantes do certame fizeram exibições, perante um público numeroso e várias autoridades presentes, entre as quais, o Embaixador francês, Pierre Sebilleau, os Generais Terra Ururaí, Comandante do I Exército, Édson de Figueiredo, Chefe do Estado-Maior do I Exército e João Dutra de Castilho, Comandante do Núcleo de Divisão Aeroterrestre.

Desde 8 horas, soldados da Polícia Militar e da PE isolaram um trecho da Avenida Vieira Souto entre a Rua Joana Angélica e a Avenida Epitácio Pessoa, congestionando o tráfego entre Copacabana e Ipanema, para onde se dirigiram milhares de pessoas que desejavam apreciar a exibição dos pára-quedistas. Soldados do Núcleo de Divisão Aeroterrestre estabeleceram um quadrado na areia de Ipanema com as bandeiras da Guanabara e de todos os países participantes. Cuidaram lanchas equipadas no mar, um helicóptero em terra, um grupo de socorro da [illegible] de saúde foram colocados de prontidão. Apenas os franceses não se apresentaram em Ipanema. A equipe [illegible] [illegible] a saltar.

HORA H

SERVIDORES QUEREM AUMENTO: 46 A 84% JÁ

REUNIDOS em São Paulo, líderes do funcionalismo federal nos principais centros do País decidiram solicitar audiência ao Marechal Castelo Branco, a fim de expor-lhe a situação angustiante em que se encontra a classe e pleitear um aumento escalonado de 46 a 84%, favorecendo com maior percentagem os servidores de níveis mais baixos, grande parte dos quais está percebendo apenas o salário-mínimo.

Os servidores, que pretendem a decretação da melhoria a partir de 1.º de março último, data em que foi fixado o salário-mínimo em vigor, reivindicam também a instituição do salário-mínimo profissional móvel, salário-família móvel, pagamento do 13.º mês de salário, aposentadoria aos 30 anos de serviço e cumprimento da Lei de Classificação de Cargos no que se refere à readaptação e retificação do enquadramento.

Decidiram os líderes do funcionalismo encaminhar mensagem às entidades das classes produtoras, solicitando-lhes apoio ao movimento da classe — em face da repercussão positiva que o aumento de vencimentos teria no mercado de consumo —, e aos líderes de bancadas no Congresso Nacional, pedindo-lhes a aprovação imediata do projeto que concede auxílio aos servidores públicos civis punidos pelo Marechal Castelo Branco com base no Ato Institucional. Para financiar a luta pelo aumento de vencimentos, as entidades do funcionalismo vão fazer uma campanha visando a levantar Cr$ 5 milhões.

Participaram da reunião de São Paulo os principais líderes do funcionalismo federal no País, entre êles os presidentes da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil, Sr. Mauro de Alencar; da União Nacional dos Servidores Públicos, Sr. Edmilson Jorge de Oliveira; da União dos Previdenciários do Brasil, Sr. Bisner Maioni; da Federação das Entidades de Servidores Federais de São Paulo, Sr. Armando Rebêlo; da Federação Mineira dos Servidores Públicos, Sr. Domingos Viote; da Associação dos Servidores do Trabalho, Indústria e Comércio (ASTIC), Sr. João Leitão, e da seção de São Paulo da União dos Portuários do Brasil, Sr. Gilson Lins de Araújo.

Exceção à Regra

O Brasil registrou progressos no setor de pára-quedismo, passando do oitavo para o terceiro lugar entre o I e o II Campeonato Mundial, mas nem tudo foi azul nos bastidores do certame: a União Brasileira de Pára-quedismo Civil teve amargas queixas do tratamento que lhe foi dispensado pelas autoridades militares. Diz a União que desta vez não lhe permitiram participar das competições ao contrário do que ocorreu em outras realizadas no estrangeiro. Tal comportamento dos militares brasileiros, segundo a UBPC, foi exceção no certame, pois diversas delegações ao II Mundial trouxeram pára-quedistas civis para a disputa do Campo dos Afonsos. Comprova a União, com isso, que os civis brasileiros só não sofrem quedas no setor do pára-quedismo. — (Foto de Joaquim Ribeiro)

Jaguar e a Campanha Eleitoral

— ... e não se esqueça de usar todo o seu "charme", Enaldo.

Notícias

Ao chegar de Buenos Aires, o Chanceler Vasco Leitão da Cunha declarou que não tomou conhecimento da bomba que explodiu próximo à Embaixada do Brasil, afirmando: "Não posso dar crédito a essa notícia, publicada por um jornal peronista". Disse também o Chanceler que os trabalhadores argentinos receberam "de muito bom grado" a "revolução" brasileira".

Conferência

O Instituto Brasil-Estados Unidos inicia hoje um ciclo de três conferências sob o título "Planejamento para o Desenvolvimento". A última conferência será do Sr. Rômulo Marinho, que falará sôbre "O Papel do Sindicato". O Sr. Rômulo Marinho é o mesmo acusado pela CNTI de servir de instrumento, como assalariado, à intervenção da ORIT nas organizações sindicais brasileiras.

Travesti

A reportagem do último número da revista "Time" sôbre as democracias começa com a seguinte frase: "Oh, democracia, quantos travestis se perpetram em teu nome!" Entre êsses travestis "Time" inclui o regime "revolucionário" do Marechal Castelo Branco, graças ao qual o Brasil não figura na lista de democracias da América Latina, elaborada pela revista.

Vira

Quando o Marechal Castelo Branco inaugurava dependências do Centro de Saúde de Brasília, no dia do aniversário da Capital, alguém da comitiva deu um viva ao "Presidente Castelo Branco". Um minuto [illegible] [illegible] a [illegible] [illegible]. A [illegible] lhe valeu uma prisão por algumas horas.

Perigo

O Coronel Gérson de Pina, do IPM do ISEB, tem enriquecido o anedotário da "revolução". Certa vez, ficou surprêso ao saber que dois membros do Departamento Econômico do ISEB não eram economistas formados, fato que achou muito suspeito. Depois, ficou perplexo quando soube que isso nada tinha de anormal, pois os Ministros do Planejamento e da Fazenda, Srs. Roberto Campos e Gouveia de Bulhões, também não são economistas formados. Há pouco, o Coronel saiu-se com outra: para demonstrar o elevado grau de subversão de um dos indiciados, disse: "Êste é perigosíssimo. Fala quatro línguas". Teme-se agora que o Coronel Pina indicie mesmo o Ministro Roberto Campos, que é poliglota e faz praça de grande conhecimento de provérbios chineses.

Tiremos o Chapéu

ao Marechal Henrique Teixeira Lott, por seu oportuno e lúcido pronunciamento em defesa das eleições, da redemocratização do País e contra os atos de cassação de direitos políticos.

Respostas Com Correção de Maio

A PARTIR de hoje, começamos a responder às perguntas dos nossos leitores também com a correção monetária para o mês de maio, isto é, além dos aluguéis que vigoram desde o primeiro de março, damos ainda, aquêles que entrarão em vigor a partir de primeiro de maio. Eis as respostas:

1.ª PERGUNTA: — O Sr. Manuel dos Santos, morador no Rio, alugou casa em fevereiro de 1958 por Cr$ 3 mil. Atualmente, paga Cr$ 15 mil.

RESPOSTA: — Em março, o Sr. não deve ter tido aumento. Em maio, porém, de acôrdo com a tabela D, passará a pagar Cr$ 15.112. Isto até o próximo aumento do salário-mínimo.

2.ª PERGUNTA: — O Sr. José de Jesus, do Rio, alugou casa em junho de 1959, por Cr$ 7 mil mensais, com cláusula de reajustamento anual de cinco por cento. Atualmente, paga Cr$ 11.166.

RESPOSTA: — O reajustamento anual já não tem validade. O Sr. deve a seu senhorio, desde março, Cr$ 24.367 e, a partir de 1.º de maio, Cr$ 2[illegible].565.

3.ª PERGUNTA: — O Sr. Jorge Reis, do Rio, alugou casa em setembro de 1962, por Cr$ 18 mil. O contrato terminou em setembro de 1964.

RESPOSTA: — O Sr. deve a seu senhorio, desde março, um aluguel mensal de Cr$ 22.808. A partir de maio, pagará Cr$ 24.610.

4.ª PERGUNTA: — O Sr. A. Maranhão, do Rio, alugou quarto em maio de 1961, por Cr$ 7.300. Paga atualmente Cr$ 7.400.

RESPOSTA: — O reajustamento de março não o atinge. Em maio, pela tabela D, o Sr. deverá pagar Cr$ 7.412.

5.ª PERGUNTA: — O Sr. Orestes Braga, do Rio, alugou casa em agôsto de 1955, por Cr$ 4 mil.

RESPOSTA: — Em março o Sr. deve ter tido seu aluguel reajustado para Cr$ 26.356. Em maio, pagará Cr$ 30.899.

6.ª PERGUNTA: — O Sr. Jairo Miranda, do Rio, alugou casa em junho de 1961 por Cr$ 2.800.

RESPOSTA: — Em maio deverá pagar Cr$ 6.427. Desde março seu aluguel era de Cr$ 5.422.

7.ª PERGUNTA: — O Sr. Hercílio P. Nunes, de Volta Redonda, aluga casa modesta, desde junho de 1964, por Cr$ 15 mil. Seu proprietário quer elevar o aluguel ao fim do contrato, em junho próximo, para Cr$ 35 mil mais taxas de água, luz etc.

RESPOSTA: — A pretensão do senhorio não tem apoio legal. Em verdade, seu aluguel só poderá ser reajustado em setembro, com base em índices que o Conselho Nacional de Economia divulgará na época, para os contratos terminados em junho.

8.ª PERGUNTA: — A Sra. Luísa Teresa alugou casa em 1957 por Cr$ 850. Teme que, como seu aluguel é antigo, tenha que aceitar qualquer imposição do senhorio.

RESPOSTA: — A Sra. só deve aceitar a imposição da Lei, que já é bastante ingrata no seu caso. Desde março, o aluguel devido é de Cr$ 24.640. A partir de maio, será de Cr$ 28.868.

9.ª PERGUNTA: — O Sr. Deusdedit Augusto de Andrade alugou casa em dezembro de 1963 por Cr$ 30 mil.

RESPOSTA: — Há três hipóteses a considerar: se o contrato terminou em dezembro, os números serão diferentes se está em vigor, prevalecem as condições do contrato até seu término; se não houver contrato, o aluguel não deve ter sofrido aumento em março, mas, em maio, passará a Cr$ [illegible].

10.ª PERGUNTA: — A Sra. [illegible] Peixoto alugou casa em janeiro de 1960 por Cr$ [illegible].

RESPOSTA: — Deverá pagar em maio Cr$ 26.0[illegible] e desde março deve Cr$ 22.[illegible] de aluguel mensal.

11.ª PERGUNTA: — O Sr. Arolino de [illegible] Pereira, do Rio, alugou casa em abril de 1962 por Cr$ [illegible] mil. Atualmente paga Cr$ 15 mil.

RESPOSTA: — Nenhum aumento em março. Em maio, passará a pagar Cr$ 15.40[illegible].

12.ª PERGUNTA: — A Sra. Zita Rocha Guimarães, de Meriti, Estado do Rio, alugou barracão por Cr$ 1 mil em outubro de 1956. Atualmente, paga Cr$ 2.500.

RESPOSTA: — A Sra. deve, desde março, Cr$ 6.[illegible]. Em maio, pagará Cr$ 7.160. Quanto às ameaças de despejo, se elas não são reiteradas e nunca levadas à consequência mínima da ação judicial, não devem ser consideradas muito a sério. Serão, muito mais provavelmente, simples instrumentos de pressão.

OPINIÃO DE "UH"

AFRONTA

O Sr. Carlos Lacerda declarou em São Paulo, onde estêve em fins da semana passada para mendigar os votos do cassado Sr. Jânio Quadros, que "entre os autores intelectuais do atentado (ao jornal "O Estado de São Paulo") se pode incluir o Presidente do Supremo Tribunal Federal".

Deve-se anotar esta declaração do candidato fascita à Presidência da República. Ela não tem, evidentemente, explicação lógica, como a maior parte dos atos e gestos alucinados do Sr. Carlos Lacerda: é uma explosão de ódio irracional. Mas revela o que se poderia esperar dêste homem se, para desgraça dos brasileiros, êle um dia chegasse à suprema magistratura da Nação. O Sr. Carlos Lacerda odeia o Judiciário como Poder soberano e sòmente o concebe como apêndice submisso de uma ditadura pessoal de que êle próprio, Lacerda, seja o chefe.

Depois de registrar com deleite essa acusação absurda e gratuita contra o Presidente do Supremo Tribunal, procurava o "Estado de São Paulo" reforçá-la, ontem, em outro plano — a propósito do habeas-corpus unânimemente concedido ao Sr. Miguel Arraes — com um editorial em que opõe ao Poder Judiciário uma suposta "Justiça Revolucionária" (sic), cujos desmandos competiria àquele Poder aprovar cegamente. A própria legitimidade da suprema côrte de justiça é contestada pelo jornal do Sr. Mesquita sob a acusação de haver e'a "admitido que em seu seio fôssem introduzidos três membros da extrema esquerda nacional"!

E' uma afronta à Nação que não pode passar sem protesto. Claro que o presidente do Supremo Tribunal Federal e demais ministros não descem ao nível de "bas fond" político em que se colocam os seus detratores e por isto não lhes dão nenhuma resposta. Mas sabem os eminentes juízes que podem contar, ante essa saraivada de baixos insultos, com a solidariedade da consciência democrática da Nação, permanentemente voltada para a defesa da ordem jurídica, cuja garantia maior está na existência, no prestígio e na autonomia do Poder Judiciário.

Cinco Frustrações

SE não bastassem as evidências do insucesso da política econômica do Govêrno, seria fácil essa previsão com base na frustração, já comprovada, de alguns dos componentes principais dessa mesma política.

Comecemos pelo componente "contenção dos preços". Era uma das vigas mestras da política antiinflacionária. A contenção passou a ser "desaceleração" que não foi além de insignificante zero-vírgula. O Govêrno, evidentemente, não alcançou o seu propósito nesse particular.

O incremento de investimentos estrangeiros era outro dos ingredientes indispensáveis. Não vieram, apesar da eliminação de tôdas as "áreas de atrito" e da alienação da soberania nacional.

Deveria ser criado, para que a política do Govêrno tivesse êxito, um milhão de novos empregos. É claro que isso não seria possível com a política contencionista que levava à redução progressiva de atividade industrial e comercial. O Govêrno anunciava que isso se daria, preponderantemente, com um grande plano de habitação. A primeira tentativa nesse sentido, foi o que se viu. Os sonhos do Govêrno ruíram juntamente com os da inefável D. Sandra Cavalcânti.

Os leitores estão lembrados, que logo no início dessa política, o Ministro do Planejamento depositou muitas esperanças na reforma agrária. Também criaria empregos e aumentaria a produtividade. Era um dos alicerces. Simplesmente não se ouviu falar mais dêsse assunto.

Outro "trunfo" do Govêrno seriam os recursos vultosos que iria dispor com a economia decorrente do seu plano de contenção de despesas e aumento de receita, através da elevação dos impostos. Isso seria a base para a "retomada do desenvolvimento". Não apareceram êsses recursos, e parece que não existem tão vultosos. O fato é que a contenção conteve mesmo a atividade econômica, e a arrecadação não aumentou, em têrmos reais, e passou, talvez, a ser menor.

Há mais alicerces já por terra na política do Govêrno. Por isso, só resta mesmo a sua reformulação, e depressa, para que o País ainda possa, verdadeiramente, retomar o seu desenvolvimento econômico.

Florilégio

UM DIP invisível, ou pelo menos não identificado, fêz divulgar ontem, através de um matutino complacente, uma espécie de florilégio dos elogios estampados em alguns jornais do estrangeiro sôbre a "revolução" de abril.

Ficamos sabendo que "La Estrella de Panamá" aprova plenamente o golpe de Estado em nosso País. "La Crónica" de Lima, entre um mar de louvores à Junta Militar que governa o Peru, junta mais um ao Govêrno Castelo Branco: não custa nada e é trabalho "pro domo sua". E que dizer dos comentários encomiásticos de "La Prensa Libre", de San José de Costa Rica, do "Arriba" de Madri, ou do "Journal" de Teerã? E' uma consagração.

Mas o furo de reportagem, mesmo, cabe a um jornal chamado "El Panamá-América", segundo o qual o Govêrno Castelo Branco está realizando uma série de reformas. Como se vê, na Zona do Canal êles sabem de coisas que nós aqui ignoramos. Talvez por isso é que o General Costa e Silva, de volta dos Estados Unidos, tenha dado uma volta por lá.

Editôra ULTIMA HORA S/A

Rua Sotero dos Reis, 62 — Telefone 34-8080 — Rio de Janeiro
Fundador: SAMUEL WAINER
Co-Fundador: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Diretor-Presidente: DANTON JOBIM
Diretor-Superintendente: SANI SIROTSKY

Ultima Hora — GUANABARA — Rua Sotero dos Reis, 62 — Telefone 34-8080
Diretor: JORGE DE MIRANDA JORDÃO
[illegible]
DISTRITO FEDERAL — Brasília — Quadra [illegible] junto da Caixa Econômica — Tels. [illegible]
ESTADO DO RIO — Rua [illegible] — Telefone [illegible] — Niterói
MINAS GERAIS — Rua Carijós, [illegible] — Telefones [illegible] — Belo Horizonte

Ultima Hora — SÃO PAULO — Companhia Paulista Editôra de Jornais — [illegible]
Presidente: DANTON JOBIM
Diretores: Nathanael de Azevedo e Sani Sirotsky
Diretor-Responsável: Mário Borges da Fonseca
SANTOS — Rua [illegible] — Telefone [illegible]
ABC — Rua Presidente [illegible] — Telefone [illegible]

FLÁVIO TAVARES

Lott Indicou Ideário Político

NA antigüidade, um velho Rei, desejando provar a si e a seus vassalos que dominava inteiramente a opinião pública de seu reino, anunciou que desfilaria em seu cavalo com uma vestimenta tão nova e rica que apenas os impuros e os seus inimigos não notariam a riqueza e o belo. No dia marcado, marchou pelas ruas da cidade medieval, ao meio da turba e entre seus aplausos, até que, na multidão, um homem tranqüilo que assistia à festa, exclamou sem mêdo, com profunda sinceridade: "Mas o Rei está nu". E realmente estava.

A história foi-nos relembrada ontem, em Brasília, por um influente dirigente pessedista, a propósito da entrevista do Marechal Henrique Teixeira Lott. "Êle mostrou que o Rei está nu". Ao definir o perigo de o País mobilizar-se para uma eleição que, pelas condições em que poderá processar-se, seria ùnicamente uma farsa, o ex-Ministro da Guerra terá pôsto a nu todo o processo de institucionalização do movimento militar de 1.º de abril. Suas palavras, nesse sentido, abriram um sulco no dispositivo político do atual Govêrno, ao demonstrar — com sua autoridade e isenção de velho chefe militar — que, para o reconvalescimento da normalidade democrática, não vale apenas convocar eleições. O importante seria torná-las claramente democráticas ou, para usar suas próprias palavras, "sem nenhuma restrição ao direito de votar e ser votado por convicções políticas".

O RUMO E O IDEÁRIO

Do ponto de vista de atividade política, as palavras do ex-Ministro da Guerra parecem ter ganho, também, um sentido prático. Desarvoradas e indefinidas até aqui, patinando em atitudes meramente circunstanciais, sem catalizar na figura ou no pensamento de um líder de conduta, as fôrças antigovernistas ou não-governistas receberam a entrevista de Lott como a perspectiva de um ideário político que se tivesse incorporado às suas futuras ações. Um caminho a seguir para solidificar o leito do rio, eis como os mais responsáveis pelos círculos do PTB e do PSD observaram as palavras de seu candidato ao pleito presidencial de 1960.

Mas não apenas entre oposicionistas ou independentes, entre PTB e PSD, o Marechal Teixeira Lott parece ter apontado uma diretriz. A própria UDN poderá obter de suas palavras um desaguadouro aos seus desencantos e desconfianças face aos rumos controvertidos para que se encaminha a situação política. Pelo menos, será esta a posição do udenismo liberal, os seus remanescentes que, embora atados ao atual Govêrno, mantêm contra muitos de seus desígnios uma guerra surda, que veio à tona, inclusive, na decisão do Presidente da República em permitir as eleições estaduais dêste ano nos Estados.

PSD VÊ CLAREZA

Na área pessedista, distribuída principalmente entre Brasília, Guanabara e Minas, o Marechal Teixeira Lott poderá ter rompido o tabu que levava os dirigentes do Partido a uma passiva espreita dos atos do Govêrno Castelo Branco. O líder Martins Rodrigues, por exemplo, classificava o pronunciamento de Lott como "de alta importância", julgando que "a clareza das palavras e o aspecto global e amplo da análise", transformaram a entrevista "num verdadeiro documento".

POLÍTICA ECONÔMICA E OS EXALTADOS

Para o líder pessedista na Câmara dos Deputados, a par das considerações de ordem política, chamava a atenção a crítica à política econômico-financeira do Govêrno, feita — ressaltava o Sr. Martins Rodrigues — "sob o ponto de vista de nossas relações internacionais". Se as declarações abriam uma clara perspectiva política para o PSD, principalmente em vista do tradicional critério e cuidado que foi sempre a constante em Lott, os pessedistas davam ênfase ontem, também, à carta em que o Presidente da República "absolvia" o General Édison de Figueiredo perante sua fôlha de assentamentos militares de ato de rebeldia no problema criado com a libertação do Sr. Miguel Arraes. A carta, no entender do Sr. Martins Rodrigues, teve o mérito de "abrandar a reação" das figuras exaltadas contra o Supremo Tribunal Federal.

AS VERDADEIRAS ELEIÇÕES

A área trabalhista recebeu as palavras de Lott como um eco mais grave e mais alto de seus próprios pronunciamentos, através dos quais vêm tentando definir a linha partidária. O Marechal, no entanto, terá ido ainda mais adiante, suplantando também a própria timidez das atuais lideranças do PTB, ao sugerir, na prática, a derrogação do "Ato Institucional". O Deputado Cid Carvalho dava conta dêsse estado de espírito que se apossou de sua agremiação, ao opinar que o Marechal Teixeira Lott "não só indicou o caminho, mas principalmente, deu o exemplo", iniciando a ofensiva de aglutinação das fôrças políticas em tôrno de princípios sem os quais as eleições serão transformadas apenas num instrumento tático para preservar e manter o atual estado de coisas. O mais importante da entrevista se resumiria, assim, na demonstração de que a simples convocação de eleições não basta para identificar um govêrno como integrado no sistema constitucional e democrático: "Eleições populares, sim, nós fomos os primeiros a pugnar por elas — ressaltava o parlamentar trabalhista — mas conquanto permitam, como diz Lott, a reintegração de todos os cidadãos nos seus direitos políticos".

POLÍTICA NACIONAL

Jânio Quer Pleito e CP

FRACASSOU completamente a missão desenvolvida em São Paulo, durante o fim de semana, pelo Governador Carlos Lacerda: o ex-Presidente Jânio Quadros não sòmente deixou de recebê-lo como também indicou que não apoiaria o seu nome para a sucessão presidencial. Ao fornecer tal informação, elemento chegado ao ex-Presidente revelou ter êle um amplo esquema de ação política, do qual faz parte a própria sucessão federal — mas com outro nome, que é o do ex-Governador Carvalho Pinto.

Êsse esquema de ação, segundo o informante, tem por objetivo máximo, por prioridade número um, a realização de eleições. Nesse particular foi dito ao Governador da Guanabara, pelo Brigadeiro Faria Lima e por outros elementos chegados ao janismo, que é reconhecido seu direito de lutar para candidatar-se. Afirma mesmo o Sr. Jânio Quadros que a candidatura Lacerda tem seu papel no atual quadro político brasileiro, argumentando que, pelas estreitas ligações dêle com os militares radicais, seu nome corta a hipótese de veto à sucessão e ela vai às ruas. Mas daí — êsse é o esclarecimento principal — até a um apoio ao candidato vai uma distância intransponível.

Em têrmos práticos, para a garantia da efetiva realização da sucessão federal — e como primeira etapa da sucessão nos onze Estados —, o Sr. Jânio Quadros acha válidos e importantes os entendimentos hoje processados abertamente e já corporificados no eixo Minas-São Paulo-Guanabara. Com tal garantia — e outras que já existem ou estão sendo articuladas — o ex-Presidente partirá para a formação de uma verdadeira frente nos onze Estados que terão eleições êsse ano. Apoiará de forma tão decisiva quanto possível nomes em cada um dêles, e reforçará — tudo isso segundo o informante — êsse esquema pró-eleições com novos governadores firmemente legalistas.

Na segunda etapa — as eleições previstas para 1966 — pretende o Sr. Jânio Quadros, de acôrdo com a evolução dos fatos e particularmente no que tange aos seus direitos políticos, disputar a sucessão paulista. Por isso — e para não manter São Paulo fora do interêsse pelo pleito — está plenamente empenhado na formação de uma ampla frente nacional em tôrno do seu ex-Secretário de Finanças, Professor Carvalho Pinto. Fora disso — segundo esclareceu o informante — tudo mais não passa de especulação quanto à posição do ex-Presidente da República.

FRIEZA TOTAL

— Prosseguem glaciais — eis como elemento do Palácio da Liberdade qualificou ontem as relações entre o Marechal Castelo Branco e o Governador Magalhães Pinto, após a ida do primeiro ontem a Belo Horizonte.

Esclarecendo o encontro entre ambos, disse o informante que se realizou no próprio Aeroporto, pois quando o Marechal-Presidente chegava à Capital mineira "a fim de visitar um familiar" para efeitos externos — mas muito mais para conversar com o Sr. Magalhães Pinto conforme seus áulicos anunciaram antes —, o Governador deixava a Capital mineira inteirinha para êle e seguia rumo a Barbacena, a pretexto de inaugurar uma obra de importância apenas relativa.

Os dois conversaram durante aproximadamente 10 minutos numa dependência do Aeroporto, recusando-se o Governador a qualquer comentário após o encontro.

O Marechal Castelo Branco, antes de deixar o Aeroporto, admitiu para a imprensa que "existem pontos a serem acertados nas relações entre os Governos de Minas e da União", ressalvando apenas que não são estruturais, tais pontos, mas referentes a "problemas de interpretação".

ALTERAÇÃO NO PTB

Dentro das conversações que se processam nos bastidores do PTB surgiu um fato nôvo: tem-se como certo que a chefia nacional do Partido será entregue ao Sr. Lutero Vargas, atual Presidente da Secção carioca do Partido.

Regressando do Rio Grande do Sul, após estada de quase uma semana, a Sra. Iara Vargas trouxe o nôvo esquema conciliador, para o qual também trabalhou muito o Sr. Manuel Vargas.

O setor ortodoxo do Partido desde o fim da semana respirava mais tranqüilamente, pois, servindo ao jôgo dos "bigorrilhos", um grupo "moderado" — liderado pelo Deputado Baeta Neves — ameaçava tornar a Convenção difícil para os que defendem intransigentemente o respeito ao programa do Partido.

Já conhecedor da nova fórmula — a qual dá seu apoio — o líder Doutel de Andrade seguiu sábado para Santa Catarina e Paraná visando compor as representações daquelas duas Secções para a Convenção de 1.º de maio próximo.

QÜIPROQUÓ UDENISTA

Com o Marechal Castelo Branco dizendo ingênuamente — a ingenuidade, segundo o Sr. Carlos Lacerda foi sugerida pelo General Golberi do Couto e Silva — que "para salvar a Revolução" é preciso que o Sr. Bilac Pinto seja candidato à sucessão mineira êste ano e, no desdobramento, candidato à sua própria sucessão em 1966, e os Governadores Magalhães Pinto e Carlos Lacerda tentando reassumir o contrôle total do Partido, prossegue o qüiproquó udenista, tendo a sucessão na Guanabara por ribalta principal.

As maquinações — ainda segundo o Sr. Lacerda produto de ingentes estudos do Serviço Nacional de Informações — agora atingiram, no episódio da Guanabara, a vice-governança. Já lançado por alguns Diretórios, o coronel da FAB e deputado estadual Edson Guimarães está recebendo — e respondendo negativamente — apelos do Governador atual para que renuncie, pois deseja o Deputado Raul Brunini — que as más línguas chamam de "valet de chambre" lacerdista — no lugar. E' outro impasse que surge para juntar-se aos existentes com as candidaturas Raimundo de Brito e Adauto Lúcio Cardoso.

Enquanto isso, o Deputado Ernani Sátiro não esconde sua preocupação com os sucessivos desmentidos que vêm sendo feitos à candidatura Lacerda à Presidência da própria UDN. A renúncia do homem e suas sucessivas viagens sugerem ao candidato declarado à sucessão do Sr. Bilac Pinto a possível existência de um "movimento espontâneo" que venha a fazer do Sr. Lacerda o próximo presidente udenista.

Acalmando

Fonte militar situacionista colocou nos seus devidos têrmos a carta do Marechal Castelo Branco ao Ministro da Guerra interino sôbre a atuação do General Edson Figueiredo no episódio de libertação do Governador deposto de Pernambuco, Sr. Miguel Arraes: foi para acalmar reduzidos setores armados que pretendiam criar problemas, a pretexto de solidarizar-se com o Chefe do Estado-Maior do I Exército.

Que a atitude do Marechal-Presidente parece ter surtido efeito é fato, pois já ontem à tarde o Coronel-Deputado Costa Cavalcânti elogiava a carta que, na prática, cancelava uma punição inexistente, pois, para existir, teria que ser enviada ao superior hierárquico do General Edson, via Gabinete do Ministro da Guerra, apontando a falta.

Tática

MIGUEL NEIVA

NÃO sei se as fôrças da oposição democrática na Guanabara, através dos seus líderes mais responsáveis, estão atentas à determinada manobra do Govêrno Federal com o objetivo de envolvê-las. A tática é extremamente hábil e parte de uma análise objetivamente certa do quadro político.

Considera essa análise que num confronto eleitoral entre o Govêrno do Estado, ou seja, o Sr. Carlos Lacerda, através de um seu preposto, e a oposição, esta última alcançaria uma vitória esmagadora. A possibilidade de uma candidatura partidária, da UDN, é uma cartada que o Marechal Castelo Branco joga sem muita esperança. Afinal, este é o Estado onde o Sr. Carlos Lacerda montou a sua máquina e, se escolheu um candidato do tipo Enaldo Cravo Peixoto, em vez de um udenista ortodoxo, é porque não tinham outra alternativa dentro do seu sistema político.

A divisão é, pois, aberta no campo "revolucionário", o que cria condições mais favoráveis para a unidade das correntes oposicionistas. Mesmo, porém, que a "revolução" supere as suas brigas intestinas, o que é difícil, ela já entra na arena eleitoral amplamente combatida e desgastada. Não é preciso nenhuma bola de cristal para antever o pronunciamento do eleitorado carioca, tradicionalmente oposicionista, libertário, rebelde.

Resta, então — segundo a análise a que me refiro —, uma saída ao Govêrno Federal: a de influir, maliciosamente, na escolha do candidato das fôrças oposicionistas na GB. Este deverá ser, naturalmente, um candidato insuspeito de ligações com o movimento de abril, de tal maneira que tenha livre trânsito na área popular; mas, ao mesmo tempo, deveria ser bastante maleável (a um civil "pusilânime", e o têrmo atribuído aos autores da análise), para, uma vez eleito, curvar-se ante as espadas do poder central e enquadrar-se sem maiores dificuldades no esquema a ser montado para a eleição presidencial de 1966, deslocando a Guanabara do campo oposicionista. À testa dessa manobra estaria o General Golbery do Couto e Silva, que já teria, dizem-me, o seu candidato escolhido e arreatado.

Não é hábil? Isto seria retirar com mão de gato os frutos de uma vitória popular considerada certa. Tática, ou esquema muito "sorbonniano" em seu maquiavelismo, é viável na medida em que se apóia sôbre determinadas inconsistências de caráter e fraquezas humanas.

Portanto, esteja prevenida a oposição na difícil tarefa de escolha de seu candidato. Não basta haver unidade das fôrças democráticas; é preciso que o homem escolhido seja bastante firme para enfrentar as pressões e chantagens que sôbre êle vão se abater.

ECONOMIA

Rui Rocha

Govêrno Concorre Com a Indústria

O Govêrno já enviou ao Congresso Nacional o projeto-de-lei através do qual pretende intervir no mercado de capitais. Com o projeto, considerado inclusive por antigos colaboradores do Sr. Roberto Campos como tècnicamente falho, o que o Govêrno pretende é acabar com o mercado paralelo, impondo em sua substituição a comercialização das debêntures e Letras do Tesouro.

Intervindo no mercado paralelo, o Govêrno impõe disciplina radical às operações e transações das emprêsas de investimentos e crédito. O grande objetivo é conquistar, para os papéis do Govêrno, os recursos e poupanças atualmente aplicados no mercado paralelo, a juros acima das taxas estabelecidas para as transações bancárias.

Há uma grande expectativa, em tôrno do projeto, nos círculos ligados à indústria, principalmente na Bôlsa de Valôres, onde são vendidas as ações das principais emprêsas. O Govêrno afirma que intervindo no mercado paralelo estará estimulando as operações da Bôlsa de Valôres, mas o fato é que, criando condições especiais e vantagens extraordinárias para a venda e comercialização das debêntures e Obrigações do Tesouro, estará substituindo um instrumento de absorção de capitais por outro instrumento, que ostensivamente oferecerá maiores atrativos do que os papéis das emprêsas cujos títulos são negociados na Bôlsa. E os papéis do Govêrno oferecerão, ainda, a segurança e garantia legal oferecidas pelo Govêrno, o que não acontecia antes, com os investimentos e aplicações feitos no mercado paralelo.

As aplicações com as debêntures e Obrigações do Tesouro, agora reguladas e protegidas com a garantia e promessa de lucro certo, poderão significar, segundo pensam os corretores da Bôlsa, um poderoso fator de concorrência para os papéis das emprêsas privadas, que não oferecem essa garantia, simplesmente porque não podem garantir ou prometer o lucro infalível. Com essa intervenção é provável que o Govêrno consiga, como promete, aumentar o volume de operações de compra e venda, o volume de aplicações financeiras, enfim, na Bôlsa de Valores. Mas é verdade, também, que o aumento das operações acontecerá todo em benefício dos papéis do Govêrno, em detrimento das emprêsas privadas. Além de criar dificuldades à concessão do crédito através do Banco do Brasil, o Govêrno vai concorrer com a indústria, agora, no mercado de capitais, oferecendo ao investidor vantagens que a emprêsa privada não tem condições de oferecer.

REFORMA FISCAL

Está sendo apreciado pelo Ministro da Justiça o esbôço elaborado pelos técnicos do Ministério da Fazenda, visando a proposta de reforma constitucional que permitirá a modificação do sistema tributário brasileiro. O projeto de emenda constitucional será objeto de estudos da reunião de Secretários da Fazenda que o Ministro Otávio Gouveia de Bulhões pretende convocar para a segunda semana de maio. O Secretário da Fazenda de São Paulo, Sr. José da Silva Gordo, disse que a reformulação pretendida pelo Govêrno Federal poderá ferir frontalmente a autonomia dos Estados. Está tomando corpo, na esfera estadual, a idéia de que a próxima reunião seja em nível de Governadores.

ABASTECIMENTO

O Sr. Elias Correia Camargo foi convidado para a Secretaria de Abastecimento da Prefeitura de São Paulo. O convite foi feito pelo Brigadeiro Faria Lima, recém-eleito para aquêle cargo, ao Sr. Elias Correia Camargo, que é membro da diretoria da Associação de Dirigentes Cristãos de Emprêsas, em São Paulo.

IMPÔSTO DE RENDA

O Ministro da Fazenda aceitou proposta do Deputado Ulisses Guimarães no sentido de que seja prorrogado, até o dia 16 de maio próximo, o prazo para apresentação da declaração de rendas das pessoas físicas e jurídicas, relativas ao ano de 1964. A medida dependerá do projeto a ser discutido na Câmara, para o qual o Deputado Ulisses Guimarães assegurou tramitação em caráter de urgência.

INFLAÇÃO

O ex-Ministro de Economia da Argentina, Sr. Alvaro Alsogaray, vai a São Paulo, dia 29, proferir conferência na sede do Centro Industrial, sôbre os problemas econômicos da América Latina, destacando a experiência de seu país no setor. O Sr. Alsogaray pretende abordar o problema do desenvolvimento relacionado com a inflação.

DESEMPRÊGO

Por determinação do Presidente da República, os Ministérios do Planejamento, Fazenda, Indústria e Comércio, Viação e Obras Públicas e o Banco Nacional de Habitação deverão fazer um levantamento coordenado das necessidades de investimentos que permitam a aplicação de mão-de-obra desempregada.

CONGRESSO

CÂMARA VAI DECIDIR SÔBRE 3 DEPUTADOS

BRASILIA (UH) — Intensa agitação deverá dominar a Câmara dos Deputados, esta semana, quando o Sr. Bilac Pinto pretende pôr em votação projetos concedendo autorização para a instauração de processos criminais contra os Srs. Hugo Borghi, Nei Maranhão e Guilhermino de Oliveira. O Sr. Hugo Borghi é incurso em crime contra a economia popular, em virtude de liquidação extra-judicial do Banco Continental, de São Paulo; o Sr. Nei Maranhão acusado de crime de morte, quando, em companhia de duas vedetas de teatro, inclusive Aniliza Leoni; o Sr. Guilhermino de Oliveira responde à acusação de haver provocado uma colisão de veículos, no Rio, da qual resultaram lesões corporais. O Sr. Guilhermino de Oliveira, ao contrário dos Srs. Hugo Borghi e Nei Maranhão, fêz questão de que a Comissão de Justiça opinasse favoràvelmente à concessão de licença, para "apreciação do instituto das imunidades".

A votação dessas proposições — e o acatamento à Comissão de Justiça da Câmara, aprovando as licenças, será o primeiro teste de maior importância a que se submeterá o plenário daquela Casa, desde a eleição do Sr. Bilac Pinto para seu presidente, em nome da "revolução". Tendo o Sr. Bilac Pinto anunciado que colocaria na pauta dos trabalhos a votação dos diversos pedidos de licença, a mesma teve início com proposições negando a autorização solicitada, êstes três são os que a Comissão de Justiça opinou favoràvelmente à licença, e serão os primeiros a serem submetidos ao plenário.

O chamado "Bloco Revolucionário" estará sendo testado, já que o Sr. Bilac Pinto elegeu-se para "moralizar" a Câmara, e colocou como medida moralizadora o processamento criminal de qualquer deputado que fôsse envolvido em crimes comuns.

HUGO BORGHI

O processo contra o Sr. Hugo Borghi teve seu pedido de licença enviado à Câmara em 13 de fevereiro de 1959, citando estar o mesmo incurso no artigo 3.º, inciso IX, da Lei 1.521/51. O pedido foi relatado pelo atual líder Pedro Aleixo, que promoveu as diligências necessárias à sua instrução, principalmente visando a conhecer a denúncia. Segundo consta do processo, a SUMOC procedeu a um inquérito em razão da liquidação extra-judicial do Banco Continental de São Paulo S.A., e concluiu que "o referido estabelecimento de crédito foi levado à insolvência exclusiva e unicamente pelo procedimento temerário e fraudulento de suas diretorias que, nos períodos compreendidos entre 20 de janeiro de 1949 e 29 de março de 1951, bem como de 29 de março de 1951 a 20 de dezembro de 1954, procederam e autorizaram elevado número de operações ruinosas, levando, em conseqüência, a caixa de amortização bancária a solicitar fôsse decretada intervenção".

Em longo parecer, o Deputado Pedro Aleixo analisa inicialmente as acusações feitas contra seu colega, e comenta o instituto da imunidade, para concluir opinando favoràvelmente à licença.

Tijuca Readquire Prestígio

Depois de ter sido, no século passado, um dos bairros mais elegantes da cidade, a Tijuca volta a ser, agora, um dos centros residenciais preferidos do carioca, em conseqüência da explosão demográfica da Zona Sul. Com excelentes casas de espetáculos, um comércio moderno e bons meios de transporte para todos os pontos da Guanabara, a prova mais eloqüente do desenvolvimento acelerado daquele bairro é o volume de construções. Dêsse progresso participa a Nobre S. A., que constrói, atualmente, na Rua Conde de Bonfim, 28 (esquina da Rua Alfredo Pinto), o edifício onde se localizarão os mais luxuosos apartamentos residenciais da Tijuca. Cada apartamento compreenderá um salão com cêrca de sessenta metros quadrados, quatro dormitórios — dos quais, o menor com dezesseis metros quadrados e o maior com vinte e dois metros quadrados — todos com armários embutidos, três banheiros sociais em mármore, copa, cozinha e dois quartos para empregados, com as respectivas instalações sanitárias. Na foto, o Sr. Carlos Bastos da Fonseca, Diretor Industrial da Nobre S. A., juntamente com os Srs. Luiz Derene e David Derene, da Derene Engenharia e Construções Ltda., emprêsa responsável pela edificação, examinam as obras, que já se encontram na sexta laje.

GB POLITICA

SUCESSÃO: NOMES PARA JÁ

A impressão predominante, tanto nas rodas governistas, como nos círculos da Oposição, é a de que, na semana que hoje se inicia, o problema da sucessão no Estado sofrerá um processo de vivo aceleramento. Com a chegada do Sr. Luthero Vargas, ao Rio, espera-se que os contatos finais do presidente do PTB permitam a demarragem do partido para a Convenção Regional, com a conseqüente escolha do candidato. Tudo indica que esta indicação do candidato trabalhista não ultrapasse a segunda quinzena de maio, como, de resto, entende a UDN, cuja Convenção deverá se realizar, também, naquela data.

DUAS CORRENTES

Do lado da Oposição, duas correntes se formaram: uma, pleiteando a pronta oficialização do candidato; outra recomendando calma.

Os argumentos da primeira se inspiram, sobretudo, no que aconteceu ao Sr. Sérgio Magalhães, que, segundo as mesmas opiniões, não teria perdido a eleição não fosse a demora do PTB em apontá-lo como candidato ao povo carioca. Naquela ocasião, o PSB se viu obrigado a passar à frente do PTB lançando a candidatura Sérgio Magalhães.

Por outro lado, os pequenos partidos reconhecem que compete ao PTB apontar o candidato oposicionista. Por isso estão pressionando o comando petebista para uma pronta definição, permitindo-lhes a formalização dos entendimentos com o candidato. Aqui se incluem tanto os pequenos partidos de nítida tendência oposicionista, a exemplo do PSB, como também aquêles que poderão integrar a ala oposicionista conforme os acertos com o candidato. Tal é a posição do PR e do PDC entre outros, que reuniram seus Diretórios na semana passada, decidindo marcar suas Convenções para a segunda quinzena de maio, na esperança de que até lá o PTB já se tenha definido.

PSD E NEGRÃO

Na área dos que [illegible] pode ser situado o PSD, excluída feita das alas fiéis ao Deputado Gonzaga da Gama, que não comungam com as demais correntes pessedistas mais ligadas ao Sr. Negrão de Lima. A atitude da maioria pessedista, no entanto, começa a ser olhada com desconfiança por parte, principalmente, daqueles que, no PTB, sustentam a candidatura do Sr. Hélio de Almeida. É de domínio público que o Sr. Negrão de Lima tem desenvolvido intensa atividade, visando a substituir o Sr. Hélio de Almeida na preferência dos partidos da Oposição. E a impressão [illegible] é a de que [illegible] PTB [illegible] Sr. Hélio de Almeida [illegible] do antigo Prefeito do Distrito Federal. Por isso mesmo, então começou a surgir [illegible] a desconfiança [illegible] PSD.

CANDIDATURAS

[illegible] PTB, [illegible] Sr. [illegible] Bezerra e dos [illegible] Marechal Teixeira Lott [illegible] Sr. Alceu de Amoroso Lima.

No PSD, permanecem ainda as duas candidaturas dos Srs. Negrão de Lima e Gonzaga da Gama, [illegible] no entanto, que a primeira tem [illegible] Como declararam os Srs. [illegible] Martins Pedro e [illegible] de Alvarenga, que os últimos acontecimentos [illegible] as denúncias do Deputado Everardo Magalhães Castro mais robusteceram a disposição dêles para a manutenção da candidatura Gonzaga da Gama. Por outro lado, não é menos certo que o Sr. Negrão de Lima tem [illegible] situação mais firme dentro do PSD.

NA UDN

Na UDN, o Deputado Adaucto Lúcio Cardoso prometeu responder hoje ao Sr. Carlos Lacerda. Depois de entender-se [illegible] representação [illegible] [illegible] candidato [illegible] como alguma [illegible] dentro da UDN. No momento, a grande luta que se trava na UDN é entre Lacerda [illegible] candidato de [illegible] Sr. [illegible] e [illegible] nos dias [illegible] apreciação [illegible]

São Domingos: Presidente Deposto Pode Voltar

SANTO DOMINGOS E SÃO JOÃO DO PÔRTO RICO (FP-UPI-UH) — O movimento revolucionário iniciado, sábado, na República Dominicana, anuncia ter derrubado o triunvirato de Govêrno chefiado por Donald Reid Cabral, assumindo a Presidência da República, em caráter provisório, o Dr. Rafael Molina Urena, presidente da Câmara, durante o Govêrno constitucional de Juan Bosch. O Coronel Francisco Caamano Deno, que parece ser o chefe do movimento, falando em nome dos revolucionários, afirmou que o golpe de Estado se destinava a "dar lugar ao eleito legitimamente pelo povo". Em São João do Pôrto Rico, Juan Bosch, deposto da Presidência da República Dominicana, em 1963, por um golpe militar, afirma que regressará ao seu país para cumprir seu mandato de Presidente constitucionalmente eleito, iniciado em 1962.

O Tenente-Coronel Miguel Angel Hernando Ramirez, do exército sublevado, assegurou numa proclamação pública a revalidação da Carta Fundamental de 1962 e a instalação de Juan Bosch como Presidente.

Enquanto isso, as companhias aéreas suspenderam seus vôos para o exterior. A multidão sublevada tentou apoderar-se da Rádio de Santo Domingo, sendo repelida por efetivos da polícia que aguardavam o edifício. Houve disparos e um saldo de vários mortos.

A sede do jornal "Prensa Libre" foi incendiada pela multidão. O jornal tem como lema principal a luta contra o comunismo e foi o primeiro a lançar-se, na época, contra o govêrno deposto de Juan Bosch. A multidão enfurecida assaltou e incendiou, também, várias sedes de partidos políticos. Nas águas territoriais observam-se unidades da Marinha de Guerra não identificadas, enquanto que aviões militares sobrevoam constantemente Santo Domingo.

Os Cassados

Os deputados e senadores eleitos nas últimas eleições e cassados foram convidados pelo rádio a apresentar-se no Palácio Nacional do Govêrno, para ouvir o juramento de posse do nôvo Presidente.

As fôrças revolucionárias ocuparam o Palácio Nacional, apoderando-se dos tanques situados nos arredores. Também está em suas mãos a Rádioemissora Oficial de Santo Domingo, que informou que Reid Cabral se encontra no Palácio, junto com o Dr. Caceres Troncoso, mas não esclareceu se foi aprisionado.

Bosch recebeu mais de 60% dos votos, em eleições livres, realizadas em dezembro de 1962, e assumiu a Presidência em 27 de fevereiro do ano seguinte.

Reid Cabral, por sua parte, anunciou que "tão logo se normalize a situação" voltará a dedicar-se a seus negócios particulares.

Não Chegam a Acôrdo

Aviões "P-51" bombardearam o acampamento rebelde no quilômetro 28. Também dispararam rajadas de metralhadora no palácio onde se encontram os deputados e senadores que aguardam o juramento de Molina Urena. Diz-se que a Marinha, o Exército e a Aviação não chegam a um acôrdo. Reina a maior confusão.

Bosch Quer Retirar

O ex-Presidente dominicano Juan Bosch declarou que espera retornar imediatamente a seu país, juntamente com vários funcionários dominicanos, para tomar as rédeas do govêrno. Bosch disse que um avião o recolheria e se porá em contato com Molina Urena, um dos líderes do atual govêrno de transição, ao qual se unirão outros membros de seu gabinete deposto, entre os quais figuram Luis Del Rosario e o Dr. Miguel Gonzalez, atualmente em Caracas.

Bosch se encontrava acompanhado de íntimos e familiares, assim como do Dr. Samuel Mendoza, Ministro de Saúde, também exilado, e outros refugiados dominicanos, todos os quais informam que regressarão ràpidamente ao seu país. Por outro lado, fontes chegadas a Bosch haviam informado ao ex-Presidente de que o povo saqueou emprêsas estrangeiras, uma delas a norte-americana "Pepsicola".

teletipo

PAPA QUER MUNDO COM PAZ CRISTÃ

O Papa Paulo VI pediu ontem orações em prol da paz no mundo, ao dar sua tradicional bênção dominical aos fiéis congregados na Praça de São Pedro. "Devemos contar com as virtudes que preparam para a paz, a capacidade de esquecer e de amar, de antepor os interêsses gerais aos particulares, os valores humanos aos econômicos. Devemos desejar uma paz cristã" — disse o Sumo Pontífice. No dia de S. Jorge, patrono dos jovens guias, o Sumo Pontífice declarou: "Esperamos que nossa jovem geração possa gozar de anos de paz e que seja capaz de construir a paz no mundo".

Gromiko

Andrey Gromiko, Ministro soviético das Relações Exteriores, chegou ontem à tarde a Paris, procedente de Moscou, por via aérea, em companhia de sua espôsa, sendo recebido no aeroporto pelo Chanceler francês Maurice Couve de Murville. Gromiko visitará a França durante vários dias, a convite governamental.

Decisão

Decidido a refugiar-se nos Estados Unidos, o cônsul de Cuba em Londres, Julio César Del Castillo, embarcou com sua espôsa na última quinta-feira no "Queen Mary", anunciou-se na capital britânica. Antes de abandonar a Inglaterra, o cônsul enviou cartas de demissão à Embaixada cubana em Londres e à chancelaria de Havana.

Dissolução

Foi dissolvido o Partido Comunista Egípcio, anunciou ontem o jornal "Al Ahram". Os membros do referido partido foram convidados a unir-se individualmente à União Socialista, partido único egípcio.

Terremotos

O sismólogo chileno Munoz Ferrada, conhecido por sua precisão para anunciar cataclismos, declarou que a 9 de maio próximo iniciará uma série de terremotos no altiplano peruano-boliviano, série que continuará pelo sul do Peru e norte do Chile para concluir na região vulcânica do Equador.

Dresser

Faleceu, em Woddland Hills, a veterana atriz Louise Dresser, ganhadora do primeiro-prêmio concedido pela Academia Cinematográfica dos Estados Unidos, em 1927, pelo seu desempenho em "Quando chega meu barco". A estrêla, que contava 86 anos de idade, estava se refazendo de uma intervenção cirúrgica destinada a eliminar uma obstrução abdominal, quando se apresentaram complicações e sobreveio sua morte.

Beltramini

Numa entrevista concedida ao correspondente em Havana do órgão do Partido Comunista Italiano, "Unitá", Fidel Castro declarou, referindo-se ao "compló" descoberto na Venezuela e no qual está implicado o Dr. Beltramini, ex-conselheiro municipal comunista de Milão: "não passa de mentira, mas com um fundo de verdade a simpatia dos comunistas italianos pelo movimento revolucionário venezuelano".

Albizu

A Universidade de Havana decidiu conferir postumamente o título de doutor "honoris causa" em ciências políticas a Pedro Albizu Campos, o líder nacionalista pôrto-riquenho falecido há vários dias. A honraria será entregue à sua viúva, Laura Meneses.

Oppenheimer

"Para procurar uma explicação histórica e filosófica a tudo o que a ciência colocou em mãos do homem", o físico atômico Robert Oppenheimer demitiu-se de seu cargo de diretor da Universidade de Princeton (Nova Jersey), conservava, no entanto, sua cátedra de física teórica.

Vietname do Norte e do Sul: Bombardeios

SAIGÃO, TÓQUIO, PEQUIM, DURHAM (Carolina do Norte, EUA) (FP-UPI-UH) — Duas novas incursões efetuou a Fôrça Aérea Norte-Americana contra o Vietname do Norte ontem pela manhã. O primeiro "raid" foi realizado por doze "F-105 Thunderchief" e "F-100 Supersabres", escoltados por vinte caças, que lançaram vinte toneladas de bombas de 750 libras sôbre a ponte de Bai Duc Thon, na estrada número 12, a cêrca de 70 quilômetros ao sul de Vinh. Pela quarta vez consecutiva a aviação norte-americana atacou esta ponte sem êxito.

A segunda incursão foi obra de quatro aviões sul-vietnamitas escoltados por doze aviões a jato norte-americanos. Os aparelhos efetuaram um reconhecimento armado ao longo das estradas número um e número 101, paralelas ao litoral, e lançaram cinco toneladas de bombas e de foguetes sôbre as instalações do pontão de Eon, perto de Vinh Son, a cêrca de 230 quilômetros ao sul de Hanói. A rampa de acesso do local sofreu danos. Nenhuma defesa antiaérea nem nenhum caça norte-vietnamita intervieram durante estas duas incursões, e todos os aviões retornaram sem incidentes às suas bases.

50 Vagões

Dois caças-bombardeiros "Skyraiders", escoltados por quatro caças "F-8 Crusaders", atacaram na tarde de ontem, no território do Vietname do Norte, uns cinqüenta vagões de mercadorias na linha transvietnamita, assim como dois caminhões na rodovia número um, ao norte de Vinh. Os pilotos puderam observar que numerosas bombas alcançaram seu objetivo. A defesa antiaérea foi intensa, mas não interveio nenhum caça norte-vietnamita. Todos os aparelhos norte-americanos regressaram às suas bases.

Bombardeio

Dez caças-bombardeiros "F-100", escoltados por outros dez aparelhos de diferentes tipos, todos norte-americanos, bombardearam sábado à tarde a parte rodoviária de Ha Tinh, a cêrca de 200 quilômetros da linha de demarcação do Paralelo 17. A ponte, sôbre a qual foram lançadas 25 toneladas de bombas de 750 libras, não foi destruída. A defesa antiaérea foi classificada como "ligeira". Nenhum avião norte-vietnamita foi avistado. Todos os aparelhos norte-americanos voltaram à sua base.

4 Baixas

Pela primeira vez os vietcongs atacaram, diretamente, as posições que os "marines" norte-americanos custodiam nos arredores do aeroporto de Phu Bai, a 15 quilômetros de Hue. Devido a êste ataque dois fuzileiros navais foram mortos e quatro outros foram gravemente feridos.

2 Aviões

As fôrças armadas norte-vietnamitas derrubaram, sábado, dois aviões norte-americanos e capturaram um dos pilotos, durante um bombardeio a zonas povoadas, anunciou a Agência Nova China.

Outro Pilôto

Os comunistas do Vietname do Norte disseram, ontem, que capturaram outro pilôto norte-americano. A agência de notícias do Vietname informou que o pilôto foi capturado pelas fôrças armadas de Nghe An, depois que seu avião foi derrubado. Funcionários norte-americanos não mencionaram a perda de qualquer avião ou pilôto.

Sem Autorização

Os bonzos ou bonzas que colocaram fim à sua vida ou tentaram suicidar-se mediante o fogo na última semana não haviam recebido nenhuma autorização do Instituto Budista, anunciou um comunicado publicado pelo Comitê Diretor da Associação do Budismo do Vietname.

Humphrey Fala

O Vice-Presidente dos Estados Unidos, Hubert Humphrey, reiterou, ontem, à noite, num discurso pronunciado na Universidade de Durham, que os Estados Unidos se comprometeram a "trabalhar, sacrificar-se, perder vidas humanas no Vietname durante meses e talvez anos". Os EUA, acrescentou, "não sacrificarão as pequenas nações na falsa esperança de salvar-se a si mesmos. Defenderão a causa da liberdade onde quer que esta esteja ameaçada".

No momento preciso em que Humphrey discursava, 200 membros da organização racista Ku Klux Klan, cobertos com seus capuzes e suas longas túnicas, realizavam manifestações em Durhan, encabeçados pelo "grande bruxo imperial" Robert Shelton.

Colômbia: 800 Reféns Com os Guerrilheiros

BOGOTÁ (FP-UH) — Oitocentos camponeses, homens, mulheres, velhos e crianças foram capturados como reféns pelos guerrilheiros da chamada "República Independente de El Pato", em sua fuga do território reocupado pelas fôrças governamentais. Os reféns se encontram hoje em um local inóspito do "inferno verde" protagonizando um nôvo episódio de violência na Colômbia.

As notícias recebidas em Bogotá anunciam dramas indescritíveis: uma anciã decapitada por não pretender seguir os rebeldes, várias mulhéres obrigadas a dar à luz no barro crianças à beira da morte e da fome, e lutas cruentas por uma mísera raiz comestível.

Os guerrilheiros progridem abrindo passagem a golpes de machado por uma região inabitável, até o ponto em que as fôrças do Exército declararam que a perseguição era impossível. Comandados pelo chamado "tenente Arenas", os foragidos desalojados da "República de El Pato", e os reféns capturados, caminham para os "Llanos Orientais", Pampa Oriental da Colômbia, numa marcha que deverá durar 60 dias, e a que muitos não resistirão.

Segundo camponeses que conseguiram escapar aos rebeldes, êstes formam uma coluna bem armada, composta de cêrca de 100 homens que atuam com inaudita brutalidade para com os presos.

Os rebeldes contam com a presença de suas vítimas e com a proteção da floresta emaranhada para evitar bombardeios de aviões ou de helicópteros. Mas as crianças e os anciãos dificultam seu avanço e a marcha começa a provocar crimes. A única esperança do Exército é a intervenção de um grupo adventista que parecia estar em contato com os guerrilheiros, e que talvez pudesse convencer os fugitivos de que devem libertar os seus cativos.

O governador da região em que transcorre o drama declarou à "France-Presse": "O Exército se ocupa de tudo. Acabei de voar sôbre a zona em que devem estar os reféns, mas do ar não vimos nada: sòmente o mar e ramagens do "inferno verde".

A marcha começou há vários dias, quando o Exército obteve seu primeiro êxito dizimando os grupos da "República de El Pato". Duas colunas de rebeldes, dirigidas respectivamente por Angelo Godoy, conhecido como "major Figueredo", e pelo chamado "tenente Arenas", concentraram os camponeses de suas zonas e iniciaram a grande marcha pelas veredas que se entrecruzam na selva e que sòmente guias experimentados sabem utilizar.

Delgado Seqüestrado Pela PIDE

LONDRES (FP-UH) — Humberto Delgado foi seqüestrado pela polícia secreta portuguêsa segundo a conclusão a que chegou uma comissão internacional composta de três juristas (um inglês, um francês e um italiano), aos quais amigos do chefe da Frente de Libertação Portuguêsa haviam encarregado de investigar sôbre seu desaparecimento.

A notícia foi publicada pelo semanário "Observer", de Londres, segundo notícia de seu correspondente em Paris. Os juristas chegaram à conclusão de que o General Delgado foi seqüestrado em Badajoz (Espanha) a 13 de fevereiro último, não pela polícia espanhola, mas sim pela polícia secreta portuguêsa.

Aldeias Invadidas na Venezuela

CARACAS (FP-UH) — Grupos de homens armados com fuzis e metralhadoras e com os rostos cobertos por espessas barbas, invadiram as aldeias Catuaro, Cuatuarito, Bolivita e Chupulun, situadas em pontos intermediários dos Estados venezuelanos de Monagos e Sucre. Os invasores não causaram danos aos moradores, abasteceram-se de víveres e, após improvisarem comícios-relâmpagos e divulgar propaganda subversiva, retiraram-se para as montanhas dos arredores.

Uma agência informativa nacional deu a versão dos assaltos, destacando que as autoridades indicam como chefe dos invasores o Tenente Fleming Mendoza, foragido, desde 1963.

Otimismo

Primeiro-Ministro chinês continua afirmando opinião do líder Mao Tse-Tung: "EUA são tigre de papel"

Chu En-Lai Prevê Derrota Dos EUA

JACARTA (FP-UH) — Chu En Lai, Primeiro-Ministro chinês, prediss ontem uma derrota "rápida e total" dos Estados Unidos se êstes levarem adiante a guerra no Vietname. Em discurso pronunciado pelo rádio antes de deixar a capital indonésia, o chefe do Govêrno chinês reafirmou igualmente que seu país está tão disposto como o Vietname a fazer frente aos norte-americanos e acrescentou que a luta travada pelo povo sul-vietnamita demonstra, como a guerra da Coréia, que é perfeitamente possível derrotar "os agressores norte-americanos". Disse ainda que as propostas de Washington para "discutir sem condições" são apenas um pretexto para manter a ocupação, pela fôrça, do Vietname do Sul, e declarou que o único caminho possível de solução é que os norte-americanos ponham fim à agressão e se retirem.

"Quanto mais estenderem os norte-americanos a guerra no Vietname, tanto mais rápida e total será sua derrota", afirmou o Primeiro-Ministro. "Os Estados Unidos não podem fazer nada contra 14 milhões de vietnamitas — acrescentou Chu En Lai — e como o poderiam então contra 30 milhões de vietnamitas e 650 milhões de chineses?"

Declarou depois que "precisamente porque se encontram num bêco sem saída os imperialistas norte-americanos tratam de encontrar um escape, estendendo a guerra de agressão, ao mesmo tempo que entoam desafinadamente árias pacíficas".

Fraqueza

"Isto demonstra a fraqueza e impotência dos imperialistas", acrescentou Chu En Lai. Referindo-se depois à única maneira de solucionar êste problema, o chefe do Govêrno chinês disse: "Os problemas asiáticos e africanos devem ser solucionados pelos próprios povos asiáticos e africanos. Os norte-americanos devem cessar a agressão e retirar suas tropas do Vietname do Sul, e sem isto não poderá haver conversações sôbre a solução do problema vietnamita".

Em conclusão, afirmou: "Para salvaguardar o espírito de Bandung e defender a paz na Ásia e no mundo inteiro, os povos asiáticos e africanos devem estreitar sua unidade para a luta comum e deter firmemente a agressão dos imperialistas, com os Estados Unidos à frente, contra os povos africanos, asiáticos e árabes".

Nova ONU

"Estudamos a possibilidade de criar uma nova organização mundial progressista e revolucionária", declarou em Jacarta Chu En Lai, Primeiro-Ministro da China Popular. O "Premier" chinês que se encontra na capital indonésia para participar das festividades do décimo aniversário da Conferência de Bandung, declarou também que seu país não tem intenção de pedir admissão na ONU, depois que a Indonésia abandonou a organização. Indicou, finalmente, que China, Indonésia, Coréia do Norte, Vietname do Norte e Alemanha Oriental somavam mais de 900 milhões de habitantes.

China Adiou

A China Popular adiou deliberadamente a sua segunda experiência nuclear, que teria podido realizar há seis semanas a fim de efetuá-la no momento que julgar oportuno em função da crise vietnamita, opinou o correspondente em Hong-Kong do diário londrino "Sunday Telegraph". Acrescenta que a segunda bomba nuclear chinesa será de hidrogênio.

Coberturas especiais do Bureau de UH na Europa

EUROPA MODERNA

Serviços exclusivos: "Le Monde" e "Le Nouvel Observateur"

O Bezerro de Ouro

JEAN MERSCH
(Presidente-fundador do Centro dos Jovens Empresários Franceses)

COM uma tenacidade que merece respeito e honra o homem, o Sr. Jacques Rueff vem defendendo há longos anos a tese da volta ao padrão-ouro. Depois de ter recrutado para a sua tese um grande elemento na pessoa do General De Gaulle, partiu para "evangelizar" os norte-americanos.

Nunca é demais encorajar os chefes de emprêsa a não se colocarem à margem, deixando que só os técnicos e os políticos debatam essa eventualidade. Isto pelas graves conseqüências que as soluções adotadas pelos donos da moeda podem ter sôbre a vida presente e futura das emprêsas. Habituados a considerar a economia sob seu aspecto físico ou comercial (produção, mercados, cifras de negócios, etc.), os chefes de emprêsa erram, às vêzes, desinteressando-se dos problemas puramente financeiros, a não ser quando se dirigem aos bancos para solicitar créditos. Fatalistas, êles imaginam que alguma divindade externa regule a seu capricho a marcha dos negócios. A verdade é muito outra, e as decisões dos donos da moeda, numa economia de câmbio, exercem um papel capital sôbre a marcha da expansão.

Admite-se geralmente que "não há economia sã sem uma boa moeda". A questão é entender-se sôbre o que significa "boa moeda" num mundo que evolui ràpidamente sob a influência do progresso técnico. Para os "monetaristas", uma boa moeda é, freqüentemente, e por deformação profissional, sinônimo de moeda rara. Para os práticos da economia, é uma moeda admitida em quantidade suficiente para favorecer a demanda final e assegurar um crescimento dos mercados em relação com as possibilidades técnicas da produção [illegible]

[illegible]

Se o ouro permanece um valor "seguro", uniformemente recebido e apreciado pela sua probabilidade de raridade, as incógnitas sôbre suas possibilidades de produção e circulação "dia a dia" fazem dêle um valor "especulativo" e portanto um instrumento monetário imperfeito, pois a experiência mostra que as quantidades disponíveis podem não corresponder às necessidades da economia. De onde as modificações de paridade e de convertibilidade em que é rica a história das moedas modernas.

Uma moeda fiduciária "controlada", como tem sido o dólar há vários anos, moeda tendo como garantia real a capacidade física e a elasticidade do aparelho de produção norte-americano, parece ser um instrumento monetário superior. A melhor prova disto é a estabilidade real da média dos preços expressos em dólares nos EUA, enquanto que o produto bruto e as rendas individuais crescem sempre. Pode-se dizer agora que se a moeda serve à economia, por sua vez a economia, com seu desenvolvimento, sustenta a moeda. Não é isto o que pede o usuário?

Se o dólar foi aprovado no seu exame de moeda-chave graças ao dinamismo da economia americana, sobretudo depois da inteligente política de distensão fiscal inaugurada em 1964, só se pode desejar que as grandes moedas européias se juntem a êle, valendo-se dos mesmos métodos, e constituam por sua inconvertibilidade aquêle "pool" monetário reclamado pelo desenvolvimento do comércio mundial, favorecendo uma liberdade cada vez maior de circulação para os homens, as mercadorias, os capitais.

Para obter êsse resultado, a volta ao sistema arcaico dos movimentos obrigatórios do ouro não é sem dúvida a boa solução. [illegible]

[illegible]

O Riso da Europa

La Fontaine à procura de um enrêdo

CLEMÊNCIA PARA REBELDES

PHILIPPE HERREMAN
("Le Monde"-UH)

NO dia 10 de abril à noite, o Tribunal Militar Revolucionário de Argel condenou à morte Hocine Ait Ahmed e o ex-comandante Moussa. No dia seguinte, os defensores dos condenados entregaram nas mãos do Sr. Ben Bella um pedido de comutação da pena. No dia 12, à noite, um comunicado da presidência anunciava que a pena fôra comutada.

A decisão era prevista. O que não se previa é que ela viesse tão ràpidamente. Ao receber os advogados o chefe do Estado argelino lhes dera a impressão de que faria clemência mas não imediatamente. Êles haviam concluído que mesmo se a clemência podia ser considerada como certa em princípio, ela só seria concedida no momento oportuno, em função da atitude dos "contra-revolucionários" que continuam a ter Ait Ahmed como um dos seus líderes.

[illegible]

... tribunal conduziu os trabalhos a toque de caixa, maltratando o código de processo. A clemência de hoje faz esquecer as irregularidades de ontem. Os próprios advogados puseram em surdina a sua indignação.

A decisão do governante argelino e sobretudo a rapidez com que sobreveio suscitaram muitas interpretações. Alguns vêem nela a prova de que o govêrno não teme mais um movimento de uma oposição que, efetivamente, se desagrega. Outros consideram que a clemência, sucedendo-se imediatamente à condenação à morte, terá sôbre os partidários mais ou menos resolutos de Ait Ahmed um poder de persuasão capaz de desviá-los da ação subversiva. Ait Ahmed não é mais um chefe de guerra, não será mais um mártir: é apenas um prisioneiro que deve a vida à generosidade do Presidente da República e, assim, fica duplamente enfraquecido.

[illegible]

ponto de vista

CENSURA

É fora de cogitação que ninguém deve favorecer a difusão de publicações reservadas a leitores adultos, sem tomar precauções para que elas não caiam em mãos de menores. Mas, dado à fórmula atual da lei francesa, o fato de que três ordens para retirar livros da circulação obrigam o editor a submeter todos os seus livros à censura prévia, e mais o fato de a administração se arrogar o direito de escolher êsses livros tanto no catálogo quanto nas novidades, tudo isto me leva a pensar que não há na França um editor de literatura geral que não possa ser vítima de tais rigores — a não ser queimando todos os livros que contenham páginas que possam ser impróprias para adolescentes e só organizando grande exposições de papel em branco.

Poder-se-ia sugerir ao Ministro da Justiça e aos homens de elite que o acompanham, que lessem certas páginas da "Condição Humana", por exemplo, e perguntar-lhes o que se deve fazer com as obras de André Malraux, entre outras...

PAUL FLAMANT
("Nouvel Observateur")

Diplomacia

TUDO se passa no Vietname como se ninguém tivesse em conta, [illegible]

HENRY NICOLLE
("Le Figaro")

MARECHAL LOTT:—CABERÁ ÀS FÔRÇAS ARMADAS GARANTIR ELEIÇÕES LIVRES

"Só é legal o Poder que emana do povo e que tem em seu nome o Exército" — afirmou o Marechal Henrique Teixeira Lott, em pronunciamento ontem divulgado pelo "Correio da Manhã", acrescentando que "a autoridade não será legítima se não se basear nesse princípio".

Denúncia

Lott: acôrdo de seguro de investimentos é altamente lesivo ao Brasil.

E continuou: "E por êsse motivo que as ditaduras só se mantêm pela violência e pela corrupção", lembrando que "a mais frágil das ditaduras é, exatamente, a ditadura militar porque de um lado contribui para impopularizar as Fôrças Armadas e do outro as contamina com o micróbio da corrupção".

Em sua casa de Teresópolis o ex-Ministro da Guerra revela sua atenção ao momento político, estudando e analisando, objetivamente, os últimos acontecimentos nacionais e internacionais. Nessa entrevista fêz uma análise da atual situação nacional, encarando-a em vários de seus aspectos.

As Eleições

Declarou o Marechal Teixeira Lott: "Para o anunciado pleito eleitoral parece-me necessário ampliar o voto a tôdas as camadas do povo brasileiro, estendendo êsse direito aos analfabetos, tal como sustentei na campanha eleitoral de 1960. Considero, também, essencial a reintegração de todos os cidadãos nos seus direitos políticos. Só podem estar afastados do processo eleitoral os que são julgados na forma da Lei e condenados pela Justiça comum, como, aliás, sempre exigiram as Constituições do País e as Leis Eleitorais. Nenhuma autoridade de fora do Poder Judiciário tem competência para julgar incompatibilidades e inelegibilidades. Basta lembrar que três ex-chefes de Estado — todos os três eleitos pelo povo, em eleições livres e diretas — tiveram seus direitos políticos cassados". E continuou: "Não devemos tolerar nenhuma restrição ao direito de votar e de ser votado por convicções políticas. E se tais princípios não forem rigorosamente respeitados a eleição será uma farsa, com a qual não estará de acôrdo o povo brasileiro". E advertiu: "O povo brasileiro é extremamente paciente, mas estejam certos de que essa paciência tem um limite".

Candidaturas

"O Poder Civil pode ser exercido também por militares" — prosseguiu o Marechal Teixeira Lott. "O que legitima o Poder Civil é o voto popular e não a profissão de quem, eventualmente, o detém. Nesse sentido, exerceu o Poder Civil, após a redemocratização do País, em tôda a sua plenitude, o Marechal Eurico Dutra, porque escolhido em eleições livres e diretas. Entendo, porém, que nas circunstâncias atuais um cidadão alheio aos meios militares, desde que seja igualmente eleito em pleito livre e direto, será a solução mais adequada para legitimar e recuperar o prestígio e a autoridade do Poder Civil, debilitado pelos últimos acontecimentos. A grande missão das Fôrças Armadas, neste instante, é assegurar a realização de um eleito dessa natureza. Só assim elas estarão exercendo sua missão constitucional, organizadas na base da hierarquia e da disciplina, sob a autoridade suprema do Presidente da República, porque se destinam a garantir os podêres constitucionais, a Lei e a Ordem".

O Ato Institucional

Falando sôbre o 11 de novembro de 1955, quando as Fôrças Armadas não recorreram a qualquer medida fora da Constituição para defender o regime, o Marechal Teixeira Lott fêz um resumo dos acontecimentos daquela época, quando, à frente do Exército, tomou providências para que fôsse respeitada a vontade popular, assegurando a posse dos candidatos eleitos, embora vários participantes daquele movimento restaurador, inclusive êle próprio, Teixeira Lott, houvessem votado nos candidatos derrotados no pleito de outubro de 1955. E explicou seu pensamento: "A amplitude que deram à aplicação dos dispositivos do Ato Institucional feriu a consciência jurídica do povo brasileiro e colocou mal o Brasil no conceito das Nações democráticas. Esse procedimento contribuiu para transformar o Ato Institucional num instrumento de ódio".

A Crise de Abril

Quanto à situação em que se encontrava o Brasil antes do movimento de 1.º de abril de 1964, disse o Marechal Teixeira Lott: "Jamais admiti a indisciplina nas Fôrças Armadas. Mas reconheço que se poderia muito bem sair da crise sem nos afastarmos das normas constitucionais e sem fugirmos da legalidade".

Defesa da Economia Nacional

"Mais do que nunca se torna necessária a defesa da economia nacional, num momento em que ela se acha sèriamente ameaçada com a crise que enfrenta a nossa indústria, atingindo os empresários brasileiros, cujo pensamento vem de ser consubstanciado no recente documento da Confederação Nacional da Indústria e em pronunciamentos de outras entidades de classe" — afirmou o ex-Ministro da Guerra, acrescentando: "A alta contínua do custo de vida e o desemprêgo em massa que se verifica em alguns Estados podem ter conseqüências desastrosas". E mais adiante: "Não compreendo, também, as inúmeras medidas que vêm sendo tomadas em detrimento do País e em favor do capital estrangeiro como, por exemplo, as modificações na Lei de Remessa de Lucros, a compra da AMFORP, a aerofotogrametria das regiões mais ricas do Brasil, a concessão de um pôrto ao grupo Hanna, o caso da Panair e — acima de tudo — o acôrdo de seguros de investimentos, que considero altamente lesivo ao Brasil e atentatório à soberania nacional. E o mais grave é que pode concluir o povo que as Fôrças Armadas são as responsáveis por todos êsses atos que, no momento, interrompem o desenvolvimento do País, retardando a sua emancipação econômica. Entretanto, estou seguro de que é impossível divorciar as Fôrças Armadas do povo, sobretudo quando se trata da defesa das liberdades individuais e coletivas, da Constituição, da legalidade democrática e da nossa emancipação econômica". Afirmou o Marechal Teixeira Lott: "Não é compreensível falar-se em Democracia sem plena liberdade de reunião, de pensamento e de imprensa, sem liberdade sindical, sem liberdade de cátedra, sem liberdade nas universidades e nas organizações estudantis".

pl

Os IPMs

Continuou o ex-Ministro da Guerra afirmando que "tentaram alguns transformar o Inquérito Policial-Militar em instrumento de ação política. Considero essa tentativa, além de impatriótica, inconstitucional, porque se está pretendendo vulgarizar o IPM, que é uma instituição indispensável e fundamental nas Fôrças Armadas e porque a Justiça Militar só poderá estender-se aos civis nos casos expressos em Lei, para repressão de crimes contra a segurança externa do País ou as instituições militares, como estabelece a nossa Magna Carta e vem proclamando, na sua alta sabedoria, o Supremo Tribunal Federal".

O Poder Legítimo

Concluindo a entrevista disse o Marechal Henrique Teixeira Lott: "Para êsses dois supremos fins — o da restauração do Poder legítimo emanado da vontade popular, e para a confirmação das Fôrças Armadas brasileiras nas suas funções de defensoras da soberania nacional — acho, como brasileiro e como militar, que devemos marchar para eleições livres e efetivamente democráticas, sem discriminações ou impedimentos do direito de votar e de ser votado, sem outras restrições senão as previstas na Constituição de 1946, para que o povo brasileiro possa dar livremente seu veredicto em favor de seus candidatos. Repito: "só é legal o Poder que emana do povo e em seu nome é exercido, sem tutelas de quem quer que seja, dentro dos têrmos previstos na Constituição".

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

AVISO DAC-65/22

Às
Cooperativas de Cafeicultores

Ref. Fornecimento financiado de nitrocálcio

O Instituto Brasileiro do Café está aceitando para encaminhar à Petróleo Brasileiro S. A. — Petrobrás — pedidos de cooperativas de cafeicultores registradas em seu Departamento de Assistência à Cafeicultura, para despacho imediato de nitrocálcio com prazo para pagamento integral em 15-11-65, ao preço, inclusos juros, de até Cr$ 126.000 a tonelada, conforme a data da entrega.

Os pedidos deverão ser feitos em formulários apropriados conforme instruções a serem obtidas pessoalmente no SERAC-SP à Rua Florêncio de Abreu, 352 — 2.º andar — sala 204, São Paulo; SERAC-PR no Bairro Aeroporto em Londrina; SERAC-ES à Rua Duque de Caxias, 121 — 3.º andar em Vitória; SERAC-MG à Rua São Paulo, 900 — 11.º andar em Belo Horizonte ou na Administração Central à Av. Rodrigues Alves, 129 — 3.º andar no Rio de Janeiro, onde serão concedidas amplas informações quanto ao processamento.

As cooperativas têm o prazo até 30 de maio para realizar o levantamento das necessidades de seus cooperados e encaminhar o pedido ao IBC, dirigido a qualquer dos endereços citados acima.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1965

JOSÉ ALCINDO RITTES
Chefe-Geral do Departamento de Assistência à Cafeicultura

O TRABALHO CONTINUA

Estácio de Sá fundou a cidade, as "CASAS DA BANHA" revolucionaram o abastecimento de gêneros alimentícios e a CAMDE vai estabilizar o custo de vida.

A estabilização dos preços é hoje em dia o assunto número um de tôdas as rodas. Fala-se do custo de vida na rua, no trabalho e no lar, seja do trabalhador como do patrão. A dona-de-casa, da mais modesta à **mais abastada, compara e confere** as tabelas, preferindo sempre quem melhor lhe oferece em preço e qualidade, comparando no seu círculo de amizades o que havia antes, em certos setores do comércio, e o que sucede atualmente com êsse movimento que a CAMDE atirou e o Govêrno avalizou. E a campanha deu certo, como tudo, aliás, em que se joga a mulher brasileira, como ensina a história do nosso País. Pode haver, ainda, aqui e ali, alguns resistentes ou que tentam iludir, comprometendo uma iniciativa como essa, com promessas impossíveis de cumprir, mas até êsses vão aderir ou vão desaparecer, sob o pêso do desprêzo do povo, que é a maior punição que podem sofrer o comércio e a indústria. As "CASAS DA BANHA" estão firmes e cada vez mais decididas a ocupar a primeira linha dessa tropa aguerrida e invencível que a CAMDE anima, para fazer **estourar a guerra contra a alta dos preços, atravessando nossa cidade de ponta a ponta, sem esquecer um bairro** ou uma esquina, removendo **obstáculos e destruindo sem contemplações quem ouse** enfrentá-la. Mas para chegarmos ao dia de vitória total — que não está muito longe e que o povo **está esperando** — o trabalho continua. Estejamos todos mobilizados para êsses momentos decisivos. Que a produção seja assistida, ouvida e ajudada. Que o comércio e a indústria autênticos sejam compreendidos nos seus esforços patrióticos e revolucionários. **E que o consumidor, o marido, a mulher, enfim, todos aquêles que têm responsabilidade** na direção de uma casa e que são, de fato, as metas de tudo isso de tão grande, de tão justo e de tão belo que está sendo feito, **não se deixem mais enganar.** Com os preços equacionados com os salários, como fruto de um movimento realmente sério, mantenham-se vigilantes, **comprando só onde seus interêsses forem defendidos, oferecendo-lhes preços e** qualidade dentro do esquema que consagra esta campanha.

PERMITAM-NOS APRESENTAR AGORA NOSSA LISTA DE PREÇOS

LEITE "NINHO" - Lata... 890

CREME DE ARROZ "COLOMBO" Pacote... 90

BANANADA "CIBELE" Pacote... 240

BANANADA (cortada na hora) Quilo... 330

SABONETE "EUCALOL"... 170

ÓLEO DE AMENDOIM "MANDARIM" - Lata... 970

Produto	Unidade	Preço
Feijão prêto nôvo — Berabão	Quilo	185,
Arroz amarelão — bica corrida	Quilo	195,
Arroz blue-rose	Quilo	210,
Arroz japonês	Quilo	210,
Arroz amarelão extra	Quilo	260,
Farinha de mandioca	Quilo	105,
Fubá de milho	Quilo	175,
Milho nôvo	Quilo	100,
Cebola Rio Grande	Quilo	150,
Açúcar superior peneirado	Quilo	260,
Banha - em pacotes - Diversas marcas	Quilo	1.275,
Carne sêca — Paulista extra	Quilo	1.160,
Carne sêca "A. A." - Est. Central ..	Quilo	1.390,
Bacalhau 35/45 - (Dinamarquês) ..	Quilo	2.380,
Ervilha partida — a granel	Quilo	590,
Queijo parmesão "Radar"	Quilo	1.390,
Arroz amarelão "Gatão" - 5 quilos ..	Pacote	1.295,
Arroz amarelão ext. - Cibele - 5 quilos	Pacote	1.390,
Farinha de trigo pura — 1 quilo ...	Pacote	330,
Azeite "Castelo de Guimarães"	Lata	1.990,
Óleo de amendoim "Mandarim" ...	Lata	970,
Azeitona verde "Fortaleza"	Lata	595,
Pasta para limpeza "Cibele"	Lata	150,
Palha de aço "Cibele"	Pacote	65,
Sabão em pó "Minerva" - Médio ...	Pacote	430,
Sabão em pó "Rinso" - Médio	Pacote	560,
Sabão em pó "Rinso" - Grande	Pacote	1.070,
Pasta para limpeza "Rin-Tin-Tin" ..	Copo	90,
Sabão pintado "Gaiato"	Quilo	540,
Sabão amarelo "Jandaia"	Quilo	370,
Sabão de côco "Cibele"	Quilo	680,
Mortadela "Sadilar"	Quilo	690,
Aveia Quaker "Flocos Finos" ½ quilo	Lata	850,
Aveia "Smith" — ½ quilo	Pacote	525,
Pêssego em calda "Lebre" — Grande	Lata	530,
Ervilha "Stein" Pequena	Lata	250,
Abacaxi "Maguary" em fatias	Lata	680,

Produto	Unidade	Preço
Leite Ninho 454 grs.	Lata	890,
Leite condensado "Môça"	Lata	365,
Café "Cibele" — ½ quilo	Pacote	100,
Café "Cibele" — Moído na hora ...	Quilo	190,
Bananada "Cibele"	Pacote	240,
Bananada "Cibele", cortada na hora	Quilo	330,
Doces sortidos "Cibele"	Pacote	315,
Bananada "Cristal"	Lata	490,
Marmelada "Cristal"	Lata	590,
Goiabada "Cristal"	Lata	590,
Figo em calda "Cristal"	Lata	470,
Caju em calda "Cristal"	Lata	440,
Laranja em calda "Cristal"	Lata	450,
Goiaba em calda "Cristal"	Lata	880,
Ameixa sêca, tipo francês, a granel	Quilo	1.000,
Geléia de mocotó "Colombo"	Copo	3[illegible]5,
Whisky "Mansion House"	Litro	4.990,
Whisky "Macleans"	Litro	4.500,
Gin "Seagers" - Garrafa de luxo ...	Uma	495,
Aguardente "Praianinha"	Garrafa	355,
Rum "Merino", prata ou ouro	Litro	1.200,
Cinzano tinto	Litro	770,
Martini branco doce	Litro	750,
Sabonete "Eucalol" - Standard	Um	170,
Sabonete "Vale Quanto Pesa"	Um	195,
Sabonete "Cinta Azul" Standard ...	Um	170,
Creme de arroz "Colombo"	Pacote	90,
Macarrão Nápoles 800 g, massa comp.	Pacote	350,
Massas cortadas "Marilu", a granel	Quilo	445,
Creme Dental "Eucalol" - Médio ...	Um	155,
Creme Dental "Kolynos" - Médio ..	Um	190,
Saponáceo "Radium" - Tablete	Um	95,
Saponáceo "Radium" - Em pó	Lata	130,
Espirais "Durmabem"	Caixa	130,
Mel-de-abelha Cristal - pêso: 1.100 g	Garrafa	800,
Salsicha, tipo Viena, Anglo, pequena	Lata	440,
Salsicha, tipo Viena, Anglo, grande	Lata	970,

10 ANOS DE TRABALHO DE "*UMA FAMÍLIA A SERVIÇO DO POVO*": *DE NORTE A SUL*, NOS SEUS POSTOS DE VENDA, PREÇO ÚNICO

Governador e Ministro Visitam Campos

promoções

OSWALDO G. LOPES

O DECÁLOGO

CONFORME prometemos, apresentamos hoje a nossa opinião sôbre o comportamento da indústria na presente conjuntura econômico-social que atravessa o País, decorrente da política que vem sendo imprimida pelo Govêrno. As indústrias de um modo geral estão hoje com os seus depósitos abarrotados, títulos vencidos e sem pedidos em carteira. Têm facilidade para descontar as suas duplicatas, mas em decorrência da falta de vendas, é evidente não as possui. Como nenhuma providência básica vem sendo tomada pelo Govêrno que leve a concluir-se que a curto prazo possa ser modificada a situação — no nosso entender — deve ser o seguinte o comportamento do industrial:

1. Procurar comercializar os estoques atuais, mesmo com o sacrifício do preço.
2. Adotar uma política agressiva para exportação dos seus produtos, caso produza artigos que encontrem mercado no exterior, principalmente na América do Sul e África.
3. Tentar a conquista de mercados internos que ainda não venham sendo explorados pela emprêsa.
4. Preparar o seu vendedor para a venda. Devemos lembrar que na fase em que os negócios eram fáceis, quase que deixou de existir o vendedor, para dar lugar ao "tomador de pedidos". O vendedor passa a ser na presente situação figura da mais alta importância para o sucesso da emprêsa.
5. Adaptar, quando possível, a sua linha de produção para artigos originais, evitando, desta forma, dentro do possível a concorrência com produtos congêneres.
6. Fabricar em função da venda, evitando a imobilização de estoques ociosos.
7. Encetar campanhas publicitárias que incentivem o consumo dos produtos que fabricam, podendo, e até mesmo devendo industriais se unirem e fazerem promoções conjuntas que estimulem o consumo. Para exemplificar — e melhor situarmos a nossa idéia — lembramos que fabricantes de alimentos em conserva (sardinhas por exemplo) poderiam, através de matéria redigida, fazer uma propaganda subjetiva que estimulasse o consumo de peixe enlatado.
8. Fabricar, de fato, artigos que estejam dentro do poder aquisitivo da classe a que pretendem vender.
9. Não pedir dinheiro emprestado para reter estoques, mas sim vendê-los de qualquer forma, e até mesmo, para os seus compradores tradicionais, mandar mercadoria faturada dentro dos prazos normais, mas através de troca de correspondência epistolar, refaturá-la em todo ou em parte por igual período, caso não tenha sido vendida até o vencimento do título. No Estado do Rio, a lei assegura que êste desdobramento da duplicata pode ser feito sem o pagamento de nôvo impôsto de vendas e consignações.
10. Unir-se através das suas entidades de classe em defesa dos interêsses comuns, entre os quais devem ocupar especial destaque:
    a) evitar que novos impostos lhes sejam impingidos pelo Govêrno;
    b) realização pelo Govêrno de obras públicas;
    c) execução do Plano Habitacional e providências correlatas. Estas duas últimas medidas, muito contribuirão para que diminua o desemprêgo e a existência de uma população marginal.

WALDEMAR FIGUEIREDO VIEIRA

O Sr. Waldemar Figueiredo Vieira que já regressou da viagem que empreendeu à sua fazenda em Mato Grosso e à sua indústria em São Paulo, já se encontra em plena atividade, e disposto a colaborar com os seus companheiros. Na promoção que o comércio da Rua da Conceição está fazendo, figura entre os mais entusiasmados.

ALTOFALANTES

Atendendo à solicitação do Prefeito Emílio Abunahman para que não fôsse incluída na promoção a ser feita pelo comércio da capital fluminense, o emprêgo de altofalantes, os comerciantes da Rua da Conceição deliberaram não usá-los. A verba destinada a êste serviço será empregada na melhoria da decoração.

RESTAURANTE SIRIO LIBANES

Será inaugurado no próximo dia 27, às 17h30m, na Rua Almirante Tefé, 670, loja A, o Restaurante Sírio Libanês. Muito bem instalado, deverá situar-se entre as boas casas da cidade. Aliás em Niterói a colônia sírio-libanêsa é muito grande, como grande, também, é o número daqueles que apreciam a cozinha síria, entre os quais aliás, estamos incluído.

RUBEM MOREIRA LEITE

Para tomar parte na reunião da diretoria da Confederação Nacional do Comércio, seguiu para o Ceará o Sr. Rubem Moreira Leite. Deverá retornar na próxima quarta-feira.

Capitão Fechou o Sindicato

Os trabalhadores nas indústrias petroquímicas de Duque de Caxias estão procurando o Sindicato dos Trabalhadores em Destilação de Petróleo daquele município, a fim de conseguirem assistência às suas questões trabalhistas, porque o Sindicato da categoria que integram, o dos trabalhadores em indústrias petroquímicas, encontra-se fechado desde o golpe de 1.º de abril.

O interventor do referido Sindicato, capitão reformado da Marinha, desde que foi nomeado interventor da entidade, trancou as suas portas e nem à sede comparece, afirmando que "Sindicato é para ficar fechado, mesmo". Como o Sindicato dos Trabalhadores em Destilação do Petróleo não tem condição legal para representar os trabalhadores em indústrias petroquímicas, o presidente da Junta Governativa daquele Sindicato está orientando os trabalhadores que o procuram no sentido de solicitarem a assistência da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos do Estado do Rio, única entidade que, na falta do Sindicato, tem a representação legal dos referidos operários.

Companhia

O General Paulo Tôrres terá a companhia do Ministro Mauro Thibau.

EM companhia do Ministro das Minas e Energia, Sr. Mauro Thibau, o Governador Paulo Tôrres estará, hoje, em Campos, para cumprir um importante programa de visitas às obras energéticas.

A comitiva sobrevoará a linha de transmissão Rio da Cidade-Teresópolis-Friburgo-Macabu e, chegando em Campos, inspecionará obras de montagem da usina termelétrica, que aumentará o potencial energético do norte fluminense em 30 mil quilowatts.

Inaugurações

Duas linhas de transmissão serão inauguradas pelo Governador: a primeira levando energia para a Praia do Farol de São Tomé e a segunda para a localidade de Baixa Grande, onde será oferecido um banquete aos visitantes.

O programa oficial, que se desdobrará hoje e amanhã, indica a chegada do Governador às 11 horas, sucedendo-se:

I) — Visita à Usina Termelétrica de Campos; II) — assinatura de convênio para a construção da Usina de Rosal, que será assinado pelo Ministro Mauro Thibau e pelo General Paulo Tôrres; III) — inauguração do serviço de energia elétrica no Farol de São Tomé; IV) — almôço no "Solar do Saldanha"; V) — inauguração, em Baixa Grande (5.º Distrito), da fôrça e luz; VI) — visita à localidade de Morro Côco, terra natal do Vice-Governador Teotônio de Araújo; VII) — inauguração do Grupo Escolar de Atafona, no município de São João da Barra, seguindo-se jantar oferecido pela municipalidade, no Clube Democrático.

Programa de Têrça-Feira

I) — Inauguração de unidade escolar em Cardoso Moreira, seguida de visita a várias obras que o Govêrno estadual realiza no município; II) — sessão solene na Câmara de Campos, quando o Governador Paulo Tôrres receberá o título de "Cidadão Campista"; III) — visita ao Ginásio de Guarus; IV) — visita à Exposição Agropecuária, onde serão realizados festejos populares.

JOÃO VICENTE QUER VOLTAR

O ex-presidente do Sindicato dos Trabalhadores Têxteis de Nova Friburgo, Sr. João Vicente, fêz entrega ao Delegado Regional do Trabalho de um abaixo-assinado, contendo seiscentas assinaturas, pleiteando sua volta ao quadro social da entidade, do qual foi excluído por deliberação da Assembléia-Geral, em 1962.

João Vicente presidiu aquela entidade durante dez (10) anos, perdendo a liderança para o Sr. Nicola Rossi, atual presidente do Sindicato, quando das eleições realizadas em maio de 1962. O Delegado Regional do Trabalho, Sr. Luís Antônio Areas Júnior, encaminhou o abaixo-assinado ao Sindicato de Nova Friburgo, solicitando informações sôbre quais os subscritores do documento são associados da entidade e quais os que, sendo associados, são menores. As eleições para renovação de diretoria naquele sindicato vão se realizar em junho próximo.

Vidreiros

Os trabalhadores nas indústrias de vidros de Niterói e São Gonçalo, convocados pelo presidente do Sindicato, Sr. José Gonçalves Filho, estarão reunidos em Assembléia-Geral na próxima quarta-feira, a fim de discutirem e aprovarem a percentagem de aumento salarial a ser pleiteado. A campanha salarial a ser encetada abrange os empregados de tôdas as fábricas de vidros, exceção da "Vidrobrás", para cujos empregados o acôrdo salarial vigente expira em agôsto vindouro.

Metalúrgicos

O Sindicato das Emprêsas de Construção Naval não compareceu à mesa-redonda, convocada para sexta-feira pp. na Delegacia Regional do Trabalho, para a discussão com o Sindicato dos Metalúrgicos de aumento pleiteado por aquêle Sindicato e que beneficiará os operários navais, hoje integrantes da categoria dos metalúrgicos. Nova mesa-redonda está marcada para o próximo dia 7, às 15 horas. O aumento salarial que está sendo reivindicado pela entidade dos empregados abrange, também, as emprêsas metalúrgicas de Niterói, tendo o representante do respectivo Sindicato patronal comparecido à mesa-redonda de sexta-feira última, prontificando-se a apresentar, no dia sete próximo, a resposta dos empregadores às reivindicações dos metalúrgicos de Niterói.

Jornalistas

O presidente da Associação Fluminense de Jornalistas, Sr. Sílvio Fonseca, está convocando os associados da entidade a comparecerem à Assembléia-Geral que fará realizar no próximo dia 30, às 17 horas. Tem o fim de discutir e aprovar o projeto do estatuto elaborado pela diretoria. Tendo em vista que a Entidade suspendeu o recebimento de mensalidades nos meses referentes ao ano em curso, a partir de janeiro, todos os sócios poderão votar, desde que estejam quites em relação ao ano de 1964.

Agonia de um Prefeito

O ex-Prefeito de São Fidélis Sr. [illegible] está momentaneamente [illegible] em estado de coma. [illegible] Prefeito [illegible] Fazenda [illegible] êste ou aquêle [illegible]

Concorrida a Procissão de São Jorge

Uma [illegible] a procissão saiu às 16 horas da Igreja de São Jorge, percorrendo as ruas [illegible] da cidade. À medida que ia [illegible] sendo engrossava o número de fiéis.

RJ POLITICA

PTB Vai Unir as Massas

O PTB está articulando, sob a chefia do Deputado Henri Novo, o "Movimento 1.º de Maio", que visa à integração do trabalhador na vida política nacional, tornando o Partido o instrumento direto das reivindicações políticas e sociais das grandes massas trabalhadoras.

O Sr. Henri Novo declarou que esse não é um plano ambicioso, como pode parecer à primeira vista, mas perfeitamente exeqüível e dentro das normas da nova Lei Eleitoral. Disse que já é tempo de fazer do PTB o verdadeiro partido das massas "e não há ocasião melhor do que esta, em que os trabalhadores estão impedidos de se manifestar pelos seus sindicatos de classe".

SANGUE NOVO

Informou que nos próximos dias serão inscritos mil trabalhadores nos diretórios do PTB de Niterói e S. Gonçalo. O mesmo se fará nos demais municípios através da campanha de catequese do "Movimento 1.º de Maio".

Para o Sr. Henri Novo novas perspectivas se abrirão para o Partido, que não suportará, de agora em diante, a doutrina e o egocentrismo. O PTB funcionará a todo o vapor, "com sangue nôvo correndo em suas veias".

DOUTEL

Admite que a indicação do nome do Sr. Doutel de Andrade à presidência nacional do Partido foi o primeiro passo do Diretório do Estado do Rio para acabar com a influência dos medalhões dentro da agremiação.

Novos líderes tomarão nas mãos o destino do PTB fluminense, pontificando entre êles os Srs. Augusto de Carvalho, ex-diretor da [illegible] e Carlos Antônio da Silva, ex-Secretário de Saúde.

TITULO

A sessão de hoje da Câmara Municipal de Niterói promete "pegar fogo", porque voltará à baila a concessão do título de "Cidadão Niteroiense" ao Sr. Carlos Lacerda. A maioria dos vereadores [illegible] que pretende fazer a entrega do título em praça pública no dia 30 próximo, [illegible] da Convenção da UDN e aniversário de Lacerda.

SECRETARIO

O Deputado [illegible] Federici tomará posse na quinta [illegible] do cargo de Secretário do Interior e Justiça. É o terceiro representante de Teresópolis no Secretariado fluminense.

CONVENCOES

Está [illegible] assentado pela [illegible] do Estado do Rio, o local da Convenção Nacional da UDN, dias 29 e 30, e a do PTB [illegible] em Brasília.

DERROTA VIRÁ COM IMPÔSTO

O PRÓPRIO Governador licenciado por tempo indeterminado sabe que outubro de 1965 repetirá outubro de 1962, quando o Sr. Carlos Lacerda foi fragorosamente derrotado nas eleições para Vice-Governador, deputado federal e para senador. O povo carioca repeliu os candidatos governistas nas urnas, há três anos, pelas mesmas razões que repelirá, novamente, êste ano, o candidato a governador do Sr. Carlos Lacerda: aumento de impostos.

Em 1962 o Governador, contrariando o candidato de 1961 — "só o administrador incapaz governa aumentando impostos" — sancionou uma lei de sua própria autoria que elevava todos os tributos e taxas do Estado, havendo casos, como o da taxa de água e esgotos, em que a majoração chegou a ser de 3.233 por cento. Essa reforma tributária exigida pelo Sr. Carlos Lacerda aos legisladores cariocas foi o início de uma sangria mostruosa e ininterrupta da população da Guanabara, a qual, pràticamente, custeia o plano de obras mirabolante do Governador em férias.

AS SANGRIAS

A arrecadação do Estado, que fôra de Cr$ 75 bilhões, em 1961, subiu para Cr$ 240 bilhões, em 1963, alcançando a cifra de Cr$ 370 bilhões, em 1964 e êste ano a arrecadação está prevista para Cr$ 504 bilhões e 127 milhões. O Govêrno do Sr. Carlos Lacerda conseguirá, êste ano, ultrapassar a casa do meio trilhão de cruzeiros devido a um nôvo e escorchante aumento de 8 por cento no percentual dos impostos e taxas, a pretexto de "atualizar" os tributos estaduais, aumento êste que foi conseguido através de inconfessáveis barganhas com a maioria da Assembléia Legislativa.

Desse meio trilhão de cruzeiros, as classes média e pobre arcarão com a cota de sacrifício, pois 75 por cento da receita do Estado são arrancados da minguada bôlsa da população da Guanabara. Dizemos isto porque é o pobre quem paga o impôsto de vendas e consignações em tôda compra que faz no balcão do açougue, da quitanda, do armazém, do magazine ou da farmácia. É o inquilino e não o senhorio, quem paga a taxa de água e esgotos, condomínio, etc., e é também o cidadão da classe média, que possui casa própria, que abarrota os cofres estaduais com o impôsto predial. É o povo carioca, portanto, quem sustenta o Govêrno do Sr. Carlos Lacerda.

CIFRAS DIZEM TUDO

Para sermos mais claros em nosso argumento de que o povo da GB é o mais sacrificado e esmagado com pesada carga tributária, basta dizer que 60 por cento da receita do Estado procede do impôsto de vendas e consignações, o impôsto que mais encarece o custo de vida, e que, êste ano, atingirá a cifra de Cr$ 332 bilhões e 500 milhões, que somados à arrecadação do impôsto predial — Cr$ 17 bilhões — e mais as taxas de água — Cr$ 16 bilhões e 700 milhões — e de esgotos — Cr$ 11 bilhões e 860 milhões — perfaz um total de Cr$ 378 bilhões e 580 milhões, ou seja, 75 por cento da arrecadação estadual, que, em 1965, será de Cr$ 504 bilhões e 127 milhões.

O povo carioca, portanto, carregará sôbre os ombros o pesado ônus de ter tido como governante o Sr. Carlos Lacerda, autor de uma escravidão tributária jamais vista na história do Rio de Janeiro e do Brasil. Enquanto o povo é diretamente sacrificado, a indústria contribuirá, êste ano, apenas com Cr$ 11 bilhões e 860 milhões, através do impôsto de indústria e profissões.

A contribuição "per capita" na GB, que era de pouco menos de Cr$ 24 mil em 1961, subiu para Cr$ 40 mil em 1962, contra Cr$ 80 mil em 1963, Cr$ 123 mil em 1964 e Cr$ 170 mil em 1965.

ZN — ABANDONO DÁ EM PROTESTO

O memorial chegou às mãos dêste repórter através do Deputado Antônio do Passo, que o leu na tribuna da Assembléia Legislativa. Trata-se de um documento assinado por quase mil pessoas, representando os 20 mil habitantes de Magalhães Bastos. O documento é também um terrível libelo contra o Govêrno do Sr. Carlos Lacerda, que jamais se preocupou com a sorte do povo da Zona Norte, principalmente dos subúrbios da Central, Leopoldina e Rio D'Ouro.

Dizem os habitantes de Magalhães Bastos que nunca mereceram o apoio e a ajuda das autoridades governamentais do Estado, razão pela qual pediram a interferência do Legislativo para a solução de seus problemas. As reivindicações dêsses 20 mil cariocas atestam também que o Estado sempre se manteve surdo às suas reclamações, pois o que reivindica a população de Magalhães Bastos é o mínimo que milhares de famílias que pagam em dia os seus impostos poderiam exigir de um Govêrno para viver com decência e segurança.

O subúrbio de Magalhães Bastos fica na jurisdição da Administração Regional de Bangu, cujo titular é o Sr. Barcelos e eis o que desejam os seus moradores: a) calçamento das principais ruas; b) canalização de esgotos sanitários em todo o bairro; c) esgotos de águas pluviais para evitar enchentes; d) iluminação elétrica nos pontos vitais do bairro, como o viaduto da estação, que está às escuras; e) o Sr. Barcelos, durante a sua gestão, mandou calçar apenas 120 metros de ruas em Magalhães Bastos e êsse trabalho durou 1 ano e 2 meses; f) não há transporte para os jovens se locomoverem para o centro, a fim de estudar; g) retôrno da linha de lotações "Magalhães Bastos-Madureira"; i) lâmpadas elétricas nos postes que já se encontram instalados; e j) uma linha de ônibus da CTC com ponto inicial no bairro e final no centro da cidade.

ZS — POLICIAMENTO TEM 2.º PLANO

DE fonte segura do Palácio Guanabara obtivemos a informação de que já se encontra em mão do Secretário de Segurança, Coronel Gustavo Borges, um plano de policiamento elaborado pelo Administrador Dias Lopes, a fim de ser aplicado em Copacabana. Êste é o segundo plano feito com o mesmo objetivo, sendo que o primeiro, segundo a mesma fonte, não foi aplicado por não ter sido aprovado pelo Estado-Maior da Polícia Militar.

O plano do Sr. Dias Lopes prevê um policiamento ostensivo das 22 às 6 horas da manhã, com a distribuição de policiais da PM no trecho compreendido entre a Rua Francisco Otaviano (Pôsto 6) e a Praça Júlio de Noronha, no Leme. O serviço será realizado com um efetivo de 100 homens durante um período de 8 horas, sendo que aquêles designados para o policiamento terão 40 horas de descanso.

nas TVs

★ TUPI

17,40 Superbazar
17,45 Desenhos
18,15 Bat Masterson
18,45 Os Magníficos Mc'Coys
19,20 Novela
19,55 Diário de um Repórter
20,00 Jornal
20,20 Pandegolândia
21,00 Novela
21,30 Hong-Kong
22,35 Resenha Esportiva
23,05 Por Trás da Notícia
23,15 De Ôlho no Mundo

★ CONTINENTAL

8,00 Expresso Das Oito
17,25 Aulas de Inglês
18,00 Atrações
19,00 Artigo 99
19,25 Jornal
19,45 Telesporte
20,00 Filme
21,05 Ringue na TV
21,40 Gente e Finanças
22,35 Mesas-Redondas

★ RIO

13,25 Desenhos
14,55 Notícias Daqui e de lá
15,10 O Mundo de Sua Poltrona
15,20 Matinê
17,00 Rio Feminino
17,15 Clube da Aventura
17,35 As Suas Ordens
18,05 Brotos no 13
18,35 National Kid
19,00 Novela
19,22 Novela
19,45 Plantão Policial
19,55 Jornal
21,20 Show 65
22,55 Última Edição
23,20 Panorama do IV Centenário
23,40 Rio Quatrocentão
23,50 Coisas Nossas
24,25 Longa-Metragem

★ EXCELSIOR

13,00 Jornal
14,00 Sessão Das Duas
15,30 Vale a Pena Ver de Nôvo
16,30 Aventuras
17,00 Cine Infantil
17,30 Reis do Riso
18,25 Dom Pixote
18,55 João Saldanha
19,00 Novela da Cidade
19,45 Novela
20,10 A Cidade se Diverte
21,10 A Ser Anunciado
21,40 Noite de Gala
22,35 Jornal
23,15 Novela
23,40 Cinema de Arte

CINEMA QUER CONTAR A VIDA DE NIJINSKI

ANSA

LONDRES — O filme sôbre Nijinski, o lendário bailarino russo atacado aos 29 anos por uma forma aguda de insanidade mental que o acompanhou até à morte, assemelha-se um pouco ao túnel sob o Canal da Mancha: um projeto ambicioso cuja realização é continuamente adiado, entretanto, nos últimos dias, tanto a viúva de Nijinski, Sra. Rômola, como a irmã do famoso artista, Bronislava, coreógrafa de reconhecido talento, confirmaram separadamente a existência de possibilidades concretas de que o filme seja feito agora.

Rômola Nijinski revelou que a biografia de seu marido, escrita por ela, e o diário do bailarino servirão de base para uma película confiada a produtores britânicos — que não disse quem são. O papel principal poderia ser confiado a algum destacado bailarino russo, como por exemplo Soloniov, do Ballê de Leningrado", ou Vassiliev, do "Bolshoi". Rômola acha que boa parte do êxito da interpretação dependerá justamente de que se trate de um jovem bailarino russo.

Por sua vez, Bronislava Nijinska, irmã de Vaslav, "O Grande" informou em Londres, onde assistirá a reencenação de "Les Riches" no "Covent Garden" — um balé de Poulenc estreado há quarenta anos — também anunciou que dentro em pouco a vida de Nijinski será levada às telas.

Divergências

O filme sôbre Nijinski, se fôr feito, revelará provàvelmente o estilo neutro das histórias romanceadas, já que se trata de fatos recentes, bem documentáveis; porém a fisionomia íntima do personagem poderá sofrer, possivelmente, algumas deformações.

Bronislava, por exemplo, afirma que o diário de Vaslav, reimpresso no ano passado pela viúva, é falso. Tal documento deveria servir de base para o roteiro. Não passam de anotações que Nijinski deixou sôbre o papel entre 1918 e 1919, quando o mal que o atacou já estava se apossando do artista. São 160 páginas cheias de "intuições" absurdas — como se sabe, a enfermidade de Nijinski voltou-se para um misticismo desenfreado — em que o grande intérprete de "Petrouchka" chega quase a identificar-se com Deus.

— Vaslav — assegura Bronislava — nunca escreveu estas coisas. Era um homem normal e de conduta severa. Fomos criados um ao lado do outro.

Quem Foi

De qualquer maneira, será interessante um filme sôbre o bailarino que, em 1912, estreou como coreógrafo em "L'Après Midi d'un Faune" e se consagrou no ano seguinte nos palcos do mundo com uma versão muito controvertida de "A Celebração da Primavera" de Stravinski. Em 1913 casou-se com Rômola Pulsky, filha de uma famosa atriz húngara e no ano seguinte rompeu sua amizade com Diaguilev, o famoso criador do Balé Russo.

nos cinemas

ESTRÉIAS

VÊNUS IMPERIAL (Venere Imperiale) — Drama histórico. Gina Lollobrigida e Stephen Boyd. Capitólio (a partir de 11.30 da manhã), São Luís, Veneza, Miramar e América. 2, 4.30, 7 e 9.30. Proib. até 18 anos.

JUVENTUDE DESENFREADA (For Those Who Think Young) — Drama colegial. James Darren e Pamela Tiffin. Scala, Bruni-Copacabana, Bruni-Ipanema, Festival, Melo (Bonsucesso). Proib. até 14 anos.

ANJO DO DIABO (Kitten Whit A Whip) — Melodrama. Ann-Margret e John Forsythe. Vitória, Leblon, Riviera e Madri. 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20. Proib. até 18 anos.

O MONSTRO DE FRANKENSTEIN (The Evil of Frankenstein) — Terrorífico. Peter Cushing. Plaza (10 da manhã, meio-dia, 2, 4, 6, 8, 10), Roxy (2, 4, 6, 8, 10). Olinda e Mascote. Proib. até 18 anos.

A VOLTA DOS CINCO FALCÕES NEGROS — Aventuras mexicanas. Luís Aguilar. São José, Tijuca, Fluminense, Coliseu, Ipanema (êste em programa duplo). Proib. até 10 anos.

Continuações

MARNIE — CONFISSÕES DE UMA LADRA (Marnie) — Sean Connery e Tippi Hedren. Odeon. 2, 4.30, 7 e 9.30. Proib. até 14 anos.

CHARADA (Charade) — Cary Grant e Audrey Hepburn. Copacabana e Carioca. 1.30, 3.40, 5.50, 8 e 10. Proib. até 18 anos.

CORAÇÕES FERIDOS (The Chalk Garden) — Deborah Kerr, John Mills, Hayley Mills. Império e Rian. 2, 4, 6, 8, 10. Proib. até 14 anos.

DEU A LOUCA NO MUNDO (It's A Mad, Mad, Mad, Mad World) — Spencer Tracy e grande elenco. Bruni-Flamengo. 1.30, 4.20, 7.10 e 10 horas. Livre.

TOPKAPI — Melina Mercouri. Ópera. 2, 4, 6, 8, 10. Proib. até 18 anos.

A MULHER DE PALHA (Woman of Straw) — Gina Lollobrigida e Sean Connery. Coral, Caruso, Kelly (2, 4, 6, 8, 10), Regência, Bruni-Piedade, São Pedro, Matilde. Proib. até 18 anos.

A QUEDA DO IMPÉRIO ROMANO (The Fall of the Roman Empire) — Sophia Loren, Alec Guiness. Flórida, Royal, Paris-Palace, Rivoli, Britânia, Bruni-Saens Peña, Bruni-Grajaú, Bruni-Méier, Alfa, Rosário, Melo (Penha Circular), Paraíso, Santa Cecília, Bandeirante, Nôvo Horizonte, São João (Inhaúma), São Joaquim, São Lucas, Riachuelo. Proib. até 10 anos.

O HARÉM DAS ENCRENCAS (John Goldfard, Please Come Home) — Shirley MacLaine. Palácio, Eskye (2, 4, 6, 8 e 10), Santa Alice (3, 5, 7 e 9) e Palácio-Higienópolis. Proib. até 14 anos.

A PANTERA CÔR DE ROSA (The Pink Panther) — David Niven, Peter Sellers. Bruni-Botafogo e Rio-Palace. Proib. até 14 anos.

O ROLLS-ROYCE AMARELO (The Yellow Rolls-Royce) — Ingrid Bergman, Rex Harrison, Shirley MacLaine. Pathé (11.10 da manhã, 1.25, 3.35, 5.45, 8 e 10.10), Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Asteca, Pax (1.25, 3.55, 5.45, 8 e 10.10), Mauá e Para Todos. Proib. até 14 anos.

Reprises

CINCO MINUTOS DE ALCOVA — Drama francês. Dominique Wilms e Raymond Souplex. Alasca. 2, 4, 6, 8 e 10. Proib. até 18 anos.

RIO BRAVO (Rio Grande) — "Western" de John Ford. Com John Wayne e Maureen O'Hara. Rex, Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca e Art-Palácio-Méier. 2, 4, 6, 8, 10. Proib. até 10 anos.

SENHORITA JÚLIA — Anita Bjork e Ulf Palme. Paissandu. 2, 3.40, 5.20, 8.40 e 10.20. Proib. até 18 anos.

A PRINCESA E O PLEBEU (Roman Holiday) — Cômico-romântico de William Wyler. Com Audrey Hepburn e Gregory Peck. Alvorada. 1.30, 3.40, 5.50, 8 e 10.10. Livre.

HUDSON "ESTOUROU" CLÁSSICO COM PULE DE 203

Celmar Couto: Morreu Garôto Bom de "Chico"

Morreu, sábado, no Hospital dos Acidentados, Celmar Couto, garôto de 18 anos, empregado do treinador Francisco de Abreu, e pessoa de sua inteira confiança: era quem auxiliava o "entraineur" no ensilhamento e tinha acesso aos pequenos segredos que há em tôdas as cocheiras.

O acidente ocorreu na quinta-feira, pela manhã, quando o rapaz galopava, na "raia pequena", a égua Honey Dew, rodando e fraturado o crânio, tornando inúteis todos os esforços, e deixando uma grande tristeza em seus companheiros, e no coração de "Chico Prêto".

Resultados Dos Concursos e "Betting"

Quarenta e quatro apostadores conseguiram acertar o concurso de seis pontos. Mas, com o fracasso da parelha Venuziano e Ceró, e, ainda, do franco favorito Dominó, sabido algum marcou o "bôlo" de 7 pontos, ficando acumulados para o próximo domingo quatro milhões e oitocentos mil cruzeiros. O "Betting" duplo, apesar do fantasma Rosaflor, será dividido entre seis acertadores, com duzentos e cinqüenta e nove mil cruzeiros para cada. Os resultados foram os seguintes:

Concurso de 6 pontos: 44 acertadores. Para cada .. Cr$ 19.943. Concurso de 7 pontos: Acumulado para o próximo domingo .... Cr$ 4.882.332. "Betting" duplo: 6 acertadores. Para cada um Cr$ 259.427

96"2 "na Cara" Dos Favoritos

Aí vem Hudson, dominando Predominio, cujo pilôto usou a blusa do "stud" Seabra, no GP que homenageara seu fundador. O filho de Kameran Khan meteu 96"2, para derrotar o adversário no estilo que mostra a foto de Diniz Rodrigues, "na cara" do "milheiro" e "grameiro" Dominó, que vem em terceiro, de bôca aberta, a meio de pista. Kaito largou mal e chegou à frente de Ebro e de Estheta, outro que ficou praticamente fora de corrida.

SURGINDO na reta final, com ímpeto avassalador, e levando uma tocada muito enérgica, de Albênzio Barroso, Hudson, uma pule de Cr$ 203, foi o ganhador, em 96"2, do Grande Prêmio Gervásio Seabra, livrando, sôbre o espelho, quase um corpo para Predomínio, que deixou Dominó, distanciado, em terceiro, com Kaito, na quarta colocação.

O filho de Kameran Khan já impressionou no "canter", pois foi apresentado em estado primoroso pelo "entraîneur" Osvaldo Coutinho e, enquanto Predominio e Dominó pagavam tributo ao "train" violento, dos demais os únicos a causarem impressão foram Kaito, quarto colocado, e Estheta, sexto, que largaram muito atrasados.

Desenrolar

Predominio, junto à cêrca interna, teve boa partida, mas surgiu, logo, em seu encalço, Dominó à frente de Protocolo, Corsican, Querion e Hudson, enquanto Kaito e Estheta ficavam quase fora de corrida. Em menos de 200 metros, os dois alazões haviam tirado grande vantagem, com Protocolo e Corsican, a seguir, emparelhados, Querion, manheirando, mas tentando avançar e Ebro e Hudson também progredindo lentamente.

No final da reta oposta, Corrêa imprimiu um ritmo mais violento, tirando pequena vantagem. Predominio reatacou, mas, na curva, Dominó fugiu novamente. Passados os mil metros, o filho de Blackamoor tentava desgarrar. Ao ser corrigido, suavizou um pouco o ritmo da carreira, permitindo a aproximação de Protocolo e Corsican e o reataque de Predominio. Passados os "800", o pilotado de "Bequinho" agredia, por junto à cêrca, para já entrar na reta com vantagem, enquanto Dominó voltava para a reação. Corsican também tentava participar da luta, trazendo, por fora, com melhor ação Kaito, Protocolo desaparecia e Hudson, já por dentro, desvencilhava-se do "caixão", encontrando passagem. Até os "400", Dominó e, a princípio, Corsican, procuravam a aproximação, mas o líder resistia bem. E, justamente quando "desapareceu" Corsican e o pilotado de Corrêa começou a entregar os pontos, Hudson surgiu, limpo, por dentro. Com Barroso capríchando na tocada, mas castigando firme, veio numa carga rápida, pela cêrca interna, até a pouco menos de 200 metros do vencedor. Aí, foi um pouco balançado para fora, juntou com o filho de Profundo, e não deixou dúvidas. Liquidou-o, inapelàvelmente, nos últimas 80 metros. Dominó manteve o terceiro, à frente de Kaito que teve péssima largada. Logo depois, chegou Ebro, seguido de Estheta, outro que ficou no partidor. Depois, Protocolo, Clericato, Corsican, Querion, Lord Ricardo e Debuxo, todos mostrando que não tinham pernas para o compromisso.

Fragonard

O quinto páreo de ontem foi vencido por Fragonard. O alazão filho de Heliaco e Clareira, que na estréia havia saído algo sentido, mostrou que é corredor de fato, liquidando cedo a situação, apesar da tentativa de Sultão Araby, que se aproximou, lá pelos 450 finais, depois de encontrar uma passagem. Mas, levemente acionado por F. Maia, Fragonard usou um pouco da imensa sobra que tinha, para vencer fácil, fácil, em 78", nos 1.300. Já está, portanto, "pintando" como candidato sério à liderança da geração.

Ricardo

Com outro pupilo de "mestre" Ernâni, Antônio Ricardo deu um "show" de "joqueada", que fêz valer, embora com uma só vitória, sua presença na tarde turfística. Foi no dorso de Endeavor, no terceiro páreo. Ceró, depois de brigar com Este, já vinha entregando os pontos, na virada para a reta. J. Corrêa, inteligentemente, abriu a passagem para o "faixa" Venuziano, que surgiu, limpo por dentro. Endeavor vinha, na quinta colocação, algo encerrado. Por fora acionava Sapoti com "Bequinho" completando a "parede" para o pilotado de Ricardo. Êste, entretanto, sentiu que a ação de Sapoti ainda lhe permitia uma tentativa de carga sôbre Venuziano. Esperou, então, que "Bequinho" movesse o filho de Marveil. E, quando Sapoti, nos "400", partiu rápido sôbre Venuziano, Endeavor surgiu, quase pelo mesmo caminho.

Esta Combinação Vale Cr$ 200 Mil

1 – 3	3 – 9	1 – 9

Rosaflor, formando a dupla para Iara, foi a maior surprêsa, no "Passatempo Turfista" de ontem, que, de qualquer maneira, não foi dos mais difíceis. Mas se você tem a combinação certa — 1 e 3, de Corumim e Pampilho; 3 e 9, de Iara e Rosaflor, e 1 e 9, de Relance e Gaúcho Negro — então ganhou, ontem, os Cr$ 200 mil do "Betting" do Povo. E deve comparecer hoje, até às 18 horas, impreterivelmente, ao Departamento de Promoções de UH, à Rua Sotero dos Reis, n.º 62, para receber o prêmio a que fêz jus, sob pena de perder o direito a tôda e qualquer reclamação.

1.º Páreo — 1.400 metros — Pista — GL — Premio — Cr$ 1.000.000

Animal / Jóquei	Peso					
1.º Clair de Lune, J. Portilho	56	19.380	35	12	11.566	35
2.º Helena Vampa, M. Silva	56	12.152	56	13	2.035	202
3.º Envy, J. Sousa	56	2.967	76	14	2.712	152
4.º Legalite, O. Cardoso	56	2.338	104	22	13.189	31
5.º Miss Guanabara, J. Bafica	52	7.896	87	23	10.237	44
6.º Happy Widow, J. Negrelo	56	37.841	18	24	14.842	27
7.º Ondaguassú, A. M. Caminha	56	7.840	87	33	521	793
				34	2.851	145
				44	1.021	405
		97.544			59.094	

Diferenças: 1 1/2 corpo e pescoço. Tempo: 84" 3/5. Venc.: (1) Cr$ 35. Dupla: (12) Cr$ 35. Placês: (1) Cr$ 28 e (2) Cr$ 32. Movimento do páreo: Cr$ 18.480.400. CLAIR DE LUNE, F. C. 3 anos, R. de Janeiro. Filiação: Cadir e Altivie. Propr.: Haras São Judas Thadeu. Treinador: Moisés Araujo. Criador: Haras Vargem Alegre.

2.º Páreo — 1.600 metros — Pista — GL — Premio — Cr$ 600.000

Animal / Jóquei	Peso					
1.º Oak Park, M. Silva	53	40.772	17	11	4.261	102
2.º Pretend, O. Cardoso	53	42.594	16	12	25.701	17
3.º Thebaide, J. Portilho	57	40.772	—	13	6.977	62
4.º Farroupilha do Sul, J. Fag.	57	6.242	116	14	6.204	70
5.º Quinada, F. Estêves	53	4.942	147	22	1.514	288
6.º Demora, J. B. Paulielo	53	4.295	169	23	9.150	47
7.º Nevaly, C. A. Sousa	53	2.068	349	24	6.300	47
8.º Montemuaro, A. Ramos	53	2.262	322	33	702	623
				34	1.207	362
				44	288	1.514
		104.195			62.817	

Diferenças: Pescoço e cabeça. Tempo: 99" 1/5. Venc.: (1) Cr$ 17. Dupla: (12) Cr$ 17. Placês: (1) Cr$ 10 e (2) Cr$ 10. Movimento do páreo: Cr$ 19.211.900. OAK PARK, F. T. 4 anos, R. G. Sul. Filiação: New Year e New Star. Propr.: Renato Bonaparte de Freitas. Treinador: Arthur Araujo. Criador: Haras Santa Bárbara do Sul.

3.º Páreo — 1.400 metros — Pista — GL — Prêmio — Cr$ 1.000.000

Animal / Jóquei	Peso					
1.º Endeavor, A. Ricardo	56	13.241	34	12	12.904	44
2.º Venuziano, A. M. Caminha	56	67.698	12	13	4.336	126
3.º Sapoti, M. Silva	56	11.295	76	14	2.722	210
4.º Exagêro, O. Cardoso	56	10.280	84	22	17.716	32
5.º Este, A. Ramos	56	18.806	46	23	24.648	23
6.º Ceró, J. Corrêa	56	67.698	—	24	23.021	44
7.º Espalha Brasas, A. Machado	56	10.280	—	33	1.985	280
8.º Enlace, D. P. Silva	56	10.280	—	34	2.577	160
				44	1.453	394
		123.920			81.562	

Diferenças: 3/4 de corpo e 3 corpos. Tempo: 84" 3/5. Venc.: (1) Cr$ 34. Dupla: (12) Cr$ 44. Placês: (1) Cr$ 13 e (3) Cr$ 11. Movimento do páreo: Cr$ 24.012.500. ENDEAVOR, M. C. 3 anos, S. Paulo. Filiação: Fastener e Serrana. Propr.: Haras São José e Expedictus. Treinador: Ernani Freitas. Criador: Haras São José e Expedictus.

4.º Páreo — 1.600 metros — Pista — GL — Prêmio — Cr$ 600.000

Animal / Jóquei	Peso					
1.º Le Cuisinier, C. R. Carvalho	53	16.944	49	11	1.612	39
2.º Iceberg, F. Per. F.	58	9.072	122	12	15.659	[illegible]
3.º Dax, D. Neto	57	11.279	87	13	19.961	27
4.º Alfredo, H. Vasconcellos	53	7.245	135	14	12.944	42
5.º Monteleone, J. Fagundes	53	8.510	107	22	2.258	346
6.º Fantail, C. A. Sousa	53	3.490	272	23	8.510	62
7.º Aimberê, J. Portilho	57	20.886	47	24	5.195	106
8.º Prefix, O. Cardoso	53	31.095	19	33	4.251	130
9.º Isonzo, N. Lima	51	8.620	114	34	7.224	78
10.º Pelichek, G. Alves	53	1.576	623	44	1.516	422
		140.717			79.024	

Diferenças: 1 1/2 corpo e cabeça. Tempo: 98" 4/5. Venc.: (4) Cr$ 49. Dupla: (24) Cr$ 106. Placês: (4) Cr$ 26 (8) Cr$ 24 e (1) Cr$ 30. Movimento do páreo: 27.341.500. LE CUISINIER, M. C. 4 anos, S. Paulo. Filiação: Homero e Nastia. Propr.: Stud Marcelo. Treinador: L. Benitez. Criador: Haras Santa Anna.

5.º Páreo — 1.300 metros — Pista — GL — Prêmio — Cr$ 1.200.000

Animal / Jóquei	Peso					
1.º Fragonard, F. Maia	55	46.073	25	11	[illegible]	[illegible]
2.º Sultão Araby, A. Ricardo	57	40.171	28	12	6.015	[illegible]
3.º Kota-Yama, J. Silva	55	24.157	48	13	14.631	40
4.º Modigliani, F. Per. F.	55	4.174	266	14	[illegible]	[illegible]
5.º Rebelde, J. Negrelo	51	24.167	—	22	2.749	[illegible]
6.º Fenton, J. Ramos	55	1.597	779	23	[illegible]	[illegible]
7.º Foxoride, L. Acuña	55	1.201	966	24	8.513	60
8.º D. Ernani, H. Vasconcelos	55	27.649	42	33	3.330	[illegible]
9.º Snowking, F. Tavares	55	13.914	85	34	16.918	78
10.º Feitiço da Vila, J. Sousa	55	3.175	325	44	1.480	398
11.º Masterán, A. Campos	55	1.671	697			
		166.436			84.331	

Diferenças: Varios corpos e varios corpos. Tempo: 78". Venc.: (8) Cr$ 25. Dupla: (34) Cr$ 36. Placês: (8) Cr$ 13 (3) Cr$ 13 e (1) Cr$ 13. Movimento do páreo: Cr$ 29.800.800. FRAGONARD, M. A. 3 anos, S. Paulo. Filiação: Heliaco e Clareira. Propr.: Haras São José e Expedictus. Treinador: Ernani Freitas. Criador: Haras São José e Expedictus.

6.º Páreo — 1.600 metros — Pista — GL — Prêmio — Cr$ 4.000.000 (Grande Prêmio Gervásio Seabra)

Animal / Jóquei	Peso					
1.º Hudson, A. Barroso	60	4.479	203	11	10.182	75
2.º Predominio, M. Silva	58	11.737	79	12	18.173	38
3.º Dominó, J. Corrêa	60	65.202	13	13	29.238	22
4.º Kaito, D. Garcia	60	11.288	81	14	18.389	36
5.º Ebro, D. P. Silva	58	2.615	345	22	1.258	527
6.º Estheta, H. Vasconcelos	54	65.202	—	23	8.033	132
7.º Protocolo, F. Estêves	56	1.822	562	24	2.438	270
8.º Clericato, J. Bafica	55	2.923	312	33	2.224	295
9.º Corsican, J. Reis	58	16.961	63	34	5.741	115
10.º Querion, A. Ricardo	60	2.792	345	44	1.103	600
11.º Lord Ricardo, J. Portilho	56	4.995	182			
12.º Debuxo, J. Tinoco	60	4.781	190			
		150.395			94.826	

Não correram: Codajar e Polar Vênus.

Diferenças: 3/4 de corpo e varios corpos. Tempo: 96" 2/5. Venc.: (1) Cr$ 203. Dupla: (34) Cr$ 112. Placês: (1) Cr$ 21 (5) Cr$ 18 e (1) Cr$ 11. Movimento do páreo: Cr$ 26.989.200. HUDSON, M. C. 5 anos, S. Paulo. Filiação: Kameran Khan e Quiré. Propr.: Haras Cuiaba. Treinador: Osvaldo Coutinho. Criador: Haras Ipiranga.

7.º PAREO: 1.200 METROS — PISTA: AL — PREMIO: CR$ 500.000

Animal / Jóquei	Peso					
1.º Corumim, J. Sousa	56	31.779	16	11	[illegible]	40
2.º Pampilho, J. Portilho	54	17.920	48	12	17.840	38
3.º Pandarus, A. Machado	56	14.959	57	13	30.956	30
4.º Miraquela, J. Bafica	60	11.346	76	14	11.527	84
5.º Canm, S. M. Cruz (ap.)	54	9.560	90	22	905	897
6.º Conforio, J. Corrêa	58	81.779	—	23	9.081	49
7.º Zé Valente, O. F. Silva (ap.)	56	7.188	132	24	4.815	187
8.º Aratiri, C. R. Carvalho	54	[illegible]	[illegible]	33	[illegible]	146
9.º Vorabujo, J. B. Paulielo	52	974	[illegible]	34	[illegible]	124
10.º Salvatino, A. Ramos	54	2.298	44	44	[illegible]	256
11.º Gramado, F. Estêves	54	4.990	175			
12.º Snowbird, N. Lima (ap.)	52	3.047	171		[illegible]	
13.º Neran, F. Pereira Filho	54	7.792	484			
		[illegible]				

Não corre: Grey Future.

Diferenças: mínima e 3 corpos. Tempo: 80" 4/5. Vencedor: (1) Cr$ 16. Dupla: (12) Cr$ 31. Placês: (1) Cr$ [illegible] (3) Cr$ 12 e (1) Cr$ 16. Movimento do páreo: Cr$ 25.886.700. CORUMIM — M. A. 3 anos, São Paulo. Filiação: Heliaco e Taiti. Proprietário: Haras São José e Expedictus. Treinador: Ernani Freitas. Criador: Haras São José e Expedictus.

8.º PAREO: 1.300 METROS — PISTA: AL — PREMIO: CR$ 800.000

Animal / Jóquei	Peso					
1.º Iara, J. Negrelo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	11	[illegible]	[illegible]
2.º Rosaflor, S. M. Cruz (ap.)	[illegible]	[illegible]	1.282	12	[illegible]	[illegible]
3.º Arapora, A. Reis	57	[illegible]	[illegible]	13	[illegible]	[illegible]
4.º Tirellir, M. Silva	57	[illegible]	47	14	[illegible]	[illegible]
5.º Derrio, A. Machado	57	14.902	[illegible]	22	[illegible]	42
6.º Lady Madrid, N. Lima (ap.)	[illegible]	[illegible]	422	23	[illegible]	[illegible]
7.º Fair Birita, J. Portilho	57	[illegible]	[illegible]	24	[illegible]	[illegible]
8.º Floramina, J. Tinoco	57	[illegible]	[illegible]	33	[illegible]	[illegible]
9.º Miss Tuff, A. Ricardo	57	[illegible]	47	34	[illegible]	[illegible]
10.º Quironda, A. Azevêdo	57	[illegible]	[illegible]	44	[illegible]	141
11.º Miss Dilice, C. R. Carvalho	57	[illegible]	[illegible]			
12.º Raffinna, J. Fagundes	57	[illegible]	445		[illegible]	
13.º Neraz, C. A. Sousa	57	[illegible]				
14.º Santa Marguerita, F. Maia	57	[illegible]	[illegible]			
		[illegible]				

Não corre: Pyrope.

Diferenças: 3 corpos e 1/2 cabeça. Tempo: 78" 4/5. Vencedor: (3) Cr$ 21. Dupla: (23) Cr$ 28. Placês: (3) Cr$ 14, (8) Cr$ [illegible] e (1) Cr$ 31. Movimento do páreo: Cr$ [illegible]. IARA — F. C. 4 anos, São Paulo. Filiação: [illegible] e Naza. Proprietário: [illegible]. Treinador: Severino Câmara. Criador: Haras Ipiranga.

9.º PAREO: 1.000 METROS — PISTA: AL — PREMIO: CR$ 500.000

Animal / Jóquei	Peso					
1.º Relance, S. M. Cruz (ap.)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	11	[illegible]	[illegible]
2.º Gaúcho Negro, A. Reis	[illegible]	[illegible]	[illegible]	12	[illegible]	[illegible]
3.º Grey, J. Fagundes	[illegible]	[illegible]	[illegible]	13	[illegible]	[illegible]
4.º [illegible], L. Acuña	[illegible]	[illegible]	[illegible]	14	[illegible]	[illegible]
5.º [illegible], N. Lima	[illegible]	[illegible]	[illegible]	22	[illegible]	[illegible]
6.º Tex, J. Portilho	[illegible]	[illegible]	[illegible]	23	[illegible]	[illegible]
7.º [illegible], M. Silva	[illegible]	[illegible]	[illegible]	24	[illegible]	[illegible]
8.º [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	33	[illegible]	[illegible]
9.º [illegible], M. Maia (ap.)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	34	[illegible]	[illegible]
				44	[illegible]	
		[illegible]			[illegible]	

Diferenças: paleta e 2 corpos. Tempo: [illegible]. Vencedor: [illegible]. Dupla: [illegible]. Placês: [illegible]. Movimento do páreo: Cr$ [illegible]. RELANCE — M. C. 3 anos, São Paulo. Filiação: Emperor e Brisa. Proprietário: Mario Penna. Treinador: Sabbatino d'Amore. Criador: Haras Santa Barbara d'Oeste.

Mov. das apostas: Cr$ [illegible]. Concursos: Cr$ [illegible]. Total: Cr$ 221.537.300.

TIROTEIO MATA UM E FERE QUATRO

P
OR causa de uma bisnaga de pão, um soldado do Exército foi assassinado e outro ferido, com mais três pessoas, num tiroteio ontem pela manhã, em Bonsucesso. Sôbre quem atirou em quem, é um problema que o 21.° DD ainda não revelou.

Segundo o Comissário Jorge Santos, tudo indica que a compra da bisnaga, que não foi paga, seria a senha para um assalto à padaria, que afinal não se consumou devido a qualquer contratempo.

Não Pagaram

Contou o pedreiro Atílio Lotérico (56 anos, Avenida dos Democráticos, 30, bloco B, entrada E, apartamento 401), que o tiroteio começou em frente à Padaria Luz do Norte, na Rua Comandante Gracindo de Sá, 7, e acabou na Avenida dos Democráticos, em frente ao número 30, onde caiu morto o soldado do Exército Valdir Lima dos Santos (19 anos, Travessa Getúlio, 208, Jacarèzinho).

Êle, o pedreiro, foi espancado a sôcos e pontapés. Disse ao comissário que, quando ia saindo da padaria do português Manuel, com seu filho Antônio, paralítico, de 14 anos, entraram dois desconhecidos que pediram uma bisnaga e não pagaram os Cr$ 70. O padeiro mandou um empregado atrás dos dois. Pouco depois, no entanto, voltavam os dois fregueses mas acompanhados de mais oito pessoas, entre elas o soldado que morreu.

Feridos

No HGV foram socorridos o soldado do Exército Rui Jerônimo (20 anos, Rua Dom Jaime Câmara, 8, Jacarèzinho), o pedreiro Lotérico, um terceiro que está desaparecido e Emília Braga de Oliveira (46 anos, Avenida dos Democráticos, 30, casa 1.090, Parque Proletário Quatro, Bonsucesso). **Esta, ouvindo os tiros, saiu à rua e foi atingida. Seu marido João, mais tarde, foi à procura dos desordeiros e os encontrou armados. Declarou que entre êles havia um todo ensangüentado, armado também.**

Refúgio

A Polícia ainda não ouviu os demais feridos. Os bandidos estão sendo procurados no Morro do Alemão e, ao que se apurou, ameaçaram voltar à padaria.

Tombou

VALDIR, o soldado morto no ataque à Padaria.

Duas Vítimas

EMÍLIA Braga e Atílio Lotérico foram baleados, mas não sabem ainda por quem: ela abriu a porta só para espiar, e foi atingida por uma bala; êle foi à padaria comprar pão e meteu-se, sem querer, no conflito.

ASSASSINADO COM QUATRO TIROS DETENTO QUE SAÍA AOS SÁBADOS

O presidiário Rednel José de Barcelos (casado, 45 anos) foi morto, noite de sábado, com quatro tiros de revólver, frente à casa da companheira, Ana Vitória da Silva (Rua Guarani, 511, Bairro Guanabara, Duque de Caxias), por desconhecidos. Rednel cumpria pena de 8 anos na Casa de Detenção de Niterói e tinha permissão para sair todos os sábados. A Polícia de Caxias acredita ter sido vingança o móvel do crime.

Dois Suspeitos

A vítima, que era conhecida por Zé Mineiro, foi condenada a 8 anos de prisão por ter assassinado, em novembro de 1961, a primeira companheira, Maria da Silva. Da prisão saía sempre nos fins de semana para visitar Ana Vitória. Sábado, chegou à casa de Ana às 19 horas, saindo pouco depois para fazer compras. Regressou e mais tarde tornou a sair. Instantes depois Ana ouviu vários tiros e foi para a rua, encontrando o companheiro numa poça de sangue, já sem vida. Ouvida pela Polícia, Ana Vitória disse que tem certeza de que os marginais Zé, autor de crimes de morte, e Nadico tenham participado do assassinato de Rednel.

O exame pericial foi feito pelo perito Djalma, que constatou 3 ferimentos no tórax e um na cabeça, de arma calibre 38.

Vítimas de Violências

Plantão Policial de UH

A VIOLÊNCIA, no sábado e domingo, resultou em diversas vítimas. Sábado à noite, na Rua Ricardo Machado, à porta da Emprêsa de Transportes Ouro Verde, os motoristas José Gomes Vieira (22 anos, solteiro) e Valdemar Pereira (22 anos, solteiro), foram esfaqueados por dois bêbedos, que fugiram. Estão internados no HSA.

Por não pagar a bebida, o carpinteiro José Francisco Ferreira (40 anos, casado, Morro do Alemão, barraco 79) foi esfaqueado ontem pela manhã pelo birosqueiro Manuel Ferreira da Silva, o Curió.

Ao ser socorrido no HGV, o servente Lourival da Silva Lima (solteiro, 26 anos, Rua Conde de Agrolongo, 193, Penha) declarou que havia sido agredido a pau por um tal de Papa-Rama, que fugiu.

Ferido a bala por um desconhecido, na esquina das Ruas Comandante Mauriti e João Caetano, foi internado no HSA o bancário Sebastião Brederodes de Melo (solteiro, 25 anos, Rua João Caetano, 85, Mangue).

Está internado no HSA, em estado de choque, o comerciante Pascoal Scutelário (42 anos, casado, Rua Gastão Itabaiana, 58, apartamento 103). Baleado, ainda não se sabe por quem, em seu bar na Rua Nabuco de Freitas, 126, Gamboa. E' êle cunhado do bandido Miguelzinho, que está desaparecido.

Paulão Manda Bater

Uma comissão de parentes de presos do Presídio de Bangu veio a UH denunciar os maus tratos que êles ali vêm sofrendo. Falando pela comissão, o Sr. Jair Ferreira Senna contou que os desmandos são praticados pelo diretor do presídio, o ex-PE Paulo Américo, conhecido também por Paulão. Explicou que os presos recebem alimentação de péssima qualidade e muitos dêles são espancados por determinação de Paulão, que costuma agredir até mesmo os parentes dos presos. O Sr. Jair Ferreira Senna foi um dos agredidos, no dia 14 de março último, quando protestou contra a decisão do diretor de só permitir a visita aos internos de parentes de primeiro grau. Êle, que tem no presídio um sobrinho, Calmerino Ferreira de Sousa, cujos pais residem em Salvador, considerou a medida absurda e foi agredido por Paulão, êste protegido pelos guardas da prisão. Como represália pelo protesto, Calmerino foi espancado, no mesmo dia, e transferido na madrugada seguinte para o presídio da Ilha Grande, apesar de ser portador da estrêla verde, de bom comportamento. Desde então, o Sr. Ferreira Senna não teve mais notícia do sobrinho.

Fiinho

Com uma bala nas costas, Célio Rossi da Silva, o Fiinho, conhecido maconheiro e assaltante que age nas imediações da Lagoa Rodrigo de Freitas, morreu ontem à noite no HMC. Fiinho disse, de manhã, ao detetive de serviço no hospital, que fôra baleado no local denominado Maranhão, no alto do Morro da Catacumba, depois de um desentendimento com os comparsas Hélio Papagaio e Anibinha.

Marido

Maria Aparecida Belmont Arruda (casada, 23 anos, Rua Adalberto Ferreira, 5, casa 2, Gávea) tentou o suicídio, tarde de sábado, ingerindo barbitúricos. Seu estado é grave no HMC. A família dela explicou ao detetive de plantão no hospital, que "Alcebíades Antunes Arruda, marido de Maria Aparecida, a maltrata muito, sem nenhuma consideração por ela sofrer uma doença muito séria". A 15.ª DD registrou.

Trânsito Matou 5

Cinco mortos e seis feridos foram as vítimas do trânsito no fim de semana. Sábado, no km 19 da Rio — Petrópolis, o caminhão GB 60-04-65, dirigido por Jorge de Oliveira Pereira, bateu num barranco, atropelando e matando em seguida, o soldado do Exército Paulo Roberto Rangel. Morreu também o ajudante do caminhão, Célio dos Santos Berto (solteiro, 23 anos, Rua Paramaribo, 34, Parada de Lucas). O motorista fugiu.

Colhido em sua lambreta pelo ônibus Pavuna — Tiradentes, na Avenida das Bandeiras, frente ao DER, morreu no local o comerciário Antônio Silva (casado, 40 anos, Rua Fernandes Lôbo, 814, lote 12, Deodoro). Seu irmão José, que viajava na garupa da lambreta, está internado no HGV.

Atropelado pelo caminhão GB 7-46-73, morreu na Rua Raul Pompéia, em frente ao n.º 249, o comerciário Júlio Meneses (casado, 47 anos, Avenida Epitácio Pessoa, 283). Outra vítima do mesmo desastre, Sônia Aguiar Grote (solteira, 29 anos, Avenida Copacabana, 1.110, ap. 3045) está internada no HMC.

Sábado pela madrugada, na Avenida Cesário de Melo, em frente ao n.º 1.542, colidiram a Rp 6/118 e o ônibus 8-16-32, Campo Grande — Candelária. Feriram-se o fiscal Ferdinando Pinto Ferreira e o PV Virgílio Muller, que foram socorridos no HRF. O motorista do ônibus fugiu.

Atropelado na Avenida Brasil, frente à Rua 17 de Fevereiro, Bonsucesso, está internado no HGV um desconhecido, de 40 anos aparentemente, vestindo camisa azul, calça marrom e calçando sapatos pretos.

No HGV, com fratura do fêmur, o motorista Félix Alexandre de Melo (solteiro, 24 anos, Travessa Nova Jerusalém, 11, Bonsucesso). Seu Gordini GB 19-50-32 chocou-se com o ônibus RJ 13-045-87, da linha Campos — Rio, na esquina das Ruas Flávia Farnesse e Guilherme Frota.

Domingo, colhido por um auto não identificado, na Avenida Brasil, altura de Parada de Lucas, faleceu o linotipista Jasmelino Correia da Cunha (39 anos, Rua C, Entrada 9, ap. 201, IAPI, Del Castilho). O morto deixa viúva e três filhos.

Pão

Porque vendiam o quilo de pão com apenas 575 gramas, foram autuadas sábado, em Caxias, as padarias Monte Castelo, de Belino Beraffeli; Primavera, de Manoel Joaquim dos Santos; e Angra dos Reis, de Fernando Pacheco de Sousa. Também foi enquadrado o Supermercado São Vicente, dos irmãos Mendonça, que vendia artigos tabelados com preços majorados. O Aviário Real foi fechado porque estava funcionando sem licença. Os comerciantes pagaram fiança e foram postos em liberdade.

Acidente

Foi acidente e não suicídio, como a princípio se supôs, a morte da doméstica Romilda da Silva (solteira, 19 anos), noite de sexta-feira última. Romilda trabalhava há 20 dias na residência do Delegado Edgar Façanha, titular da Delegacia de Polícia Marítima. Naquela noite, entrou no banheiro para tomar banho, adormecendo com o bico do gás aberto. Quando o forte cheiro impregnou a casa, a porta do banheiro foi arrombada, porém Romilda já estava morta. A 9.ª DD tomou conhecimento.

Rosana Localizada

A bailarina Dalva Trupel de Andrade, mãe da menina Rosana, pela segunda vez raptada da casa do pai, no conjunto residencial do IAPC de Irajá, está sendo procurada pelo 27.ª DD como autora intelectual do seqüestro. Rosana já foi encontrada, brincando, na Praça Serzedelo Corrêa, em Copacabana, pelo Detetive De Paula.

A menina desapareceu de casa na noite de quinta-feira, e sua mãe foi vista momentos antes, em um carro particular passeando pelas imediações. A empregada Amara Ferreira da Costa, que toma conta de Rosana e seus quatro irmãos, estava ausente e o pai, Paulo Luís Soares, ainda não havia regressado do trabalho.

A localização da menina deve-se ao trabalho do Detetive De Paula, que percorreu todos os locais onde Dalva de Andrade tem morado desde o dia 5 de dezembro de 1964, quando abandonou o marido e os filhos.

lei dos homens

MÁRIO AUGUSTO

ABSOLVIDO O FÍSICO INGLÊS

TENDO cinco dos jurados do Conselho de Sentença que se reuniu no II Tribunal do Júri, na última sexta-feira, respondido negativamente ao quesito que indagava se o físico inglês Frederick Williams Hales fôra o autor da morte, a sôcos, de sua mulher, Gladys Lily Hales, o Juiz Fernando Celso Guimarães, às 6h da manhã de sábado, proferiu a sentença que o absolveu daquela acusação. Entretanto, William Hales continuará prêso até que o Promotor Pedro Henrique de Miranda Rosa, que tem prazo de cinco dias a partir de hoje, se manifeste quanto ao direito de apelar da decisão. Caso o representante do Ministério Público resolva recorrer para uma das Câmaras Criminais, o físico britânico permanecerá na prisão enquanto a segunda instância não se manifestar. Conforme demos em pormenores, em nossa edição passada, Frederick Williams Hales foi denunciado sob a acusação de, em 4 de janeiro do ano passado, na residência do casal, em Ipanema, ter espancado sua mulher, que, em conseqüência, faleceu. Tal versão, porém, foi desfeita pelo Advogado Remo Lainete. Assim é que, valendo-se a prova testemunhal, notadamente das declarações da filha de ambos, que aludiu já ter sua mãe, de certa feita, atentado contra a existência, e ainda, ressaltando ambigüidade do laudo pericial, que, ao tempo em que atestava sinais de violência no corpo da vítima, revelava, por outro lado, a presença de monóxido de carbono nos pulmões de Gladys, o patrono de Frederick levou a maioria dos jurados a acolherem a tese de negativa de autoria.

CACO

Estudantes do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, que foram alvo de investigação policial-militar, estarão sendo interrogados hoje, na 21.ª Vara Criminal, com vistas a esclarecerem a imputação que lhes é atribuída de praticarem atividades subversivas.

CORRUPTOR

Sátiro Correia da Silva, julgado de referência ao processo que lhe foi desfechado na 5.ª Vara Criminal, foi condenado a um ano de reclusão. O Juiz Tiago Ribas Filho julgou provada a acusação contra Sátiro de ter corrompido sua namorada CLS, de 15 anos de idade.

OPOSIÇÃO

Serventuários da Justiça estão se arregimentando visando à sucessão estadual, nas eleições que se avizinham. Tanto quanto se sabe, a associação que congrega aquêles serventuários, que somam cêrca de cinco mil neste Estado, está no firme propósito de mover tenaz oposição a qualquer candidato situacionista, o que tem origem no descontentamento que lavra no seio da classe, no que concerne à promessa que o Sr. Carlos Lacerda fêz em sua campanha eleitoral, mas que não cumpriu no curso de seu mandato até agora, de oficializar a Justiça da Guanabara.

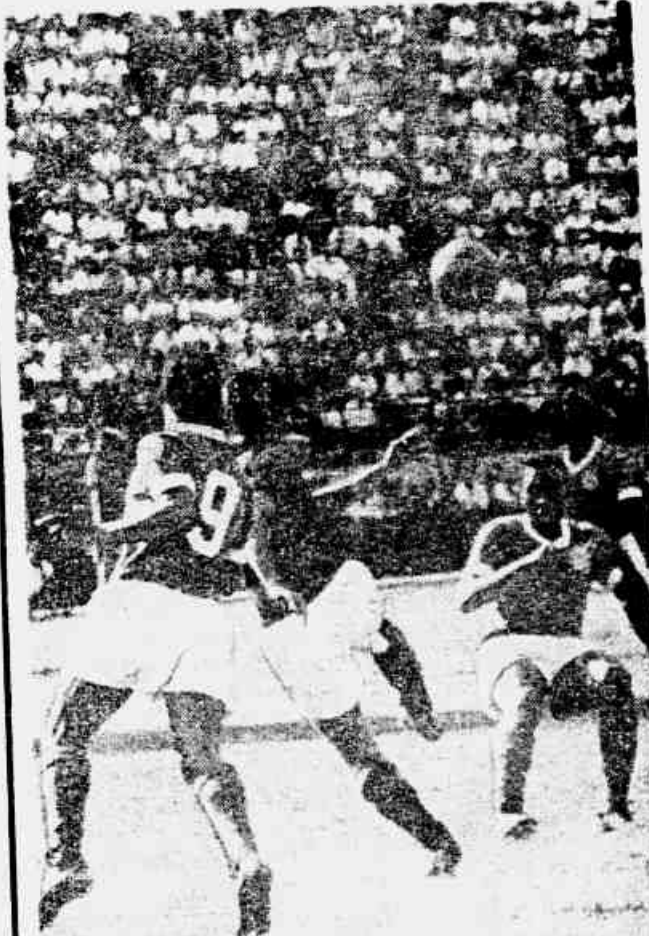
DESACATO

Portando-se de forma inconveniente, nas proximidades da gare D. Pedro II, Severino Emídio Carlos desacatou os policiais que o censuraram e ainda resistiu à prisão que lhe foi imposta depois disto. Processado na 5.ª Vara Criminal, Severino Emílio Carlos foi condenado a 6 meses e 15 dias de detenção.

VALENTINO

Hoje, na 4.ª Vara Criminal, o Juiz Basileu Ribeiro Filho ouvirá as três testemunhas que a cantora Angela Maria arrolou com o objetivo de provar que o seu ex-companheiro Rodolfo Valentino a caluniou, propalando ser ela viciada em tóxicos.

Flamengo Derrotou Palmeiras na Classe e na Valentia

O FIM DO "BICHO PAPÃO"

O Flamengo conseguiu sensacional vitória ontem sôbre o Palmeiras, arrancando-lhe a invencibilidade e o cartaz de "bichopapão", no Pacaembu mesmo. O triunfo rubro-negro foi conquistado à base da classe e da fibra, nunca fugindo do jôgo desleal dos palmeirenses, que abusaram das botinadas tanto na defesa como no ataque. A foto de UH-SP mostra a decisão de Ditão e seus companheiros em revide à violência dos bandeirantes.

A GRANDE "REVANCHE"

Luis Carlos, Paulo Henrique e Ditão poucas vêzes permitiram que os atacantes do Palmeiras se aproximassem da meta de Franz, vazada apenas uma vez. A defesa estêve firme nas rebatidas e vigilante, ao contrário da partida do Maracanã, quando aceitou o jôgo do adversário e acabou esmagado. Ontem, foi, portanto, o dia da grande e espetacular "revanche". (Fotos de UH-SP).

Ditão Empatou Jôgo Perdido a Três Minutos do Fim: 2 a 2

estatística rio-são paulo

FORAM êstes os resultados dos jogos de sábado e domingo pela primeira rodada do returno do Campeonato Rio-São Paulo: São Paulo 2x1 Corintians; Vasco 1x1 Fluminense; Botafogo 2x2 Portuguêsa; Flamengo 2x1 Palmeiras.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	G.	P.	E.	P.G.	P.P.	G.P.	G.C
Flamengo	1	1	0	0	2	0	2	1
São Paulo	1	1	0	0	2	0	2	1
Botafogo	1	0	0	1	1	1	2	2
Portuguêsa	1	0	0	1	1	1	2	2
Vasco	1	0	0	1	1	1	1	1
Fluminense	1	0	0	1	1	1	1	1
Palmeiras	1	0	1	0	0	2	1	2
Corintians	1	0	1	0	0	2	1	2

ARTILHEIROS

1 — Ademar (Palmeiras) 11
2 — Flávio (Corintians) 10
3 — Tupãzinho (Palmeiras) 7
Bianchini (Botafogo) 7
5 — Dias (São Paulo 6
Servílio (Palmeiras) 6
Mário (Vasco) 6
8 — Feiéu (Flamengo) 5
Ivair (Portuguêsa) 5
Rinaldo (Palmeiras) 5
11 — Sicupira (Botafogo) 4
Célio (Vasco) 4
Gérson (Botafogo) 4
14 — Ferreirinha (Corintians) 3
Airton (Flamengo) 3
Del Vecchio (São Paulo) 3
Luisinho (Vasco) 3
Amauri (Flamengo) 3

OBS. — Estão computados, evidentemente os jogos do primeiro turno.

ATAQUES POSITIVOS

1 — Flamengo, São Paulo, Botafogo, Portuguêsa 2
5 — Vasco, Fluminense, Palmeiras, Corintians 1

GOLEIROS VAZADOS

1 — Valdir (Palmeiras) 2
Cabeção (Corintians) 2
Manga (Botafogo) 2
Félix (Portuguêsa) 2
Franz (Flamengo) 1
Gainete (Vasco) 1
Edson (Fluminense) 1
Suli (São Paulo) 1

ARRECADAÇÕES

No Pacaembu ..... Cr$ 393 915 000
No Maracanã ..... Cr$ 448 618 990
TOTAL ..... Cr$ 842 533 990

PRÓXIMOS JOGOS

Quarta-feira, no Maracanã:
Fluminense x Flamengo
No Pacaembu:
São Paulo x Portuguêsa
Sábado, no Maracanã:
Flamengo x São Paulo
No Pacaembu:
Portuguêsa x Fluminense
Domingo, no Maracanã:
Vasco x Palmeiras
No Pacaembu:
Corintians x Botafogo

BOTAFOGO ACOMODOU

(De VIVALDO AZEVÊDO)

Vôo Cego

Ditão reabilitou-se do vôo cego contra Bianchini (foto) com o gol do empate marcado quase no fim.

FAZENDO um primeiro tempo superior à Portuguêsa, mas caindo bastante na fase final, o Botafogo, mesmo com Garrincha, não conseguiu manter-se com o placar favorável, deixando-se dominar, na fase final, quando a Portuguêsa de Desportos empatou, através de Ditão, num jôgo tôdo êle fraco, com momentos de lucidez, notadamente nos gols de Gérson, cobrando pênalti; de Rildo, atirando de fora da área; no lance de Dida, diminuindo o marcador; e, finalmente, na virada de Ditão, pela esquerda, empatando em 2x2, uma partida que parecia ganha pelo Botafogo. O juiz Airton Vieira de Morais teve atuação regular, e a renda somou a importância de .... Cr$ 10 321 020, no Maracanã, pelo returno do Torneio Rio-São Paulo. As substituições feitas na Portuguêsa foram vitais ao resultado colhido pelo time paulista.

Domínio Carioca

Com dois minutos de partida, o Botafogo iniciou suas investidas, que seriam uma constante nessa fase. Mais agressivo em seu meio-campo — Gérson, Airton e Luís Carlos — o time carioca buscou a vitória com lances de área, através de Jairzinho, Bianchini e Garrincha, êste poucas vêzes lançado, mas quando ameaçava levava perigo ao gol de Félix. A armação paulista, por outro lado, não encontrou nunca facilidade — Pampolini e Nair — êste machucado quando efetuou o primeiro arremêsso. O ponteiro Neivaldo atuou recuado, para auxiliar seu meio-campo, produzindo pouco, pela marcação recebida de Joel, dominando com relativa calma, mas entregando com defeito, além de reclamar muito de Garrincha.

Triunfo Parcial

Sentindo-se dono do campo e manobrando com categoria, o Botafogo foi, aos poucos, encontrando o caminho do gol adversário, mas sòmente aos 35 minutos, através de Garrincha, é que iniciou a contagem. O ponteiro bicampeão deu o clássico drible pela direita mas encontrou a perna de Edilson, caindo ao solo. O juiz apitou a falta máxima e Gérson cobrou com perfeição, atirando a bola no canto direito de Félix, enquanto o goleiro saía para a esquerda. Ao final do primeiro tempo, Rildo avançou até a área paulista e ficou em impedimento, quando recebeu de Jairzinho. O juiz deixou de marcar e o zagueiro não teve dúvidas. Arremessou fortemente, vencendo Félix, aos 42 minutos.

Empate Paulista

Com as modificações introduzidas na Portuguêsa — Aloísio e Stéfano, substituindo Henrique e Neivaldo — o time paulista cresceu e martelou a meta de Manga, durante o segundo tempo, saindo do placar adverso para um empate consagrador. Logo aos 6 minutos, passando por Zé Carlos e Manga e entrando com bola e tudo, o atacante Dida diminuiu a marcação. Com êsse gol, a Portuguêsa ganhou nôvo ânimo, não deixando que o Botafogo reagisse e ela mesma, caindo na ofensiva com todos os seus jogadores — inclusive Ditão e Jair Marinho, zagueiros — para conseguir o gol final, de empate, aos 42 minutos. Ditão recebeu de Almir, virou para a esquerda e arremessou de canhota, vencendo Manga no canto direito.

Resumo Técnico

JÔGO: Botafogo x Portuguêsa. LOCAL: Maracanã. RENDA: Cr$ 10.321.020. JUIZ: Airton Vieira de Morais. EQUIPES: Botafogo — Manga, Joel, Zé Carlos, Paulistinha e Rildo; Airton e Gérson; Garrincha, Jairzinho, Bianchini e Luís Carlos (Sicupira). Portuguêsa — Félix, Jair Marinho, Ditão, Wilson e Edilson; Pampolini e Nair; Almir, Dida, Henrique (Aloísio) e Neivaldo (Stéfano). 1.º TEMPO: Botafogo 2x0 — Gérson, de pênalti, aos 35 minutos, e Rildo, aos 42. FINAL — empate 2x2 — Dida, aos 6, e Ditão, aos 42 minutos.

DITÃO: — FAZER GOLS É QUESTÃO DE JEITO

— Ditão dá muita sorte; quando êle erra, acerta — declarou em tom de brincadeira seu companheiro Jair Marinho, no vestiário da Portuguêsa de Desportos, no Maracanã, todos alegres com o empate frente ao Botafogo, considerado como um triunfo.

Revelou ainda o zagueiro, ex-tricolor, que a Portuguêsa ainda não perdeu no Maracanã, êste ano, e espera manter a escrita.

Ditão, cumprimentado por todos, dizia bastante alegre com o gol, deitando cátedra:

— "O negócio não é fôrça, mas jeito".

Dida e Jair Marinho abraçavam o zagueiro, felizes e eufóricos com o marcador final.

Os jogadores da Portuguêsa retornaram imediatamente a São Paulo, em ônibus especial, mas, segundo o dirigente Francisco Lopes, tôdas as viagens agora serão feitas de avião.

"Artilheiro"

— Vocês podem pensar que Ditão deu sorte, fazendo o gol de empate. Nada disso. Ditão está acostumado a fazê-los. Em 64, no Campeonato Paulista, marcou oito gols — revelou o técnico Aimoré Moreira, acrescentando que em todos os jogos difíceis solta Ditão para tentar a vitória ou empate e sempre dá certo, pois o zagueiro é bom e acerta sempre o caminho das rêdes adversárias.

Aimoré achou o Botafogo menos agressivo e para empatar teve de alterar o sistema tático — por sua culpa começou errado — alterando as duas peças do ataque, Henrique e Neivaldo, substituindo-os por Aloísio e Stéfano. Com isso, viu melhorada a ofensiva da Portuguêsa.

O Gôzo

— Nesse time só tem eu, Ditão e Jair. As vêzes o Ivair — falou em tom de gôzo o atacante Dida, também um dos mais cumprimentados pelos dirigentes e torcedores do time paulista.

Adiantou o atacante Dida que Ditão desagrada qualquer time, pois quando menos se espera comparece com o dêle (gol), surpreendendo até seus próprios companheiros. Quanto a êle, "bem sou um craque". O Jair Marinho "joga direitinho" e o Ivair "quando não está com febre, é o nosso Pelé", brincou Dida.

O médico da Portuguêsa, Dr. Sena Amâncio, confirmou que realmente Ivair ficou em São Paulo com febre de 39 graus, mas não admitiu se era a Gripe Russa.

Contundido

— Fiquei contundido desde os primeiros minutos — declarou o médio Nair, sentado numa cadeira do vestiário com a mão sôbre a coxa direita, local onde sentiu fisgada, achando tratar-se de um princípio de distensão.

Revelou Nair, por outro lado, que não saiu porque não foi preciso.

"Eu podia chutar de lado ou passar a bola, mas nunca com fôrça", disse.

O dirigente Francisco Lopes, diretor de futebol, negou que a Portuguêsa tenha sequer pensado em vender Ivair ao Santos.

"Ivair é negociável com qualquer clube do Mundo com dinheiro suficiente para levá-lo. É nosso. Quanto a Amoroso, realmente Aimoré Moreira se interessa pelo jogador, mas nada existe de concreto."

Geninho Fecha Vestiário

Os jornalistas e repórteres de rádio retiraram-se em massa da ante-sala do vestiário destinado aos jogadores do Botafogo após o jôgo de ontem, no Maracanã, em conseqüência da atitude antipática e inamistosa do treinador Geninho, que, resolvendo manter fechada a porta do recinto por mais de 25 minutos, reafirmou o seu desapreço aos profissionais da imprensa e do rádio.

Aliás, não foi ontem a primeira vez que o técnico do Botafogo demonstrou a aversão que vota aos profissionais da imprensa. Depois da partida com a Portuguêsa, Geninho apenas transformou num ato grosseiro tudo quanto vinha demonstrando em palavras nas entrevistas que dava, [illegible] ironias e outras grosserias aos jornalistas e repórteres de rádio incumbidos da cobertura dos acontecimentos no vestiário do Botafogo, depois de cada partida.

Diante do [illegible], os repórteres [illegible] a passividade dos dirigentes do Botafogo, que não determinaram [illegible] que a porta [illegible] dos profissionais que aguardavam pacientemente fosse aberta, [illegible].

resenha internacional

PORTUGAL FAZ BONITO

EXCELENTE a vitória de Portugal. Os comandados do brasileiro Oto Glória conseguiram algo que parecia impossível ao derrotar o selecionado da Tcheco-Eslováquia. Os portuguêses, após esta façanha, deram um grande passo para a classificação, pois os encontros que faltam disputar são, no papel, mais fáceis. Receberão os tchecos em Lisboa, e logo depois o selecionado da Romênia. Entretanto, convém aqui lembrar que no mundial de 1962 os portuguêses, quando tinham tudo para classificar-se, foram eliminados pela equipe de Luxemburgo. O gol de Portugal foi assinalado pelo extraordinário Euzébio, o Pelé europeu. O novato Zé Pereira, goleiro dos portuguêses, que estreava no time por contusão do titular Costa Pereira, parou um pênalti que terminou por esmorecer os bons jogadores checos, sem sua estrêla máxima, Masopust.

E como o assunto hoje é Copa do Mundo, pertinho de Bratislávia, em Viena, no famoso estádio do Prater, enfrentaram-se os selecionados da Áustria e o da Alemanha Oriental, conhecido dos aficionados cariocas, pois no comêço dêste ano se exibiu no Rio, apresentando um bonito futebol. Os alemães conseguiram um brilhante resultado, apesar da dureza da partida. Os quadros jogaram a maior parte do tempo com 10 homens, devido a lesões de certa gravidade e o time austríaco acabou o jôgo com 9 homens. Foi a primeira partida do sexto grupo. Os gols foram marcados por Hof e Noeldner.

Também pelas eliminatórias da Copa do Mundo tivemos ontem o jôgo entre os selecionados da Alemanha Ocidental e Chipre. A vitória alemã, como era previsto, foi fácil, apesar de uma atuação nada destacada. Como aconteceu com os alemães do outro lado, os ocidentais jogaram também a maior parte do tempo com dez homens.

Convém lembrar que o favorito do grupo 2 continua sendo o time da Suécia, que ano passado conseguiu arrancar um empate em terreno alemão. A Alemanha encabeça a classificação com 2 pontos ganhos contra 1 da Suécia.

Foi jogada também na Alemanha a final do jôgo correspondente ao campeonato europeu de futebol juvenil. A vitória ficou com a excelente equipe da Alemanha Oriental, que se impôs por 3 a 2 aos inglêses, anteriores campeões dêsse torneio.

Continua a emocionante luta pelo campeonato italiano, com o Milan ainda levando vantagem de um ponto sôbre o Inter. Amarildo fêz o gol da vitória e continua liderando os artilheiros.

O campeonato francês, depois de uma série de aglomerações de times no primeiro lugar, tem hoje um líder isolado, o Nantes.

Na Inglaterra continua o Leeds United na cabeça. O Leeds no ano passado pertencia à segunda divisão.

Na Espanha começaram ontem os jogos da Taça General Franco, com derrota surpreendente do Real Madrid. O selecionado espanhol se prepara esta semana para enfrentar a equipe da Irlanda, pelas eliminatórias da Copa do Mundo, e como notícia, para os leitores, está a presença do ex-craque do Flamengo, Espanhol, no ataque da "fúria".

Como vêem, tudo foi ontem muito interessante, porém a excelente performance da equipe lusa vencendo aos tchecos foi a nota destacada da semana. Bravo Portugal!

Foram os seguintes os principais resultados internacionais registrados por FP-AP-UH:

ALEMANHA VENCEU

KARLSRUHE (Alemanha Ocidental) — A equipe de futebol da Alemanha Ocidental venceu a de Chipre por 5 x 0 em partida disputada em Karlsruhe, diante de 45.000 espectadores correspondente ao grupo dois da fase preliminar da Copa Mundial. Primeiro tempo 3 x 0.

Apesar da avultada contagem, a equipe alemã realizou um jôgo desequilibrado que não foi do agrado dos espectadores. Aos 28 minutos de jôgo, o defensor alemão Patzke sofreu um choque com seu compatriota Lorenz e teve que ser retirado do campo. No hospital diagnosticou-se a fratura do nariz e do perônio, pelo que não poderá jogar durante várias semanas.

Até o final do encontro os alemães jogaram com dez homens. Também faz parte dêste grupo eliminatório a Suécia, cuja formação nacional empatou por 1 x 1 com a Alemanha numa partida anterior.

CAMPEONATO ESCOCES

Airdrieonians 2 x Dundee 2; Clyde 4 x Aberdeen 0; Dundee United 3 x Motherwell 1; Hearts 0 x Kilmarnock 2, Morton 4 x Falkirk 0; St. Johnstone 6 x St. Mirren 1.

TAÇA DA ESCÓCIA

LONDRES — O Celtic venceu o Dunfermline, por 3 x 2, em encontro válido para a final da Taça da Escócia de Futebol.

AUSTRIA EMPATOU

VIENA — Austria e Alemanha Oriental empataram por 1 x 1 em partida de futebol disputada, ontem, em Viena, ante 60.000 espectadores, válida para o grupo eliminatório seis da Copa Mundial de Futebol. primeiro tempo 0 x 0.

A partida se caracterizou pela dureza empregada e os austríacos podem apresentar como desculpa terem jogado unicamente com dez homens durante 80 minutos, porque aos 11 minutos da partida, fraturou a tíbia o centro-médio Glechner, tendo que abandonar o campo durante o dio Glechner, tendo que abandonar o campo. Durante o último quarto de hora do jôgo houve em campo unicamente nove austríacos, por ter-se retirado, devido à lesão, o ponta esquerdo Viebocck. Além do mais, o centro-avante Buzek, também lesado, não pode fazer grande coisa.

O primeiro tempo foi bastante animado, com ligeiro domínio territorial dos visitantes, que tiveram melhores ocasiões de marcar. A um minuto do segundo tempo, o austríaco Hof, com um grande chute, inaugurou o marcador, e aos 30 minutos o alemão Noeldner obteve o empate.

Este foi o primeiro encontro do grupo seis da Copa Mundial.

TAÇA DA ESPANHA

Osasuna 3, Oviedo 1; Maiorca 1, Sevilha 0; Saragoça 6, Irun 1; Pontevedra 0, Elche 0; Murcia 3, Calvo Sotelo 1; Burgos 1, Cordoba 0; Mestalla 2, Real Madri 1 (sábado); Gijon 3, Espanhol 1; Baracaldo 3, Levante 1; Huelva 1, Atlético Bilbao 0; Santander 1, Barcelona 4; Granada 1, Coruña 2; Ontenient 0, Atlético Madri 1.

CAMPEONATO SUIÇO

Basilea 1, La Chaux de Fonds 1; Bellinzona 0, Grasshoppers 2; Bienne 0, Young Boys 4; Chiasso 2, Lucerna 1; Servette 4, Granges 0; Sion 1, Lausana 0; Zurich 0, Lugano 0.

CAMPEONATO INGLÊS

Birmingham 5, Blackburn 5; Burnley 6, Chelsea 2; Everton 1, Arsenal 0; Fulham 1, Aston Villa 1; Manchester United 3, Liverpool 0; Nottingham 0, Wolverhampton 2; Sheffield United 0, Leeds United 2; Stoke City 3, Sunderland 1; Tottenham 6, Leicester 2; West Bromwich [illegible] Sheffield Wednesday 0.

BONSUCESSO EMPATOU

TEPLICE (Tcheco-Eslováquia) — O Bonsucesso do Rio de Janeiro e o Sklo Union de Teplice, empataram por 1x1 em encontro amistoso de futebol que jogaram sábado no [illegible]. No primeiro tempo os brasileiros venciam por 1x0.

CAMPEONATO ITALIANO

Atalanta 0, Genova 2; Florencia 4, Lanerossi 1; Foggia 2, Bolonha 2; Mântua 1, Catânia 0; Milan 1, Juventus 0; Roma 0, Mesina 1; Sampdoria 0, Internazionale 1; Varese 0, Cagliari 2; Turin 2, Lazio 0.

O OUTRO LADO DO JÔGO

JACINTO DE THORMES

A VOLTA DO PASSARINHO

LÁ em São Paulo o Flamengo conseguiu uma proeza e tanto. Os dois gols rubro-negros fizeram o estádio saltar de alegria. Pelo menos o pessoal do Flamengo saltou por êles e pelos outros. Afinal de contas não é todo dia que se tira a invencibilidade de um esquadrão como o Palmeiras com seus Djalmas Santos, Ademir, Tupã, Ademar. Bonita vitória. Parece que o tal do Fio dá mais sorte do que o tal do Berico (definitivamente barrado por Flávio Costa).

No sábado houve um empate e uma cena comovente. Ubiraci, que é o Berico do Fluminense, entrou aos 11 minutos do segundo tempo, todo contente pensando na enorme família de irmãos e parentes que vivem a sua custa, dizendo "vou dar tudo!" Obedecendo a missão dada por Tim, estêve três vêzes cara a cara com o gol. Na primeira chutou na baliza, nas outras duas errou. O Zezé percebendo o truque de Tim mandou neutralizar o jogador adversário, o que foi feito. O treinador, ao ver seu Ubiraci neutralizado, mandou outro entrar no seu lugar. Sua missão fôra executada e teria resultado em um ou mais gols se a sorte nesse sábado fôsse tricolor. Ubiraci pensou que Tim o estava castigando por ter perdido gols. O que diria o público (que já não gosta muito dêle) e os seus amigos? Jogar somente 20 minutos e ser retirado era uma injustiça que prejudicava a sua carreira de profissional. E Ubiraci está lutando para sobreviver. Cada gol, cada boa jogada é uma esperança de não ser relegado aos aspirantes. Cada gol perdido, cada passe mal feito ou bola na baliza faz Ubiraci estremecer dentro de suas chuteiras quarenta e três bico largo. Êle prometeu aos seus botões de vencer essa batalha contra a falta de sorte e a adversidade. E na sua luta particular seria melhor que sábado Tim não o tivesse pôsto em campo.

Já no domingo houve um empate amigável. De um lado onze jogadores do Botafogo. Do outro dois jogadores da Portuguêsa, o goleiro Félix e o beque Ditão. O resto era gente daqui mesmo. Jair Marinho, Wilson e Almir, do Fluminense, Edilson, do Vasco, Pampolini e Neivaldo, do Botafogo. Dida e Henrique do Flamengo. Muitos abracinhos, camaradagem, como vai a sua titia? Você recebeu aquela carta que lhe mandei com fotos do meu nôvo brôto? Quando fôr a São Paulo apareça lá em casa. Os unicos dois que não pertenciam a essa legião estrangeira eram o goleiro e o beque. Éste ultimo mandou brasa como manda o figurino da família Ditão.

A grande atração foi a volta de Mané. Antigamente Mané era passarinho. Que eu saiba pardal, gavião, pintassilgo, tucano ou mesmo garrincha não tem joelho. De tempos para cá Mané passou a ser bicho com dor, com cuidados, com receio, quase medo. Ontem vimos um pássaro ensaiando novamente o seu vôo favorito. Êle que foi proibido de voar pelos médicos e depois impedido de tentar pelos diretores de seu clube agora estava novamente em campo. Primeiro devagar. Marcado apenas por um homem. Um marcador que não era bobo, nem queria ser João, marcava atento, virado para o lado onde Mané costuma driblar, pronto para correr. Na primeira Garrincha fingiu que ia, mas o outro foi primeiro então êle cortou pelo centro e passou a bola. Na terceira vez que recebeu a menina tomou coragem e partiu para a mais célebre jogada de repetição que o mundo conhece. Foi até a linha de fundo e centrou. Ditão gira, Félix se afoba, Jair Marinho rebola e Wilson quase cai no chão. Não foi gol, não foi nada, mas de repente o Maracanã começa a rir. E' a volta da alegria do povo.

Mané está com a bola de nôvo. Agora êle dribla com raiva. Não é Edilson que vem ao seu encontro, é o diretor Citro, que já nasceu João. O outro com cara de mau não é o Ditão, é o Delegado Brandão Filho. E Mané deixa todos caídos, driblados, ridicularizados diante de um Maracanã que aplaude e ri.

Mané fêz a sua jogada apenas quatro vêzes. Três no primeiro e uma no segundo tempo. Mas mostrou que resta uma esperança.

Ditão não fazia parte da "legião estrangeira" e por isso não quis conversa com os cariocas. Bianchini sofreu sua vigilância.

JOÃO SALDANHA

A Grande Vitória

SÃO PAULO — Grande vitória conseguiu o Flamengo sôbre o Palmeiras. Não acreditou no cartaz do time bandeirante, não se atemorisou diante das botinadas que foram a tônica do time de Filpo Nuñez durante os 90 minutos, tanto na defesa como no ataque, como não desanimou com o 1 a 0 do primeiro tempo. Partiu para a reação no segundo tempo, empatando logo aos dois minutos, e só não decidiu o jôgo antes porque Valdir fêz duas defesas sensacionais, uma das quais de Amauri.

Por falar no Amauri, foi êle quem decidiu o jôgo. É um grande jogador, quer na ponta como no meio. Não teve muita ajuda por parte de Fio, que sentiu a estréia, completamente perdido e nervoso, nem de Airton, que poucas vêzes tentou a penetração. Ainda assim, foi o "negão" quem explorou a avenida deixada livre por Djalma Dias, quem andou apavorando a linha de quatro zagueiros do Palmeiras, e, afinal, quem marcou o gol da vitória. Está numa forma assombrosa.

O Palmeiras quis esnobar, insistiu na tática do impedimento; mandou Rinaldo, excelente como armador e fraquinho como ponta, lá para a frente; deixou que Ademir da Guia também se mandasse; permitiu que Djalma Dias saisse infantilmente — enfim, entregou o ouro. Dudu, sozinho no meio do campo, foi fácil para Feteu e Carlinhos, como Djalma Santos teve de fazer os maiores sacrifícios para impedir que a derrota assumisse características de desastre.

Foi muito bonita a vitória do Flamengo. Todo o time, à exceção de Fio, que, repito, sentiu a estréia, estêve irrepreensível. No Palmeiras poucos se salvaram.

VALENTIA — Luís Carlos respondeu à violência do Palmeiras com seu vigor. Feteu foi outro que não fugiu do "sarrafo".

STANISLAW Ponte Preta

Flu Continua Esvaziando

O TIME do Fluminense, sábado, no Maracanã, deu outra demonstração de que é um time de garotos e que, por isso mesmo, devia jogar com tempo de jôgo igual às partidas de time infantil. O Fluminense começa fulgurante, cheio de bossa, ensopando o inimigo e, de repente, esvazia totalmente. Na semana passada, contra o Santos, foi aquêle vexame: vencia ao Santos por 2x0, brincava com a leonor como um gatinho com retroz de lã, mas, bastou que Pelé fizesse um gol na raiva (raiva contra o time de cocorocas em que atuava), para se embaraçar nos fios da lã, acabando por perder de 5x2, sofrendo gols de fazer Nelson Rodrigues chorar lágrimas de esguicho.

Agora, contra o Vasco, não chegou a ser um vexame tão vexaminoso, se me permitem a redundância. Mas o fato é que o time juvenil (salpicado com Procópio e Altair), fêz um primeiro tempo excelente, foi muito aplaudido pela plebe ignara e estava mesmo o fino. Antunes fêz um gol de placa, ao receber de Denilson, matar no peito, deixar a infiel escorrer pela perna e — quando Brito avançou para êle, com um leve toque de direita, suspendeu leonor no ar e tocou com o outro pé para o fundo dos barbantes. Um gol de placa, como eu dizia, num primeiro tempo que poderia ter terminado com um marcador ainda maior a seu favor sem que, com isso, se tivesse cometendo uma injustiça. Aquela bossa vascaína, por exemplo, do pesado zagueiro Joel ir à frente para tentar o gol, dava a Gilson Nunes (no sábado jogando outra boa partida) oportunidades várias para encher o samburá de Gainete, só não acontecendo isso por um triz.

Mas... e o Vasco? Bem, o Vasco empatou depois que o Fluminense esvaziou e fêz algumas trocas desastrosas por falta de fôlego dos meninos. Mas vamos defender os vascaínos. Depois que seu Zezé foi morar em São Januário o time armou-se, ganhou personalidade e vem fazendo um torneio bastante satisfatório, principalmente se levarmos em conta o quadro de alguns meses atrás, mais baratinado que marginal na maconha. Se no sábado andou sendo bailado pelo Fluminense (o que só ocorreu no primeiro tempo, é verdade) é porque tem sido vítima de uma tabela bagunçada, que obriga o time a jogos muito seguidos e mais as tais excursões arrumadas pelos cartolas. O time do Vasco já entrou em campo pregado e só empatou quando o adversário pregou também.

Nem por isso foi um jôgo ruim, o que se assistiu sábado, no Maracanã. Eu tenho impressão que os coleguinhas da crônica esportiva andam exigentes demais. No domingo, ou seja, ontem, os matutinos que se dignaram comentar o jôgo, enfiaram o rumo da parte técnica da partida, dizendo que foi um jôgo chato. Estão com o rei na barriga, os coleguinhas. Até que foi um espetáculo dos mais razoáveis, Vasco 1 — Fluminense 1.

O Vasco — eu dizia — empatou no segundo tempo com um gol de Mário. Foi um gol razoável, mas que fêz vibrar a imensa torcida vascaína presente ao estádio, o que prova que os vascaínos já estão acreditando outra vez no Vasco. Numa bola cruzada da direita, Mário subiu no bôlo, entre vários inimigos, e conseguiu marcar no atento e aplicado Edson, goleiro tricolor de superior qualidade. Quando isso aconteceu o jôgo já tinha mudado a feição. O Fluminense já esvaziara e o Vasco, mercê de craques mais experientes, aguentava-se como podia. Evaldo, grande trunfo tricolor no primeiro tempo, já vinha se esbugalhando de encontro à perseguida. Jorginho mancava e o time dava mancada em cima de mancada. Aí saiu Jorginho e entrou Ubiraci. Ah rapaziada... pra quê? O Garrinchão apanhou logo a leonor de entrada, foi driblando todo mundo, passou pelo Gainete e sozinho na casa de Noca, chutou contra a trave. Daí pra frente o Fluminense passaria a fazer jogadas de profundidade para Ubiraci, e Ubiraci tome de perder gols. Já o Vasco trocava o complicado Maranhão pelo sóbrio Oldair, que até hoje ninguém sabe porque seu Zezé custa tanto a escalar no time efetivo. Melhorou o meio campo do Vasco e piorou mais ainda o Fluminense, saindo Evaldo cansado e entrando Iris fora de forma.

Daí para o fim os técnicos andaram tentando ganhar na base do jogador descansado. Seu Zezé meteu o Saul no lugar de Mário, o Fluminense tirou outra vez o Ubiraci e botou o Amoroso, mas não havia mais nada a fazer.

E até que foi bom, porque nenhum dos dois merecia vencer.

EDSON cobrindo os olhos de vergonha das piruetas do Fluminense.

TRIBUNAL DO ÁRBITRO

MÁRIO VIANNA

O Armando Diferente

O Armando Marques ontem, estêve irreconhecível. Foi um soprador de apito, com tantos deméritos, que nem parecia aquêle bom juiz que nós estamos acostumados a ver, no Maracanã, e mesmo aqui, em São Paulo, para onde vim assistir ao jôgo do Flamengo. Armando falhou na parte técnica, mas seu maior êrro foi o disciplinar, deixando o "pau comer" sôlto. Os jogadores do Palmeiras, quer na defesa quer no ataque, entravam, nas bolas, para quebrar mesmo. E isso sem que o Armando Marques, tão autoritário em outras vêzes, que o criticávamos pelo exagêro, desse um pio. Simplesmente, dava no apito — quando dava — e marcava umas faltinhas, como um lance comum. Uma vergonha.

Armando, pior do que tudo, foi um acomodado. Deixou de marcar um pênalti a favor do Flamengo, que êle não pode ter deixado de ver. Viu, sim. Viu e sabe que foi falta. Falta dentro da área. Portanto, pênalti. Claro. Indiscutível. Por que êle não deu, eu acho que sei. Acomodação. Pura acomodação. Será que o Armando quer voltar para São Paulo. Será que lá lhe pagam melhor?

E o gol que êle anulou? Que foi que houve no lance? Não sei. Ninguém sabe. Impedimento, não foi. O auxiliar dêle, que já andou fazendo das suas, no Maracanã, deu na bandeira. E o Armando, que já tinha dado o gol, voltou atrás, vergonhosamente, e invalidou o tento. Mêdo da torcida? Não sei. Não acredito. O Armando sempre foi peitudo e não seria agora que êle ficaria com mêdo. Isso já nasce com os Eunápios e Fredericos. No Armando Marques, foi acomodação.

CRAQUE JULGA OS CRAQUES

ADEMIR MENEZES

Empate na "Pelada"

O MARACANÃ foi palco de um jogo muito fraco, pelo desempenho dos competidores. Podemos denominar em têrmo de gíria, uma grande pelada. Apesar de o Botafogo estar com o ouro na mão, vencendo por 2x0, seu quadro voltou, na segunda parte, sem o mesmo entusiasmo da primeira, e sem a velocidade que é atualmente a sua virtude. O time da Portuguêsa, dirigido por Aimoré, veio diferente, na segunda etapa, passando da cadência lenta para um ritmo veloz e explorando mais sua ofensiva, o que obrigou seu ponta-esquerda a ser jogador de gol. Isso dificultou o sistema defensivo botafoguense, que queria soltar o Joel para o ataque. Falei em pelada porque, dos quatro gols da partida, dois foram feitos por jogadores de defesa.

Devo registrar a presença do bicampeão mundial Garrincha, que, apesar de pouco explorado e com mais uns quilinhos, deu uma boa impressão, demonstrando a sua jogada característica de linha de fundo que seu futebol continua vivo. Vamos analisar a pelada:

MANGA: Muito seguro. Levou dois gols difíceis, principalmente o primeiro, quando ficou sem pai e mãe. Nota 6. FÉLIX: Menos seguro, pois sempre rebate os tiros ao gol. Mostrou conhecer a posição. Nota 6.

JOEL: Perdeu muitos passes e marcou de longe. Foi sempre vencido. Nota 5. JAIR MARINHO: Melhor jogador em campo. Está em forma e com boa velocidade. Nota 8.

ZÉ CARLOS: Meio descontrolado, não ficou plantado como de costume. Nota 5. DITÃO: Joga bem. Destrói e resolveu, no fim, fazer o gol do empate, em várias tentativas. Nota 7.

PAULISTINHA: Fêz um bom primeiro tempo. No segundo, acompanhou os outros botafoguenses. Nota 6. WILSON: Marcador seguro e com bom-senso de cobertura. Nota 6.

RILDO: Soltou-se um pouco na hora que seu quadro estava bem. Fêz um belo gol. No final, perturbou-se. Nota 7. EDILSON: Houve pouco jôgo no seu lado e, nas vêzes que aconteceu, Mané levou vantagem. Nota 6.

AIRTON: Entende-se bem com seu companheiro Gérson. Dominou o primeiro tempo. Na fase final, cansou. Nota 6. PAMPOLINI: Primeiro tempo muito lento. Na segunda parte, melhorou consideràvelmente ao ponto de sentir cansaço. Nota 7.

GÉRSON: Armando e lutando, deu bons tiros ao gol e mostrou disposição. Nota 8. NAIR: Sabe jogar com bastante visão ao distribuir o jôgo. Boa peça da equipe do Canindé. Nota 7.

GARRINCHA: Mais gordinho. Mané fêz três jogadas ao seu feitio com sucesso, dando alma nova à equipe e alegrando a torcida. Nota 7. ALMIR: Boa velocidade, foi explorada na segunda parte e saiu-se bem. Nota 6.

BIANCHINI: Penetra com facilidade. Procurou deixar sua marca, mas não foi feliz. Nota 6. HENRIQUE: Fora de forma e de pêso. Não deslocou, dificultando sua ofensiva. Seu substituto foi melhor. Nota 5.

JAIRZINHO: Rompedor de sempre e o faz com perigo para a defesa contrária. Nota 7. DIDA: Relembrou o Dida (Fla). Fêz um gol de categoria. Merece placa. Nota 7.

LUIS CARLOS: Deu saudade de Artur — e está dito tudo. Nota 5. NIVALDO: Jogou atrasado, pensando em explorar Joel. Foi substituído com vantagem. Nota 5.

Na cotação dos jogadores, um empate também: 70 a 70.

IGUALDADE — Bianchini foi ímpeto e Wilson vigor. Botafogo x Portuguêsa foi empate em tudo.

grande área
Januário de Oliveira

A "TREMEDEIRA" DE GARRINCHA

DEU bobeira em vocês? O homem vem entrando e vocês ficam parados. Que isso não se repita. Quando êle quiser dominar, dá logo um "chega pra lá", que êle vai armar".

O misto de reclamação e advertência, partia de Ditão, para seus companheiros de zaga da Portuguêsa, Edílson e Wilson, quando êstes apenas olharam Jairzinho dominar e chutar para Félix defender, na partida de ontem, no Maracanã, Portuguêsa, 2 x Botafogo, 2.

Tremedeira

Garrincha, em duas oportunidades, foi lançado por Joel e em ambas perdeu para Edilson. O zagueiro botafoguense irritou-se e gritou para Mané:

— Você está parecendo estreante, tremendo com o Maracanã! Se está com mêdo, pede para sair, que o homem tira".

Paulistinha pediu calma para o Joel, dizendo:

— "Quando êle engrênar, êles não seguram mais. E' só esperar".

Joel, não satisfeito, retrucou.

— É... vamos esperar que êle acerte. E se êle não acertar?

Mas Mané acertou.

Ditão estava indo muito à frente, preocupando Félix que a tôda hora gritava para seu companheiro.

— Não esqueça as instruções do chefe. Vá, sòmente, até à intermediária. Se êles lançarem nas costas o negócio engrossa".

Tentação

Ditão levantou o braço, como a dizer O.K., mas não resistiu e acabou indo, em várias oportunidades, até que conseguiu seu intento, ou seja, marcar o tento de empate.

Fria

Mané, depois de dominar Nair, vai à linha de fundo ficando sem ângulo para o cruzamento, marcado pelo Edilson. Mané sem ter para quem fazer o passe, coloca as mãos nas cadeiras, esperando que seu marcador entre para tentar fintá-lo. Wilson, que conhece bem o Mané, gritou para o companheiro.

— "Não vai que tu levas o nó".

Edilson, que não queria ser amarrado, ficou apenas fitando o jogador do Botafogo, sem entrar, na FRIA.

Biquinhos

Airton cai no gramado. Enquanto o jogador botafoguense era atendido por seus companheiros, Dida recebia instruções de Mário Américo, fazendo ràpidamente o contato com seus demais companheiros. A mais rigorosa de tôdas as instruções dadas, pelo Dida, foi para que Edilson procurasse intimidar Garrincha, com uns biquinhos. Edilson, no afã de cumprir as ordens de Dida, atingiu Mané dentro da área. Pênalti que Gérson cobrou marcando o primeiro gol do Botafogo. Enquanto a bola era levada para o meio do campo, Dida abriu os braços para Edilson, como a repetir "Não era isso que eu queria dizer!"

Torcedor

Rildo é lançado, para muitos, em impedimento, e marca o segundo tento do Botafogo. Jair Marinho, irritado com Wilson Lopes de Sousa — que com José Teixeira de Carvalho, completava a dupla de auxiliares de Airton Vieira de Moraes, juiz do encontro — reclamava da posição do lateral botafoguense. Quando J. Marinho sentiu que o gol havia sido validado, gritou para Wilson Lopes.

— "Tu não tomas jeito mesmo, hein? Sempre ladrão e descarado. Não viste que o Rildo estava quase na linha de fundo? Antes tu torcias pelo América, que eu sei. Será que viraste a camisa?"

Trombada

Dida entra com bola e tudo, no mais belo gol da tarde, marcando o primeiro tento da Portuguêsa. Paulistinha gesticula e reclama de Airton, observando que Dida havia passado duas vêzes pelo jogador do Botafogo, sem que êste nada fizesse.

— Quando não precisa, tu dá!

"Firula" Perigosa

Gérson aplicou a finta em Dida e Neivaldo, escapando com classe e, sobretudo, com sorte, do grande perigo que representou a "firula" desnecessária. Mais tarde, acabou Gérson sendo responsabilizado pelo empate.

bôca do túnel

Aimoré: — Jôgo é no Chão

— Neivaldo, não atrase, acompanhe o time — gritou no túnel do Maracanã o técnico Aimoré Moreira sua primeira ordem para o jogador da Portuguêsa, cantando o jôgo e dizendo como queria vê-lo praticado. Aimoré não deixou de dar ordens a seus comandados, levando-os a cumpri-las aos gritos, chamando atenção e berrando com tôdas as fôrças de seu pulmão, para incentivar a Portuguêsa a um triunfo merecido. Juntamente com o técnico paulista, no túnel, estavam os dirigentes Francisco Lopes e Teófilo de Castro; o Médico Sena Amâncio; o massagista Mário Américo e os jogadores Orlando, Abelardo, Henrique Pereira, Wilson Pereira, Estéfano e Aloisio.

— Pampoline tem que soltar a bola mais rápido — comentou Aimoré Moreira aos 6 minutos, chateado com a moleza do meio-campo, ao contrário do Botafogo (Gérson e Airton) que soltava a bola, imediatamente. Aos 7 minutos, Aimoré chamou Dida, pedindo para transmitir um recado a Pampoline, para chutar a gol nos rebotes da área botafoguense. Cinco minutos depois, nova ordem: para que Jair Marinho apoiasse o meio-campo, avançando e deixando Ditão cobrindo seu setor, pela ineficácia do ponteiro Luís Carlos. Também a Neivaldo, pediu Aimoré que o jogador entrasse mais pelo meio, para ajudar o meio-campo. Mas isso pouco deu certo, de vez que o Botafogo continuou dominando aquêle setor.

— Ó pelada — gritou um torcedor da geral, aborrecido com o desenrolar da partida, monótona, nessa fase, onde os ataques eram destruídos nas entradas das áreas sem arremates. Aos 22 minutos também Aimoré desesperou-se, com a ineficiência da ofensiva da Portuguêsa e mandou tôda a defesa à frente, para deixar o Botafogo em impedimento, e isso complicou o trabalho do time carioca.

— Quero o jogo no chão — gritou Aimoré — na segunda fase, após o gol de Dida, um minuto antes. "Vocês não são astronautas" — completou o excelente treinador da Portuguêsa. Aos oito minutos, Aimoré pediu a Félix não fazer cêra, de vez que a Portuguêsa estava perdendo de 2x1 e isso nada adiantaria. Sòmente aos 17 minutos é que o técnico voltou a falar, chamando o bandeirinha José Teixeira de "manhoso", por não ter assinalado um impedimento de Bianchini. Com as substituições, desde o tempo final, a Portuguêsa cresceu e Aimoré preocupou-se com as instruções táticas. Com o gol de Ditão, o técnico foi cumprimentado, terminando a partida logo a seguir.

Técnico Mudo

(De ALVARO QUEIROZ)

A reação inesperada da Portuguêsa levou a tristeza aos dirigentes do Botafogo e a Geninho, que estavam na "trincheira" ao lado do túnel. Menos nervoso, Brandão Filho passeou pouco no fôsso, uma vez que os comentários feitos pelos seus companheiros de "trincheira" davam o Botafogo como pràticamente vitorioso, quando já eram decorridos 30 minutos de jôgo, na fase final.

Durante todo o jôgo, Geninho não transmitiu nem uma instrução aos seus comandados e ainda mostrou-se irritado com os gritos dos torcedores que estavam nas gerais e pediam, insistentemente, ao técnico do Botafogo, para dar ordens a Joel, no sentido de explorar mais Mané Garrincha.

Vantagem

O placar de 2 a 0, favorável ao Botafogo, no primeiro tempo, deixou os dirigentes de General Severiano visìvelmente tranqüilos. Ao comentarem o panorama da partida, não deixavam de reconhecer que "o Botafogo estava jogando mal, mas a Portuguêsa também não estava bem".

Assim, com as duas equipes equilibradas em suas ações, o problema do Botafogo era "trancar-se na defensiva e manter a vantagem de 2 a 0", segundo opinião de Brandão Filho.

No segundo tempo, as coisas se modificaram, a partir do primeiro gol da Portuguêsa, conquistado aos 6 minutos. Geninho continuou calado e coçando a cabeça, pois, apesar de a Portuguêsa ter voltado ao gramado para iniciar um jôgo diferente, parecia-lhe que entre os dois quadros ainda havia "um equilíbrio instável".

Reação

Depois do primeiro gol da lusa paulistana, o Sr. Madureira observou:

— Parece que êles estão reagindo. As coisas pioraram para o nosso lado e é preciso que os homens do Botafogo corram um pouco mais, a fim de se evitar o empate.

Geninho reagia sempre balançando e coçando a cabeça. Aos 35 minutos, Jairzinho quase ampliou a vantagem, num chute forte de dentro da grande área, parcialmente defendido pelo arqueiro da Portuguêsa. Brandão Filho quase gritou "gol". Depois de verificar que a bola havia saído pela linha de fundos, disse:

— E' preciso mais um, pelo menos. Do contrário a Portuguêsa pode acertar as rêdes do Manga e... lá se vai uma vitória.

Já quase no minuto final do jôgo, Ditão conquistou o tento de empate.

Comentou:

— Lá se foi uma vitória com êsse empate chato.

Amauri Não Acreditou no Famoso "Bicho Papão": 2x1

FLA TIROU CARTAZ DO PALMEIRAS

SÃO PAULO (UH) — Depois de perder o primeiro tempo por 1x0, o Flamengo reagiu, no segundo, e conquistou brilhante vitória sôbre o Palmeiras, por 2x1, ontem à tarde, no Pacaembu. Foi, sem dúvida, uma proeza sensacional do time rubro-negro, que, além de quebrar a longa invencibilidade do Palmeiras, mercê de um triunfo limpo, reabilitou-se amplamente dos últimos insucessos.

O primeiro tempo terminou com a vitória do Palmeiras por 1x0. Ademar marcou o gol, aos 26, concluindo um lançamento de Germano. O Flamengo teve um gol anulado, aos 20, e Armando Marques deixou de consignar uma penalidade máxima cometida por Geraldo Scotto em Amauri, aos 42. O gol de empate surgiu aos 2m da fase final num chute violento de Carlinhos. O Flamengo chegou à vitória, aos 42m, por intermédio de Amauri, que emendou para as rêdes de Valdir um chute de Paulo Chôco que o goleiro largara.

Equilibrio

A despeito de o Palmeiras virar o primeiro tempo à frente do marcador, não houve predomínio por parte de sua equipe, em alguns momentos inferior à rubro-negra. A verdade é que houve equilíbrio e o Flamengo desfrutou de mais oportunidades para marcar. Antes do gol do Palmeiras, o Flamengo teve um tento anulado, por imposição do bandeirinha, numa decisão precipitada de Armando Marques. Quando a contagem lá favorecia os locais, Amauri e Fefeu tiveram duas "chances" para o gol, que a firmeza de Valdir evitou. E antes do término da fase, Amauri sofreu penalidade máxima, clara, que o árbitro não assinalou. Assim, embora o Palmeiras começasse melhor a partida, com todo o time movimentando-se bem e explorando com inteligência o seu já conhecido sistema de jôgo —, o Flamengo não chegou a decepcionar. Sentiu, de início, a grande categoria do adversário e sofreu um gol numa falha de Murilo. Mas conseguiu chegar ao equilíbrio, sem se perturbar com a vantagem do antagonista. Poderia, inclusive, terminar o período com a igualdade no marcador, não fôra a falta de sorte, agravada pelos erros do árbitro.

Na segunda fase, o time rubro-negro, que deixara o campo em situação técnica superior ao seu adversário, voltou com mais ímpeto e disposto a partir para a vitória. Logo aos 2 minutos, um gol de Carlinhos igualava o marcador e colocava a equipe no caminho da reação. Assinale-se que o gol de empate produziu um efeito negativo no time do Palmeiras, que recuou inexplicavelmente, parecendo querer manter a igualdade. Os rubro-negros valeram-se da circunstância para imprimir um ritmo mais veloz às jogadas. Partiram decididamente par ao ataque, bem apoiados pelo trabalho de Carlinhos e Fefeu. Aos 20 minutos, quando o domínio era absoluto, Airton chutou violentamente para Valdir defender espetacularmente. Logo depois, era Paulo Chôco que atingia violentamente a trave do Palmeiras, quando o goleiro paulista já estava batido. Mas aos 42 minutos, coroando o melhor trabalho do Flamengo, Amauri, aproveitando-se de rebote de Valdir, num chute de Paulo Chôco, entrou decididamente para marcar o gol da vitória. Foi, portanto, uma vitória justa, sob todos os aspectos, pois o Flamengo, além da categoria do adversário, teve contra si a péssima arbitragem de Armando Marques.

Resumo Técnico

Jogo: Palmeiras x Flamengo.

Local: Estádio do Pacaembu.

Primeiro tempo: Palmeiras 1x0 (Ademar, aos 26m). Final: Flamengo 2x1 (Carlinhos, aos 2, e Amauri, aos 42m).

Árbitro: Armando Marques (fraco).

Renda: Cr$ 27.401.300.

Quadros: Flamengo — Franz, Murilo, Ditão, Luís Carlos e Paulo Henrique; Carlinhos e Fefeu; Fio, Airton, Amauri e Paulo Chôco. Palmeiras — Valdir, Djalma Santos, Djalma Dias, Santo e Geraldo Scotto (Ferrari); Dudu e Ademir da Guia; Germano (Antoninho), Ademar, Tupãzinho (Dario) e Rinaldo.

TRABALHADOR: LEMBRE-SE DE QUE NÃO BASTA CONHECER AS REGRAS DE SEGURANÇA. É PRECISO PRATICÁ-LAS.

(Contribuição dêste jornal e do Departamento de Acidentes do Trabalho do IAPI, para a segurança dos industriários).

São Paulo Venceu Quase no Fim: 2 x 1

Jôgo da Aflição

O São Paulo derrotou o Corintians, sábado a noite, no Pacaembu, por 2 a 1. Os dois gols da vitória nasceram no fim da partida dramática e nervosa. Paraná e Rivelino foram expulsos de campo após troca de sôcos e pontapés. A foto de UH-SP mostra a defesa do São Paulo procurando a bola que não viu durante o primeiro tempo e que lhe pertenceu inteiramente na fase final.

SÃO PAULO (UH) — Pela abertura do returno do Rio-São Paulo, no Pacaembu, o São Paulo venceu o Corintians por 2x1, sábado à noite.

A partida foi caracterizada pela mediocridade e violência de ambas as equipes.

O juiz, Olten Aires de Abreu, conseguiu ser a vedeta do espetáculo, deixando o jôgo correr à vontade. Sòmente pretendia coibir a violência depois de consumadas as agressões. Expulsou Rivelino e Paraná aos 45 minutos e tentou agredir um repórter, que pretendeu entrevistá-lo ao final da fase inicial.

Mediocridade

Com ligeira supremacia, o Corintians terminou a primeira etapa com 1 x 0 no marcador, gol conquistado aos 12 minutos por intermédio de Flávio, que bateu Suli, após uma falha clamorosa da defesa do tricolor do Morumbi.

As duas equipes não tiveram sentido de penetração nos seus ataques, apresentando um futebol pobre em lances técnicos, com erros primários.

O Corintians, que tinha um bom meio-de-campo, com Dino e Rivelino, desordenou-se após a saída do primeiro, aos 23 minutos iniciais, com distensão muscular. Rivelino foi expulso aos 45 minutos, porque agrediu Paraná, que na mesma ocasião havia recebido ordem do juiz para deixar a cancha em virtude de uma entrada violenta sôbre Clóvis.

Ainda nesta etapa, aos 44 minutos, Heitor, que se contundira num choque com Del Vecchio, era substituído por Cabeção.

Reação

Para a etapa complementar, as equipes voltaram ao gramado, com uma advertência do juiz que prometera não mais admitir violências.

Mesmo assim prosseguiram as botinadas e o São Paulo partiu para a reação na base da raça conseguindo empatar aos 39 minutos, por intermédio de Valter, que recebeu um lançamento de Prado, após uma cobrança de falta cruzada para dentro da área.

O Corintians, reduzido a 9 homens, com a saída de Clóvis, que deixou o campo sem condições físicas e sem poder ser substituído, permitiu o gol da vitória do São Paulo, aos 42 minutos, feito por Cecílio.

Resumo Técnico

Jôgo: São Paulo x Corintians
Local: Pacaembu
Renda: Cr$ 26.511.600
Juiz: Olten Aires de Abreu
Primeiro tempo: Corintians 1x0 (Flávio aos 12')
Final: São Paulo 2x1 (Válter, aos 39' e Cecílio aos 42')
Equipes — São Paulo: Suli, Renato, Belini, Jurandir e Tenente; Dias e Válter Cecílio Martinez, Zé Roberto (Prado), Del Vecchio (Marco) e Paraná. Corintians: Heitor (Cabeção), Augusto, Cláudio, Clóvis e Edson Dino (Amaro) e Rivelino; Marcos (Manuelzinho); Nei Bazzani), Flávio e Geraldo II.

Presente DO PONTO FRIO Para o DIA DAS MÃES

Ela merece um presente de valor
E o PLANO PRESENTE do Ponto Frio
Facilita o nosso reconhecimento
pelo muito que ela merece.

Os filhos se reúnem (o pai também pode) e dividem entre si as suaves mensalidades de um belo presente.

PLANO PRESENTE

GELADEIRA GENERAL ELECTRIC MOD. LS-83
entrada e mensalidada maxima de
14.500
P/ PLANO PRESENTE

TELEVISOR SEMP IMAGEM 19"
entrada e mensalidade maxima de
16.000
P/ PLANO PRESENTE

GELADEIRA CLIMAX VITORIA
entrada e mensalidade maxima de
11.500
P/ PLANO PRESENTE

MÁQUINA COSTURA ELGIN MOD. B-425
entrada e mensalidade maxima de
6.500
P/ PLANO PRESENTE

MAQUINA DE LAVAR BENDIX WFH
entrada e mensalidade máxima de
19.500

FOGÃO COSMOPOLITA 712-C c/ instalação
entrada e mensalidade maxima de
5.000
P/ PLANO PRESENTE

SALA COQUETEL P-9
entrada e mensalidade máxima de
7.000
P/ PLANO PRESENTE

DORMITÓRIO CIMO MOD. INCA REF. 6810
entrada e mensalidade máxima de
25.500
P/ PLANO PRESENTE

ENCERADEIRA ENCEROLUX
entrada e mensalidade máxima de
3.500
P/ PLANO PRESENTE

POLT. CAMA PARAISO MOD. NOVO GIGANTE EM NAPA
entrada e mensalidade máxima de
2.500
P/ PLANO PRESENTE

SOFÁ-CAMA PARAISO MOD. NOVO GIGANTE EM NAPA
entrada e mensalidade máxima de
4.200
P/ PLANO PRESENTE

BATERIA PANEX ESPECIAL C/ 29 peças
entrada e mensalidade máxima de
2.500
P/ PLANO PRESENTE

LIQUIDIFICADOR ARNO
entrada e mensalidade máxima de
1.800
P/ PLANO PRESENTE

PANELA MARMICOC 7 litros
entrada e mensalidade máxima de
1.700
P/ PLANO PRESENTE

BATEDEIRA WALITA MOD. JUBILEU
entrada e mensalidade máxima de
3.000
P/ PLANO PRESENTE

Ponto Frio

CENTRO • R. URUGUAIANA - AV. PASSOS - R. DA ASSEMBLEIA AV. MARECHAL FLORIANO · COPACABANA • AV. N. S. DE COPACABANA, 735 - CATETE • PRAÇA JOSE DE ALENCAR, 12 - BENFICA • RAMOS • VICENTE DE CARVALHO • MADUREIRA • CAMPO GRANDE • NILÓPOLIS • NOVA IGUAÇU • SÃO JOÃO DE MERITI • CAXIAS • NITERÓI • BRASILIA • TAGUATINGA •

E VOCE GANHA AINDA A ENTRADA DE VOLTA! Comprando êste mês no Ponto Frio você recebe um super desconto no valor de sua entrada, em forma de debêntures subscritas. Debêntures são títulos ao portador. RESGATÁVES: o resgate das debêntures é, por lei, preferencial. NEGOCIÁVEIS: a qualquer momento. GARANTIDOS: pelo ativo e bens da companhia emitente (Ponto Frio). ECONOMIZE: comprando êste mês no Ponto Frio e receba na data fixada o valor integral de sua subscrição.

Botafogo Foi Superado na Luta da Lagoa

"MENGO" LIDERA A BATALHA DO REMO

O Flamengo entrou, desta feita, com o "pé direito" na corrida pelo título do Campeonato Carioca de Remo de 1965, ao vencer a 1.ª Regata do certame, realizada na manhã de ontem, nas águas da Lagoa Rodrigo de Freitas, totalizando 76 pontos contra 65 do Botafogo, que, nessa última semana se apresentava como favorito da competição. Os rubronegros venceram 5 das 8 provas efetuadas, o Botafogo 2 e a outra vitória coube ao São Cristóvão.

Aliás o São Cristóvão, com a vitória no "iole a 4" de estreantes deu a nota de destaque nessa regata, superando, em pontos, numa única intervenção, muitos de seus demais adversários. O Flamengo conquistou ainda nada menos do que 3 provas clássicas (José Agostinho da Cunha, "Prefeitura Municipal de Niterói" e "Marinha de Guerra do Brasil"). O Botafogo foi o vencedor da clássica "Juscelino Kubitschek de Oliveira".

Luta Tenaz

A regata teve até a sua metade com o Botafogo liderando, mas o Flamengo reagiu e já na última prova bastava tirar um segundo lugar para garantir a vitória coletiva. Com êsse feito a situação dos rubro-negros é mais tranquila nessa perseguição ao título. A prova de "quatro com" de novíssimos foi a mais linda pelo seu desfecho, pois só nos metros finais é que foi conhecido o vencedor.

Resultados

Foram os seguintes os resultados das oito provas disputadas na distância de 2.000 metros:

1.ª Prova — "Iole a 8" de principiantes — 1.º — Botafogo, tempo de 6'40" com o timoneiro Manoel Terezo e os remadores Eduardo Castelo Branco, Ricardo Blanco, José Nonôes Souza Almeida, [illegible] Mario Giles, Rúben [illegible] Ernesto [illegible] de Almeida. 2.º — Flamengo [illegible] Diferença: 2 barcos.

2.ª Prova — "Skiff" de principiantes — 1.º Flamengo, 7'3[illegible]", com Luiz Roberto de [illegible] 2.º — Vasco; 3.º — Botafogo. Diferença: 2 barcos.

3.ª Prova — "Iole a 4" de estreantes — 1.º São Cristóvão, tempo de 7'[illegible] com Mauricio Gomes (timoneiro) e Carlos Davellaro Gamboa, Evaristo Jorge, Paulo Mario Rodrigues e Paulo Sérgio Dias Vale. 2.º Botafogo; 3.º — Vasco; 4.º — Flamengo. Diferença: 2 barcos.

4.ª Prova "Dois com" de novíssimos — 1.º Botafogo, 7'56 [illegible] Luiz Antônio [illegible] e Sérgio Almeida de Castro. 2.º Flamengo; 3.º — Icaraí; 4.º — Vasco. Diferença: 2 barcos e meio.

5.ª Prova — "Skiff" para remador sem vitória em página dupla — 1.º Flamengo, 7'43" com José Carlos Angeli. 2.º — Botafogo; 3.º — Vasco. Diferença: 2 barcos.

6.ª Prova — "Iole a 4" de principiantes — 1.º Flamengo, tempo de 7'46" com Alberto Henriques (timoneiro) e Henrique Cerqueira Lima, [illegible] João Batista Leite Lisboa e Celso o Martins da Silva. 2.º Botafogo; 3.º — Vasco; 4.º — Gragoatá. Diferença: 3 barcos.

7.ª Prova — "Quatro com" de novíssimos — 1.º — Flamengo, tempo de 7'[illegible] com Sérgio de Souza (timoneiro) e Eugenio Vasconcellos [illegible] Lima, Luiz Carlos Fogliani e Renato Luiz Peixoto. 2.º — Botafogo; 3.º — Icaraí; 4.º — Vasco. Diferença: 1 barco.

8.ª Prova — "Iole a 8" de estreantes — 1.º — Flamengo, tempo de 7'[illegible] com Alberto Henriques (timoneiro) e os remadores Stuart Gomes, Claudio Falcão, João Pedro Azevedo, Lucio Barros, Renato Gazzola, Carlos Valerio, Luiz A. [illegible], Mario Costa e Manuel Tomas dos Santos. 2.º — Botafogo; 3.º — Guanabara. Diferença: 3 barcos.

Contagem

É a seguinte a contagem de pontos desta primeira Regata do Campeonato Carioca de remo: 1.º — Flamengo, com 76 pontos; 2.º — Botafogo, 65; 3.º — Vasco, 30; 4.º — São Cristóvão, 12; 5.º — Icaraí, 9; 6.º — Guanabara, 5; 7.º — Gragoatá, com 2 pontos.

esportes

Renato Iguala

BOLONHA, 26 (FP-UH) — O meio-pesado brasileiro Renato Morais empatou com o italiano Vogrig numa luta em oito assaltos travada ontem à noite no Palácio dos Esportes de Bolonha. Morais acusou a pesagem 81,[illegible] e Vogrig 7[illegible].

FUKAZU É A CAMPEÃ

LIUBLIANA, 26 (FP-UH) — A japonêsa Naoko Fukazu foi declarada campeã mundial de tênis-de-mesa, no encontro final travado com a chinesa Lin Hu Ching por 3x2 (21x12, 21x17, 18x21, 13x21 e 21-1[illegible]).

RÚSSIA VENCEU EUA

MOSCOU, 26 (FP-UH) — A União Soviética venceu os Estados Unidos por 64x39, em partida amistosa de basquetebol feminino disputada ontem em Moscou. As soviéticas ganhavam por 26x14 ao terminar o primeiro tempo.

MORTE EM MONZA

MONZA (Itália), 26 (FP-UH) — O pilôto inglês Tommy Spychiger foi vítima de um acidente mortal ontem, quando participava da prova dos mil quilômetros de Monza, ao volante de um [illegible].

PERFORMANCE MUNDIAL

DES MOINES (Iowa), 26 (FP-UH) — Clarence Robinson (Estados Unidos) realizou ontem a melhor "performance" mundial do ano em salto de distância, com 7m 9", durante a primeira jornada dos revezamentos de "Drake", em Des Moines.

TÊNIS

NÁPOLES, 26 (FP-UH) — Eis alguns dos principais resultados de ontem do Torneio Internacional de Tênis de Nápoles:

Duplas masculinas — quartas-de-final — Pietrangeli-Maioli (Itália) venceram Zarazua-Zuleta (México-Equador) por 6x3 e 6x1. Jovanovic-Pilic (Iugoslávia) venceram Pimentel-Rodriguez (Venezuela-Chile) por 4x6, 7x5 e 6x0.

Duplas mistas — oitavas-de-final — Lever-Pimentel (Austrália-Venezuela) venceram Gaspardini-Chialese (Itália) por não comparecimento. Simples cavalheiros — Semifinal — Pietrangeli (Itália) venceu Merlo (Itália) por 7x5, 6x3 e 6x4.

Exibição de "Garra"

Uma agressão do ataque rubronegro, nos instantes dramáticos do final do jôgo. Teve ao apêlo rubro uma [illegible] mas [illegible] o jôgo para exibir a "garra" do time juvenil do Flamengo que terminou com apenas 9 elementos. (Foto de Luis Rodrigues)

Fla Derrota Rubros em Final Dramático

Num jogo cujos lances finais foram de grande dramaticidade, face a reação dos rubros que estavam inferiores no marcador por 2x0, e mesmo porque atuava com apenas 9 jogadores, o Flamengo acabou por derrotar o America por 3x2 em seu campo, na Gávea, no encontro de maior atração da tarde de sábado pelo Campeonato Carioca Juvenil de Futebol, ficando, desta forma o clube rubronegro na condição de vice-líder do certame, enquanto Fluminense e Botafogo passando bem pelos seus adversários continuam na liderança.

O Flamengo terminou o encontro com apenas 9 jogadores e teve um predomínio dos melhores na primeira fase e quando assinalou 2x0 com gols de Carlinhos e César. Na fase final o America igualou o marcador com tentos de Juquinha, mas já quase no final da peleja, João marcou o gol da vitória rubronegra. O juiz foi o Sr. José Mario Vinhas com regular atuação.

Times

O Flamengo formou com: Ivã, Marcinho, Gilson, Portugues e Altair; Juarez e Dero (depois Souza); Carlinhos, João, César e Rodrigues. America jogou com Mauro, Ronaldo (depois Sapucaia), Luis Carlos, Alder e Beto; Luis Carlos e Juquinha; Maril, Wilson (depois Renato), Miguel e Timinho.

A renda foi de Cr$ 80.900. Souza do Flamengo foi expulso de campo e Dero teve que sair face a uma contusão, ficando o time rubronegro reduzido a 9 elementos.

Outros Resultados

Jogando na manhã de sábado, em Álvaro Chaves, o Fluminense derrotou o Campo Grande por 3x1 (primeiro tempo 1x1) e o Vasco por seu turno, em Moça Bonita, pela contagem de 2 x 1 (primeiro tempo 1x1) e Vasco por seu turno derrotou a Portuguesa por 2x0 (gols conquistados na etapa final), em partida efetuada em São Januário. O Olaria derrotou o São Cristóvão em Bariri por 3x0 e o Bonsucesso jogando em Teixeira de Castro venceu ao Madureira por 3 a 2.

Lagoa Vence Jôgo Que Não Acabou

Balano (aos 15 minutos) fêz o único gol da partida, tento êsse assinalado no primeiro tempo, do jôgo que ainda não terminou em que o Lagoa vence o Real Constant, na tarde de sábado, nas areias de Ipanema, pelo Campeonato de Futebol de Praia, confronto que teve a assistir um público enorme que foi levado a ver êsse clássico de futebol de areia. Na preliminar, efetuada entre os aspirantes, a vitória coube ao Real pela mesma contagem de 1x0. Por falta de visibilidade o jôgo foi suspenso faltando 7 minutos para o seu término.

O jôgo teve um desenrolar vibrante, com lances de emoção, procurando as duas equipes o caminho do gol, mas as suas defensivas, bem plantadas, repeliam tôdas as investidas. No primeiro período o Real Constant predominou nas ações e mesmo no terreno, mas na segunda fase o Lagoa mostrou-se melhor e predominou [illegible] nas ações.

As Equipes

As duas equipes formaram com: **Lagoa** — Capeli, Cascavel, Tatinha, Kolinos Zé Luis, Gugu e Canário; Joãozinho, Bebeto, Balano, e Ronaldo (depois Batanlinho). **Real Constant** — Perninha, Danilo, Lídio, Ivã e Ivo, Geraldo e Balano (depois Serginho), Portugal (depois Zé Maria), Luca, Balano (depois Dudu) e Marreco.

Outros Resultados

O Lá Vai Bola derrotou o Copaleme por 4x1 e o Dínamo está vencendo o Tatuis por 2x0, faltando, porém, ainda 8 minutos para o seu término, já que o jôgo foi suspenso pelo juiz. Nos aspirantes, a vitória coube ao Tatuis por 1x0. O Juventus está vencendo o Flamengo por 1x0, pois o jôgo foi suspenso faltando 6 minutos para o seu final por falta de visibilidade. O Porangaba venceu o Guaiba por 2x1 e Pracinha e Cruzeiro empataram por 1x1.

Dono da Noite

O brasileiro Raimundo de Jesus mostra a sua agressividade [illegible] argentino Silverio Aguero. (Foto de Diniz Rodrigues)

RAIMUNDO DEU 'SHOW' E PÔS AGUERO A NOCAUTE

Dando um autentico "show" de tecnica de boxe e de agressividade, o pugilista brasileiro Raimundo de Jesus, o "Galo de Prata", primeiro do "ranking" brasileiro dos penas, derrotou por nocaute ao argentino Silverio Aguero, no terceiro assalto, nessa luta travada na noite de sábado, no ringue da TV-Excelsior, perante um enorme publico que ao fim do combate correu a abraçar o boxeador nacional pela exibição feita nessa sua segunda apresentação após longo período de inatividade.

Já desde o primeiro "round", nas manobras iniciais de estudo, que sentiu-se a superioridade do lutador brasileiro, mas o pugilista argentino opôs, por seu turno, uma exibição de esquivas, fazendo o pêndulo, o que o livrou de cair mais cêdo à lona. A agressividade, entretanto de Raimundo de Jesus era irresistível e aliada a uma tecnica [illegible] que o argentino [illegible] seu destino na [illegible] [illegible].

Resultados

Os combates apresentaram os resultados seguintes: 1.ª luta — Galos — Francisco Silva x Salvador Silva — 5 assaltos. **Resultado:** Vencedor por pontos Francisco Silva. 2.ª Luta — Leves — Laurentino de Souza (fluminense) x Raul Justo (paulista) — 5 assaltos. **Resultado:** Vencedor por nocaute no quarto "round", Laurentino de Souza. 3.ª luta, Médios, José Carlos Miranda (fluminense) x [illegible] Miguel [illegible] 5 assaltos. **Resultado:** [illegible] 4.ª luta — Penas — Raimundo de Jesus, brasileiro, 1.º do "ranking" nacional, [illegible] x Silverio Aguero (argentino), 4.º do "ranking" portenho, com 54 kg. **Resultado:** Vencedor por nocaute, no terceiro assalto, Raimundo de Jesus.

TORNEIO DA "BRIGA" TERMINOU SEM JOGOS

O Torneio Quadrangular Interestadual de Polo-Aquático, iniciado na noite de sexta-feira, estava fadado ao melhor êxito pois inclusive estava em luta o Troféu "IV Centenário da Cidade do Rio de Janeiro", mas foi, face a precipitação dos promotores cariocas, convertido em completo fracasso, pois não foi concluído na manhã de ontem, como estava programado, já que tanto o Pinheiros como o Botafogo, revoltados — por problemas distintos — não compareceram para jogar ontem.

E o Paulistano, que conseguiu com o seu protesto anular um jogo no qual o Pinheiros fêz jus à vitória por fôrça dos fatos, o virtual campeão de um Torneio que teve de tudo, inclusive briga na rodada de sábado entre um diretor da Federação de Natação e o diretor de Polo Aquático do Botafogo. [illegible] Até hoje, os dirigentes da Federação de Natação não se conhecem do se o Paulistano será [illegible] justamente declarado campeão ou se serão efetuados novos jogos.

Não Houve Jogos

[illegible]

contra entre o Fluminense e Pinheiros, mas êste não compareceu, não retornado a [illegible].

Sábado Foi de Briga

Na tarde de sábado, pela segunda rodada e penúltima do torneio, o Pinheiros venceu o Paulistano por 2 x 1, gol de [illegible] marcando Fernando para o Paulistano. Mas depois de tudo certo o Paulistano que protestara alegando erro de direito do árbitro, teve ganha a sua pretensão e o encontro foi anulado. [illegible]

[illegible]

"Pedro Belo" é de Sandra e Elói: Saltos

Sandra Gomes Teixeira, do Guanabara, com 47 pontos, e Elói de Miranda e Silva, do Fluminense, totalizando 57 pontos, sagraram-se, na manhã de ontem, os vencedores, respectivamente dos setores feminino e masculino, do "Troféu Pedro de Oliveira Belo", de saltos ornamentais, na temporada 1964-65, cuja parte final dessa terceira e última disputa da temporada, para saltos de plataforma, foi efetuada na piscina do Guanabara ontem.

Essa terceira e última disputa do troféu instituído pelo desportista Rubens Dinard de Araújo foi iniciada na tarde de sábado na piscina do Vasco, com saltos de trampolim, [illegible]

Resultados de Ontem

A parte de plataforma realizada ontem teve o seguinte resultado: **feminino** — [illegible]

Trabalhando: A [illegible] pode causar acidentes, mesmo havendo experiência. [illegible]

GRANDE ÁREA

JANUÁRIO DE OLIVEIRA

FLU PERDEU O MAPA DA MINA

— VAMOS forçar o jôgo pela direita, que ali é o mapa da mina. — Esta a observação de Luís Henrique, logo aos 3 minutos.

É que Jorginho, nas duas oportunidades em que foi lançado, passou com relativa facilidade por Barbosinha. Obedecendo a seu companheiro, Evaldo soltou para Jorginho. Êste, ao tentar vencer o lateral, foi empurrado e perdeu a jogada. Barbosinha, na volta, disse para Jorginho:

— Procura outro caminho que por aqui tu vais levar muita botina.

Quando Celio, após passar por Luís Henrique e Altair, foi aterrado pelo Denilson, levantou e, com ares de quem está zangado, reclamou do juiz:

— Olhe só, seu juiz! O jôgo nem começou e êsse cara já está apelando. Tome continha dêle senão quem vai apelar sou eu.

Guálter Portela Filho chamou Denilson, tomando nota de seu número e apontando para o túnel tricolor, como advertência.

Mário entrou pelo comando, fazendo um autêntico carnaval na defensiva tricolor, passando por nada menos de quatro adversários. O último a entrar no baile foi Valdez, que quase marca contra. Por isso recebeu tremenda bronca do Altair:

— Não deixa êsse sujeito fazer carnaval! Dá logo um pau nêle. Fica feito bôbo que êle marca.

Aos 16 minutos Procópio falha na cobertura e obriga Édison a salvar com o pé, na entrada da área. Essa falha do "capitão" provocou nova bronca de Altair, acompanhada das reclamações de Édison.

Aos 20 minutos Antunes marcou o único tento tricolor. Laurício, do outro lado do campo, gritava para os companheiros de defesa:

— Vamos garantir aqui na cozinha que a moçada passa o recibo lá na frente.

Célio procura jôgo pelas pontas quando é violentamente atingido por Valdez, nas proximidades da área. Antes de cobrar a falta, Célio, de braços abertos, reclama do árbitro, mostrando a perna atingida e prometendo ir à forra. Acabou não indo.

No segundo tempo as coisas andaram engrossando, pois já aos 5 minutos, Mário, ao ser atingido por Altair, reclama:

— Meu filho, é bom saber desde já: se o negócio é apelar, eu vou começar a dar as minhas. Vocês vêm para o campo prá jogar futebol ou para lutar judô?

— Cala a bôca. Joga tua bolinha e me deixa em paz. — Respondeu Altair.

Ubiraci entra no lugar de Jorginho, muito aplaudido pela torcida. Logo em sua primeira intervenção, atira contra a trave. Quando a torcida aplaude o grandalhão, Evaldo comenta com Luís Henrique:

— É... o Mariano está com as massas!

Para quem não sabe, Mariano é o nome pelo qual Ubiraci é tratado pelos companheiros de clube.

Logo depois Ubiraci perde gol certo e Evaldo volta a comentar, ainda com Luís Henrique:

— Como o Mariano dá azar. Se é outro, a bola entra. O coitado chuta certinho e ela desvia.

Minutos depois Tim manda Amoroso entrar no lugar de Ubiraci. Altair, não se sabe porque, quando o grandalhão saiu do campo, enveredou para o túnel, gesticulando. Se o Procópio não segura seu companheiro, teríamos grandes confusões. As palavras do Altair foram dirigidas para o pessoal do túnel.

Luís Henrique pega o Oldair e é expulso de campo. Célio, pilheriando, pergunta ao Oldair:

— Êsse garôto era seu reserva nesse time?

Como Oldair nada respondesse, Zezinho completou:

— Que nada! Êsse aí era o quinto reserva do Alemão!

— Não liga não, Oldair. A mágoa dêle é que você foi vendido por 40 quilos de alcatra e ninguém quis comprá-lo — completou Célio.

Oldair ainda quis defender seu ex-companheiro de clube, dizendo que êle estava nervoso.

No final, ou quase ao final do encontro, a coisa estêve realmente feia. Zezinho deu um casculo na orelha de Procópio. Mário disse que tudo começou porque o arqueiro Édison mandou Procópio dar uns bicos no ponteiro vascaíno. Por ter mandado fazer isso, Édison ouviu poucas e boas de Mário, que entre outras coisas, desafiou Édison. Mário completou dizendo:

— Fica sabendo de [illegible] meus pés eu chuto tua cara. E não só chuto aqui como também chuto na rua.

Édison também respondeu ao jogador vascaíno, topando a parada.

Mas, no fim, tudo ficou somente nas ameaças.

Catando Vidro

[illegible]

Empate Com Flu Arrancado na Base do Heroísmo: 1 a 1

VASCO "VIROU O FIO"

Vigia da Área

Gainete reapareceu apenas regularmente. Mas teve a colaboração de Fontana, indeciso no primeiro tempo e atento e vigoroso no final.

Dono da Bola

O Vasco arrancou um empate heróico, no jôgo de sábado, com o Flu. Sentindo visivelmente os efeitos da incrível maratona, os vascaínos, dominados quase sempre, empreenderam uma reação em esfôrço gigantesco para escapar à derrota no segundo tempo. Edson, que substituiu Castilho, defende a bola mesmo empurrado por Lorico. (Cobertura nas páginas 8 e 9).

Fotos: Rodolpho Machado e Carlos Chicarino

LOTT: DEVER DAS FÔRÇAS ARMADAS É GARANTIR ELEIÇÕES LIVRES (P. 7)

ARRAES JÁ ESTÁ DE VOLTA A IPM

LEIA NA PAGINA 3

Ultima Hora

100 CRUZEIROS

ANO XIV — Rio de Janeiro, Segunda-Feira, 26 de Abril de 1965 — N.º 4.746

PRESOS NA DOPS APARECEM NA PE

LEIA NA PAGINA 3

FUNCIONALISMO: 84% A PARTIR DE MARÇO

EM que pese as negativas do Govêrno, o aumento escalonado de 46 a 84 % vai ser pedido pelos funcionários públicos federais, em face da angustiante situação em que se encontram. A decisão foi tomada em reunião há pouco realizada na capital paulista.

REIVINDICAM os servidores civis da União a melhoria a partir de março, a instituição do salário-mínimo profissional, salário-família móvel, 13.º mês e aposentadoria aos 30 anos de exercício efetivo do cargo, além do cumprimento da lei de Classificação ainda em suspenso.

O reajustamento pleiteado pelos líderes do funcionalismo deverá favorecer com maior porcentagem os servidores de níveis mais baixos, ressaltando-se o fato de que grande parte ainda percebe o equivalente apenas ao salário-mínimo regional. (LEIA EM "HORA H", NA TERCEIRA PÁGINA.)

PALAVRA CERTA NO MOMENTO CERTO

DANTON JOBIM

O MARECHAL Henrique Teixeira Lott é um dêsses homens necessários, que falam e agem no momento certo: sempre que o País reclama um pronunciamento claro e autorizado sôbre a roto a seguir, em épocas de confusão e de impasse. A Nação reconhece o Exército Nacional, na sua honrosa tradição civilista, nesse puro e austero chefe militar.

Não esqueçamos que em 1955 êle poderia ter sido o chefe de uma ditadura. Não faltaram, nesse sentido, os apelos, quer da parte de prestigiosos oficiais, quer da parte de próceres udenistas, contra os quais se desfechara o contragolpe de 11 de novembro. Lott a todos resistiu. Sua preocupação era uma só: restabelecer as garantias do Poder civil, com a posse dos eleitos.

Seu prestígio nas Fôrças Armadas não desapareceu com a sua transferência para a reserva. Porque Lott é o soldado por excelência. Disciplina e hierarquia balizaram sempre sua carreira exemplar. Fidelidade ao regime democrático e à supremacia do Poder civil foi a constante dessa longa e retilínea carreira, cuja única mácula apontada pelos seus adversários é antes um título de honra, o maior galardão de sua vida militar: garantiu a execução do veredicto popular na hora em que pretenderam rasgar a Carta Magna com a ponta das baionetas.

Lott é anti uma porção de coisas, como homem de convicções inabaláveis. Anticomunista, sem ser reacionário; antifascista, sem ser subversivo; é antidemagogo, sem ser antipopular. Somando tudo isso, temos o democrata firme e sincero, o qual acha que as Fôrças Armadas foram feitas para manter a ordem e garantir os podêres constituídos — além de sua tarefa específica de defesa contra as agressões externas; não existem, porém, a fim de tutelar a Nação ou prestar-se ao papel de gendarme a serviço de grupos nacionais ou estrangeiros.

Por isso o golpe de 1.º de abril do ano passado não teve o apoio do Marechal Lott. Seu anticomunismo jamais seria um pretexto para rasgar a Constituição e acrescentar-lhe um apêndice liberticida. "A mais frágil das ditaduras — disse êle, na sua notável entrevista de ontem, ao "Correio da Manhã" — é, exatamente a ditadura militar, porque, de um lado, contribui para impopularizar as Fôrças Armadas e, do outro, as contamina com o micróbio da corrupção".

Aí está a essência do comportamento de Lott como soldado. Sua convicção é que o Exército e as demais corporações militares têm uma alta missão política a desempenhar. Esta, porém, não é a de superpor-se à opinião do País, mas a de respeitá-la e fazer com que a respeitem, tôda vez que ela se manifesta em pleitos livres e decentes. Porque democracia não se impõe a nenhum povo do mundo; os povos a aprendem através do exercício continuado do voto, em eleições freqüentes e regulares.

Lott não foge ao desafio do jornalista. Exprime-se com segurança e clareza. Sôbre o Ato Institucional, acha que "a amplitude que lhe deram feriu a consciência jurídica do povo brasileiro", e que êle "se transformou num instrumento de ódio". Quanto aos efeitos das cassações sôbre a legitimidade e autenticidade do próximo pleito, "considera essencial a reintegração de todos os cidadãos nos seus direitos políticos" e que "sòmente o Judiciário pode apreciar incompatibilidades e inelegibilidades", aduzindo: "Basta lembrar que três Chefes de Estado — todos os três eleitos pelo povo em eleições livres e diretas — tiveram seus direitos políticos cassados".

Realmente, essa a grande, a insanável anomalia, a escandalosa aberração no processo eleitoral reaberto: as três maiores influências eleitorais, que lideram correntes nítidas de opinião na área política, estão proscritas, por um ato de fôrça, do prélio que se vai ferir. Onde a autenticidade do confronto? Onde a veracidade de um teste político de que são excluídos os chefes dos maiores campos partidários do País?

Quando imaginamos uma eleição em que Juscelino Kubitschek, o líder reconhecido das fôrças oposicionistas, não está presente, percebe-se que há algo de inautêntico e ilegítimo na disputa eleitoral.

MORREU AMANDO A CIDADE

Precisamente às 7h30m de hoje, faleceu, no Hospital Samaritano, na capital paulista, o ex-Prefeito Prestes Maia (foto), que entrara em coma sábado último, quando recebeu a extrema-unção. Suas últimas palavras foram: "Os pequeninos me preocupam", referindo-se aos modestos servidores da Garagem da Prefeitura cujo pagamento mandou providenciar, acreditando-se ainda no cargo. Pela manhã, articulara algumas observações sôbre problemas da Municipalidade, numa demonstração comovente de que em nenhum momento da doença esqueceu a cidade que tanto amou e a que dedicou a própria vida. Temeroso de que se verificasse a paralisação das obras públicas que empreendia, fêz a grande opção entre si mesmo e a cidade, que morreu amando. (PÁGINA 2)

Mengo Voou Mais Alto

Em partida primorosa, o Flamengo derrotou o Palmeiras, ontem, no Pacaembu, por 2 a 1, quebrando, assim, a invencibilidade do campeão do turno do Rio-São Paulo, versão 65. Depois de perder o primeiro tempo por 1 a 0, o mais-querido reagiu, no segundo, alcançando a vitória que, afinal, não traduz a sua superioridade, em conseqüência da arbitragem desastrada de Armando Marques. Nos demais jogos da jornada, registraram-se os empates de 2 a 2 e 1 a 1, respectivamente entre Botafogo e Portuguêsa e Vasco e Fluminense. Na foto, Ditão, do Mengo, voa mais alto que o "periquito" Ademar. (LEIA NAS PÁGINAS 10 E 11 DO PRIMEIRO CADERNO.)

Paris Rende Preito a JK

BRASÍLIA não foi esquecida na Europa. No Círculo Republicano de Paris, cêrca de cem personalidades homenagearam o ex-Presidente Juscelino Kubitschek e sua mulher, Dona Sara. O criador da Capital da Esperança — como chamou à Novacap André Malraux — foi saudado inicialmente pelo ex-ministro de Estado e deputado do MRP à Assembléia Nacional, Pierre Abelin, que exaltou Brasília como símbolo da luta de todos os povos que almejam a liquidação do subdesenvolvimento. Antes do discurso de JK, o diretor de "Le Monde", Hubert Beuve-Méry, uma das vozes mais respeitadas da imprensa mundial, traçou o perfil do homenageado, dizendo que nêle estavam sendo homenageadas as grandes qualidades de todo o povo brasileiro, pelo seu espírito progressista. — (LEIA NO 2.º CADERNO.)

★ *Produtores Não Acreditam em Intervenção e Exigem Aumento*

Leite: um Quilômetro de Fila

Aumentam, todos os dias, as filas diante dos postos distribuidores, continuando o produto cada vez mais escasso, apesar do compromisso assumido pelos fornecedores no sentido de assegurar um refôrço de 45 mil litros diários do produto, a fim de regularizar o abastecimento local. Enquanto isso, insistem os produtores paulistas e fluminenses na sua exigência de aumento de preço ou liberação pura e simples, declarando-se certos de que irão ter êxito na campanha que desfecharam com tal objetivo. Prometeu a CCPL trazer de Minas 15 mil litros por dia, mas, ao que parece, ainda não chegaram. O flagrante, tomado esta madrugada no entreposto do Méier, ao lado da Caixa Econômica, mostra a fila quilométrica que ali se forma, todos os dias, sendo que algumas pessoas costumam garantir lugar a partir da meia-noite, levando cadeiras e, às vêzes, camas. (LEIA COMPLETO NOTICIÁRIO NA SEGUNDA PÁGINA)

GOVÊRNO ABRE "FRENTES": DESEMPRÊGO ATINGE MILHÃO E MEIO

(LEIA NA PÁG. 2)

Desemprêgo Atinge a um Milhão e Mei[o]

UH INFORMA

BRASIL PERDE PRESTES MAIA

SAO PAULO (UH) — Após longos padecimentos, faleceu, esta manhã, no Hospital Samaritano, onde se achava internado, o ex-Prefeito Prestes Maia.

Sábado último, o administrador que o Brasil acaba de perder já havia entrado em coma e recebido a extrema-unção. Pela manhã, apresentara ligeira melhora e articulara algumas palavras, falando dos problemas da Prefeitura. Essa preocupação com a cidade a que tanto se devotou comoveu a todos, parentes e amigos, que assistiam a seus últimos momentos de vida, ressaltando que em nenhum instante da doença esqueceu São Paulo, a que se imolou.

Ainda no sábado, foi o ex-Prefeito protagonista de cena emocionante. Chamou o seu Secretário de Finanças, Sr. Monteiro de Carvalho, e, acreditando-se ainda à frente da Municipalidade, recomendou fôsse providenciado o pagamento do pessoal da Garagem. "Os pequeninos me preocupam" — foram suas últimas palavras, antes de perder a lucidez.

Os vereadores vão homenagear aquêle que, durante 11 anos, governou a cidade e que foi, na verdade, o administrador que mais amou São Paulo. O Prefeito Faria Lima anunciou que vai assinar decreto dando o nome de Avenida Prestes Maia ao Vale do Anhangabaú. Já decretou luto oficial por três dias.

100 Milhões de Famintos Até 70

Prevê o Professor Artur Neiva, secretário da Comissão de Educação Nacional dos EUA no Brasil, que seremos, em 1970, 100 milhões de famintos, por falta de reservas de alimentos.

STF Não Responde a Indivíduo

BRASÍLIA — "Não darei mais nenhuma resposta a êsse indivíduo." Foi com esta simples declaração que o Ministro Ribeiro da Costa, presidente do Supremo Tribunal Federal, reagiu, para a imprensa, à afirmativa do Sr. Carlos Lacerda, feita em São Paulo, acusando-o juntamente com outros intelectuais, da responsabilidade pela bomba colocada na sede do jornal "O Estado de São Paulo".

Por outro lado, o Ministro Ribeiro da Costa informou que ainda não havia tomado conhecimento do ofício dirigido pelo Marechal Castelo Branco ao Ministro da Guerra, mandando que considerasse como não subsistente, para efeito disciplinar, o telegrama enviado pelo presidente do STF ao General Edson Figueiredo, exigindo o cumprimento da ordem de habeas-corpus concedido em favor do Governador cassado Miguel Arraes.

— Estou aguardando em minha casa a visita do Ministro Gonçalves de Oliveira, que vai trazer a íntegra do ofício do Sr. Presidente da República — disse o Ministro Ribeiro da Costa. Enquanto não o ler, nada tenho a declarar, pois não conheço o seu texto — acrescentou o presidente do Supremo Tribunal Federal.

Kardec Continua na DOPS

Continua detido na DOPS o Tenente-Coronel Kardec Leme, que ali se encontra desde a madrugada de quinta-feira da última semana, completando, assim, a sua terceira prisão, desde o movimento militar de 1.º de abril.

Ontem ao meio-dia, sua espôsa, Dona Edna Leme, conseguiu avistar-se com o marido, sendo informada, então, de que da parte da DOPS não há nada contra êle. Sua prisão, foi ordenada pelas autoridades do III Exército. O oficial, cassado pelo Ato Institucional, é apontado pelas autoridades militares como suspeito de ter dado apoio aos guerrilheiros presos no Rio Grande do Sul, apesar de não visitar aquêle Estado há vários anos. Até ontem, o Tenente-Coronel cassado estava dormindo em um colchão sujo, colocado no chão de uma das celas da DOPS, sem direito, sequer, a lençol ou travesseiro.

JK Vem Para Batismo do Neto

SAO PAULO (UH) — "JK está sendo esperado para batizar João César, seu neto." A declaração é de D. Sara Kubitschek, que veio assistir à operação de seu concunhado, Sr. Júlio Soares. Disse ainda que seu marido deverá retornar breve, embora não tenha feito referência a datas.

Paz no Pleito Pernambucano

RECIFE (UH) — Transcorreram em perfeita ordem as eleições realizadas ontem em 49 municípios de Pernambuco, não se registrando qualquer intervenção da PM, que policiou o pleito.

Tarso Relata Código Eleitoral

BRASÍLIA (UH) — O Deputado Tarso Dutra (PSD-RS) foi escolhido para relator do anteprojeto do Código Eleitoral que foi encaminhado à Câmara pelo Govêrno, enquanto o Sr. Ulisses Guimarães foi escolhido pela Comissão de Constituição e Justiça para relatar o anteprojeto do Estatuto Nacional dos Partidos.

Jânio Vai Tratar Dos Olhos

SÃO PAULO (UH) — O Deputado Mário Covas Júnior confirmou que o Sr. Jânio Quadros viajará para a Inglaterra, a 3 de maio, a fim de se submeter a nôvo tratamento dos olhos.

"O Parque" Recebe Prêmio

A Professôra Maria José Alvarez está recebendo hoje, na "Maison de France", o "Fotograma de Ouro", conquistado pelo filme "O Parque" no festival de Salvador.

CEPAL Observa a "Revolução"

A convite do Govêrno brasileiro, chegou ao Rio o economista Manel Balbes, Secretário Executivo Adjunto da CEPAL, que estudará diversos aspectos da política econômico-financeira da "revolução".

Ruth Anie Leva Bossa à Europa

Para cantar "bossa nova" e canções folclóricas em programas de tv na cidade de Helsink, viajou para a Europa Ruth Anie da Silva, funcionária de uma companhia de navegação brasileira.

Começou Hoje o Censo Escolar

Cêrca de 10 mil agentes, entre professoras e normalistas, iniciaram esta manhã o II Censo Escolar da GB. Em conseqüência, as aulas do curso primário ficarão suspensas durante cinco dias.

Atacada Embaixada Dos EUA

TOQUIO (FP-UH) — Quatro mil policiais rechaçaram um primeiro assalto contra a Embaixada dos Estados Unidos, ontem à noite, durante as mais ruidosas manifestações antinorte-americanas que já se produziram em Tóquio, desde 1960. Cêrca de 15 mil pessoas protestavam contra a política dos estadunidenses no Vietname.

Sepultado Marcelino Hermida

Foi sepultado às 17 horas de ontem, no cemitério de Campo Grande, o Sr. Marcelino Hermida Bullosa, antigo industrial e comerciante e figura estimadíssima na Pedra de Guaratiba, que escolheu para passar sua velhice.

Ao sepultamento do Sr. Marcelino, que contava 75 anos de idade, compareceu grande número de pessoas, além de parentes e amigos, que lhe foram dar o último adeus. O extinto, que era casado com Dona Mocinha Hermida Bullosa, deixa duas filhas: d. Rosa, casada com o cirurgião, Dr. Américo Caselli, pais da princesa do IV Centenário, Gilda Lúcia Caselli, e d. Edite, espôsa do Sr. Hélio Machado, alto funcionário do Estado, e um filho, Sr. Marcelino Federal Hermida, funcionário do Banco do Brasil.

Arraes já Está de Volta à Inquirição

Ao encerrarmos os trabalhos da presente edição, estava sendo esperado no Palácio da Educação, a fim de depor no IPM do ISEB, o Governador depôsto de Pernambuco, Sr. Miguel Arraes, para isso convocado pelo respectivo encarregado, Coronel Gérson de Pina, que apura "atividades subversivas" naquela instituição, hoje extinta. Ficaram de acompanhar o ex-governante pernambucano seu tio, Sr. Antônio Arraes, e o advogado Sobral Pinto, sendo o comparecimento "por livre e espontânea vontade".

Ontem, pela manhã, o Advogado Roque de Brito Alves embarcou para o Recife, onde cuidará de todos os aspectos da defesa do Governador deposto de Pernambuco, tanto no Tribunal de Justiça como na Assembléia Legislativa.

Tranqüilo

O Sr. Antônio Arraes afirmou a UH que o Governador deposto está absolutamente tranqüilo, mas só virá do Estado do Rio — onde descansa em companhia de Dona Madalena e dois dos seus filhos — na manhã de hoje, seguindo diretamente para o Ministério da Educação, onde funciona o IPM do ISEB.

As declarações do Advogado Sobral Pinto, de que o Sr. Miguel Arraes compareceria apenas como informante e não como indiciado no IPM do ISEB, foram confirmadas a UH pelo General Edson de Figueiredo, Chefe do Estado-Maior do I Exército.

Recife, Não

Dentro de poucos dias, o Sr. Miguel Arraes embarcará para o Ceará, a fim de administrar sua indústria de óleos vegetais na cidade de Crato e rever seus parentes. Informações de pessoas de sua família dão conta de que o Governador deposto de Pernambuco não irá ao Recife.

NUM reconhecimento virtual de que o País se encontra no estado típico dos grandes flagelos, o Govêrno Federal decidiu, sábado último, instituir "frentes de trabalho", para debelar a onda de desemprêgo, que se avoluma a cada dia, sendo o deficit, presentemente, de cêrca de um milhão e meio de ocupações.

Na verdade, o Ministro do Planejamento, Sr. Roberto Campos, afirmou, num dos seus mais importantes pronunciamentos oficiais, que a principal tarefa do Govêrno "revolucionário" era assegurar um milhão de novos empregos anualmente, para fazer face aos novos ingressos no mercado de trabalho, isto é, atender ao contingente que, a cada ano, adquire condições de somar-se à mão-de-obra nacional, nos setores da indústria, comércio, agricultura e serviços.

Ao invés de garantir tais oportunidades, o Govêrno "revolucionário" reduziu, por fôrça de sua política econômico-financeira, as já existentes a níveis sem precedentes [illegible] números levantados pelos organismos privados e, mesmo, oficiais. Tais cifras foram, inclusive, confirmadas por [illegible] de Estado.

De acôrdo com nota distribuída à imprensa pela Presidência da República, "serão imediatamente abertas novas frentes de trabalho, mediante atuação coordenada dos diversos órgãos da administração pública, notadamente nos setores de energia elétrica, rodovias, obras contra a sêca, obras de saneamento e habitação". Foram, para tanto, convocados o IAA, o IBRA e a SUDENE, que irão agir na área do Nordeste.

Cresce o Desemprêgo

Enquanto isso, cresce o desemprêgo em todo o País, revelando o Govêrno do Estado de Pernambuco haver, ali, só no campo, 40 mil sem-trabalho. Além dêstes, há 15 mil no Recife.

Em São Paulo, 4 frigoríficos acabam de entrar em concordata, subindo o número de desempregados, até agora, a 250 mil e, no município de Campos, no Estado do Rio, a 50 mil.

Em Alagoas, com a paralisação de tôdas as fábricas de tecidos, elevam-se a mais de 15 mil as pessoas sem colocação, nos diversos setores, ao passo que em Juiz de Fora fecharam duas das principais fábricas. Já admitem as autoridades de Minas que os desempregados sobem de 50 a 60 mil, no Estado, não computados, aí, os sem-trabalho da lavoura.

Advertem, por seu turno, os usineiros campistas que a crise atual poderá atingir 80% da população, deixando sem meios de subsistência cêrca de 100 mil trabalhadores, sendo que 11 mil lavradores ficarão sem poder cultivar a cana-de-açúcar.

Aumentam as Filas do Leite na Cidad[e]

Com o abastecimento de leite ainda precário — o que [é] atestado pelas longas filas diante dos postos distribuidores, [com] intervenção da polícia em diversos locais — movimen[tam-]se os produtores paulistas para exigir o aumento do preço [do] alimento, vital para velhos, enfermos e crianças. Já está con[voca]da para amanhã uma reunião dos interessados na majora[ção] na sede da Federação das Associações Rurais do Estado de [São] Paulo.

Pleiteiam os ruralistas fluminense, por sua vez, a liberação do preço do produto, no período da safra, e a fixação de um preço mínimo, no da entressafra, alegando que o que vem sendo cobrado está "fora da realidade". Confiam êles, tanto quanto os paulistas, no êxito da campanha que estão empreendendo com aquêle objetivo.

O suprimento de leite à Guanabara deverá ser reforçado, durante 15 dias, por fôrça do compromisso assumido com a SUNAB pela Cooperativa Central dos Produtores e pelos fabricantes de leite em pó. Ficaram êstes de ceder, para regularizar o abastecimento local, 45 mil litros diários.

Segundo o presidente da CCPL, Sr. Vicente Meggiolaro, o prejuízo da entidade será de Cr$ 40 mil por dia, estimando êle as perdas totais em Cr$ 7,6 milhões no período de uma quinzena, e que — expli[cou] — deverá trazer, diariamen[te], de Minas, 15 mil litros de [lei]te, sem nada receber pelo [...]te, que custa Cr$ 25 por li[tro].

No tocante ao problema [da] intervenção na cooperat[iva] que dirige, o Sr. Vicente M[eg]giolaro declarou-se seguro [de] que a medida não mais [será] adotada pelo superintende[nte] da SUNAB, Sr. Guilherme B[or]ghoff. Fêz ver que o rela[tó]rio do General Rocha Maia, [na] qualidade de presidente da [co]missão de sindicância que a[pu]rou as causas da escassez [de] leite na Guanabara, exime [a] CCPL de tôda e qualquer r[es]ponsabilidade pelo que e[stá] ocorrendo.

Na opinião do General [Ro]cha Maia, que deverá tra[ns]mitir suas conclusões, ho[je,] ao Sr. Guilherme Borghoff, [a] cooperativa não está sonega[n]do o leite destinado aos [ca]riocas.

Brasil Terceiro em Pára-Quedismo

O Brasil obteve o terceiro lugar no II Campeonato Mundial de Pára-quedismo, há pouco encerrado, sendo o título conquistado pelos Estados Unidos, enquanto a França ficava na segunda colocação. Os últimos foram Portugal e Marrocos, logrando o francês Pierre Arrassus o bicampeonato, na classe individual.

Destacou-se, na equipe brasileira, o Subtenente Jorge, com uma "môsca". Outro que teve, também, atuação de relêvo foi o Sargento Montesanto, com a sétima colocação, no individual, totalizando 4180 pontos.

Os prêmios aos vencedores foram entregues, ontem à noite, num banquete realizado no Clube Piraquê, regressando as delegações amanhã, após um passeio, hoje, pelos pontos turísticos da Guanabara. A foto mostra um dos participantes do campeonato quando aterrava na "môsca".

Estudantes na Semana Pelo CACO

As escolas superiores da Guanabara abrem hoje a Semana de Solidariedade ao CACO e amanhã iniciarão o plebiscito no qual 25 mil universitários cariocas decidirão se aceitam ou não a Lei Suplici, extinguindo a UNE e limitando a autonomia universitária. Na próxima quinta-feira, o DCE da UB entrará com recurso no Conselho Universitário, pedindo a reconsideração do ato que fechou o CACO e suspendeu os seus diretores por "atividades subversivas".

O plebiscito sôbre a Lei Suplici será precedido de assembléias para discutir o assunto em tôdas as Faculdades. Os estudantes responderão à seguinte pergunta, contida na cédula: "Você concorda com a Lei 4.464 (Lei Suplici de Lacerda), que restringe a autonomia das entidades estudantis?" Em plebiscito idêntico realizado pela UEE em São Paulo, a Lei 4.464 foi fragorosamente derrotada.

Democratas

Terminado o pleito, as urnas serão enviadas para a UME, encarregada da apuração. O vice-presidente deposto do CACO, Carlos Eduardo Bosísio, declarou a UH que "a exemplo do plebiscito realizado em São Paulo, os estudantes do Rio deverão manifestar sua repulsa à Lei Suplici e à política estudantil do atual Govêrno". Adiantou que a condenação dos estudantes à Lei 4.464 significará uma resposta à afirmação feita em São Paulo pelo Presidente Castelo Branco, segundo o qual "a Lei representa o pensamento do estudante democrata brasileiro".

O recurso do DCE da UB, a ser apresentado ao Conselho Universitário na próxima quinta-feira, visa a reabertura imediata do CACO. Caso o Conselho negue o recurso, pretendem os estudantes levar o caso à Justiça, através do Advogado Sobral Pinto. Hoje, os alunos da FND entrarão com recurso à Congregação da Faculdade, sob a alegação de que caberia a ela e não ao Conselho Universitário o julgamento da diretoria do Centro Acadêmico, visto tratar-se de punir atitude disciplinar. O representante dos estudantes no Conselho vai pedir também a abertura de um inquérito destinado a apurar a atuação do diretor da FND, Hélio Gomes, nas violências ali verificadas. A averiguação ficaria por conta de uma comissão formada por professôres e alunos.

Nova Diretoria

O Diretor Hélio Gomes anunciou a realização de eleições, dentro de 20 dias, para escolher a nova diretoria do CACO. Depois de declarar que não poderão concorrer os cassados — no caso a diretoria destituída — os dependentes de mais de uma matéria e os suspensos disciplinarmente, de acôrdo com a Lei Suplici, frisou que "a nova diretoria será destituída, caso enverede pelo caminho da política".

Venezuelano Passa da DOPS Para a PE

Encontra-se recolhido ao Quartel da Polícia do Exército, para onde foi transferido dos cárceres da DOPS, juntamente com os demais presos que ali se achavam, o estudante venezuelano José Cremonese, dado como desaparecido pelas autoridades militares e policiais.

A revelação foi feita a UH pelo ex-pracinha Sargento Erodilio Barreto da Silva, pôsto em liberdade, sexta-feira última, depois de obrigado a assinar, na presença do Coronel Ferdinando de Carvalho, a declaração de que não havia sofrido qualquer violência na prisão.

Passou Fome

Disse o ex-pracinha já ter sido prêso nada menos de quatro vêzes, depois da "revolução" de 1.º de abril do ano passado, tendo sido levado, apesar de portador de neurose de guerra, para uma cela com as dimensões de 1,75m por 1,20m, na Rua da Relação. Era a de número 11 e, na contígua, estava o Jornalista José Fernandes Rêgo, que lhe pareceu aterrorizado e fisicamente acabado. A transferência dos demais ocorreu após a denúncia de sevícias, feitas por UH.

"Só não fui espancado — afirmou — por ter alegado minha condição de militar e antigo integrante da FEB. Sofri, porém, as maiores torturas mentais, das quais ninguém escapa. Também passei fome, pois, durante todo o tempo em que estive prêso só serviam dois lanches por dia e um almôço, quase sempre podre".

Declarou, ainda, o antigo expedicionário ter sido interrogado sôbre bombas e seus possíveis conhecimentos da fronteira do Brasil com o Uruguai, além de muitas outras coisas mais.

Remoção

Repleto de presos, deixou, às 3h de hoje, o Quartel General Marechal Caetano de Faria, tomando rumo ignorado, um "tintureiro" cujo número de ordem era 61.

O carro-presos era precedido por um choque do Batalhão Motorizado da Polícia Militar do Estado da Guanabara.

Bento Ribeiro Dantas, cumprimentado por autoridades militares, por ocasião do desembarque da delegação brasileira.

Recepcionada por autoridades civis e militares, regressou da Argentina a delegação brasileira, chefiada pelo Ministro Vasco Leitão da Cunha. Integrando a comitiva do Brasil, constatamos as presenças do General Octacílio Terra Ururaí, chefe do I Exército; Embaixador Arnaldo Vasconcellos, secretário-geral adjunto para Assuntos Americanos; Senador Gilberto Marinho e José Bento Ribeiro Dantas, presidente da Cruzeiro do Sul, do Centro Industrial do Rio de Janeiro e do Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias.

HORA H

SERVIDORES QUEREM AUMENTO: 46 A 84% JÁ

Reunidos em São Paulo, líderes do funcionalismo federal nos principais centros do País decidiram solicitar audiência ao Marechal Castelo Branco, a fim de expor-lhe a situação angustiante em que se encontra a classe e pleitear um aumento escalonado de 46 a 84%, favorecendo com maior percentagem os servidores de níveis mais baixos, grande parte dos quais está percebendo apenas o salário-mínimo.

Os servidores, que pretendem a decretação da melhoria a partir de 1.º de março último, data em que foi fixado o salário-mínimo em vigor, reivindicam também a instituição do salário-mínimo profissional móvel, salário-família móvel, pagamento do 13.º mês de salário, aposentadoria aos 30 anos de serviço e cumprimento da Lei de Classificação de Cargos no que se refere à readaptação e retificação do enquadramento.

Decidiram os líderes do funcionalismo encaminhar mensagem as entidades das classes produtoras, solicitando-lhes apoio ao movimento da classe — em face da repercussão positiva que o aumento de vencimentos teria no mercado de consumo —, e aos líderes de bancadas no Congresso Nacional, pedindo-lhes a aprovação imediata do projeto que concede auxílio aos servidores públicos civis punidos pelo Marechal Castelo Branco com base no Ato Institucional. Para financiar a luta pelo aumento de vencimentos, as entidades do funcionalismo vão fazer uma campanha visando a levantar Cr$ 5 milhões.

Participaram da reunião de São Paulo os principais líderes do funcionalismo federal no País, entre êles os presidentes da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil, Sr. Mauro de Alencar; da União Nacional dos Servidores Públicos, Sr. Edmilson Jorge de Oliveira; da União dos Previdenciários do Brasil, Sr. Bisner Maiani; da Federação das Entidades de Servidores Federais de São Paulo, Sr. Armando Rebêlo; da Federação Mineira dos Servidores Públicos, Sr. Domingos Viote; da Associação dos Servidores do Trabalho, Indústria e Comércio (ASTIC), Sr. João Leitão, e da seção de São Paulo da União dos Portuários do Brasil, Sr. Gilson Lins de Araújo.

Exceção à Regra

O Brasil registrou progressos no setor de pára-quedismo, passando do oitavo para o terceiro lugar entre o I e o II Campeonato Mundial, mas nem tudo foi azul nos bastidores do certame: a União Brasileira de Pára-quedismo Civil teve amargas queixas do tratamento que lhe foi dispensado pelas autoridades militares. Diz a União que desta vez não lhe permitiram participar das competições, ao contrário do que ocorreu em outras realizadas no estrangeiro. Tal comportamento dos militares brasileiros, segundo a UBPC, foi exceção no certame, pois diversas delegações ao II Mundial trouxeram pára-quedistas civis para a disputa do Campo dos Afonsos. Comprova a União, com isso, que os civis brasileiros só não sofrem quedas no setor do pára-quedismo. — (Foto de Joaquim Ribeiro)

Jaguar e a Campanha Eleitoral

— ... e não se esqueça de usar todo o seu "charme", Enaldo.

Notícias

Ao chegar de Buenos Aires, o Chanceler Vasco Leitão da Cunha declarou que não tomou conhecimento da bomba que explodiu próximo à Embaixada do Brasil, afirmando: "Não posso dar crédito a essa notícia, publicada por um jornal peronista". Disse também o Chanceler que os trabalhadores argentinos receberam "de muito bom grado" a "revolução" brasileira".

Conferência

O Instituto Brasil-Estados Unidos inicia hoje um ciclo de três conferências sob o título "Planejamento para o Desenvolvimento". A última conferência será do Sr. Rômulo Marinho, que falará sôbre "O Papel do Sindicato". O Sr. Rômulo Marinho é o mesmo acusado pela CNTI de servir de instrumento, como assalariado, à intervenção da ORIT nas organizações sindicais brasileiras.

Travesti

A reportagem do último número da revista "Time" sôbre as democracias começa com a seguinte frase: "Oh, democracia, quantos travestis se perpetram em teu nome"! Entre êsses travestis, "Time" inclui o regime "revolucionário" do Marechal Castelo Branco, graças ao qual o Brasil não figura na lista de democracias na América Latina, elaborada pela revista.

Vira

Quando o Marechal Castelo Branco inaugurava dependências do Centro de Saúde de Brasília, no dia do aniversário da Capital, alguém da comitiva deu um viva ao "Presidente Castelo Branco". Um popular retrucou: "Mas êle não é igual a Juscelino". A frase lhe valeu uma prisão por algumas horas.

Perigo

O Coronel Gérson de Pina, do IPM do ISEB, tem enriquecido o anedotário da "revolução". Certa vez, ficou surprêso ao saber que dois membros do Departamento Econômico do ISEB não eram economistas formados, fato que achou muito suspeito. Depois, ficou perplexo quando soube que isso nada tinha de anormal, pois os Ministros do Planejamento e da Fazenda, Srs. Roberto Campos e Gouveia de Bulhões, também não são economistas formados. Há pouco, o Coronel saiu-se com outra: para demonstrar o elevado grau de subversão de um dos indiciados, disse: "Êste é perigosíssimo. Fala quatro línguas". Teme-se agora que o Coronel Pina indicie mesmo o Ministro Roberto Campos, que é poliglota e faz praça de grande conhecimento de provérbios chineses.

Tiremos o Chapéu

ao Marechal Henrique Teixeira Lott, por seu oportuno e lúcido pronunciamento em defesa das eleições, da redemocratização do País e contra os atos de cassação de direitos políticos.

Respostas Com Correção de Maio

A partir de hoje, começamos a responder às perguntas dos nossos leitores também com a correção monetária para o mês de maio, isto é, além dos aluguéis que vigoram desde o primeiro de março, damos ainda, aquêles que entrarão em vigor a partir de primeiro de maio. Eis as respostas:

1ª PERGUNTA: — O Sr. Manuel dos Santos, morador no Rio, alugou casa em fevereiro de 1958 por Cr$ 3 mil. Atualmente, paga Cr$ 15 mil.

RESPOSTA: — Em março, o Sr. não deve ter tido aumento. Em maio, porém, de acôrdo com a tabela D, passará a pagar Cr$ 15.112. Isto até o próximo aumento do salário-mínimo.

2ª PERGUNTA: — O Sr. José de Jesus, do Rio, alugou casa em junho de 1959, por Cr$ 7 mil mensais, com cláusula de reajustamento anual de cinco por cento. Atualmente, paga Cr$ 11.166.

RESPOSTA: — O reajustamento anual já não tem validade. O Sr. deve a seu senhorio desde março Cr$ 24.367 e, a partir de 1º de maio, Cr$ 29.363.

3ª PERGUNTA: — O Sr. Jorge Reis, do Rio, alugou casa em setembro de 1962, por Cr$ 18 mil. O contrato terminou em setembro de 1964.

RESPOSTA: — O Sr. deve a seu senhorio desde março um aluguel mensal de Cr$ 22.698. A partir de maio, pagará Cr$ 26.610.

4ª PERGUNTA: — O Sr. A. Maranhão, do Rio, alugou quarto, em maio de 1962, por Cr$ 7.200. Paga atualmente Cr$ 7.400.

RESPOSTA: — O reajustamento de março não o atinge. Em maio, pela tabela D, o Sr. deverá pagar Cr$ 7.418.

5ª PERGUNTA: — O Sr. Orácilio Braga, do Rio, alugou casa em agôsto de 1955, por Cr$ 4 mil.

RESPOSTA: — Em março, o Sr. deve ter tido seu aluguel reajustado para Cr$ 26.356. Em maio, pagará Cr$ 30.8[illegible].

6ª PERGUNTA: — O Sr. Jairo Miranda, do Rio, alugou casa em junho de 1961 por Cr$ 2.000.

RESPOSTA: — Em maio deverá pagar Cr$ 6.427. Desde março seu aluguel era de Cr$ 5.482.

7ª PERGUNTA: — O Sr. Hermínio F. Nunes, de Volta Redonda, aluga casa modesta, desde junho de 1964, por Cr$ 15 mil. Seu proprietário quer elevar o aluguel, ao fim do contrato, em junho próximo, para Cr$ 45 mil, mais taxas de água, luz etc.

RESPOSTA: — A pretensão do senhorio não tem apoio legal. Em verdade, seu aluguel só poderá ser reajustado em setembro, com base nos índices que o Conselho Nacional de Economia divulgar na época, para os contratos terminados em junho.

8ª PERGUNTA: — A Sra. Luísa Teresa alugou casa em 1957 por Cr$ 630. Teme ela, como seu aluguel é antigo, tenha que aceitar qualquer imposição do senhorio.

RESPOSTA: — A Sra. só deve aceitar a imposição da Lei, que já é bastante pesada no seu caso. Desde março, o aluguel deve ser de Cr$ 24.6[illegible]. A partir de maio, será de Cr$ 28.8[illegible].

9ª PERGUNTA: — O Sr. Dermeval Augusto de Andrade alugou casa em setembro de 1959 por Cr$ 20 mil.

RESPOSTA: — Há três hipóteses a considerar: se o contrato terminou em dezembro, os números serão diferentes; se está em vigor, prevalecem as condições do contrato até seu término; se não houve contrato, o aluguel não deve ter sofrido aumento em março, mas em maio passará a Cr$ 35.17[illegible].

10ª PERGUNTA: — A Sra. Ivete Peixoto alugou casa em janeiro de 1960 por Cr$ 7.280.

RESPOSTA: — Deverá pagar em maio Cr$ 25.032 e, desde março, deve Cr$ 22.246 de aluguel mensal.

11ª PERGUNTA: — O Sr. Arlindo da Cruz Pereira, do Rio, alugou casa em abril de 1962 por Cr$ 7 mil. Atualmente paga Cr$ 15 mil.

RESPOSTA: — Nenhum aumento em março. Em maio, passará a pagar Cr$ 17.405.

12ª PERGUNTA: — A Sra. Zita Rocha Guimarães, de Meriti, Estado do Rio, alugou barracão por Cr$ 1 mil em outubro de 1958. Atualmente, paga Cr$ 2.500.

RESPOSTA: — A Sra. deve, desde março, Cr$ 6.167. Em maio, pagará Cr$ 7.180. Quanto às ameaças de despejo, se elas são tão reiteradas e nunca levadas à consequência mínima da ação judicial, não devem ser consideradas muito a sério. Serão muito mais, provàvelmente, simples instrumentos de pressão.

OPINIÃO DE "UH"

AFRONTA

O Sr. Carlos Lacerda declarou em São Paulo, onde estêve em fins da semana passada para mendigar os votos do cassado Sr. Jânio Quadros, que "entre os autores intelectuais do atentado (ao jornal "O Estado de São Paulo") se pode incluir o Presidente do Supremo Tribunal Federal".

Deve-se anotar esta declaração do candidato fascista à Presidência da República. Ela não tem, evidentemente, explicação lógica, como a maior parte dos atos e gestos alucinados do Sr. Carlos Lacerda: é uma explosão de ódio irracional. Mas revela o que se poderia esperar dêste homem se, para desgraça dos brasileiros, êle um dia chegasse à suprema magistratura da Nação. O Sr. Carlos Lacerda odeia o Judiciário como Poder soberano e sòmente o concebe como apêndice submisso de uma ditadura pessoal de que êle próprio, Lacerda, seja o chefe.

Depois de registrar com deleite essa acusação absurda e gratuita contra o Presidente do Supremo Tribunal, procurava o "Estado de São Paulo" reforçá-la, ontem, em outro plano — a propósito do habeas-corpus unânimemente concedido ao Sr. Miguel Arraes — com um editorial em que opõe ao Poder Judiciário uma suposta "Justiça Revolucionária" (sic), cujos desmandos competiria àquele Poder aprovar cegamente. A própria legitimidade da suprema côrte de justiça é contestada pelo jornal do Sr. Mesquita sob a acusação de haver ela "admitido que em seu seio fôssem introduzidos três membros da extrema esquerda nacional"!

E' uma afronta à Nação que não pode passar sem protesto. Claro que o presidente do Supremo Tribunal Federal e demais ministros não descem ao nível de "bas fond" político em que se colocam os seus detratores e por isto não lhes dão nenhuma resposta. Mas sabem os eminentes juízes que podem contar, ante essa saraivada de baixos insultos, com a solidariedade da consciência democrática da Nação, permanentemente voltada para a defesa da ordem jurídica, cuja garantia maior está na existência, no prestígio e na autonomia do Poder Judiciário.

Cinco Frustrações

SE não bastassem as evidências do insucesso da política econômica do Govêrno, seria fácil essa previsão com base na frustração, já comprovada, de alguns dos componentes principais dessa mesma política.

Comecemos pelo componente "contenção dos preços". Era uma das vigas mestras da política antiinflacionária. A contenção passou a ser "desaceleração" que não foi além de insignificante zero-vírgula. O Govêrno, evidentemente, não alcançou o seu propósito nesse particular.

O incremento de investimentos estrangeiros era outro dos ingredientes indispensáveis. Não vieram, apesar da eliminação de tôdas as "áreas de atrito" e da alienação da soberania nacional.

Deveria ser criado, para que a política do Govêrno tivesse êxito, um milhão de novos empregos. É claro que isso não seria possível com a política contencionista que levava à redução progressiva de atividade industrial e comercial. O Govêrno anunciava que isso se daria, preponderantemente, com um grande plano de habitação. A primeira tentativa nesse sentido, foi o que se viu. Os sonhos do Govêrno ruíram juntamente com os da inefável D. Sandra Cavalcânti.

Os leitores estão lembrados, que logo no início dessa política, o Ministro do Planejamento depositou muitas esperanças na reforma agrária. Também criaria empregos e aumentaria a produtividade. Era um dos alicerces. Simplesmente não se ouviu falar mais dêsse assunto.

Outro "trunfo" do Govêrno seriam os recursos vultosos que iria dispor com a economia decorrente do seu plano de contenção de despesas e aumento de receita, através da elevação dos impostos. Isso seria a base para a "retomada do desenvolvimento". Não apareceram êsses recursos, e parece que não existem tão vultosos. O fato é que a contenção conteve mesmo a atividade econômica, e a arrecadação não aumentou, em têrmos reais, e passou, talvez, a ser menor.

Há mais alicerces já por terra na política do Govêrno. Por isso, só resta mesmo a sua reformulação, e depressa, para que o País ainda possa, verdadeiramente, retomar o seu desenvolvimento econômico.

Florilégio

UM DIP invisível, ou pelo menos não identificado, fêz divulgar ontem, através de um matutino complacente, uma espécie de florilégio dos elogios estampados em alguns jornais do estrangeiro sôbre a "revolução" de abril.

Ficamos sabendo que "La Estrella de Panamá" aprova plenamente o golpe de Estado em nosso País. "La Crónica" de Lima, entre um mar de louvores à Junta Militar que governa o Peru, junta mais um ao Govêrno Castelo Branco: não custa nada e é trabalho "pro domo sua". E que dizer dos comentários encomiásticos de "La Prensa Libre", de San José de Costa Rica, do "Arriba" de Madri, ou do "Journal" de Teerã? E' uma consagração.

Mas o furo de reportagem, mesmo, cabe a um jornal chamado "El Panamá-América", segundo o qual o Govêrno Castelo Branco está realizando uma série de reformas. Como se vê, na Zona do Canal êles sabem de coisas que nós aqui ignoramos. Talvez por isso é que o General Costa e Silva, de volta dos Estados Unidos, tenha dado uma volta por lá.

Editôra ULTIMA HORA S/A
Rua Sotero dos Reis, 62 — Telefone 34-5630 — Rio de Janeiro
Fundador: SAMUEL WAINER
Co-Fundador: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Diretor-Presidente: DANTON JOBIM
Diretor-Superintendente: SANI SIROTSKY
Ultima Hora GUANABARA — Rua Sotero dos Reis, 62 — Telefone 34-5630
Editor: JORGE DE MIRANDA JORDÃO
[illegible]
DISTRITO FEDERAL (Brasília) — [illegible]
ESTADO DO RIO — Rua Visconde Rio Branco, 353 — Telefone 2-7495 — Niterói
MINAS GERAIS — [illegible] — Belo Horizonte
Ultima Hora SÃO PAULO — Companhia Paulista Editôra de Jornais — Av. da Luz, 704 — Tel. 36-8131
Presidente: DANTON JOBIM
Diretores: Nathanael de Azevedo e Sani Sirotsky
Diretor-Responsável: Mario Borges da Fonseca
SANTOS — Rua Vasconcelos Tavares, 14 — Telefone [illegible]
ABC — Rua Presidente Carlos de Campos, 322, Sto. André — Telefone [illegible]

FLÁVIO TAVARES

Lott Indicou Ideário Político

NA antigüidade, um velho Rei, desejando provar a si e a seus vassalos que dominava inteiramente a opinião pública de seu reino, anunciou que desfilaria em seu cavalo com uma vestimenta tão nova e rica que apenas os impuros e os seus inimigos não notariam a riqueza e o belo. No dia marcado, marchou pelas ruas da cidade medieval, ao meio da turba e entre seus aplausos, até que, na multidão, um homem tranqüilo que assistia à festa, exclamou sem mêdo, com profunda sinceridade: "Mas o Rei está nu". E realmente estava.

A história foi-nos relembrada ontem, em Brasília, por um influente dirigente pessedista, a propósito da entrevista do Marechal Henrique Teixeira Lott. "Êle mostrou que o Rei está nu". Ao definir o perigo de o País mobilizar-se para uma eleição que, pelas condições em que poderá processar-se, seria ùnicamente uma farsa, o ex-Ministro da Guerra terá pôsto a nu todo o processo de institucionalização do movimento militar de 1.º de abril. Suas palavras, nesse sentido, abriram um sulco no dispositivo político do atual Govêrno, ao demonstrar — com sua autoridade e isenção de velho chefe militar — que, para o reconvalescimento da normalidade democrática, não vale apenas convocar eleições. O importante seria torná-las claramente democráticas ou, para usar suas próprias palavras, "sem nenhuma restrição ao direito de votar e ser votado por convicções políticas".

O RUMO E O IDEÁRIO

Do ponto de vista de atividade política, as palavras do ex-Ministro da Guerra parecem ter ganho, também, um sentido prático. Desarvoradas e indefinidas até aqui, patinando em atitudes meramente circunstanciais, sem catalizar na figura ou no pensamento de um líder de conduta, as fôrças antigovernistas ou não-governistas receberam a entrevista de Lott como a perspectiva de um ideário político que se tivesse incorporado às suas futuras ações. Um caminho a seguir para solidificar o leito do rio, eis como os mais responsáveis pelos círculos do PTB e do PSD observaram as palavras de seu candidato ao pleito presidencial de 1960.

Mas não apenas entre oposicionistas ou independentes, entre PTB e PSD, o Marechal Teixeira Lott parece ter apontado uma diretriz. A própria UDN poderá obter de suas palavras um desaguadouro aos seus desencantos e desconfianças face aos rumos controvertidos para que se encaminha a situação política. Pelo menos, será esta a posição do udenismo liberal, os seus remanescentes que, embora atados ao atual Govêrno, mantêm contra muitos de seus designios uma guerra surda, que veio à tona, inclusive, na decisão do Presidente da República em permitir as eleições estaduais dêste ano nos Estados.

PSD VÊ CLAREZA

Na área pessedista, distribuída principalmente entre Brasília, Guanabara e Minas, o Marechal Teixeira Lott poderá ter rompido o tabu que levava os dirigentes do Partido a uma passiva espreita dos atos do Govêrno Castelo Branco. O líder Martins Rodrigues, por exemplo, classificava o pronunciamento de Lott como "de alta importância", julgando que "a clareza das palavras e o aspecto global e amplo da análise", transformaram a entrevista "num verdadeiro documento".

POLÍTICA ECONÔMICA E OS EXALTADOS

Para o líder pessedista na Câmara dos Deputados, a par das considerações de ordem política, chamava a atenção da crítica à política econômico-financeira do Govêrno, feita — ressaltava o Sr. Martins Rodrigues — "sob o ponto de vista de nossas relações internacionais". Se as declarações abriam uma clara perspectiva política para o PSD, principalmente em vista do tradicional critério e cuidado que foi sempre a constante em Lott, os pessedistas davam ênfase ontem, também, à carta em que o Presidente da República "absolvia" o General Êdison de Figueiredo perante sua fôlha de assentamentos militares de ato de rebeldia no problema criado com a libertação do Sr. Miguel Arraes. A carta, no entender do Sr. Martins Rodrigues, teve o mérito de "abrandar a reação" das figuras exaltadas contra o Supremo Tribunal Federal.

AS VERDADEIRAS ELEIÇÕES

A área trabalhista recebeu as palavras de Lott como um eco mais grave e mais alto de seus próprios pronunciamentos, através dos quais vêm tentando definir a linha partidária. O Marechal, no entanto, terá ido ainda mais adiante, suplantando também a própria timidez das atuais lideranças do PTB, ao sugerir, na prática, a derrogação do "Ato Institucional". O Deputado Cid Carvalho dava conta dêsse estado de espírito que se apossou de sua agremiação, ao opinar que o Marechal Teixeira Lott "não só indicou o caminho, mas principalmente, deu o exemplo", iniciando a ofensiva de aglutinação das fôrças políticas em tôrno de princípios sem os quais as eleições serão transformadas apenas num instrumento tático para preservar e manter o atual estado de coisas. O mais importante da entrevista se resumiria, assim, na demonstração de que a simples convocação de eleições não basta para identificar um govêrno como integrado no sistema constitucional e democrático: "Eleições populares, sim, nós fomos os primeiros a pugnar por elas — ressaltava o parlamentar trabalhista — mas conquanto permitam, como diz Lott, a reintegração de todos os cidadãos nos seus direitos políticos".

POLÍTICA NACIONAL

Jânio Quer Pleito e CP

FRACASSOU completamente a missão desenvolvida em São Paulo, durante o fim de semana, pelo Governador Carlos Lacerda: o ex-Presidente Jânio Quadros não sòmente deixou de recebê-lo como também indicou que não apoiaria o seu nome para a sucessão presidencial. Ao fornecer tal informação, elemento chegado ao ex-Presidente revelou ter êle um amplo esquema de ação política, do qual faz parte a própria sucessão federal — mas com outro nome, que é o do ex-Governador Carvalho Pinto.

Êsse esquema de ação, segundo o informante, tem por objetivo máximo, por prioridade número um, a realização de eleições. Nesse particular foi dito ao Governador da Guanabara, pelo Brigadeiro Faria Lima e por outros elementos chegados ao janismo, que é reconhecido seu direito de lutar para candidatar-se. Afirma mesmo o Sr. Jânio Quadros que a candidatura Lacerda tem seu papel no atual quadro político brasileiro, argumentando que, pelas estreitas ligações dêle com os militares radicais, seu nome corta a hipótese de veto à sucessão e ela vai às ruas. Mas daí — êsse é o esclarecimento principal — até a um apoio ao candidato vai uma distância intransponível.

Em têrmos práticos, para a garantia da efetiva realização da sucessão federal — e como primeira etapa da sucessão nos onze Estados —, o Sr. Jânio Quadros acha válidos e importantes os entendimentos hoje processados abertamente e já corporificados no eixo Minas-São Paulo-Guanabara. Com tal garantia — e outras que já existem ou estão sendo articuladas — o ex-Presidente partirá para a formação de uma verdadeira frente nos onze Estados que terão eleições êste ano. Apoiará, de forma tão decisiva quanto possível, nomes em cada um dêles. E reforçará — tudo isso segundo o informante — êsse esquema pró-eleições com novos governadores firmemente legalistas.

Na segunda etapa — as eleições previstas para 1966 — pretende o Sr. Jânio Quadros, de acôrdo com a evolução dos fatos e particularmente no que tange aos seus direitos políticos, candidatar-se à sucessão paulista. Por isso — e para não manter São Paulo fora do interêsse pelo pleito — está plenamente empenhado na formação de uma ampla frente nacional em tôrno do seu ex-Secretário de Finanças, Professor Carvalho Pinto. Fora disso — segundo esclareceu o informante — tudo mais não passa de especulação quanto à posição do ex-Presidente da República.

FRIEZA TOTAL

— Prosseguem glaciais — eis como elemento do Palácio da Liberdade qualificou ontem as relações entre o Marechal Castelo Branco e o Governador Magalhães Pinto, após a ida do primeiro ontem a Belo Horizonte.

Esclarecendo o encontro entre ambos, disse o informante que se realizou no próprio Aeroporto, pois quando o Marechal-Presidente chegava à Capital mineira "a fim de visitar um familiar" para efeitos externos — mas muito mais para conversar com o Sr. Magalhães Pinto conforme seus áulicos anunciaram antes —, o Governador deixava a Capital mineira inteirinha para êle e seguia rumo a Barbacena, a pretexto de inaugurar uma obra de importância apenas relativa.

Os dois conversaram durante aproximadamente 10 minutos numa dependência do Aeroporto, recusando-se o Governador a qualquer comentário após o encontro.

O Marechal Castelo Branco, antes de deixar o Aeroporto, admitiu para a imprensa que "existem pontos a serem acertados nas relações entre os Governos de Minas e da União", ressalvando apenas que não são estruturais, tais pontos, mas referentes a "problemas de interpretação".

ALTERAÇÃO NO PTB

Dentro das conversações que se processam nos bastidores do PTB surgiu um fato nôvo: tem-se como certo que a chefia nacional do Partido será entregue ao Sr. Lutero Vargas, atual Presidente da Seção carioca do Partido.

Regressando do Rio Grande do Sul, após estada de quase uma semana, a Sra. Iara Vargas trouxe o nôvo esquema conciliador, para o qual também trabalhou muito o Sr. Manuel Vargas.

O setor ortodoxo do Partido desde o fim da semana respirava mais tranqüilamente, pois, servindo ao jôgo dos "bigorrilhos", um grupo "moderado" — liderado pelo Deputado Baeta Neves — ameaçava tornar a Convenção difícil para os que defendem intransigentemente o respeito ao programa do Partido.

Já conhecedor da nova fórmula — a qual dá seu apoio — o líder Doutel de Andrade seguiu sábado para Santa Catarina e Paraná visando compor as representações daquelas duas Seções para a Convenção de 1.º de maio próximo.

QÜIPROQUÓ UDENISTA

Com o Marechal Castelo Branco dizendo ingênuamente — a ingenuidade, segundo o Sr. Carlos Lacerda foi sugerida pelo General Golbery do Couto e Silva — que "para salvar a Revolução" é preciso que o Sr. Bilac Pinto seja candidato à sucessão mineira êste ano e, no desdobramento, candidato à sua própria sucessão em 1966, e os Governadores Magalhães Pinto e Carlos Lacerda tentando reassumir o contrôle total do Partido, prossegue o qüiproquó udenista, tendo a sucessão na Guanabara por ribalta principal.

As maquinações — ainda segundo o Sr. Lacerda produto de ingentes estudos do Serviço Nacional de Informações — agora atingiram, no episódio da Guanabara, a vice-governança. Já lançado por alguns Diretórios, o coronel da FAB e deputado estadual Edson Guimarães está recebendo — e respondendo negativamente — apelos do Governador atual para que renuncie, pois deseja o Deputado Raul Brunini — que as más línguas chamam de "valet de chambre" lacerdista — no lugar. E' outro impasse que surge para juntar-se aos existentes com as candidaturas Raimundo de Brito e Adauto Lúcio Cardoso.

Enquanto isso, o Deputado Ernani Sátiro não esconde sua preocupação com os sucessivos desmentidos que vêm sendo feitos à candidatura Lacerda à Presidência da própria UDN. A renúncia do homem e suas sucessivas viagens sugerem ao candidato declarado à sucessão do Sr. Bilac Pinto a possível existência de um "movimento espontâneo" que venha a fazer do Sr. Lacerda o próximo presidente udenista.

Acalmando

Fonte militar situacionista colocou nos seus devidos têrmos a carta do Marechal Castelo Branco ao Ministro da Guerra interino sôbre a atuação do General Edson Figueiredo no episódio de libertação do Governador deposto de Pernambuco, Sr. Miguel Arraes: foi para acalmar reduzidos setores armados que pretendiam criar problemas, a pretexto de solidarizar-se com o Chefe do Estado-Maior do I Exército.

Que a atitude do Marechal-Presidente parece ter surtido efeito é fato, pois já ontem à tarde o Coronel-Deputado Costa Cavalcânti elogiava a carta que, na prática, cancelava uma punição inexistente, pois, para existir, teria que ser enviada ao superior hierárquico do General Edson, via Gabinete do Ministro da Guerra, apontando a falta.

Tática

MIGUEL NEIVA

NÃO sei se as fôrças da oposição democrática na Guanabara, através dos seus líderes mais responsáveis estão atentas à determinada manobra do Govêrno Federal com o objetivo de envolvê-las. A tática é extremamente hábil e parte de uma análise objetivamente certa do quadro político.

Considera essa análise que no confronto eleitoral entre o Govêrno do Estado, ou seja, o Sr. Carlos Lacerda através de um seu preposto, e a oposição, esta última alcançará uma vitória esmagadora. A possibilidade de uma candidatura partidária, da UDN, é uma cartada que o Marechal Castelo Branco joga sem muita esperança. Afinal, êste é o Estado onde o Sr. Carlos Lacerda montou a sua máquina e, se escolheu um candidato do tipo Enaldo Cravo Peixoto, em vez de um udenista ortodoxo, é porque não tinham outra alternativa dentro do seu sistema político.

A divisão é, pois, aberta no campo "revolucionário", o que cria condições mais favoráveis para a unidade das correntes oposicionistas. Mesmo porque a "revolução" supere as suas brigas intestinas, o que é difícil, ela já entra na arena eleitoral [illegible] e desgastada. Não é preciso nenhuma bola de cristal para antever o pronunciamento do eleitorado carioca, tradicionalmente oposicionista [illegible], rebelde.

Resta, então — segundo a análise a que me refiro —, uma saída ao Govêrno Federal: a de influir, [illegible], na escolha do candidato das fôrças oposicionistas na GB. Êste seria, naturalmente, um candidato insuspeito de ligações com o movimento de abril, de tal maneira que tenha livre trânsito na área popular; mas, ao mesmo tempo, deveria ser bastante vulnerável (a um civil "pusilânime", é o têrmo atribuído aos autores da análise) para, uma vez eleito, curvar-se ante as espadas do poder central e esquecer-se seus maiores dificuldades se esquema a ser montado para a eleição presidencial de 1966, deslocando a Guanabara do campo oposicionista. A [illegible] dessa manobra estaria o General Golbery do Couto e Silva, que já [illegible], o seu candidato escolhido e [illegible].

Não é hábil? Isto seria [illegible] com mão de gato os frutos de uma vitória popular considerada inevitável. Tática, ou esquema muito "[illegible]" em seu maquiavelismo, e [illegible] medida em que se apóia sôbre determinadas inconsistências de caráter e fraquezas humanas.

Portanto, esteja prevenida a oposição na difícil tarefa de escolha de seu candidato. Não basta haver unidade de fôrças democráticas; é preciso que o homem escolhido seja bastante firme para enfrentar as pressões e [illegible] que sôbre êle vão se abater.

ECONOMIA

Rui Rocha

Govêrno Concorre Com a Indústria

O Govêrno já enviou ao Congresso Nacional o projeto-de-lei através do qual pretende intervir no mercado de capitais. Com o projeto, considerado inclusive por antigos colaboradores do Sr. Roberto Campos como tecnicamente falho, o que o Govêrno pretende é acabar com o mercado paralelo, impondo em sua substituição a comercialização das debentures e Letras do Tesouro.

Intervindo no mercado paralelo, o Govêrno impõe disciplina radical às operações e transações das emprêsas de investimentos e crédito. O grande objetivo é conquistar, para os papéis do Govêrno, os recursos e poupanças atualmente aplicados no mercado paralelo, a juros acima das taxas estabelecidas para as transações bancárias.

Há uma grande expectativa, em tôrno do projeto, nos círculos ligados à indústria, principalmente na Bôlsa de Valôres, onde são vendidas as ações das principais emprêsas. O Govêrno afirma que intervindo no mercado paralelo estará estimulando as operações da Bôlsa de Valores, mas o fato é que, criando condições especiais e vantagens extraordinárias para a venda e comercialização das debêntures e Obrigações do Tesouro, estará substituindo um instrumento de absorção de capitais por outro instrumento, que ostensivamente oferecerá maiores atrativos do que os papéis das emprêsas cujos títulos são negociados na Bôlsa. E os papéis do Govêrno oferecerão, ainda, a segurança e garantia legal oferecidas pelo Govêrno, o que não acontecia antes, com os investimentos e aplicações feitos no mercado paralelo.

As aplicações com as debêntures e Obrigações do Tesouro, agora reguladas e protegidas com a garantia e promessa de lucro certo, poderão significar, segundo pensam os corretores da Bôlsa, um poderoso fator de concorrência para os papéis das emprêsas privadas, que não oferecem essa garantia, simplesmente porque não podem garantir ou prometer o lucro infalível. Com essa intervenção é provável que o Govêrno consiga, como promete, aumentar o volume de operações de compra e venda, o volume de aplicações financeiras, enfim, na Bôlsa de Valôres. Mas é verdade, também, que o aumento das operações acontecerá todo em benefício dos papéis do Govêrno, em detrimento das emprêsas privadas. Além de criar dificuldades à concessão do crédito através do Banco do Brasil, o Govêrno vai concorrer com a indústria, agora, no mercado de capitais, oferecendo ao investidor vantagens que a emprêsa privada não tem condições de oferecer.

REFORMA FISCAL

Está sendo apreciado pelo Ministro da Justiça o esbôço elaborado pelos técnicos do Ministério da Fazenda, visando à proposta de reforma constitucional que permitirá a modificação do sistema tributário brasileiro. O projeto de emenda constitucional será objeto de estudos da reunião de Secretários de Fazenda que o Ministro Otávio Gouveia de Bulhões pretende convocar para a segunda semana de maio. O Secretário da Fazenda de São Paulo, Sr. José da Silva Gordo, disse que a reformulação pretendida pelo Govêrno Federal poderá ferir frontalmente a autonomia dos Estados. Está tomando corpo, na esfera estadual, a idéia de que a próxima reunião seja em nível de Governadores.

ABASTECIMENTO

O Sr. Elias Correia Camargo foi convidado para a Secretaria de Abastecimento da Prefeitura de São Paulo. O convite foi feito pelo Brigadeiro Faria Lima, recém-eleito para aquêle cargo, ao Sr. Elias Correia Camargo, que é membro da diretoria da Associação de Dirigentes Cristãos de Emprêsas, em São Paulo.

IMPÔSTO DE RENDA

O Ministro da Fazenda aceitou proposta do Deputado Ulisses Guimarães no sentido de que seja prorrogado, até o dia 16 de maio próximo, o prazo para apresentação da declaração de rendas das pessoas físicas e jurídicas, relativas ao ano de 1964. A medida dependerá do projeto a ser discutido na Câmara, para o qual o Deputado Ulisses Guimarães assegurou tramitação em caráter de urgência.

INFLAÇÃO

O ex-Ministro de Economia da Argentina, Sr. Alvaro Alsogaray, vai a São Paulo, dia 29, proferir conferência na sede do Centro Industrial, sôbre os problemas econômicos da América Latina, destacando a experiência de seu país no setor. O Sr. Alsogaray pretende abordar o problema do desenvolvimento relacionado com a inflação.

DESEMPRÊGO

Por determinação do Presidente da República, os Ministérios do Planejamento, Fazenda, Indústria e Comércio, Viação e Obras Públicas e o Banco Nacional de Habitação deverão fazer um levantamento coordenado das necessidades de investimentos que permitam a aplicação de mão-de-obra desempregada.

CONGRESSO

CÂMARA VAI DECIDIR SÔBRE 3 DEPUTADOS

BRASILIA (UH) — Intensa agitação deverá dominar a Câmara dos Deputados, esta semana, quando o Sr. Bilac Pinto pretende pôr em votação projetos concedendo autorização para a instauração de processos criminais contra os Srs. Hugo Borghi, Nel Maranhão e Guilhermino de Oliveira. O Sr. Hugo Borghi é incurso em crime contra a economia popular, em virtude de liquidação extra-judicial do Banco Continental, de São Paulo; o Sr. Nel Maranhão acusado de crime de morte, quando, em companhia de duas vedetas de teatro, inclusive Anilza Leoni; o Sr. Guilhermino de Oliveira responde à acusação de haver provocado uma colisão de veículos, no Rio, da qual resultaram lesões corporais. O Sr. Guilhermino de Oliveira, ao contrário dos Srs. Hugo Borghi e Nel Maranhão, fêz questão de que a Comissão de Justiça opinasse favoràvelmente à concessão de licença, para "apreciação do instituto das imunidades".

A votação dessas proposições — e o acatamento à Comissão de Justiça da Câmara, aprovando as licenças, será o primeiro teste de maior importância a que se submeterá o plenário daquela Casa, desde a eleição do Sr. Bilac Pinto para seu presidente, em nome da "revolução". Tendo o Sr. Bilac Pinto anunciado que colocaria na pauta dos trabalhos a votação dos diversos pedidos de licença, a mesma teve início com proposições negando a autorização solicitada, êstes três são os que a Comissão de Justiça opinou favoràvelmente à licença, e serão os primeiros a serem submetidos ao plenário.

O chamado "Bloco Revolucionário" estará sendo testado, já que o Sr. Bilac Pinto elegeu-se para "moralizar" a Câmara, e colocou como medida moralizadora o processamento criminal de qualquer deputado que fôsse envolvido em crimes comuns.

HUGO BORGHI

O processo contra o Sr. Hugo Borghi teve seu pedido de licença enviado à Câmara em 13 de fevereiro de 1959, citando estar o mesmo incurso no artigo 3.º, inciso IX, da Lei 1.521/51. O pedido foi relatado pelo atual líder Pedro Aleixo, que promoveu as diligências necessárias à sua instrução, principalmente visando a conhecer a denúncia. Segundo consta do processo, a SUMOC procedeu a um inquérito em razão da liquidação extra-judicial do Banco Continental de São Paulo S.A., e concluiu que "o referido estabelecimento de crédito foi levado à insolvência exclusiva e unicamente pelo procedimento temerário e fraudulento de suas diretorias que, nos períodos compreendidos entre 20 de janeiro de 1949 e 29 de março de 1951, bem como de 29 de março de 1951 a 20 de dezembro de 1954, procederam e autorizaram elevado número de operações ruinosas, levando, em conseqüência, a caixa de amortização bancária a solicitar fôsse decretada intervenção".

Em longo parecer, o Deputado Pedro Aleixo analisa inicialmente as acusações feitas contra seu colega, e comenta o instituto da imunidade, para concluir opinando favoràvelmente à licença.

Tijuca Readquire Prestígio

Depois de ter sido, no século passado, um dos bairros mais elegantes da cidade, a Tijuca volta a ser, agora, um dos centros residenciais preferidos do carioca, em conseqüência da explosão demográfica da Zona Sul. Com excelentes casas de espetáculos, um comércio moderno e bons meios de transporte para todos os pontos da Guanabara, a prova mais eloqüente do desenvolvimento acelerado daquele bairro é o volume de construções. Dêsse progresso participa a Nobre S. A., que constrói, atualmente, na Rua Conde de Bonfim, 28 (esquina da Rua Alfredo Pinto), o edifício onde se localizarão os mais luxuosos apartamentos residenciais da Tijuca. Cada apartamento compreenderá um salão com cêrca de sessenta metros quadrados, quatro dormitórios — dos quais, o menor com dezesseis metros quadrados e o maior com vinte e dois metros quadrados — todos com armários embutidos, três banheiros sociais em mármore, copa, cozinha e dois quartos para empregados, com as respectivas instalações sanitárias. Na foto, o Sr. Carlos Bastos da Fonseca, Diretor Industrial da Nobre S. A., juntamente com os Srs. Luiz Derene e David Derene, da Derene Engenharia e Construções Ltda., emprêsa responsável pela edificação, examinam as obras, que já se encontram na sexta laje.

GB POLÍTICA

SUCESSÃO: NOMES PARA JÁ

A impressão predominante, tanto nas rodas governistas como nos círculos da Oposição, é a de que, na semana que hoje se inicia, o problema da sucessão no Estado sofrerá um processo de vivo aceleramento. Com a chegada do Sr. Lutero Vargas ao Rio, espera-se que os contatos finais do presidente do PTB permitam a demarragem do partido para a Convenção Regional, com a conseqüente escolha do candidato. Tudo indica que esta indicação do candidato trabalhista não ultrapasse a segunda quinzena de maio, como, de resto, entende a UDN, cuja Convenção deverá se realizar, também, naquela data.

DUAS CORRENTES

Do lado da Oposição, duas correntes se formaram: uma, pleiteando a pronta oficialização do candidato; outra recomendando calma.

Os argumentos da primeira se inspiram, sobretudo, no que aconteceu ao Sr. Sergio Magalhães, que, segundo as mesmas opiniões, não teria perdido a eleição não fôsse a demora do PTB em apontá-lo como candidato ao povo carioca. Naquela ocasião, o PSB se viu obrigado a passar à frente do PTB, lançando a candidatura Sergio Magalhães.

Por outro lado, os pequenos partidos reconhecem que compete ao PTB apontar o candidato oposicionista. Por isso, estão pressionando o comando petebista para uma pronta definição, permitindo-lhes a formalização dos entendimentos com o candidato. Aqui se incluem tanto os pequenos partidos de nítida tendência oposicionista, a exemplo do PSB, como também aquêles que poderão integrar a aliança oposicionista conforme os acertos com o candidato. Tal é a posição do PR e do PDC entre outros, que reuniram seus Diretórios na semana passada, decidindo marcar suas Convenções para a segunda quinzena de maio, na esperança de que até lá o PTB já se tenha definido.

PSD E NEGRÃO

Na área dos que [illegible] prudência, pode ser [illegible] tudo o PSD [illegible] dêles fiéis ao Deputado Gonzaga da Gama, que não comungam com as demais correntes [illegible] mais ligadas ao Sr. Negrão de Lima. A atitude da maioria pessedista, no entanto, começa a ser olhada com desconfiança por parte, principalmente, daqueles que no PTB sustentam a candidatura do Sr. Hélio de Almeida. É do domínio público que o Sr. Negrão de Lima tem desenvolvido intensa atividade visando a substituir o Sr. Hélio de Almeida na preferência dos partidos da Oposição. E a impressão que vai prevalecendo é a de que, na medida da demora do PTB em escolher o Sr. Hélio de Almeida, cresce a "chance" do antigo Prefeito do Distrito Federal. Por isso mesmo, então, começa a surgir, conforme [illegible], a desconfiança em tôrno da moderação [illegible] pelo PSD.

CANDIDATURAS

Do ponto de vista das candidaturas [illegible] pouca alteração na situação que [illegible] o Sr. Hélio de Almeida [illegible] formando o elo do PTB, principalmente depois da quase desistência do Sr. Roberto Borgerth e dos [illegible] das articulações junto ao Ministro Juarez Lins e ao Marechal Teixeira Lott, sem esquecimento do Sr. Alceu de Amoroso Lima.

No PSD, permanecem ainda as duas candidaturas dos Srs. Negrão de Lima e Gonzaga da Gama, sendo certo, no entanto, que a primeira tem superado a do seu competidor. Se é verdade, como declararam os Srs. Erasmo Martins Pedro e Cadena de Alvarenga, que os últimos acontecimentos relativos às denúncias do Deputado Everardo Magalhães Castro mais robusteceram a disposição dêles para a manutenção da candidatura Gonzaga da Gama, por outro lado não é menos certo que o Sr. Negrão de Lima tem logrado situação mais firme dentro do PSD.

NA UDN

Na UDN, o Deputado Adaucto Lúcio Cardoso prometeu responder hoje ao Sr. Carlos Lacerda. Depois de entender-se com seus companheiros da representação federal, Adaucto dirá a Lacerda se desiste ou não da sua candidatura. O fato de Adaucto permanecer ou não candidato é de somenos importância, como andam as coisas dentro da UDN. No [illegible] que a base da UDN [illegible] candidato de [illegible] Sr. Oscar Penteado e o Ministro Raimundo de Brito, [illegible] Os próximos dias [illegible].

teletipo

Revolução Decretará Anistia em S. Domingos

PAPA QUER MUNDO COM PAZ CRISTÃ

O Papa Paulo VI pediu ontem orações em prol da paz no mundo, ao dar sua tradicional Bênção dominical aos fiéis congregados na Praça de São Pedro. "Devemos contar com as virtudes que preparam para a paz, a capacidade de esquecer e de amar, de antepor os interêsses gerais aos particulares, os valores humanos aos econômicos. Devemos desejar uma paz cristã" — disse o Sumo Pontífice. No dia de S. Jorge, patrono dos jovens guias, o Sumo Pontífice declarou: "Esperamos que nossa jovem geração possa gozar de anos de paz e que seja capaz de construir a paz no mundo".

Importância

O Primeiro-Ministro britânico, Harold Wilson, alentado pelo apoio que estão dando os socialistas aos esforços britânicos para achar uma fórmula capaz de solucionar o conflito no Vietname, disse hoje em Margate, na Inglaterra, que o mundo volta seus olhares para as novas idéias da Grã-Bretanha, para conseguir a segurança internacional. "A Grã-Bretanha voltou a ter importância no mundo" — disse Wilson durante a Conferência anual de um grupo de trabalhadores.

Gromiko

Andrey Gromiko, Ministro soviético das Relações Exteriores, chegou ontem à tarde a Paris, procedente de Moscou, por via aérea, em companhia de sua espôsa, sendo recebido no aeroporto pelo Chanceler francês Maurice Couve de Murville. Gromiko visitará a França durante vários dias, a convite governamental.

Decisão

Decidido a refugiar-se nos Estados Unidos, o cônsul de Cuba em Londres, Julio César Del Castillo, embarcou com sua espôsa na última quinta-feira no "Queen Mary", anunciou-se na capital britânica. Antes de abandonar a Inglaterra, o cônsul enviou cartas de demissão à Embaixada cubana em Londres e à chancelaria de Havana.

Terremotos

O sismólogo chileno Munoz Ferrada, conhecido por sua precisão para anunciar cataclismos, declarou que a 9 de maio próximo iniciará uma série de terremotos no altiplano peruano-boliviano, série que continuará pelo sul do Peru e norte do Chile para concluir na região vulcânica do Equador.

Dresser

Faleceu, em Woddland Hills, a veterana atriz Louise Dresser, ganhadora do primeiro-prêmio concedido pela Academia Cinematográfica dos Estados Unidos, em 1927, pelo seu desempenho em "Quando chega meu barco". A estrêla, que contava 86 anos de idade, estava se refazendo de uma intervenção cirúrgica destinada a eliminar uma obstrução abdominal, quando se apresentaram complicações e sobreveio sua morte.

Dissolução

Foi dissolvido o Partido Comunista Egípcio, anunciou ontem o jornal "Al Ahram". Os membros do referido partido foram convidados a unir-se individualmente à União Socialista, partido único egípcio.

Albizu

A Universidade de Havana decidiu conferir postumamente o título de doutor "honoris causa" em ciências políticas a Pedro Albizu Campos, o líder nacionalista pôrto-riquenho falecido há vários dias. A honraria será entregue à sua viúva, Laura Meneses.

Oppenheimer

"Para procurar uma explicação histórica e filosófica a tudo o que a ciência colocou em mãos do homem", o físico atômico Robert Oppenheimer demitiu-se de seu cargo de diretor da Universidade de Princeton (Nova Jersey), conservará, no entanto sua cátedra de física teórica.

Vietname do Norte e do Sul: Bombardeios

SAIGÃO, TOQUIO, PEQUIM, DURHAM (Carolina do Norte, EUA) (FP-UPI-UH) — Duas novas incursões efetuou a Fôrça Aérea Norte-Americana contra o Vietname do Norte ontem pela manhã. O primeiro "raid" foi realizado por doze "F-105 Thunderchief" e "F-100 Supersabres", escoltados por vinte caças, que lançaram vinte toneladas de bombas de 750 libras sôbre a ponte de Bai Duc Thon, na estrada número 12, a cêrca de 70 quilômetros ao sul de Vinh. Pela quarta vez consecutiva a aviação norte-americana atacou esta ponte sem êxito.

A segunda incursão foi obra de quatro aviões sul-vietnamitas escoltados por doze aviões a jato norte-americanos. Os aparelhos efetuaram um reconhecimento armado ao longo das estradas número um e número 101, paralelas ao litoral, e lançaram cinco toneladas de bombas e de foguetes sôbre as instalações do portão de Eon, perto de Vinh Son, a cêrca de 230 quilômetros ao sul de Hanói. A rampa de acesso do local sofreu danos. Nenhuma defesa antiaérea nem nenhum caça norte-vietnamita intervieram durante estas duas incursões, e todos os aviões retornaram sem incidentes às suas bases.

50 Vagões

Dois caças-bombardeiros "Skyraiders", escoltados por quatro caças "F-8 Crusaders", atacaram na tarde de ontem, no território do Vietname do Norte, uns cinqüenta vagões de mercadorias na linha transvietnamita, assim como dois caminhões na rodovia número um, ao norte de Vinh. Os pilotos puderam observar que numerosas bombas alcançaram seu objetivo. A defesa antiaérea foi intensa, mas não interveio nenhum caça norte-vietnamita. Todos os aparelhos norte-americanos regressaram as suas bases.

Bombardeio

Dez caças-bombardeiros "F-100", escoltados por outros dez aparelhos de diferentes tipos, todos norte-americanos, bombardearam sábado à tarde a parte rodoviária de Ha Tinh, a cêrca de 200 quilômetros da linha de demarcação do Paralelo 17. A ponte, sobre a qual foram lançadas 25 toneladas de bombas de 750 libras, não foi destruída. A defesa antiaérea foi classificada como "ligeira". Nenhum avião norte-vietnamita foi avistado. Todos os aparelhos norte-americanos voltaram à sua base.

4 Baixas

Pela primeira vez os vietcongs atacaram, diretamente, as posições que os "marines" norte-americanos custodiam nos arredores do aeroporto de Rhu Bai, a 15 quilômetros de Hue. Devido a êste ataque dois fuzileiros navais foram mortos e quatro outros foram gravemente feridos.

2 Aviões

As fôrças armadas norte-vietnamitas derrubaram, sábado, dois aviões norte-americanos e capturaram um dos pilotos, durante um bombardeio a zonas povoadas, anunciou a Agência Nova China.

Outro Pilôto

Os comunistas do Vietname do Norte disseram, ontem, que capturaram outro pilôto norte-americano. A agência de notícias do Vietname informou que o pilôto foi capturado pelas fôrças armadas de Nghe An, depois que seu avião foi derrubado. Funcionários norte-americanos não mencionaram a perda de qualquer avião ou pilôto.

Humphrey Fala

O Vice-Presidente dos Estados Unidos, Hubert Humphrey, reiterou, ontem, à noite, num discurso pronunciado na Universidade de Durham, que os Estados Unidos se comprometeram a "trabalhar, sacrificar-se, perder vidas humanas no Vietname durante meses e talvez anos". Os EUA, acrescentou, "não sacrificarão as pequenas nações na falsa esperança de salvar-se a si mesmos. Defenderão a causa da liberdade onde quer que esta esteja ameaçada".

No momento preciso em que Humphrey discursava, 300 membros da organização racista Ku Klux Klan, cobertos com seus capuzes e suas longas túnicas, realizavam manifestações em Durhan, encabeçados pelo "grande bruxo imperial" Robert Shelton.

Unidade Regular

Porta-vozes dos Estados Unidos e do Vietname do Sul confirmaram, hoje, pela primeira vez, que uma unidade regular do exército do Vietname do Norte está combatendo em território sul-vietnamita. Trata-se do segundo batalhão do Regimento número 101 da Divisão 325.

SÃO DOMINGOS E SÃO JOÃO DO PÔRTO RICO — (UPI-FP-UH) — A emissora de São Domingos anunciou que o nôvo Presidente interino, José Rafael Molina Urena, assinará em breve um decreto de anistia aos presos políticos e exilados. Urena foi presidente da Câmara dos Deputados durante o Govêrno constitucional de Juan Bosch e assumiu o poder em conseqüência do movimento revolucionário iniciado sábado na República Dominicana, com a derrubada do triúnviro do Govêrno chefiado por Donald Reir Cabral. Pela mesma emissora da capital o líder do Partido Revolucionário Dominicano, José Francisco Pena Gomez, exortou o povo a respeitar as propriedades públicas e privadas e os bens dos ex-triúnviros.

O Coronel Francisco Caamano Deno, que parece ser o chefe do movimento, falando em nome dos revolucionários, afirmou que o golpe de Estado se destinava a "dar lugar ao eleito legitimamente pelo povo". Em São João do Pôrto Rico, Juan Bosch, deposto da Presidência da República Dominicana, em 1963, por um golpe militar, afirma que regressará ao seu país para cumprir seu mandato de Presidente constitucionalmente eleito, iniciado em 1962.

O Tenente-Coronel Miguel Angel Hernando Ramirez, do exército sublevado, assegurou numa proclamação pública a revalidação da Carta Fundamental de 1963 e a instalação de Juan Bosch como Presidente.

Enquanto isso, as companhias aéreas suspenderam seus vôos para o exterior. A multidão sublevada tentou apoderar-se da Rádio de Santo Domingo, sendo repelida por efetivos da polícia que aguardavam o edifício. Houve disparos e um saldo de vários mortos.

A sede do jornal "Prensa Libre" foi incendiada pela multidão. O jornal tem como lema principal a luta contra o comunismo e foi o primeiro a lançar-se, na época, contra o govêrno deposto de Juan Bosch. A multidão enfurecida assaltou e incendiou, também, várias sedes de partidos políticos.

Os Cassados

Os deputados e senadores eleitos nas últimas eleições e cassados foram convidados pelo rádio a apresentar-se no Palácio Nacional do Govêrno, para ouvir o juramento de posse do nôvo Presidente.

As fôrças revolucionárias ocuparam o Palácio Nacional, apoderando-se dos tanques situados nos arredores. Também está em suas mãos a Rádioemissora Oficial de Santo Domingo, que informou que Reid Cabral se encontra no Palácio, junto com o Dr. Caceres Troncoso, mas não esclareceu se foi aprisionado.

Bosch recebeu mais de 60% dos votos, em eleições livres, realizadas em dezembro de 1962, e assumiu a Presidência em 27 de fevereiro do ano seguinte.

Reid Cabral, por sua parte, anunciou que "tão logo se normalize a situação" voltará a dedicar-se a seus negócios particulares.

Não Chegam a Acôrdo

Aviões "P-51" bombardearam o acampamento rebelde no quilômetro 28. Também dispararam rajadas de metralhadora no palácio onde se encontram os deputados e senadores que aguardam o juramento de Molina Urena. Diz-se que a Marinha, o Exército e a Aviação não chegam a um acôrdo. Reina a maior confusão.

Bosch Quer Retornar

O ex-Presidente dominicano Juan Bosch declarou que espera retornar imediatamente a seu país, juntamente com vários funcionários dominicanos, para tomar as rédeas do govêrno. Bosch disse que um avião o recolheria e se porá em contato com Molina Urena, um dos líderes do atual govêrno de transição, ao qual se unirão outros membros de seu gabinete deposto, entre os quais figuram Luis Del Rosario e o Dr. Miguel Gonzalez, atualmente em Caracas.

Bosch se encontrava acompanhado de íntimos e familiares, assim como do Dr. Samuel Mendoza, Ministro de Saúde, também exilado, e outros refugiados dominicanos, todos os quais informam que regressarão rápidamente ao seu país.

Colômbia: 800 Reféns Com os Guerrilheiros

BOGOTA (FP-UH) — Oitocentos camponeses, homens, mulheres, velhos e crianças foram capturados como reféns pelos guerrilheiros da chamada "República Independente de El Pato", em sua fuga do território reocupado pelas fôrças governamentais. Os reféns se encontram hoje em um local inóspito do "inferno verde" protagonizando um nôvo episódio de violência na Colômbia.

As notícias recebidas em Bogotá anunciam dramas indescritíveis: uma anciã decapitada por não pretender seguir os rebeldes, várias mulheres obrigadas a dar à luz no barro crianças à beira da morte e da fome, e lutas cruentas por uma mísera raiz comestível.

Os guerrilheiros progridem abrindo passagem a golpes de machado por uma região inabitável, até o ponto em que as fôrças do Exército declararam que a perseguição era impossível. Comandados pelo chamado "tenente Arenas", os foragidos desalojados da "República de El Pato", e os reféns capturados, caminham para os "Llanos Orientais", Pampa Oriental da Colômbia, numa marcha que deverá durar 60 dias, e a que muitos não resistirão.

Segundo camponeses que conseguiram escapar aos rebeldes, êstes formam uma coluna bem armada, composta de cêrca de 100 homens que atuam com inaudita brutalidade para com os presos.

Os rebeldes contam com a presença de suas vítimas e com a proteção da floresta emaranhada para evitar bombardeios de aviões ou de helicópteros. Mas as crianças e os anciãos dificultam seu avanço e a marcha começa a provocar crimes. A única esperança do Exército é a intervenção de um grupo adventista que parecia estar em contato com os guerrilheiros, e que talvez pudesse convencer os fugitivos de que devem libertar os seus cativos.

O governador da região em que transcorre o drama declarou à "France-Presse: "O Exército se ocupa de tudo. Acabei de voar sôbre a zona em que devem estar os reféns, mas do ar não vimos nada: somente o mar e ramagens do "inferno verde".

A marcha começou há vários dias, quando o Exército obteve seu primeiro êxito dizimando os grupos da "República de El Pato". Duas colunas de rebeldes, dirigidas respectivamente por Angelo Godoy, conhecido como "major Figueredo", e pelo chamado "tenente Arenas", concentraram os camponeses de suas zonas e iniciaram a grande marcha pelas veredas que se entrecruzam na selva e que sòmente guias experimentados sabem utilizar.

Delgado Seqüestrado Pela PIDE

LONDRES (FP-UH) — Humberto Delgado foi seqüestrado pela polícia secreta portuguêsa, segundo a conclusão a que chegou uma comissão internacional composta de três juristas (um inglês, um francês e um italiano), aos quais amigos do chefe da Frente de Libertação Portuguêsa haviam encarregado de investigar sôbre seu desaparecimento.

A notícia foi publicada pelo semanário "Observer", de Londres, segundo notícia de seu correspondente em Paris. Os juristas chegaram à conclusão de que o General Delgado foi seqüestrado em Badajoz (Espanha) a 13 de fevereiro último, não pela polícia espanhola, mas sim pela polícia secreta portuguêsa.

Aldeias Invadidas na Venezuela

CARACAS (FP-UH) — Grupos de homens armados com fuzis e metralhadoras e com os rostos cobertos por espessas barbas, invadiram as aldeias Catuaro, Cuatvarito, Bolivita e Chupulun, situadas em pontos intermediários dos Estados venezuelanos de Monagos e Sucre. Os invasores não causaram danos aos moradores, abasteceram-se de víveres e, após improvisarem comícios-relâmpagos e divulgar propaganda subversiva, retiraram-se para as montanhas dos arredores.

Uma agência informativa nacional deu a versão dos assaltos, destacando que as autoridades indicam como chefe dos invasores o Tenente Fleming Mendoza, foragido desde 1963.

Otimismo

Primeiro-Ministro chinês continua afirmando opinião do líder Mao Tse-Tung: "EUA são tigre de papel"

Chu En-Lai Prevê Derrota Dos EUA

JACARTA (FP-UH) — Chu En Lai, Primeiro-Ministro chinês, predisse ontem uma derrota "rápida e total" dos Estados Unidos se êstes levarem adiante a guerra no Vietname. Em discurso pronunciado pelo rádio antes de deixar a capital indonésia, o chefe do Govêrno chinês afirmou igualmente que seu país está tão disposto como o Vietname a fazer frente aos norte-americanos e acrescentou que a luta travada pelo povo sul-vietnamita demonstra, como a guerra da Coréia, que é perfeitamente possível derrotar "os agressores norte-americanos". Disse ainda que as propostas de Washington para "discutir sem condições" são apenas um pretexto para manter a ocupação, pela fôrça, do Vietname do Sul, e declarou que o único caminho possível de solução é que os norte-americanos ponham fim à agressão e se retirem.

"Quanto mais extensão dêem os norte-americanos à guerra no Vietname, tanto mais rápida e total será a derrota", afirmou o Primeiro-Ministro. "Os Estados Unidos não podem fazer nada contra 14 milhões de vietnamitas — acrescentou Chu En Lai — e como o poderiam então contra 30 milhões de vietnamitas e 650 milhões de chineses?"

Nova ONU

"Estudamos a possibilidade de criar uma nova organização mundial progressista e revolucionária", declarou em Jacarta Chu En Lai, Primeiro-Ministro da China Popular. O "Premier" chinês, que se encontra na capital indonésia para participar das festividades do décimo aniversário da Conferência de Bandung, declarou também que seu país não tem intenção de pedir admissão na ONU, depois que a Indonésia abandonou a organização. Indicou, finalmente, que China, Indonésia, Coréia do Norte, Vietname do Norte e Alemanha Oriental somavam mais de 900 milhões de habitantes.

China Adiou

A China Popular adiou deliberadamente a sua segunda experiência nuclear, que teria podido realizar há seis semanas a fim de efetuá-la no momento que julgue oportuno em função da crise vietnamita, opinou o correspondente em Hong-Kong do diário londrino "Sunday Telegraph". Acrescenta que a segunda bomba nuclear chinesa será de hidrogênio.

Fé Leva 100 Mil Russos às Igrejas

MOSCOU — (UPI-UH) — Mais de cem mil crentes da religião ortodoxa assistiram ontem às cerimônias da Semana Santa nas quarenta igrejas desta capital, enchendo-as a despeito das piadas e insultos de grupos de jovens ateus concentrados nos arredores.

Embora o govêrno soviético mantenha inalterada sua política em prol do ateísmo e desalento à prática de atos religiosos, não há proibição oficial e foi reforçado o policiamento nas proximidades dos templos para garantir o livre acesso a êles.

A principal cerimônia do dia teve lugar na Catedral da Epifania, donde oficiou o Patriarca Alexis, Primaz da Igreja Ortodoxa Russa.

Coberturas especiais do Bureau de UH na Europa

EUROPA MODERNA

Serviços exclusivos: "Le Monde" e "Le Nouvel Observateur"

O Bezerro de Ouro

JEAN MERSCH
(Presidente-fundador do Centro dos Jovens Empresários Franceses)

COM uma tenacidade que merece respeito e honra o homem, o Sr. Jacques Rueff vem defendendo há longos anos a tese da volta ao padrão-ouro. Depois de ter recrutado para a sua tese um grande elemento na pessoa do General De Gaulle, partiu para "evangelizar" os norte-americanos.

Nunca é demais encorajar os chefes de emprêsa a não se colocarem à margem, deixando que só os técnicos e os políticos debatam essa eventualidade. Isto pelas graves consequências que as soluções adotadas pelos donos da moeda podem ter sôbre a vida presente e futura das emprêsas. Habituados a considerar a economia sob seu aspecto físico ou comercial (produção, mercados, cifras de negócios, etc.), os chefes de emprêsa erram, às vêzes, desinteressando-se dos problemas puramente financeiros, a não ser quando se dirigem aos bancos para solicitar créditos. Fatalistas, êles imaginam que alguma divindade externa regula a seu capricho a marcha dos negócios. A verdade é muito outra, e as decisões dos donos da moeda, numa economia de câmbio, exercem um papel capital sôbre a marcha da expansão.

Admite-se geralmente que "não há economia sã sem uma boa moeda". A questão é entender-se sôbre o que significa "boa moeda" num mundo que evolui rapidamente sob a influência do progresso técnico. Para os "monetaristas", uma boa moeda é, freqüentemente, e por deformação profissional, sinônimo de moeda rara. Para os práticos da economia, é uma moeda admitida em quantidade suficiente para favorecer a demanda final e assegurar um crescimento dos mercados em relação com as possibilidades técnicas da produção, estas derivadas, na maioria dos casos, da capacidade e da vontade de [illegible].

A função da moeda é antes de mais nada facilitar as trocas e não encorajar o entesouramento. Sincronizar o ritmo de expansão monetária "em volume e em velocidade de circulação" com o ritmo de expansão possível da produção é uma operação essencial à boa marcha da economia. O [illegible] se mede por três parâmetros: crescimento do produto bruto, elevação das rendas nominais e estabilidade dos preços.

O excesso da expansão monetária [illegible] alta geral dos preços, fenômeno que [illegible] que os espanhóis do século XVI, [illegible] da descoberta da América, [illegible] ao mesmo tempo a alta dos preços e a prosperidade da Renascença. [illegible] [illegible] [illegible] no século XIX. [illegible]

Se o ouro permanece um valor "seguro", uniformemente recebido e apreciado pela sua probabilidade de raridade, as incógnitas sôbre suas possibilidades de produção e circulação "dia a dia" fazem dêle um valor "especulativo" e portanto um instrumento monetário imperfeito, pois a experiência mostra que as quantidades disponíveis podem não corresponder às necessidades da economia. De onde as modificações de paridade e de convertibilidade em que é rica a história das moedas modernas.

Uma moeda fiduciária "controlada", como tem sido o dólar há vários anos, moeda tendo como garantia real a capacidade física e a elasticidade do aparelho de produção norte-americano, parece ser um instrumento monetário superior. A melhor prova disto é a estabilidade real da média dos preços expressos em dólares nos EUA, enquanto que o produto bruto e as rendas individuais crescem sempre. Pode-se dizer agora que se a moeda serve a economia, por sua vez a economia, com seu desenvolvimento, sustenta a moeda. Não é isto o que pede o usuário?

Se o dólar foi aprovado no seu exame de moeda-chave graças ao dinamismo da economia americana, sobretudo depois da inteligente política de distensão fiscal inaugurada em 1964, só se pode desejar que as grandes moedas européias se juntem a êle, valendo-se dos mesmos métodos, e constituam por sua inconvertibilidade aquêle "pool" monetário reclamado pelo desenvolvimento do comércio mundial, favorecendo uma liberdade cada vez maior de circulação para os homens, as mercadorias, os capitais.

Para obter êsse resultado, a volta ao sistema arcaico dos movimentos obrigatórios do ouro não é sem dúvida a boa solução. As mesmas razões que levaram a abandonar o ouro como instrumento monetário entre particulares valem para as relações entre os Estados, dada a probabilidade de expansão das trocas mundiais. A verdadeira solução reside na coordenação voluntária das políticas econômicas e financeiras das grandes nações industrializadas sôbre o conjunto das áreas monetárias que elas controlam. Mais que ao nível dos Estados, ela se [illegible] do Comitê dos Dez, da Comunidade Econômica Européia e da OCDE, organismos onde se começou a trabalhar neste caminho e onde o esfôrço não deve ser abandonado.

O povo judeu dançava diante do Bezerro de Ouro enquanto Moisés contemplava a face de Deus. Todo chefe de emprêsa no século XX deve desejar que as [illegible] não durem muito tempo diante do Bezerro de Ouro. Para algum Moisés [illegible] desce logo da montanha, trazendo consigo as Tábuas da Lei.

O Riso da Europa

La Fontaine à procura de um enrêdo

CLEMÊNCIA PARA REBELDES

PHILIPPE HERREMAN
("Le Monde"-UH)

NO dia 10 de abril à noite, o Tribunal Militar Revolucionário de Argel condenou à morte Hocine Ait Ahmed e o ex-comandante Moussa. No dia seguinte, os defensores dos condenados entregaram nas mãos do Sr. Ben Bella um pedido de comutação da pena. No dia 12, à noite, um comunicado da presidência anunciava que a pena fôra comutada.

A decisão era prevista. O que não se previa é que ela viesse tão rapidamente. Ao receber os advogados o chefe do Estado argelino lhes dera a impressão de que faria clemência mas não imediatamente. Êles haviam concluído que mesmo se a clemência podia ser considerada como certa, em princípio, ela só seria concedida no momento oportuno em função da atitude dos "contra-revolucionários" que continuam a ter Ait Ahmed como um dos seus líderes.

Ben Bella escolheu para perdoar o seu adversário a noite de Aid El Kebir, a grande festa em que os muçulmanos celebram a paz, a concórdia e o perdão aos inimigos. Esta decisão ilumina retrospectivamente o processo. Foi efetivamente para terminar tudo antes dêsse dia de festa que o tribunal conduziu os trabalhos a toque de caixa, maltratando o código de processo. A clemência de hoje faz esquecer as irregularidades de ontem. Os próprios advogados puseram em surdina a sua indignação.

A decisão do governante argelino e sobretudo a rapidez com que sobreveio suscitaram muitas interpretações. Alguns vêem nela a prova de que o govêrno não teme mais um movimento de uma oposição que, efetivamente, se desagrega. Outros consideram que a clemência, sucedendo-se imediatamente à condenação à morte, terá sôbre os partidários mais ou menos resolutos de Ait Ahmed um poder de persuasão capaz de desviá-los da ação subversiva. Ait Ahmed não é mais um chefe de guerra, não será mais um mártir: é apenas um prisioneiro que deve a vida à generosidade do Presidente da República e, assim, fica duplamente enfraquecido.

O uso do direito de graça sempre serve ao prestígio do chefe de Estado. Na Argélia de 1965 êsse gesto teve uma significação mais ampla: veio provar que a autoridade do Estado se consolidou, já que seu chefe julga possível dar uma tal demonstração.

ponto de vista

CENSURA

É fora de cogitação que ninguém deve favorecer a difusão de publicações reservadas a leitores adultos, sem tomar precauções para que elas não caiam em mãos de menores. Mas, dada a fórmula atual da lei francesa, o fato de que três ordens para retirar livros da circulação obrigam o editor a submeter todos os seus livros à censura prévia, e mais o fato de a administração se arrogar o direito de escolher êsses livros tanto no catálogo quanto nas novidades, tudo isto me leva a pensar que não há na França um editor de literatura geral que não possa ser vítima de tais rigores — a não ser queimando todos os livros que contenham páginas que possam ser impróprias para adolescentes e só organizando grande exposições de papel em branco.

Poder-se-ia sugerir ao Ministro da Justiça e aos homens de elite que o acompanham, que lessem certas páginas da "Condição Humana", por exemplo, e perguntar-lhes o que se deve fazer com as obras de André Malraux, entre outras...

PAUL FLAMANT
("Nouvel Observateur")

Diplomacia

TUDO se passa no Vietname como se ninguém tivesse em conta, seriamente, o fato de que no estado atual das coisas os diplomatas podem tomar o lugar dos generais. E se do lado militar a escalada aumenta, do lado político impõe-se a constatação de que a máquina gira no vazio. Sejam sinceras ou calculadas as tomadas de posição diplomáticas aparecem em todo caso [illegible] ao problema que deveriam resolver.

HENRY NICOLLE
("Le Figaro")

MARECHAL LOTT: — CABERÁ ÀS FÔRÇAS ARMADAS GARANTIR ELEIÇÕES LIVRES

"SÓ é legal o Poder que emana do povo e que em seu nome é exercido" — afirmou o Marechal Henrique Teixeira Lott, em pronunciamento ontem divulgado pelo "Correio da Manhã", acrescentando que "a autoridade não será legítima se não se basear nesse princípio".

Denúncia

Lott: acôrdo de seguro de investimentos é altamente lesivo ao Brasil.

E continuou: "E por êsse motivo que as ditaduras só se mantêm pela violência e pela corrupção", lembrando que "a mais frágil das ditaduras é, exatamente, a ditadura militar porque de um lado contribui para impopularizar as Fôrças Armadas e do outro as contamina com o micróbio da corrupção".

Em sua casa de Teresópolis o ex-Ministro da Guerra retém sua atenção ao momento político, estudando e analisando, objetivamente, os últimos acontecimentos nacionais e internacionais. Nessa entrevista fêz uma análise da atual situação nacional, encarando-a em vários de seus aspectos.

As Eleições

Declarou o Marechal Teixeira Lott: «Para o anunciado pleito eleitoral parece-me necessário ampliar o voto a tôdas as camadas do povo brasileiro, estendendo êsse direito aos analfabetos, tal como sustentei na campanha eleitoral de 1960. Considero, também, essencial a reintegração de todos os cidadãos nos seus direitos políticos. Só podem estar afastados do processo eleitoral os que são julgados na forma da Lei e condenados pela Justiça comum, como, aliás, sempre exigiram as Constituições do País e as Leis Eleitorais. Nenhuma autoridade fora do Poder Judiciário tem competência para julgar incompatibilidades e inelegibilidades. Basta lembrar que três ex-chefes de Estado — todos os três eleitos pelo povo, em eleições livres e diretas — tiveram seus direitos políticos cassados". E continuou: "Não devemos tolerar nenhuma restrição ao direito de votar e de ser votado por convicções políticas. E se tais princípios não forem rigorosamente respeitados a eleição será uma farsa, com a qual não estará de acôrdo o povo brasileiro". E advertiu: "O povo brasileiro é extremamente paciente, mas estejam certos de que essa paciência tem um limite".

Candidaturas

"O Poder Civil pode ser exercido também por militares" — prosseguiu o Marechal Teixeira Lott. "O que legitima o Poder Civil é o voto popular e não a profissão de quem, eventualmente, o detém. Nesse sentido, exerceu o Poder Civil, após a redemocratização do País, em tôda a sua plenitude, o Marechal Eurico Dutra, porque escolhido em eleições livres e diretas. Entendo, porém, que nas circunstâncias atuais um cidadão alheio aos meios militares, desde que seja igualmente eleito em pleito livre e direto, será a solução mais adequada para legitimar e recuperar o prestígio e a autoridade do Poder Civil, debilitado pelos últimos acontecimentos. A grande missão das Fôrças Armadas, neste instante, é assegurar a realização de um pleito dessa natureza. Só assim elas estarão exercendo sua missão constitucional, organizadas na base da hierarquia e da disciplina, sob a autoridade suprema do Presidente da República, porque se destinam a garantir os podêres constitucionais, a Lei e a Ordem".

O Ato Institucional

Falando sôbre o 11 de novembro de 1955, quando as Fôrças Armadas não recorreram a qualquer medida fora da Constituição para defender o regime, o Marechal Teixeira Lott fêz um resumo dos acontecimentos daquela época, quando, à frente do Exército, tomou providências para que fôsse respeitada a vontade popular, assegurando a posse dos candidatos eleitos, embora vários participantes daquele movimento restaurador, inclusive êle próprio, Teixeira Lott, houvessem votado nos candidatos derrotados no pleito de outubro de 1955. E explicou seu pensamento: "A amplitude que deram à aplicação dos dispositivos do Ato Institucional feriu a consciência jurídica do povo brasileiro e colocou mal o Brasil no conceito das Nações democráticas. Esse procedimento contribuiu para transformar o Ato Institucional num instrumento de ódio".

A Crise de Abril

Quanto à situação em que se encontrava o Brasil antes do movimento de 1.º de abril de 1964, disse o Marechal Teixeira Lott: "Jamais admiti a indisciplina nas Fôrças Armadas. Mas reconheço que se poderia muito bem sair da crise sem nos afastarmos das normas constitucionais e sem fugirmos da legalidade".

Defesa da Economia Nacional

"Mais do que nunca se torna necessária a defesa da economia nacional, num momento em que ela se acha seriamente ameaçada com a crise que enfrenta a nossa indústria, atingindo os empresários brasileiros, cujo pensamento vem de ser consubstanciado no recente documento da Confederação Nacional da Indústria e em pronunciamentos de outras entidades de classe" — afirmou o ex-Ministro da Guerra, acrescentando: "A alta contínua do custo de vida e o desemprego em massa que se verifica em alguns Estados podem ter conseqüências desastrosas". E mais adiante: "Não compreendo, também, as inúmeras medidas que vêm sendo tomadas em detrimento do País e em favor do capital estrangeiro como, por exemplo, as modificações na Lei de Remessa de Lucros, a compra da AMFORP, a aerofotogrametria das regiões mais ricas do Brasil, a concessão de um pôrto ao grupo Hanna, o caso da Panair e — acima de tudo — o acôrdo de seguros de investimentos, que considero altamente lesivo ao Brasil e atentatório à soberania nacional. E o mais grave é que pode concluir o povo que as Fôrças Armadas são as responsáveis por todos esses atos que, no momento, interrompem o desenvolvimento do País, retardando a sua emancipação econômica. Entretanto, estou seguro de que é impossível divorciar as Fôrças Armadas do povo, sobretudo quando se trata da defesa das liberdades individuais e coletivas, da Constituição, da legalidade democrática e da nossa emancipação econômica". Afirmou o Marechal Teixeira Lott: "Não é compreensível falar-se em Democracia sem plena liberdade de reunião, de pensamento e de imprensa, sem liberdade sindical, sem liberdade de cátedra, sem liberdade nas universidades e nas organizações estudantis".

Os IPMs

Continuou o ex-Ministro da Guerra afirmando que "tentaram alguns transformar o Inquérito Policial-Militar em instrumento de ação política. Considero essa tentativa, além de impatriótica, inconstitucional, porque se está pretendendo vulgarizar o IPM, que é uma instituição indispensável e fundamental nas Fôrças Armadas, e porque a Justiça Militar só poderá estender-se aos civis nos casos expressos em Lei, para repressão de crimes contra a segurança externa do País ou às instituições militares, como estabelece a nossa Magna Carta e vem proclamando, na sua alta sabedoria, o Supremo Tribunal Federal".

O Poder Legítimo

Concluindo a entrevista disse o Marechal Henrique Teixeira Lott: "Para êsses dois supremos fins — o da restauração do Poder legítimo emanado da vontade popular, e para a confirmação das Fôrças Armadas brasileiras nas suas funções de defensoras da soberania nacional — acho como brasileiro e como militar, que devemos marchar para eleições livres e efetivamente democráticas, sem discriminações ou impedimentos do direito de votar e de ser votado, sem outras restrições senão as previstas na Constituição de 1946, para que o povo brasileiro possa dar livremente seu veredicto em favor de seus candidatos. Repito: 'só é legal o Poder que emana do povo e em seu nome é exercido, sem tutelas de quem quer que seja, dentro dos têrmos previstos na Constituição'".

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

AVISO DAC-65/22

Às
Cooperativas de Cafeicultores.

Ref. Fornecimento financiado de nitrocálcio

O Instituto Brasileiro do Café está aceitando para encaminhar à Petróleo Brasileiro S.A. — Petrobrás, pedidos de cooperativas de cafeicultores registradas em seu Departamento de Assistência à Cafeicultura, para despacho imediato de nitrocálcio com prazo para pagamento integral em 15-11-65, ao preço, inclusive juros, de até Cr$ 126.000 a tonelada, conforme a data da entrega.

Os pedidos deverão ser feitos em formulários apropriados conforme instruções a serem obtidas pessoalmente nos SERAC-SP à Rua Florêncio de Abreu, 352 — 2.º andar — sala 204, São Paulo; SERAC-PR no Bairro Aeroporto, em Londrina; SERAC-ES à Rua Duque de Caxias, 121 — 3.º andar em Vitória; SERAC-MG à Rua São Paulo, 900 — 11.º andar em Belo Horizonte ou na Administração Central à Av. Rodrigues Alves, 129 — 4.º andar no Rio de Janeiro, onde serão concedidas amplas informações quanto ao processamento.

As cooperativas têm o prazo até 30 de maio para [illegible] [illegible] [illegible] e encaminhar o pedido ao IBC diretamente [illegible] dos endereços citados acima.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1965.

JOSÉ ALCINDO RITTES
Chefe-Geral do Departamento de Assistência à Cafeicultura

O TRABALHO CONTINUA

Estácio de Sá fundou a cidade, as "CASAS DA BANHA" revolucionaram o abastecimento de gêneros alimentícios e a CAMDE vai estabilizar o custo de vida.

A estabilização dos preços é hoje em dia o assunto número um de tôdas as rodas. Fala-se do custo de vida na rua, no trabalho e no lar, seja do trabalhador como do patrão. A dona-de-casa, da mais modesta à mais abastada, compara e confere as tabelas, preferindo sempre quem melhor lhe oferece em preço e qualidade, comparando no seu círculo de amizades o que havia antes, em certos setores do comércio, e o que sucede atualmente com êsse movimento que a CAMDE atirou e o Govêrno avalizou. E a campanha deu certo, como tudo, aliás, em que se joga a mulher brasileira, como ensina a história do nosso País. Pode haver, ainda, aqui e ali, alguns resistentes ou que tentam iludir, comprometendo uma iniciativa como essa, com promessas impossíveis de cumprir, mas até êsses vão aderir ou vão desaparecer, sob o pêso do desprêzo do povo, que é a maior punição que podem sofrer o comércio e a indústria. As "CASAS DA BANHA" estão firmes e cada vez mais decididas a ocupar a primeira linha dessa tropa aguerrida e invencível que a CAMDE anima, para fazer estourar a guerra contra a alta dos preços, atravessando nossa cidade de ponta a ponta, sem esquecer um bairro ou uma esquina, removendo obstáculos e destruindo sem contemplações quem ouse enfrentá-la. Mas para chegarmos ao dia de vitória total — que não está muito longe e que o povo está esperando — o trabalho continua. Estejamos todos mobilizados para êsses momentos decisivos. Que a produção seja assistida, ouvida e ajudada. Que o comércio e a indústria autênticos sejam compreendidos nos seus esforços patrióticos e revolucionários. E que o consumidor, o marido, a mulher, enfim, todos aquêles que têm responsabilidade na direção de uma casa e que são, de fato, as metas de tudo isso de tão grande, de tão justo e de tão belo que está sendo feito, não se deixem mais enganar. Com os preços equacionados com os salários, como fruto de um movimento realmente sério, mantenham-se vigilantes, comprando só onde seus interêsses forem defendidos, oferecendo-lhes preços e qualidade dentro do esquema que consagra esta campanha.

PERMITAM-NOS APRESENTAR AGORA NOSSA LISTA DE PREÇOS

LEITE "NINHO" - Lata... 890

CREME DE ARROZ "COLOMBO" Pacote... 90

BANANADA "CIBELE" Pacote... 240

BANANADA (cortada na hora) Quilo... 330

SABONETE "EUCALOL"... 170

ÓLEO DE AMENDOIM "MANDARIM" - Lata... 970

Produto	Unidade	Preço
Feijão prêto nôvo — Berabão	Quilo	185,
Arroz amarelão — bica corrida	Quilo	195,
Arroz blue-rose	Quilo	210,
Arroz japonês	Quilo	210,
Arroz amarelão extra	Quilo	260,
Farinha de mandioca	Quilo	105,
Fubá de milho	Quilo	125,
Milho nôvo	Quilo	100,
Cebola Rio Grande	Quilo	150,
Açúcar superior peneirado	Quilo	260,
Banha - em pacotes - Diversas marcas	Quilo	1.275,
Carne sêca — Paulista extra	Quilo	1.160,
Carne sêca "A. A." - Est. Central ..	Quilo	1.390,
Bacalhau 35/45 - (Dinamarquês) ..	Quilo	2.380,
Ervilha partida — a granel	Quilo	590,
Queijo parmesão "Radar"	Quilo	1.390,
Arroz amarelão "Gatão" - 5 quilos ..	Pacote	1.295,
Arroz amarelão ext. - Cibele - 5 quilos	Pacote	1.390,
Farinha de trigo pura — 1 quilo ...	Pacote	330,
Azeite "Castelo de Guimarães"	Lata	1.990,
Óleo de amendoim "Mandarim" ...	Lata	970,
Azeitona verde "Fortaleza"	Lata	595,
Pasta para limpeza "Cibele"	Lata	150,
Palha de aço "Cibele"	Pacote	65,
Sabão em pó "Minerva" - Médio ...	Pacote	430,
Sabão em pó "Rinso" - Médio	Pacote	560,
Sabão em pó "Rinso" - Grande	Pacote	1.070,
Pasta para limpeza "Rin-Tin-Tin" ..	Copo	90,
Sabão pintado "Gaiato"	Quilo	540,
Sabão amarelo "Jandaia"	Quilo	370,
Sabão de côco "Cibele"	Quilo	680,
Mortadela "Sadilar"	Quilo	690,
Aveia Quaker "Flocos Finos" ½ quilo	Lata	850,
Aveia "Smith" — ½ quilo	Pacote	525,
Pêssego em calda "Lebre" — Grande	Lata	530,
Ervilha "Stein" Pequena	Lata	250,
Abacaxi "Maguary" em fatias	Lata	680,

Produto	Unidade	Preço
Leite Ninho 454 grs.	Lata	890,
Leite condensado "Môça"	Lata	365,
Café "Cibele" — ½ quilo	Pacote	100,
Café "Cibele" — Moído na hora ...	Quilo	190,
Bananada "Cibele"	Pacote	240,
Bananada "Cibele", cortada na hora	Quilo	330,
Doces sortidos "Cibele"	Pacote	315,
Bananada "Cristal"	Lata	490,
Marmelada "Cristal"	Lata	590,
Goiabada "Cristal"	Lata	590,
Figo em calda "Cristal"	Lata	470,
Caju em calda "Cristal"	Lata	440,
Laranja em calda "Cristal"	Lata	450,
Goiaba em calda "Cristal"	Lata	880,
Ameixa sêca, tipo francês, a granel	Quilo	1.000,
Geléia de mocotó "Colombo"	Copo	305,
Whisky "Mansion House"	Litro	4.990,
Whisky "Macleans"	Litro	4.500,
Gin "Seagers" - Garrafa de luxo ...	Uma	495,
Aguardente "Praianinha"	Garrafa	355,
Rum "Merino", prata ou ouro	Litro	1.200,
Cinzano tinto	Litro	770,
Martini branco doce	Litro	750,
Sabonete "Eucalol" - Standard	Um	170,
Sabonete "Vale Quanto Pesa"	Um	195,
Sabonete "Cinta Azul" Standard ...	Um	170,
Creme de arroz "Colombo"	Pacote	90,
Macarrão Nápoles 800 g, massa comp.	Pacote	350,
Massas cortadas "Marilu", a granel	Quilo	445,
Creme Dental "Eucalol" - Médio ...	Um	155,
Creme Dental "Kolynos" - Médio ..	Um	190,
Saponáceo "Radium" - Tablete	Um	95,
Saponáceo "Radium" - Em pó	Lata	130,
Espirais "Durmabem"	Caixa	130,
Mel-de-abelha Cristal - pêso: 1.100 g	Garrafa	800,
Salsicha, tipo Viena, Anglo, pequena	Lata	440,
Salsicha, tipo Viena, Anglo, grande	Lata	970,

10 ANOS DE TRABALHO DE "*UMA FAMÍLIA A SERVIÇO DO POVO*": *DE NORTE A SUL*, NOS SEUS POSTOS DE VENDA, PREÇO ÚNICO

ZN GB ZS

MARINUS CASTRO

DERROTA VIRÁ COM IMPÔSTO

O PRÓPRIO Governador licenciado por tempo indeterminado sabe que outubro de 1965 repetirá outubro de 1962, quando o Sr. Carlos Lacerda foi fragorosamente derrotado nas eleições para Vice-Governador, deputado federal e para senador. O povo carioca repeliu os candidatos governistas nas urnas, há três anos, pelas mesmas razões que repelirá, novamente, êste ano, o candidato a governador do Sr. Carlos Lacerda: aumento de impostos.

Em 1962 o Governador, contrariando o candidato de 1961 — "só o administrador incapaz governa aumentando impostos" — sancionou uma lei de sua própria autoria que elevava todos os tributos e taxas do Estado, havendo casos, como o da taxa de água e esgotos, em que a majoração chegou a ser de 3.233 por cento. Essa reforma tributária exigida pelo Sr. Carlos Lacerda aos legisladores cariocas foi o início de uma sangria monstruosa e ininterrupta da população da Guanabara, a qual, pràticamente, custeia o plano de obras mirabolante do Governador em férias.

AS SANGRIAS

A arrecadação do Estado, que fora de Cr$ 75 bilhões, em 1961, subiu para Cr$ 240 bilhões, em 1963, alcançando a cifra de Cr$ 370 bilhões em 1964 e êste ano a arrecadação está prevista para Cr$ 504 bilhões e 127 milhões. O Govêrno do Sr. Carlos Lacerda conseguirá, êste ano, ultrapassar a casa do meio trilhão de cruzeiros devido a um nôvo e escorchante aumento de 8 por cento no percentual dos impostos e taxas, a pretexto de "atualizar" os tributos estaduais, aumento êste que foi conseguido através de inconfessáveis barganhas com a maioria da Assembléia Legislativa.

Dêsse meio trilhão de cruzeiros, as classes média e pobre arcarão com a cota de sacrifício, pois 75 por cento da receita do Estado são arrancados da minguada bôlsa da população da Guanabara. Dizemos isto porque é o pobre quem paga o impôsto de vendas e consignações em tôda compra que faz no balcão do açougue, da quitanda, do armazém, do magazine ou da farmácia. É o inquilino e não o senhorio quem paga a taxa de água e esgotos, condomínio, etc. e é também o cidadão da classe média, que possui casa própria, que abarrota os cofres estaduais com o impôsto predial. É o povo carioca, portanto, quem sustenta o Govêrno do Sr. Carlos Lacerda.

CIFRAS DIZEM TUDO

Para sermos mais claros em nosso argumento de que o povo da GB é o mais sacrificado e esmagado com pesada carga tributária, basta dizer que 66 por cento da receita do Estado procede do impôsto de vendas e consignações, o impôsto que mais encarece o custo de vida, e que, êste ano, atingirá a cifra de Cr$ 332 bilhões e 500 milhões, que somados à arrecadação do impôsto predial — Cr$ 17 bilhões — e mais as taxas de água — Cr$ 16 bilhões e 700 milhões — e de esgotos — Cr$ 11 bilhões e 380 milhões — perfaz um total de Cr$ 378 bilhões e 580 milhões, ou seja, 75 por cento da arrecadação estadual, que, em 1965, será de Cr$ 504 bilhões e 127 milhões.

O povo carioca, portanto, carregará sobre os ombros o pesado ônus de ter tido como governante o Sr. Carlos Lacerda, autor de uma escorchante tributação jamais vista na história do Rio de Janeiro e do Brasil. Enquanto o povo é diretamente sacrificado, a indústria contribuirá, êste ano, apenas com Cr$ 11 bilhões e 350 milhões, através do impôsto de indústria e profissões.

A contribuição "per capita" na GB, que era de pouco menos de Cr$ 24 mil, em 1961, subiu para Cr$ 40 mil, em 1962, contra Cr$ 30 mil em 1963, Cr$ 123 mil em 1964 e Cr$ 170 mil em 1965.

ZN — ABANDONO DÁ EM PROTESTO

O memorial chegou às mãos dêste repórter através do Deputado Antônio do Passo, que o leu da tribuna da Assembléia Legislativa. Trata-se de um documento assinado por quase mil pessoas, representando os 20 mil habitantes de Magalhães Bastos. O documento é, também, um terrível libelo contra o Govêrno do Sr. Carlos Lacerda, que jamais se preocupou com a sorte do povo da Zona Norte, principalmente dos subúrbios da Central, Leopoldina e Rio D'Ouro.

Dizem os habitantes de Magalhães Bastos que nunca mereceram o apoio e a ajuda das autoridades governamentais do Estado, razão pela qual pediram a interferência do Legislativo para a solução de seus problemas. As reivindicações dêsses 20 mil cariocas atestam também que o Estado sempre se manteve surdo às suas reclamações, pois o que reivindica a população de Magalhães Bastos é o mínimo que milhares de famílias que pagam em dia os seus impostos poderiam exigir de um Govêrno para viver com decência e segurança.

O subúrbio de Magalhães Bastos fica na jurisdição da Administração Regional de Bangu, cujo titular é o Sr. Barcelos, e eis o que desejam os seus moradores: a) calçamento das principais ruas; b) canalização de esgotos sanitários em todo o bairro; c) esgotos de águas pluviais para evitar enchentes; d) iluminação elétrica nos pontos vitais do bairro, como o viaduto da estação, que está às escuras (e o Sr. Barcelos, durante a sua gestão, mandou calçar apenas 120 metros de ruas em Magalhães Bastos e êsse trabalho durou 1 ano e 2 meses); f) não há transporte para os jovens se locomoverem para o centro, a fim de estudar; g) retôrno da linha de lotações "Magalhães Bastos-Madureira"; h) lâmpadas elétricas nos postes que já se encontram instalados e i) uma linha de ônibus da CTC com ponto inicial no bairro e final no centro da cidade.

ZS — POLICIAMENTO TEM 2.º PLANO

DE fonte segura do Palácio Guanabara obtivemos a informação de que já se encontra em mão do Secretário de Segurança, Coronel Gustavo Borges, um plano de policiamento elaborado pelo Administrador Dias Lopes, a fim de ser aplicado em Copacabana. Êste é o segundo plano feito com o mesmo objetivo, sendo que o primeiro, segundo a mesma fonte, não foi aplicado por não ter sido aprovado pelo Estado-Maior da Polícia Militar.

O plano do Sr. Dias Lopes prevê um policiamento ostensivo das 22 às 6 horas da manhã, com a distribuição de policiais da PM no trecho compreendido entre a Rua Francisco Otaviano (Posto 6) e a Praça Júlio de Noronha, no Leme. O serviço será realizado com um efetivo de 100 homens durante um período de 8 horas, sendo que aquêles designados para o policiamento terão 40 horas de descanso.

CONTRA-ATAQUE

O OUTRO LADO DO JÔGO

JACINTO DE THORMES

A VOLTA DO PASSARINHO

LA' em São Paulo o Flamengo conseguiu uma proeza e tanto. Os dois gols rubro-negros fizeram o estádio soltar de alegria. Pelo menos o pessoal do Flamengo soltou por êles e pelos outros. Afinal de contas não é todo dia que se tira a invencibilidade de um esquadrão como o Palmeiras com seus Djalmas Santos, Ademir, Tupã, Ademar. Bonita vitória. Parece que o tal do Fio dá mais sorte do que o tal do Berico (definitivamente barrado por Flávio Costa).

No sábado houve um empate e uma cena comovente. Ubiraci, que é o Berico do Fluminense, entrou aos 11 minutos do segundo tempo, todo contente pensando na enorme família de irmãos e parentes que vivem a sua custa, dizendo "vou dar tudo!" Obedecendo a missão dada por Tim, estêve três vêzes cara a cara com o gol. Na primeira chutou na baliza, nas outras duas errou. O Zezé percebendo o truque de Tim mandou neutralizar o jogador adversário, o que foi feito. O treinador, ao ver seu Ubiraci neutralizado, mandou outro entrar no seu lugar. Sua missão fôra executada e teria resultado em um ou mais gols se a sorte nesse sábado fôsse tricolor. Ubiraci pensou que Tim o estava castigando por ter perdido gols. O que diria o público (que já não gosta muito dêle) e os seus amigos? Jogar sòmente 20 minutos e ser retirado era uma injustiça que prejudicava a sua carreira de profissional. E Ubiraci está lutando para sobreviver. Cada gol, cada boa jogada é uma esperança de não ser relegado aos aspirantes. Cada gol perdido, cada passe mal feito ou bola na baliza faz Ubiraci estremecer dentro de suas chuteiras quarenta e três bico largo. Êle prometeu aos seus botões de vencer essa batalha contra a falta de sorte e a adversidade. E na sua luta particular seria melhor que sábado Tim não o tivesse pôsto em campo.

Já no domingo houve um empate amigável. De um lado onze jogadores do Botafogo. Do outro dois jogadores da Portuguêsa, o goleiro Félix e o beque Ditão. O resto era gente daqui mesmo. Jair Marinho, Wilson e Almir, do Fluminense, Edilson, do Vasco, Pampolini e Neivaldo, do Botafogo. Dida e Henrique do Flamengo. Muitos abracinhos, camaradagem, como vai a sua titia? Você recebeu aquela carta que lhe mandei com fotos do meu nôvo brôto? Quando fôr a São Paulo apareça lá em casa. Os únicos dois que não pertenciam a essa legião estrangeira eram o goleiro e o beque. Êste último mandou brasa como manda o figurino da família Ditão.

A grande atração foi a volta de Mané. Antigamente Mané era passarinho. Que eu saiba pardal, gavião, pintassilgo, tucano ou mesmo garrincha não tem joelho. De tempos para cá Mané passou a ser bicho com dor, com cuidados, com receio, quase medo. Ontem vimos um pássaro ensaiando novamente o seu vôo favorito. Êle que foi proibido de voar pelos médicos e depois impedido de tentar pelos diretores de seu clube agora estava novamente em campo. Primeiro devagar. Marcado apenas por um homem. Um marcador que não era bobo, nem queria ser João, marcava atento, virado para o lado onde Mané costuma driblar, pronto para correr. Na primeira Garrincha fingiu que ia, mas o outro foi primeiro então êle cortou pelo centro e passou a bola. Na terceira vez que recebeu a menina tomou coragem e partiu para a mais celebre jogada de repetição que o mundo conhece. Foi até a linha de fundo e centrou. Ditão grita, Felix se afoba, Jair Marinho rebola e Wilson quase cai no chão. Não foi gol, não foi nada, mas de repente o Maracanã começa a rir. E' a volta da alegria do povo.

Mané está com a bola de nôvo. Agora êle dribla com raiva. Não é Edilson que vem ao seu encontro, é o diretor Citro, que já nasceu João. O outro com cara de mau não é o Ditão, é o Delegado Brandão Filho. E Mané deixa todos caídos, driblados, ridicularizados diante de um Maracanã que aplaude e ri.

Mané fêz a sua jogada apenas quatro vêzes. Tres no primeiro e uma no segundo tempo. Mas mostrou que resta uma esperança.

Ditão não fazia parte da "legião estrangeira" e por isso não quis conversa com os cariocas. Bianchini sofreu sua vigilância.

A Grande Vitória

SÃO PAULO — Grande vitória conseguiu o Flamengo sôbre o Palmeiras. Não acreditou no cartaz do time bandeirante, não se atemorizou diante das botinadas que foram a tônica do time de Filpo Nuñez durante os 90 minutos, tanto na defesa como no ataque, como não desanimou com o 1 a 0 do primeiro tempo. Partiu para a reação no segundo tempo, empatando logo aos dois minutos, e só não decidiu o jôgo antes porque Valdir fêz duas defesas sensacionais, uma das quais de Amauri.

Por falar no Amauri, foi êle quem decidiu o jôgo. É um grande jogador, quer na ponta como no meio. Não teve muita ajuda por parte de Fio, que sentiu a estréia, completamente perdido e nervoso, nem de Airton, que poucas vêzes tentou a penetração. Ainda assim, foi o "negão" quem explorou a avenida deixada livre por Djalma Dias, quem andou apavorando a linha de quatro zagueiros do Palmeiras, e, afinal, quem marcou o gol da vitória. Está numa forma assombrosa.

O Palmeiras quis esnobar. Insistiu na tática do impedimento; mandou Rinaldo, excelente como armador e fraquinho como ponta, lá para a frente; deixou que Ademir da Guia também se mandasse; permitiu que Djalma Dias saisse infantilmente — enfim, entregou o ouro. Dudu, sòzinho no meio do campo, foi fácil para Fefeu e Carlinhos, como Djalma Santos teve de fazer os maiores sacrifícios para impedir que a derrota assumisse características de desastre.

Foi muito bonita a vitória do Flamengo. Todo o time, à exceção de Fio, que, repito, sentiu a estréia, estêve irrepreensível. No Palmeiras poucos se salvaram.

VALENTIA — Luis Carlos respondeu à violência do Palmeiras com seu vigor. Fefeu foi outro que não fugiu do "sarrafo".

STANISLAW Ponte Preta

Flu Continua Esvaziando

O TIME do Fluminense, sábado, no Maracanã, deu outra demonstração de que é um time de garotos e que, por isso mesmo, devia jogar com tempo de jôgo igual às partidas de time infantil. O Fluminense começa fulgurante, cheio de bossa, ensopando o inimigo e, de repente, esvazia totalmente. Na semana passada, contra o Santos, foi aquêle vexame: vencia ao Santos por 2x0, brincava com a leonor como um gatinho com retroz de lã, mas, bastou que Pelé fizesse um gol na raiva (raiva contra o time de cocorocas em que atuava), para se embaraçar nos fios da lã, acabando por perder de 5x2, sofrendo gols de fazer Nelson Rodrigues chorar lágrimas de esguicho.

Agora, contra o Vasco, não chegou a ser um vexame tão vexaminoso, se me permitem a redundância. Mas o fato é que o time juvenil (salpicado com Procopio e Altair), fêz um primeiro tempo excelente, foi muito aplaudido pela plebe ignara e estava mesmo o fino. Antunes fêz um gol de placa, ao receber de Denilson, matar no peito, deixar a infiel escorrer pela perna e — quando Brito avançou para êle, com um leve toque de direita, suspendeu leonor no ar e tocou com o outro pé para o fundo dos barbantes. Um gol de placa, como eu dizia, num primeiro tempo que poderia ter terminado com um marcador ainda maior a seu favor sem que, com isso, se tivesse cometendo uma injustiça. Aquela bossa vascaina, por exemplo, do pesado zagueiro Joel ir à frente para tentar o gol, dava a Gilson Nunes (no sábado jogando outra boa partida) oportunidades várias para encher o samburá de Gainete, só não acontecendo isso por um triz.

Mas... e o Vasco? Bem, o Vasco empatou depois que o Fluminense esvaziou e fêz algumas trocas desastrosas por falta de fôlego dos meninos. Mas vamos defender os vascainos. Depois que seu Zezé foi morar em São Januário o time armou-se, ganhou personalidade e vem fazendo um torneio bastante satisfatório, principalmente se levarmos em conta o quadro de alguns meses atrás, mais baratinado que marginal na maconha. Se no sábado andou sendo bailado pelo Fluminense (o que só ocorreu no primeiro tempo, é verdade), é porque tem sido vítima de uma tabela bagunça, que obriga o time a jogos muito seguidos e mais as tais excursões arrumadas pelos cartolas. O time do Vasco já entrou em campo pregado e só empatou quando o adversário pregou também.

Nem por isso foi um jôgo ruim, o que se assistiu sábado, no Maracanã. Eu tenho impressão que os coleguinhas da crônica esportiva andam exigentes demais. No domingo, ou seja, ontem, os matutinos que se dignaram comentar o jôgo, enfiaram o cacête na parte técnica da partida, dizendo que foi um jôgo chato. Estão com o rei na barriga, os coleguinhas. Até que foi um espetáculo dos mais razoáveis, Vasco 1 — Fluminense 1.

O Vasco — eu dizia — empatou no segundo tempo, com um gol de Mário. Foi um gol razoável, mas que fêz vibrar a imensa torcida vascaina presente ao estádio, o que prova que os vascainos já estão acreditando outra vez no Vasco. Numa bola cruzada da direita, Mário subiu no bôlo, entre vários inimigos, e conseguiu marcar no atento e aplicado Edson, goleiro tricolor de superior qualidade. Quando isso aconteceu, o jôgo já tinha mudado a feição. O Fluminense já esvaziara e o Vasco, mercê de craques mais experientes, agüentava-se como podia. Evaldo, grande trunfo tricolor no primeiro tempo, já vinha se esbagaçando de encontro à perseguida. Jorginho mancava e o time dava mancada em cima de mancada. Aí saiu Jorginho e entrou Ubiraci. Ah rapaziada... pra quê? O Garrinchão apanhou logo a leonor de entrada, foi driblando todo mundo, passou pelo Gainete e sòzinho na casa de Noca, chutou contra a trave. Daí pra frente o Fluminense passaria a fazer jogadas de profundidade para Ubiraci, e Ubiraci tome de perder gols. Já o Vasco trocava o complicado Maranhão pelo sóbrio Oldair, que até hoje ninguem sabe porque seu Zezé custa tanto a escalar no time efetivo. Melhorou o meio campo do Vasco e piorou mais ainda o Fluminense, saindo Evaldo cansado e entrando Iris fora de forma.

Daí para o fim os técnicos andaram tentando ganhar na base do jogador descansado. Seu Zezé meteu o Saul no lugar de Mário, o Fluminense tirou outra vez o Ubiraci e botou o Amoroso, mas não havia mais nada a fazer.

E até que foi bom, porque nenhum dos dois merecia vencer.

EDSON cobrindo os olhos de vergonha das pixotadas do Fluminense.

TRIBUNAL DO ÁRBITRO

MÁRIO VIANNA

O Armando Diferente

O Armando Marques, ontem, estêve irreconhecivel. Foi um soprador de apito, com tantos deméritos, que nem parecia aquêle bom juiz que nós estamos acostumados a ver, no Maracanã, e mesmo aqui, em São Paulo, para onde vim assistir ao jôgo do Flamengo. Armando falhou na parte técnica, mas seu maior êrro foi o disciplinar, deixando o "pau comer" sôlto. Os jogadores do Palmeiras, quer na defesa quer no ataque, entravam, nas bolas, para quebrar mesmo. E isso sem que o Armando Marques, tão autoritário em outras vêzes, que o criticávamos pelo exagêro, desse um pio. Simplesmente, dava no apito — quando dava — e marcava umas faltinhas, como um lance comum. Uma vergonha.

Armando, pior do que tudo, foi um acomodado. Deixou de marcar um pênalti a favor do Flamengo, que êle não pode ter deixado de ver. Viu, sim. Viu e sabe que foi falta. Falta dentro da área. Portanto, pênalti. Claro. Indiscutivel. Por que êle não deu, eu acho que sei. Acomodação. Pura acomodação. Será que o Armando quer voltar para São Paulo. Será que lá lhe pagam melhor?

E o gol que êle anulou? Que foi que houve no lance? Não sei. Ninguém sabe. Impedimento, não foi. O auxiliar dêle, que já andou fazendo das suas, no Maracanã, deu na bandeira. E o Armando, que já tinha dado o gol, voltou atrás, vergonhosamente, e invalidou o tento. Mêdo da torcida? Não sei. Não acredito. O Armando sempre foi peitudo e não seria agora que êle ficaria com mêdo. Isso já nasce com os Eunápios e Fredericos. No Armando Marques, foi acomodação.

CRAQUE JULGA OS CRAQUES

Empate na "Pelada"

O MARACANÃ foi palco de um jôgo muito fraco, pelo desempenho dos competidores. Podemos denominar em têrmo de gíria, uma grande pelada. Apesar de o Botafogo estar com o ouro na mão, vencendo por 2x0, seu quadro voltou, na segunda parte, sem o mesmo entusiasmo da primeira, e sem a velocidade que é atualmente a sua virtude. O time da Portuguêsa, dirigido por Aimoré, veio diferente, na segunda etapa, passando da cadência lenta para um ritmo veloz e explorando mais sua ofensiva, o que obrigou seu ponta-esquerda a ser jogador de gol. Isso dificultou o sistema defensivo botafoguense, que queria soltar o Joel para o ataque. Falei em pelada porque, dos quatro gols da partida, dois foram feitos por jogadores de defesa.

Devo registrar a presença do bicampeão mundial Garrincha, que, apesar de pouco explorado e com mais uns quilinhos, deixou uma boa impressão, demonstrando a sua jogada característica de linha de fundo que seu futebol continua vivo. Vamos analisar a pelada:

MANGA: Muito seguro. Levou dois gols difíceis, principalmente o primeiro, quando ficou sem pai e mãe. Nota 6. FELIX: Menos seguro, pois sempre rebate os tiros ao gol. Mostrou conhecer a posição. Nota 6.

JOEL: Perdeu muitos passes e marcou de longe. Foi sempre vencido. Nota 5. JAIR MARINHO: Melhor jogador em campo. Está em forma e com boa velocidade. Nota 8.

ZÉ CARLOS: Meio descontrolado, não ficou plantado como de costume. Nota 5. DITÃO: Joga bem. Destrói e resolveu, no fim, fazer o gol do empate, em várias tentativas. Nota 7.

PAULISTINHA: Fêz um bom primeiro tempo. No segundo, acompanhou os outros botafoguenses. Nota 6. WILSON: Marcador seguro e com bom-senso de cobertura. Nota 6.

RILDO: Soltou-se um pouco na hora que seu quadro estava bem. Fêz um belo gol. No final, perturbou-se. Nota 7. EDILSON: Houve pouco jôgo no seu lado e, nas vêzes que aconteceu, Mané levou vantagem. Nota 6.

AIRTON: Entende-se bem com seu companheiro Gérson. Dominou o primeiro tempo. Na fase final, cansou. Nota 8. PAMPOLINI: Primeiro tempo muito lento. Na segunda parte, melhorou consideràvelmente ao ponto de sentir cansaço. Nota 7.

GÉRSON: Armando e lutando, deu bons tiros ao gol e mostrou disposição. Nota 8. NAIR: Sabe jogar com bastante visão ao distribuir o jôgo. Boa peça da equipe do Canindé. Nota 7.

GARRINCHA: Mais gordinho, Mané fêz três jogadas ao seu feitio com sucesso, dando alma nova à equipe e alegrando a torcida. Nota 7. ALMIR: Boa velocidade, foi explorada na segunda parte e saiu-se bem. Nota 6.

BIANCHINI: Penetra com facilidade. Procurou deixar sua marca, mas não foi feliz. Nota 6. HENRIQUE: Fora de forma e de pêso. Não deslocou, dificultando sua ofensiva. Seu substituto foi melhor. Nota 5.

JAIRZINHO: Rompedor de sempre e o faz com perigo para a defesa contrária. Nota 7. DIDA: Relembrou o Dida (Fla). Fêz um gol de categoria. Merece placa. Nota 7.

LUIS CARLOS: Deu saudade do Artur — e está dito tudo. Nota 5. NIVALDO: Jogou atrasado, pensando em explorar Joel. Foi substituido com vantagem. Nota 5.

Na cotação dos jogadores, um empate também: 70 a 70.

IGUALDADE — Bianchini foi impetuo e Wilson vigor. Botafogo x Portuguesa foi empate em tudo.

TRIUNFO SÔBRE O PALMEIRAS DEU ÂNIMO NÔVO

— Flamengo Venceu Uma Grande Equipe

Mané Pela Metade

Garrincha, com uma visível atrofia e a timidez de um estreante, foi metade do "Mané" irresistível, imarcável, que em três lances arranjou um pênalti e ofereceu passes atrasados sensacionais. No mais, prevaleceram Wilson, que aparece combatendo o ponteiro, e Edilson, marcador direto de "Mané".

FLÁVIO COSTA disse que "o Flamengo não venceu um time qualquer, mas uma equipe categorizada, campeã invicta do primeiro turno do Rio-São Paulo, daí a importância da vitória da equipe rubro-negra em sua estréia no returno dêste campeonato interestadual".

O treinador do Flamengo queixou-se amargamente de Armando Marques que resolveu anular um gol legítimo de Airton, no entender do técnico da Gávea "o ponto de partida para uma vitória de maior repercussão". Flávio Costa criticou, também, a omissão do juiz no pênalti contra o Palmeiras, dizendo que "êstes dois erros de Armando são imperdoáveis".

Necessidade

— A equipe do Flamengo — prosseguiu Flávio — vinha dando muito azar neste Rio-São Paulo. Apesar de ter jogado bem, na maioria das partidas, conquistava o empate, quando merecia vitórias. Agora, felizmente, mostramos que o Flamengo dispõe de uma boa equipe e está capacitado a reagir e alcançar êxito nesta segunda parte do campeonato. Espero que a vitória sôbre o Palmeiras seja o ponto de partida para a nossa reabilitação definitiva. É de se prever que os seus efeitos psicológicos sejam benéficos, pois, a meu ver, os jogadores rubro-negros têm, agora, uma grande motivação para repetir o sucesso alcançado, ontem à tarde, no Pacaembu.

Sôbre a equipe que enfrentará o Fluminense, quarta-feira próxima, no Maracanã, disse Flávio Costa, concluindo:

— Se não houver nenhum jogador machucado, é meu propósito manter contra o Fluminense o mesmo time que derrotou o Palmeiras. Gostei do trabalho da nossa equipe e não pretendo alterá-la, pelo menos em princípio.

Silva Para o Fla

Os dirigentes do Flamengo entraram em contato com os seus colegas do Corintians e garantiram que a transferência de Silva para a Gávea está pràticamente assegurada. Afirmam os diretores rubro-negros que o atacante corintiano deverá se apresentar a Flávio Costa até o fim desta semana.

Sôbre o preço do passe de Silva, Fadel Fadel disse que só o divulgará depois que a transação estiver concretizada. Nôvo contato com o Sr. Wadih Helou será mantido, hoje, por telefone.

Fla no Rio

A delegação do Flamengo retornou ontem à noite de São Paulo, viajando em avião da VASP. Os jogadores foram liberados no Aeroporto, sob ordem de retornarem à Gávea, amanhã, a fim de iniciarem os preparativos com vista ao Fla-Flu programado para quarta-feira à noite.

Segundo o Dr. Pinkwas, não há qualquer problema físico que possa preocupá-lo até as vésperas do clássico Fla-Flu.

A Forra

O Flamengo vingou-se da derrota para o Palmeiras no Maracanã, arrancando-lhe a invencibilidade ontem, no Pacaembu. Franz na foto, enfrentando Ademar, foi uma das grandes figuras do triunfo que entusiasmou Flávio.

Assim Foi — a Rodada

COM todos os participantes em ação, nas quatro partidas realizadas, sábado e domingo, foi iniciada a segunda parte do Campeonato Rio-São Paulo.

O Palmeiras, que foi o líder do primeiro turno, tem a sua situação definida, qualquer que seja sua colocação no returno, enquanto os outros terão que lutar para conseguir o primeiro lugar. Novas perspectivas, portanto, abrir-se-ão, tornando empolgante a disputa do Campeonato.

SÃO PAULO 2 A 1

A partida de sábado à tarde, no Pacaembu, não chegou a apresentar um resultado surpreendente, embora a vitória do São Paulo só fôsse concretizada nos instantes finais. O jôgo não apresentou um bom espetáculo, pois foi disputado num clima de violência, não proibida pelo árbitro. O Corintians fêz um primeiro tempo certo, exibindo menos falhas em seu conjunto, enquanto o São Paulo aceitava as manobras do adversário, sem muito empenho para rapedi-las. O Corintians marcou 1x0, com um gol de Flávio, aos 11 minutos da primeira fase, e passou a controlar a bola, convencido de que já tinha a vitória assegurada. O restante do primeiro tempo e parte do segundo, houve mais violência do que futebol. Nos lances disputados houve justa igualdade com os dois quadros tentando atingir o adversário, e não a bola. Nos minutos finais, porém, o São Paulo decidiu jogar futebol e em dois lances seguidos (Válter, aos 40, e Cecílio Martinez, aos 42) virou o marcador desfavorável, em 2x1.

EMPATE VASCO x FLU

No Maracanã, sábado à noite, Vasco e Fluminense empataram por um gol, dividindo o marcador e a parte técnica. No primeiro tempo, o Fluminense foi nitidamente superior, com o seu meio-campo neutralizando completamente a armação vascaína. Poderia ter dilatado o marcador, mas seus avantes, ainda inexperientes, sofreram a natural timidez do momento e perderam gols feitos. No segundo tempo, foi a vez do Vasco. A entrada de Oldair, no lugar de Maranhão, foi um golpe de Zezé Moreira, que surtiu pleno efeito. De uma jogada nascida do apoiador, ocorreu o gol de empate do Vasco. Foi um justo resultado, o empate (Antunes, aos 20 minutos do primeiro tempo, e Mário, aos 19' do segundo), de 1x1, já que nem tricolores, nem vascaínos mereceram a vitória.

OUTRO EMPATE

Ontem à tarde, no Maracanã, o Botafogo — escolhido pela crítica especialziada o favorito da partida —, mesmo sem jogar bem, chegou, tranqüila e naturalmente, aos 2x0. Gérson, aos 25 minutos, cobrando pênalti sofrido por Garrincha, numa das suas raras jogadas, marcou o primeiro gol. Depois, aos 42', Rildo, em tabela com Luís Carlos, consignou o segundo gol. O Botafogo ficou mesmo nos 2x0 do primeiro tempo, com um ataque inoperante, no segundo. Garrincha reapareceu, sem brilho, demonstrando timidez e falta de forma atlética, além de pouco lançado por seus companheiros de equipe. Gérson ainda lutou bastante, mas não conseguiu evitar a reação da "lusa" paulista. Dida, aos 6 minutos, numa jogada tôda sua, diminuiu a vantagem alvinegra. E aos 44 minutos, quando o Botafogo já festejava a vitória, surgiu o gol de Dtão, igualando em definitivo o marcador: 2x2. Um resultado justo, indiscutìvelmente, para uma partida que apresentou dois quadros iguais.

SUCESSO DO FLA

Pelo retrospecto, o Flamengo seria prêsa fácil do Palmeiras, na partida de ontem à tarde no Pacaembu. O Palmeiras começou melhor, mas quem marcou primeiro foi o rubro-negro, embora Armando Marques tivesse anulado o gol. Na melhor fase dos locais, Ademar, confirmando suas qualidades de artilheiro, marcou aos 26 minutos, dando a impressão de que seu time continuaria invicto. O Flamengo não se acovardou e manteve a cabeça fria. Vários gols perdeu o "Mengo" em chutes de Airton e Amauri, todos em defesas salvadoras de Valdir. Uma penalidade cometida por Geraldo Scotto em Amauri, quando êste se preparava para marcar, não foi assinalada pelo árbitro aos 42 minutos, poderia mudar a sorte da partida. Isso não ocorreu e o Palmeiars saiu vencedor por 1x0. No período final, logo aos 2 minutos, Carlinhos consignou o primeiro gol dos rubro-negros, igualando o placar. O Palmeiras acomodou-se, parecendo satisfeito com o empate, esquecendo que o Flamengo estava lutando por uma reabilitação. Imbuídos dêsse propósito, os rubro-negros lançaram-se ao ataque. Várias situações foram criadas, com os atacantes do Flamengo sempre perdendo gols. Airton desfrutou de excelente oportunidade, chutando no campo, mas Valdir defendendo. Logo depois, foi Paulo Chôco quem alvejou a trave de Valdir. Mas estava escrito que o Flamengo seria o vencedor e aos 42 minutos, Amauri enviou a bola às rêdes de Valdir, no segundo gol, que selaria sorte da partida. Foi uma sensacional vitória a do Flamengo que teve dois efeitos: ampla reabilitação e quebra da invencibilidade do Palmeiras.

CLASSIFICAÇÃO

Após a primeira rodada do returno do Rio-S. Paulo, a colocação dos concorrentes, por pontos perdidos, é a seguinte: 1.º — Flamengo e São Paulo, com zero; 2.º — Vasco, Fluminense, Botafogo e Portuguêsa, com 1; 3.º — Corintians e Palmeiras, com 2.

PRÓXIMOS JOGOS

A tabela do certame prevê os seguintes jogos quarta-feira: Flamengo x Fluminense, no Maracanã, e São Paulo x Portuguêsa, no Pacaembu.

Eder Viajou Ontem

SÃO PAULO (UH) — Com destino a Los Angeles, de onde seguirá para o Japão a fim de defender pela quinta vez o título mundial dos Galos, Eder Jôfre embarcou, ontem, pela VARIG em companhia de sua espôsa Cidinha, filho Marcel, do empresário Abraão Katzenelson e do ex-campeão sul-americano dos Leves Servílio Nascimento, que servirá de "sparring" durante o período de treinamento.

A luta Eder Jôfre x "Fighting" Harada está marcada para o dia 18 de maio em Nagoya, que dista aproximadamente 320 quilômetros de Tóquio. Antes de seguir para o Japão, o comitiva fará escala de 10 dias em Los Angeles, a fim de se aclimatar e adaptar-se à mudança de horário.

Em Forma

O "Galo de Ouro" afirmou estar em plena forma física, apesar de estar com um pouco mais de 1.500 gramas além do peso exigido pela categoria.

TIM: — A FASE MÁ ESTÁ PASSANDO

— A fase má do Fluminense está passando, gradativamente, e agora vamos pensar em solidificar um trabalho iniciado em São Paulo, ou seja, nova estrutura de equipe, mais nova e, por conseguinte, mais capacitada a reagir — declarou Tim, ontem, sôbre o time campeão de 64.

Acrescentou o técnico que o Fluminense está pensando mesmo em adquirir novos atacantes, para conseguir uma excelente colocação no returno do Torneio Rio — São Paulo, mas se isso não fôr possível, trabalhará com o material à mão, que é jovem, mas de categoria.

O Fluminense manterá a proposta pelo atacante Silva, do Corintians, na base de Cr$ 80 milhões, assunto a ser tratado ainda hoje, entre a diretoria de futebol tricolor e o Sr. Jamil Helu, irmão do presidente corintiano, Sr. Wadi Helu.

Os jogadores do Fluminense se apresentam hoje, nas Laranjeiras, para revisão médica, individual ou coletivo, dependendo do estado físico dos craques e uma preleção com o treinador.

Na palestra do técnico, os jogadores serão alertados para não aceitarem as provocações dos adversários e principalmente não reagirem, como aconteceu com Luís Henrique, expulso da partida contra o Vasco, no sábado. Pedirá o máximo empenho para o jôgo contra o Fla, depois de amanhã, notadamente agora, quando o time da Gávea vem de uma expressiva vitória sôbre o Palmeiras, no Pacaembu.

Somente hoje a diretoria de futebol se reunirá para dizer quanto será o "bicho" a ser pago a cada titular e reserva, pelo empate com o Vasco, resultado mal recebido pelos jogadores, todos convictos de que o triunfo não mais escaparia.

Procópio voltou a sentir a pancada na perna — resultado do jôgo contra o Santos — mas não constitui problema sério.

O zagueiro Baiano, com íngua, será operado pelo Dr. Valdir Luz e o goleiro Castilho deverá comparecer hoje às Laranjeiras para nôvo exame. Se estiver bem, já poderá treinar.

O atacante Cunha voltará ao clube para treinar e, de acôrdo com sua fase técnica atual, poderá ser contratado.

Antoninho tentará com a diretoria de futebol, levar o amador Tito por empréstimo, até dezembro, para o Náutico, do Recife.

Impetuosidade

Antunes [illegible] impetuosamente entre [illegible] Gérson e Barbosa [illegible] pouco. Tim [illegible] do [illegible] de um time [illegible] individual que espera corrigir ràpidamente.

ITA NÃO QUER SAIR DO VASCO

— Quero continuar vestindo a camisa do Vasco — diz o arqueiro Ita, após salientar que seu contrato com o clube expira dia 30. O guarda-valas, que teve seu passe à venda, espera obter sucesso nas negociações com os dirigentes cruzmaltinos.

— O azar tem me perseguido ùltimamente — comenta Ita. — Quando sinto que as coisas vão melhorar para mim, aparece sempre uma contusão afastando-me da equipe. Contra o América, neste Rio-São Paulo, recebi uma pancada no ombro e até agora estou entregue ao Departamento Médico.

O arqueiro, que segue rigorosamente o tratamento determinado, espera poder amanhã participar do treinamento, a fim de voltar à sua perfeita forma técnica.

O técnico Zezé Moreira gostou da atuação do time e espera poder contar com um melhor rendimento do ponteiro Luisinho, que na partida de sábado não estava tècnicamente preparado, devido ao período de inatividade. Os jogadores apresentam-se amanhã, pela manhã, em São Januário, reiniciando as atividades com um treinamento individual. Ananias, que teve a contusão do tornozelo agravada, vai submeter-se a nôvo exame médico, a fim de saber se poderá participar do individual.

O "CHÔRO" DE FILPO NUÑEZ

— Tudo foi facilitado para o Flamengo, desde o estado de ânimo dos jogadores, às bolas divididas — foi o "chôro" do técnico Filpo Nuñez, após a derrota do Palmeiras, para o clube carioca, ontem, no Pacaembu.

Disse que seus jogadores estiveram numa tarde ingrata, onde as bolas espirradas e os rebotes, pertenceram aos cariocas, mais agressivos e interessados na vitória. "O Flamengo mereceu, não resta dúvida", continuou o técnico palmeirense. Revelou Filpo Nuñez que vem avisando a seus jogadores contra o excesso de confiança, como se o Palmeiras fôsse invencível. "Ninguém quis me ouvir e aí está o resultado", frisou.

Germano Triste

Um dos mais tristes após a derrota, era o ponteiro Germano, ex-defensor do Flamengo, com passagem pelo Milan e volta ao Palmeiras. Sem nada para dizer, Germano era o retrato fiel do abatimento dos craques campeões do turno, cabisbaixo, calado. Germano substituiu Gildo, que se machucou e não correspondeu, estando fora de forma e gordo. Filpo Nuñez, no vestiário do Palmeiras, lamentou por todos os modos a ausência de Gildo, tomando como mais um fator de caída da equipe.

Fardo Pesado

— Foi até bom acontecer isto agora, quando apenas iniciamos o returno do Rio-São Paulo. Imaginem vocês se a equipe perde um jôgo decisivo por excesso de elogios. Venho falando com todos, não ouçam elogios, acreditando nêles. Êsse negócio de maior time do Brasil, super-equipe, isso tudo é para enganar os trouxas, feito com segunda intenção — falou Filpo Nuñez, adiantando que realmente a equipe do Palmeiras é um grande time, mas nunca invencível. Os jogadores devem cuidar-se sempre, lutando contra tudo e todos, para não fracassar. "Ouvir, sim, acreditar, nunca" — finalizou Filpo Nuñez.

PORTUGAL BRILHA NA ELIMINATÓRIA

BRATISLAVA (Tcheco Eslováquia) (FP-UH) — Numa partida em que tôdas as circunstâncias se lhe mostraram adversas, Portugal venceu a Tcheco-Eslováquia por um a zero e passou assim o maior obstáculo que se apresentava à sua participação na Copa Mundial de Futebol que se jogará na Inglaterra. O único gol do encontro foi marcado no primeiro tempo, aos 20 minutos, por Euzébio.

Assistiram ao encontro 60 mil [illegible].

Aos 3 minutos de jogo Mendes sofreu um choque com Kvasnak e teve que ser retirado de campo numa padiola, para não reaparecer mais. O [illegible] da seleção Kvasnak também abandonou o terreno aos 43 minutos mas reapareceu no segundo tempo.

Portugal com 10 homens em campo adotou uma modesta tática 4-3-2, ficando avançados Euzébio e Tôrres [illegible].

A defesa portuguêsa [illegible] e a penalidade máxima com que foram [illegible] dos [illegible] foi defendida pelo arqueiro Pereira.

A equipe [illegible] demonstrou uma [illegible] tanto em tática [illegible] de [illegible].

As equipes apresentaram-se assim:

Tcheco-Eslováquia: Schroiff, Lala, Popluhar, Weiss, Geleta, Kvasnak, Pospichal, Masek, Masny e Valosek.

Portugal: Pereira, Festa, Hilário, Mendes, Germano, Carlos Augusto, Euzébio, Tôrres, Coluna e Simões.

As duas equipes não se haviam enfrentado desde o ano de 1930 quando Portugal venceu num encontro disputado em Lisboa.

Portugal, que já venceu duas vêzes a Turquia, tem grandes possibilidades de jogar a fase final da Copa Mundial na Inglaterra, porque, para [illegible] na classificação, a Tcheco-Eslováquia [illegible] duas vêzes a Turquia e [illegible] também em Portugal [illegible] o desempate.

TIROTEIO MATA UM E FERE QUATRO

POR causa de uma bisnaga de pão, um soldado do Exército foi assassinado e outro ferido, com mais três pessoas, num tiroteio ontem pela manhã, em Bonsucesso. Sôbre quem atirou em quem, é um problema que a 21.ª DD ainda não revelou.

Segundo o Comissário Jorge Santos, tudo indica que a compra da bisnaga, que não foi paga, seria a senha para um assalto à padaria, que afinal não se consumou devido a qualquer contratempo.

Não Pagaram

Contou o pedreiro Atílio Lotérico (56 anos, Avenida dos Democráticos, 30, bloco B, entrada E, apartamento 401), que o tiroteio começou em frente à Padaria Luz do Norte, na Rua Comandante Gracindo de Sá, 7, e acabou na Avenida dos Democráticos, em frente ao número 30, onde caiu morto o soldado do Exército Valdir Lima dos Santos (19 anos, Travessa Getúlio, 206, Jacarèzinho).

Êle, o pedreiro, foi espancado a sôcos e pontapés. Disse ao comissário que, quando ia saindo da padaria do português Manuel, com seu filho Antônio, paralítico, de 14 anos, entraram dois desconhecidos que pediram uma bisnaga e não pagaram os Cr$ 70. O padeiro mandou um empregado atrás dos dois. Pouco depois, no entanto, voltavam os dois fregueses mas acompanhados de mais oito pessoas, entre elas o soldado que morreu.

Feridos

No HGV foram socorridos o soldado do Exército Rui Jerônimo (20 anos, Rua Dom Jaime Câmara, 8, Jacarèzinho), o pedreiro Lotérico, um terceiro que está desaparecido e Emília Braga de Oliveira (46 anos, Avenida dos Democráticos, 30, casa 1.090, Parque Proletário Quatro, Bonsucesso). Esta, ouvindo os tiros, saiu à rua e foi atingida. Seu marido João, mais tarde, foi à procura dos desordeiros e os encontrou armados. Declarou que entre êles havia um todo ensangüentado, armado também.

Refúgio

A Polícia ainda não ouviu os demais feridos. Os bandidos estão sendo procurados no Morro do Alemão e, ao que se apurou, ameaçaram voltar à padaria.

Tombou

VALDIR, o soldado morto no ataque à Padaria.

Duas Vítimas

EMÍLIA Braga e Atílio Lotérico foram baleados, mas não sabem ainda por quem: ela abriu a porta só para espiar, e foi atingida por uma bala; êle foi à padaria comprar pão e meteu-se, sem querer, no conflito.

ASSASSINADO COM QUATRO TIROS DETENTO QUE SAÍA AOS SÁBADOS

O presidiário Rednel José de Barcelos (casado, 45 anos) foi morto, noite de sábado, com quatro tiros de revólver, frente à casa da companheira, Ana Vitória da Silva (Rua Guarani, 511, Bairro Guanabara, Duque de Caxias), por desconhecidos. Rednel cumpria pena de 8 anos na Casa de Detenção de Niterói e tinha permissão para sair todos os sábados. A Polícia de Caxias acredita ter sido vingança o móvel do crime.

Dois Suspeitos

A vítima, que era conhecida por Zé Mineiro, foi condenada a 8 anos de prisão por ter assassinado, em novembro de 1961, a primeira companheira, Maria da Silva. Da prisão saía sempre nos fins de semana para visitar Ana Vitória. Sábado, chegou à casa de Ana às 19 horas, saindo pouco depois para fazer compras. Regressou e mais tarde tornou a sair. Instantes depois Ana ouviu vários tiros e foi para a rua, encontrando o companheiro numa poça de sangue, já sem vida. Ouvida pela Polícia, Ana Vitória disse que tem certeza de que os marginais Zé, autor de crimes de morte, e Nadico tenham participado do assassinato de Rednel.

O exame pericial foi feito pelo perito Djalma, que constatou 3 ferimentos no tórax e um na cabeça, de arma calibre 38.

Vítimas de Violências

Plantão Policial de UH

A VIOLÊNCIA, no sábado e domingo, resultou em diversas vítimas. Sábado à noite, na Rua Ricardo Machado, à porta da Emprêsa de Transportes Ouro Verde, os motoristas José Gomes Vieira e Valdemar Pereira foram esfaqueados por dois bêbedos, que fugiram.

Por não pagar a bebida, o carpinteiro José Francisco Ferreira (40 anos, casado, Morro do Alemão, barraco 79) foi esfaqueado ontem pela manhã pelo birosqueiro Manuel Ferreira da Silva, o Curió.

Ao ser socorrido no HGV, o servente Lourival da Silva Lima (solteiro, 26 anos, Rua Conde de Agrolongo, 193, Penha) declarou que havia sido agredido a pau por um tal de Papa-Rama.

Ferido a bala por um desconhecido, na esquina das Ruas Comandante Mauriti e João Caetano, foi internado no HSA o bancário Sebastião Brederodes de Melo.

Está internado no HSA, em estado de choque, o comerciante Pascoal Scutelário (42 anos, casado, Rua Gastão Itabaiana, 58, apartamento 103). Baleado, ainda não se sabe por quem, em seu bar na Rua Nabuco de Freitas, 126, Gamboa. E' êle cunhado do bandido Miguelzinho.

Porque repreendeu o indivíduo conhecido por "Benedito Mergulhão", que proferia palavras de baixo calão, o comerciário Álvaro Gomes foi por êle baleado, no Morro da Formiga.

O pedreiro Minervino da Silva e a sua namorada Evangelina Santos, ao tentarem reagir a um assalto, no Alto da Boa Vista, foram agredidos a faca pelo meliante, que fugiu em seguida.

O biscateiro Edmundo Costa foi assassinado a tiros no Morro do Escondidinho, no Rio Comprido, junto à birosca "Cachoeirinha". Ninguém testemunhou o crime.

Capitão Fere a Sogra

Permanece em observação, no Hospital Sousa Aguiar, a Sra. Odete Dias Silva Freire, de 50 anos (Avenida Maracanã, 1.001, ap. 402), agredida, ontem à noite, pelo genro, o Capitão do Exército Carlos Costa e Silva, de 32 anos (Rua Glaziou, 145), em frente ao quartel do Batalhão da PE, na Rua Barão de Mesquita. Recebeu ela dois tiros de pistola calibre 45, ao sair de uma farmácia, de volta para casa.

O oficial, que serve no 2.º Batalhão de Infantaria Blindada, interpelou-a, primeiro, dirigindo-lhe pesados insultos e atribuindo-lhe a culpa pelo fato de não ter obtido o retôrno da espôsa, Marli, de 22 anos, de quem se encontra separado, há 5 meses. D. Odete, indignada, devolveu-lhe as ofensas, sendo, por isso, alvejada a tiros.

Conduzida, em ambulância da PE, para o HSA, contou ela que sua filha se casou com o militar há pouco mais de 2 anos, e que o marido se revelou um verdadeiro monstro, espancando-a com freqüência.

O advogado Leobaldo Rodrigues Carvalho Jr. alegou que o capitão estava com saudades do filho e que irá apresentar-se na 20.ª DD, dentro de 48 horas.

Fôrca

Perdidamente apaixonado pela bela mulata Ermelinda de Tal, de 25 anos, e certo de que esta o traía, antes mesmo de se casarem, como pretendia, matou-se, ontem à noite, enforcando-se nos fundos do açougue onde trabalhava e residia, o açougueiro Francisco de Sousa Gomes, português de nascimento e com 23 anos de idade.

Deixou o suicida vários bilhetes para seu sócio e amigo, Rosaldo Bittencourt Lima, explicando, num dêles, que seu gesto de desespêro era motivado pelo fato de se haver convencido de que seu namôro com a mulata Ermelinda não ia dar certo. Em outro, pede que verifique se o homem que se detinha, diàriamente, em frente ao açougue (Rua General Roca, 109) vai à casa de sua eleita.

O namôro de Francisco com a jovem, moradora na Rua Jorge Loscio, 59, começou há cêrca de 1 ano, tedo êle, algum tempo depois, chegado a levá-la à casa de parentes.

Marido

Maria Aparecida Belmont Arruda (casada, 23 anos, Rua Adalberto Ferreira, 5, casa 2, Gávea) tentou o suicídio, tarde de sábado, ingerindo barbitúricos. Seu estado é grave no HMC. A família dela explicou ao detetive de plantão no hospital, que "Alcebiades Antunes Arruda, marido de Maria Aparecida, a maltrata muito, sem nenhuma consideração por ela sofrer uma doença muito séria". A 15.ª DD registrou.

Fiinho

Com uma bala nas costas, Célio Rossi da Silva, o Fiinho, conhecido maconheiro e assaltante que age nas imediações da Lagoa Rodrigo de Freitas, morreu ontem à noite no HMC. Fiinho disse, de manhã, ao detetive de serviço no hospital, que fôra baleado no local denominado Maranhão, no alto do Morro da Catacumba, depois de um desentendimento com os comparsas Hélio Papagaio e Anibinha.

Trânsito Matou 5

Tríplice colisão de autos oficiais — os de chapas 4-69, do SAMDU de Caxias, 85-04-41, da Aeronáutica, e 9-76-65, da SURSAN — verificou-se, as primeiras horas de hoje, na Rua Salvador de Sá, esquina da Rua Marquês de Sapucaí, saindo feridas três pessoas.

Morreram, por outro lado, no fim de semana, vítimas de acidentes de trânsito, 5 pessoas e 6 ficaram feridas.

Os mortos foram: Paulo Roberto Rangel, Célio Ribeiro dos Santos Berto, Júlio Menezes, Antônio Silva e Jasmelino Correia da Cunha.

Pão

Porque vendiam o quilo de pão com apenas 575 gramas, foram autuadas sábado, em Caxias, as padarias Monte Castelo, de Belino Beraffeli; Primavera, de Manoel Joaquim dos Santos; e Angra dos Reis, de Fernando Pacheco de Sousa. Também foi enquadrado o Supermercado São Vicente, dos Irmãos Mendonça, que vendia artigos tabelados com preços majorados. O Aviário Real foi fechado porque estava funcionando sem licença. Os comerciantes pagaram fiança e foram postos em liberdade.

Acidente

Foi acidente e não suicídio, como a princípio se supôs, a morte da doméstica Romilda da Silva (solteira, 19 anos), noite de sexta-feira última. Romilda trabalhava há 20 dias na residência do Delegado Edgar Façanha, titular da Delegacia de Polícia Marítima. Naquela noite, entrou no banheiro para tomar banho, adormecendo com o bico do gás aberto. Quando o forte cheiro impregnou a casa, a porta do banheiro foi arrombada, porém Romilda já estava morta. A 9.ª DD tomou conhecimento.

Paulão Manda Bater

Uma comissão de parentes de presos do Presídio de Bangu veio a UH denunciar os maus tratos que êles ali vêm sofrendo. Falando pela comissão, o Sr. Jair Ferreira Senna contou que os desmandos são praticados pelo diretor do presídio, o ex-PE Paulo Américo, conhecido também por Paulão. Explicou que os presos recebem alimentação de péssima qualidade e muitos dêles são espancados por determinação de Paulão, que costuma agredir até mesmo os parentes dos presos. O Sr. Jair Ferreira Senna foi um dos agredidos, no dia 14 de março último, quando protestou contra a decisão do diretor de só permitir a visita aos internos de parentes de primeiro grau. Êle, que tem no presídio um sobrinho, Calmerino Ferreira de Sousa, cujos pais residem em Salvador, considerou a medida absurda e foi agredido por Paulão, êste protegido pelos guardas da prisão. Como represália pelo protesto, Calmerino foi espancado, no mesmo dia, e transferido na madrugada seguinte para o presídio da Ilha Grande, apesar de ser portador da estrêla verde, de bom comportamento. Desde então, o Sr. Ferreira Senna não teve mais notícia do sobrinho.

lei dos homens

MÁRIO AUGUSTO

ABSOLVIDO O FÍSICO INGLÊS

TENDO cinco dos jura[dos] do Conselho [de] Sentença que se reuni[u no] II Tribunal do Júri, [na] última sexta-feira, res[pondido] negativamente [ao] quesito que indagava se [o] físico inglês Frederic[k] Williams Hales fôra o au[tor] da morte, a sôcos, [de] sua mulher, Gladys Lil[ian] Hales, o Juiz Fernand[o] Celso Guimarães, às 6h [da] manhã de sábado, profe[riu] a sentença que o ab[solveu] daquela acusação. Entretanto, William Hal[es] continuará prêso até qu[e] o Promotor Pedro Henri[que] de Miranda Rosa, qu[e] tem prazo de cinco dias [a] partir de hoje, se mani[feste] quanto ao direito d[e] apelar da decisão. Caso [o] representante do Ministé[rio] Público resolva recor[rer] para uma das Câma[ras] Criminais, o físico bri[tânico] permanecerá n[a] prisão enquanto a segun[da] instância não se mani[festar]. Conforme demo[nstramos] em pormenores, em noss[a] edição passada, Frederic[k] Williams Hales foi denun[ciado] sob a acusação d[e] em 4 de janeiro do an[o] passado, na residência d[o] casal, em Ipanema, ter es[pancado] sua mulher, qu[e] em conseqüência, faleceu. Tal versão, porém, foi des[feita] pelo Advogado Rem[o] Lainete. Assim é que, va[lendo]-se a prova testemu[nhal], notadamente das de[clarações] da filha de am[bos], que aludiu já ter su[a] mãe, de certa feita, aten[tado] contra a existência e ainda, ressaltando am[bigüidade] do laudo peri[cial], que, ao tempo em qu[e] atestava sinais de violên[cia] no corpo da vítima, re[velava], por outro lado, [a] presença de monóxido d[e] carbono nos pulmões d[e] Gladys, o patrono de Fre[derick] levou a maioria do[s] jurados a acolherem a te[se] de negativa de autoria.

CACO

Estudantes do Centr[o] Acadêmico Cândido d[e] Oliveira, que foram alv[o] de investigação policial-militar, estarão sendo in[terrogados] hoje, na 21.ª Vara Criminal, com vista[s] a esclarecerem a impu[tação] que lhes é atribuída de praticarem atividades subversivas.

CORRUPTOR

Sátiro Correia da Silva, julgado de referência a[o] processo que lhe foi des[fechado] na 5.ª Vara Cri[minal], foi condenado a um ano de reclusão. O Jui[z] Tiago Ribas Filho julgo[u] provada a acusação con[tra] Sátiro de ter corrom[pido] sua namorada CLS de 15 anos de idade.

OPOSIÇÃO

Serventuários da Justiça estão se arregimentando visando à sucessão estadual, nas eleições que se avizinham. Tanto quanto se sabe, a associação que congrega aquêles serventuários, que somam cêrca de cinco mil nes[te] Estado, está no firme propósito de mover tena[z] oposição a qualquer candidato situacionista, o que tem origem no descontentamento que lavra no seio da classe, no que concerne à promessa que o Sr. Carlos Lacerda fêz em sua campanha eleitoral, mas que não cumpriu no curso de seu mandato até agora, de oficializar a Justiça da Guanabara.

DESACATO

Portando-se de form[a] inconveniente, nas proximidades da gare D. Pedro II, Severino Emídio Carlos desacatou os policiais que o censuraram e ainda resistiu à prisão que lhe foi imposta depois disto. Processado na 5.ª Vara Criminal, Severino Emílio Carlos foi condenado a [...] meses e 15 dias de detenção.

VALENTINO

Hoje, na 4.ª Vara Criminal, o Juiz Basileu Ribeiro Filho ouvirá as te[stemunhas] que a canto[ra] Angela Maria arrolo[u] com o objetivo de prova[r] que o seu ex-companheiro Rodolfo Valentino a calu[niou], propalando ser el[a] viciada em tóxicos.

Coração da Europa Exalta JK e Sua Obra

ASSIM PARIS SAUDOU O 5º ANO DE BRASÍLIA

JUSCELINO e Dona Sara Kubitschek cercados pelo carinho do mundo cultural e político de Paris. No flagrante, à direita, JK recebe cumprimentos de personalidades no Círculo Republicano. Entre os presentes, o fundador e correspondente especial de UH na Europa, Jornalista Samuel Wainer.

Os flagrantes mostram aspectos da homenagem no Círculo Republicano de Paris ao ex-Presidente Juscelino Kubitschek, por ocasião da passagem do 5.º aniversário de Brasília, a "Capital da Esperança".

PARIS, abril — Brasília não foi esquecida em Paris na ocasião das celebrações do quinto aniversário da "Capital da Esperança", como a chamou André Malraux. Reunidos em tôrno do Presidente Juscelino Kubitschek, cêrca de 100 representativas personalidades da política, do jornalismo, da diplomacia e da sociedade francesa, exaltaram a obra e seu criador, Brasília e JK, numa manifestação de carinho e admiração que comoveu a todos os que tiveram o privilégio de assisti-la.

Reunidos em tôrno de uma elegante mesa no Círculo Republicano de Paris, tradicional sociedade francesa, os convidados para o jantar oferecido em homenagem ao Presidente Juscelino Kubitschek e sua espôsa, Dona Sarah Kubitschek, tiveram ocasião de ouvir, através da palavra de diversos oradores, o entusiasmo, a admiração e o respeito que despertam no mundo inteiro a criação e a consolidação de Brasília.

Saudado inicialmente pelo Sr. Pierre Abelin, ex-Ministro de Estado, deputado do MRP à Assembléia Nacional, que exaltou Brasília como símbolo da luta de todos os povos que almejam a liquidação do subdesenvolvimento, o Sr. Juscelino Kubitschek ouviu a seguir palavras sempre repassadas de admiração e carinho de outros expoentes do mundo político e cultural da França, tais como o Conde Charles de Chambrun, presidente do Comitê de Amizade Franco-Brasileira na Assembléia Nacional, do Prefeito Raymond Chevrier, do ex-Ministro Fernand Chaussebourg, cada qual lhe desejando breve retôrno ao Brasil e exaltando a "revolução democrática e desenvolvimentista" por êle realizada em nosso País.

Antes de o Presidente Kubitschek pronunciar o seu discurso, no qual fêz ampla e serena exposição histórica da criação e significação de Brasília, pediu a palavra o Sr. Hubert Beuve-Méry, diretor do "Le Monde", uma das vozes mais respeitadas da imprensa mundial. Traçando um perfil da extraordinária personalidade política que ali estava sendo homenageada, disse o Sr. Beuve-Méry que nêle estavam sendo homenageadas as grandes qualidades de todo o povo brasileiro, sua fé e sua capacidade criadora, que constituem um estímulo para todos aquêles que lutam pela democracia e pela justiça social no mundo inteiro. Relembrando sua passagem pelo Brasil, o Sr. Beuve-Méry criticou os cépticos e descrentes, "que voltados para o exterior, ignoram o interior do Brasil", relatou a emoção de que se revestiu sua visita a Brasília e afirmou que esta, ao contrário do que lhe haviam dito alguns adversários políticos do Presidente Kubitschek, não seria jamais "o conjunto das mais belas ruínas do século", mas, sim, um símbolo eterno do desejo de progresso e paz de todos os povos da terra. E reafirmando que estava certo de que não seria muito longínquo o dia em que todos os que ali se encontravam poderiam voltar a visitar o Sr. Juscelino Kubitschek em Brasília, o Sr. Beuve-Méry concluiu, sob os mais calorosos aplausos dos presentes, sua emocionante saudação.

THEREZA CESÁRIO ALVIM NA PÁGINA 3: O MINISTÉRIO DA POLÍCIA

SOS entimental

ZSU-ZSU VIEIRA

SOLITÁRIA de Brasília — Tenho 22 anos. Aos oito fiquei órfã de mãe, sendo já de pai desconhecido, pois sou filha ilegítima. Desde então vivo em casa alheia, recebendo os bons e maus humores do patrão. Tive o meu primeiro namorado aos 18 anos. Mas não deu certo. Êle era muito boêmio e farrista. Apesar de gostar dêle, terminei. Êle concordou comigo dizendo que sou uma boa môça, de casamento, mas não para êle, que não queria casar-se. Desde então vivo triste e solitária, com o coração desiludido. Dona Zsu Zsu, será que nunca te ei um lar, uma pessoa amiga, um bom companheiro? A única amiga que eu tive foi minha mãe que Deus levou para Êle, deixando-me sòzinha. Será que os rapazes fogem de mim porque sou filha natural? Que culpa tenho eu se a minha pobre mãe deu um passo errado? Dona Zsu Zsu, tenho tanta vontade de me casar de véu e grinalda... Não consigo entender por que todos são felizes e eu não sou. Se eu sou feia, não sei. Sei apenas que não sou bonita, sou pobre, pura e sincera e tenho o coração triste. Embora a minha aparência se ja a de uma môça alegre, quem vê cara não vê coração, como diz o ditado. Responda as minhas perguntas que ficarei muito agradecida...

NÃO, você não tem culpa de sua mãe ter dado um passo em falso. Você é uma boa môça e merece ser feliz. E' pobre, não é bonita, mas tem outra beleza que vem de dentro, do seu coração puro e ingênuo. Vai-se casar de véu, grinalda e flor de laranjeira, com um rapaz trabalhador, honesto, sincero e bem sentimental, capaz de compreender e aceitar as coisas simples da vida, que são as verdadeiras e que podem trazer a felicidade. Pode crer em mim.

VARIANDO OS MENUS

mundo feminino

GILDA MÜLLER

É DEVER de tôda dona-de-casa variar o mais possível seus menus. Ao invés de darmos em tôdas as refeições, bifes, rosbifes, carne assada ou as suas variações, precisamos acostumar nossa família a comer fígado, rim, coração, dobradinha, língua etc. Experimentem as nossas sugestões a respeito de fígado e língua.

Fígado — O fígado é rico em vitaminas porque contém grande quantidade de ferro. O de melhor qualidade é o chamado fígado-manteiga. O fígado escuro é duro e menos saboroso. O fígado de vitela também é muito saboroso. Para limpá-lo retire a pele que o envolve e os nervos. Eis duas formas de prepará-lo:

1 Pudim de fígado — 700 gramas de fígado de vitela, 250 gramas de fígado de boi, 2 ovos, uma colher de sopa bem cheia de manteiga ou margarina, miolo de pão, sal e pimenta do reino. Passe o fígado na máquina de moer, juntamente com o miolo de pão amolecido em leite quente. Junte a manteiga, os ovos, a pimenta do reino e salsa picada. Mexa tudo muito bem. Unte uma fôrma de manteiga, ponha a mistura e leve ao fôrno quente, em banho-maria.

2 Corte o fígado depois de limpo em bifes finos. Tempere-os com sal, azeite e cebola ralada. Coloque dentro de cada bife um pedaço de "bacon", enrole e prenda com palitos. Tampe um pouco a panela para aumentar o môlho. Junte a êsse môlho pedaços de cebola e tomate e um pouquinho de vinho branco. Deixe ferver mais um pouco.

Língua — Para que a sua pele saia com mais facilidade, ferva a língua em água e sal. Limpe depois a língua em água corrente e esfregue bastante limão. Damos também duas receitas para prepará-la:

1 Uma língua, manteiga, cebola picada, queijo parmesão ralado, salsa picada, farinha de rosca, sal e pimenta do reino.

Corte a língua, depois de aferventada e limpa, em fatias finas. Passe essas fatias na manteiga quente. Coloque-as depois dentro de um prato que vá ao fôrno. Ponha por cima rodelas de cebola, também ligeiramente passadas na manteiga, salsa picada e queijo ralado. Cubra com farinha de rosca e leve para gratinar em forno regular.

2 Uma língua, cebola, um copo de vinho branco, uma colher de sopa de vinho do Pôrto, limão, azeite, sal e pimenta do reino. Depois de aferventada e limpa esfregue bastante sal e deixe ficar assim por umas duas horas. Faça um refogado com cebola picada e azeite. Junte depois o vinho branco e o limão. Ponha a língua neste môlho e deixe ferver lentamente, em fogo brando. Pouco antes de tirar do fogo, junte o vinho branco.

★ gente & show ★

ELI HALFOUN

"ARCO-IRIS" DE MEDINA VIRA NOVELA

A MONTAGEM de "Arco-Iris" para o Teatro República já está virando uma novela e tão chata quanto "O Direito de Nascer" — que me desculpe o Billy Blanco, que é fã incondicional da Mamãe (chorona) Dolores e do Albertinho (sofredor) Limonta.

O primeiro capítulo de "Arco-Iris", foi baseado na data de estréia. Durante quinze dias marcaram nada mais nada menos do que cinco "estrêlas definitivas", mas tôdas iam sendo adiadas de acôrdo com o "suspense" organizado por Abraão Medina, que até ameaçando ficar com o título de "Rei do Suspense".

No segundo capítulo o "suspense" aumentou: deu-se a saída repentina de Vilma Vernon do elenco. Medina afirmava que a saída de Vilma era irrevogável. No dia seguinte mudou de idéia. Chamou Vilma, conversou e ela voltou ao elenco.

Quando parecia tudo resolvido de nova estréia já havia sido marcada para o dia 5 de maio), eis que Medina chega ao República, na noite de quinta-feira, e pede para ver um ensaio. Depois de quase três meses de ensaios nenhum quadro havia sido montado. Medina perde a calma e manda todo mundo embora, afirmando que não quer mais saber do "show". Sua decisão era novamente irrevogável e definitiva. Era o terceiro capítulo.

Mas eis que o "suspense" entra novamente na história. Na noite de sexta-feira (quarto capítulo), Medina reúne o elenco no Teatro República e explica o porquê de sua decisão. Mas na madrugada mudava novamente de idéia, depois de conferenciar durante horas com alguns assessôres. O espetáculo seria novamente montado, mas desta feita com direção geral de Haroldo Costa, que escreveria inclusive um nôvo roteiro, e direção de baile de Lennie Dale. O resto do pessoal, com exceção de Murilo Néri, que continuaria como supervisor do teatro, estava despedido.

A decisão parecia, novamente, irrevogável. Mas na noite de sábado Medina muda novamente de idéia. Chama Geraldo Casé, Silva Ferreira, Roberto Menescal e Luciano Luciani de volta e contrata-os outra vez, mas com a condição de prepararem o espetáculo para uma "estréia definitiva" no próximo dia 5. Chegava ao final o quinto capítulo.

A estréia de "Arco-Iris" está tão complicada que o sexto capítulo promete ser bem mais emocionante. Senão vejamos alguns detalhes: 1) as roupas ainda não estão, em sua maioria, prontas; 2) também os arranjos não estão prontos e, por incrível que pareça, a coreografia foi marcada antes dos arranjos ficarem prontos; 3) quando Medina perdeu a esportiva e mandou todo mundo para a rua a razão principal foi que os próprios coreógrafos não sabiam mais a marcação dos quadros; 4) Vilma Vernon, a única estrêla do espetáculo, está em lua-de-mel e durante cinco dias não participará dos ensaios; 5) Lennie Dale ameaça agora deixar o espetáculo pois ainda não deram nenhuma satisfação a Haroldo Costa, que na madrugada de ontem já estava escrevendo um nôvo roteiro.

Mas a novela de "Arco-Iris" não fica só nisso. Há ainda os boatos: sexta-feira à tarde Medina recebeu telefonema de Carlos Machado que lhe dava solidariedade. Na sexta-feira à noite corria a informação de que Machado e Medina fariam negócio. Medina financiaria o espetáculo e Machado acabaria de montá-lo. Outro boato foi a sociedade entre Medina e Oscar Ornstein. Dizia-se inclusive que, em Londres, Oscar já havia entrado em contato com o coreógrafo norte-americano Harry Woolever ("My Fair Lady" e "Como Vencer na Vida Sem Fazer Fôrça"), convidando-o para vir dirigir o "Arco-Iris".

Vamos aguardar o próximo capítulo. Vai ser emocionante.

Gente

● O negócio andou feio, em São Paulo, entre os premiados nos concursos de fantasia do Rio que se apresentavam num clube daquela capital. Antes de dar a notícia é bom explicar que os "grupos fantasiados" estão divididos em dois desde que Clóvis Bornay e Evandro de Castro Lima trocaram de mal — a expressão é dêles mesmo. Um grupo desfila sob o comando de Ribeiro Martins e o outro sob o comando de Belino Melo e Arnaldo Montel. Pois no sábado à noite o grupo de Belino se apresentava num clube paulista quando chegaram Paulo Melo, Evandro de Castro Lima (que depois foi embora) e Núcia Miranda. Antes de se dirigir para o clube, os três haviam dado entrevista na televisão afirmando que "desfilariam de qualquer maneira". Chegando ao clube, Clóvis Bornay resolveu deixar que êles desfilassem e cedeu uma de suas vêzes a Paulo Melo. Mas, sabem como é: fofoca vai, fofoca vem e, de repente, Paulo Melo pegou uma garrafa e partiu a cabeça de Bornay. E foram todos parar na Polícia. Paulo Melo foi detido e para sair teve de pagar fiança.

● Os festejos do aniversário do Governador Ademar de Barros foram lautamente encerrados na madrugada de sábado durante um jantar no "Rio 1800", onde o Governador compareceu pela segunda vez na mesma semana. Trinta e oito pessoas estavam à mesa e só saíram de lá às 2h30m. Quando um ator viu o Governador, comentou: "Hoje temos três coisas realmente paulistas no "show" de São Paulo: o nome, os "slides" e o Governador Ademar de Barros".

● Durante a homenagem que lhe prestaram na noite de sexta-feira, Marques Rebêlo recebeu de presente do Deputado Bocayuva Cunha o espadão para a sua posse na Academia Brasileira de Letras. Um detalhe curioso da homenagem: quando Grande Otelo chegou, Aurélio Buarque de Holanda correu para onde estava Marques Rebêlo e disse baixinho: "Apresente-me, por favor, ao Otelo. Sou fã dêle e nunca tive oportunidade de conhecê-lo".

● Oscar Ornstein chegou de repente. Até ontem à tarde êle não havia falado nada de suas resoluções em Londres e Paris. Desmentia apenas que estivesse mantendo contatos para trazer Jacqueline Kennedy ao Brasil. Na noite de sábado estêve no Teatro Carlos Gomes. Hoje vai estudar um plano publicitário para ver se consegue manter a peça de Carlos Gomes em cartaz até às férias de julho.

Poucas e Boas

Caubi Peixoto estará hoje à tarde na Escola Nacional de Música. Vai encontrar-se com o maestro Guerra Peixe, que o apresentará aos outros maestros para que Caubi inicie, ainda esta semana, os estudos de música clássica para uma apresentação no Teatro Municipal, a exemplo de Elisete Cardoso. *** Ninguém se admire se até os primeiros dias de maio "O Abre Alas" deixar o "Top Club". E isto porque os novos proprietários da casa não estão conseguindo cobrir as despesas. "O Abre Alas" custa diàriamente Cr$ 600 mil e a casa não tem faturado nem a metade. Além do mais, os novos proprietários não se estão dando bem com Haroldo Costa. *** Otelo Zeloni segue hoje para São Paulo. Vai tentar prolongar sua licença na Televisão Record para poder fazer mais duas semanas de "Os Ossos do Barão", no Teatro Ginástico, do Rio. *** Sandro Polônio desistiu de arrendar o teatro da ABI para apresentar "Depois da Queda". Sandro ficou com mêdo das despesas. O teatro da ABI será usado agora para apresentação de espetáculos de música popular. *** Meira Guimarães e Lui Haroldo não permitiram que as "bonecas" do "Stop" apresentassem o final de "Les Girls" na TV-Excelsior. As "bonecas" receberiam Cr$ 1 milhão pela apresentação. *** O barzinho do "Rio 1800" está funcionando às mil maravilhas. Tem estado lotado tôdas as noites. A partir da próxima semana, por sugestão do "maître" Zezinho, que está comandando o nôvo salão, será servida uma sopa de cebola. Boa idéia para rebater os uisquinhos. *** Os vencedores dos desfiles de fantasias do Teatro Municipal receberão seus prêmios na próxima quarta-feira durante o "Musikelly" da TV-Rio.

Filho de Peixe...

Dorival Caimi Filho não precisa de maiores apresentações. É filho de Dorival Caymmi, de quem, além do nome, herdou também o talento que está mostrando agora juntamente com ... no "Bottle's", produzido por Guilherme Araújo e dirigido por ... Guerra, que estréia na ... função

★ comércio & indústria ★ comércio & indústria ★

MISSÃO À ÁFRICA VISITARÁ 9 PAÍSES

VISITANDO nove países africanos, a partir do próximo dia 3 de maio, a missão comercial brasileira oferecerá e procurará atrair a atenção daquele continente para 52 produtos diferentes que vão desde medicamentos até a indústria pesada. A missão será integrada por 12 industriais, que custearão suas próprias despesas, e constitui uma das mais importantes até hoje formadas tendo em vista as possibilidades reais de efetivação de excelentes negócios com a assinatura de acôrdos diversos. Preparada com o apoio do Itamarati, será chefiada pelo Ministro Mário Borges da Fonseca, Secretário-Adjunto para Assuntos Econômicos e contará ainda com a assessoria de representantes dos Ministérios da Indústria e Comércio, Viação, Planejamento e Relações Exteriores. Planejada pela Divisão da África do Itamarati e tendo recebido subsídios de especialistas, exportadores, comerciantes, industriais e órgãos de classe, estará a missão comercial capacitada a dinamizar as nossas relações comerciais com a África e abrir um nôvo campo para a exportação dos produtos manufaturados brasileiros.

● **CASSIO MUNIZ**

Nos planos da direção da Cassio Muniz figura a abertura de uma filial em Recife. Com lojas na Guanabara, São Paulo e Niterói, o tradicional magazin estenderia suas atividades ... ao Nordeste.

● **SUDAMTEX**

A empresa Sudamtex, que produz os tecidos "Nycron", está instalando, em Teresópolis, a sua segunda fábrica, cuja capacidade de produção será três vêzes maior que a atual. A nova fábrica, cujo primeiro estágio estará funcionando ainda este ano, empregará 1 500 pessoas. Dentro do plano de expansão da emprêsa está previsto, para esta fábrica, a produção de tôda a matéria-prima componente do "Nycron" e que atualmente ainda vem sendo importada, em grande parte, dos Estados Unidos.

● **ISHIKAWAJIMA**

A Ishikawajima do Brasil foi a vencedora de uma concorrência internacional para o fornecimento de um dique flutuante a ser utilizado em estaleiro especializado em reparação de navios que está sendo construído em Trinidad, América Central. O contrato foi assinado com a Dockyard Investiments Ltd., da Inglaterra. No setor da construção naval, a Ishikawajima acaba de lançar ao mar o navio cargueiro "Romeu Braga", de 13 000 tdw, que integrará a frota do Lóide Brasileiro.

● **SIEMENS**

A Siemens do Brasil vem de receber, de sua matriz na Alemanha, uma inversão de aproximadamente 5 milhões de dólares para ampliação das atividades de sua fábrica em São Paulo. A inversão permitirá aumentar a produção de todos os seus produtos, no sentido de atender à demanda sempre crescente.

● **SEARS**

Foi criado na Guanabara o Departamento de Compras da Sears, que funcionará como representante do Departamento Central, sediado em São Paulo. A instalação do departamento visa a facilitar os contatos com as indústrias da Guanabara e Estado do Rio. Para a chefia dêsse departamento foi nomeado o Sr. J. A. Castro, antigo funcionário da emprêsa.

● **FEIRA DE CALÇADOS**

Inaugura-se no próximo dia 1.º, em Novo Hamburgo, a Segunda Feira Nacional do Calçado, com a participação de tôda a indústria nacional e também algumas do exterior. Durante a Feira, que se estenderá até o dia 16, ocorrerá a Convenção Nacional da Indústria de Calçados e o Simpósio dos Lojistas Brasileiros de Calçado.

● **BRAHMA**

A Companhia Cervejaria Brahma, no intuito de atender à crescente demanda da região, aumentará a capacidade de produção de sua fábrica do Município de Cabo, Pernambuco. No setor de gasosos, ainda neste semestre, entrará em funcionamento uma nova fábrica que produzirá principalmente guaraná.

● **DIRETORES DE VENDAS**

No almôço de hoje da Associação de Diretores de Vendas, no Restaurante Panorâmico da Mesbla, estará presente o Professor Werner Nehab, da Intergráfica, que fará uma exposição sôbre o tema "Treinamento Profissional Através de Emprêsas Fictícias". No próximo dia 30 a ADV realizará, nos salões do Fluminense Futebol Clube, o grande banquete para os "Campeões de Vendas" de 1964.

Dois Melhores Sedan do Mundo São da Ford

A Ford Motor do Brasil, visando a dotar sua vasta rêde de revendedores de todo o País das mais modernas técnicas de administração de negócios, acaba de realizar um Seminário Administrativo para seus gerentes de área e distrito e representantes de vendas. No Seminário foram abordados temas ligados à realidade econômico-financeira que o atual Govêrno está implantando. Outra da Ford, no setor internacional: a famosa publicação americana "Car & Driver Magazine", através de um levantamento de opinião pública, nomeou o Ford Mustang e o Cortina Lotus (foto) como os melhores carros sedan esporte do mundo no corrente ano. Mustang, o "best seller" da Ford nos EUA, foi declarado favorito na classe de 2 ½ a 5 litros e o Ford Cortina Lotus, da Ford Britânica, na classe de menos de 2 ½.

★ horóscopo ★ horóscopo ★ horóscopo ★ horóscopo ★ horóscopo ★

PROFESSOR PRAHDI
Para 27 de abril de 65

O Tempo e os Fenômenos

Netuno no comando em trígono com a Lua e ... com Mercúrio. Temperatura em declínio. Céu encoberto. Ventanias. Mar agitado. Chuvas ... regiões ... pertinentes entre SP e fronteiras do RG, onde o frio será acentuado. Enchentes no Extremo Norte.

No Brasil

Importantes ocorrências político-militares. Funesto ... em SP ... Satisfação na Marinha. Descoberta de ... raros ... pre... que o ... Continuando os ... e ... paralelamente a queda do terrorismo.

No Mundo

Notícias de inventos que modificam o uso dos aparelhos domésticos. Terremoto no Sul do Japão. Avança o pensamento nos países socialistas, repelido entre asiáticos e sul-americanos. Hecatombe em minas de ferro. Ásia, África e Europa contra a guerra de Johnson.

Os Fluidos

Favorecem o tratamento do sangue e dos ... os casamentos, o espiritismo e os trabalhos construtivos. Nascidos, domésticos ou afortunados, terão marca no corpo. Aniversariantes vencerão as dificuldades. Os que adoecem devem cuidar-se seriamente.

CARNEIRO

Nascidos entre 12h de 21 de março e 14h de 21 de abril — Indisposição pela manhã. Impulsividade desarmoniza a mente e o temperamento. Energia nas soluções. Entusiasmo nos estudos e nas investigações. Desequilíbrio de saúde para o sexo feminino. Habilidade nas artes e nos esportes. Mediunidade.

TOURO

Nascidos entre 14h de 21 de abril e 16h de 22 de maio — Importantes configurações de triunfo em tôdas as atividades literárias, artísticas e obras de adorno. Felicidade nos encontros afetivos. Desejos fortes. Originalidade para poetas. Promoção para aviadores e mecânicos. Lucro. Embaraços.

GÊMEOS

Nascidos entre 16h de 22 de maio e 18h de 22 de junho — Aspectos benéficos favorecem a profissão e as composições. Inteligência proveitosa. Verbosidade. Êxito para técnicos e comerciantes. Desenvolvimento mental e psíquico. Tarde benéfica para os assuntos do coração. Lucros inesperados. Intuição.

CÂNCER

Nascidos entre 18h de 22 de junho e 20h de 23 de julho — Sobressaltos e visões estranhas de madrugada. Prejuízos inopinados. Sofrimento pela manhã. Atrito com pessoas de idade desigual. Satisfação pela tarde. Notícias agradáveis. Avanço na carreira. Coração amoroso. Embaraços e atritos de noite.

LEÃO

Nascidos entre 20h de 23 de julho e 22h de 23 de agôsto — Clarividência. Planos desfeitos pela manhã. Sofrimento afetivo. Habilidade no desempenho de funções elevadas ou de responsabilidade. Satisfação nas locomoções e nas transações comerciais. Embaraços no fim da tarde e pela noite. Tonteira.

VIRGEM

Nascidos entre 22h de 23 de agôsto e 0 hora de 23 de setembro — Habilidade e êxito comercial. Mente compreensiva. Dedicação aos estudos e ao magistério. Imaginação e intuição. Prosperidade na indústria e nas composições. Êxito para químicos. Boas notícias de tarde. Elevação na carreira. Afeto.

BALANÇA

Nascidos entre 0 hora de 23 de setembro e 2h de 22 de outubro — Insônias contraditórias pela madrugada. Satisfação geral de manhã. Brilho na profissão. Originalidade na música e na pintura. Lucros inesperados. Prosperidade nas viagens e nos empreendimentos industriais. Afeto correspondido.

ESCORPIÃO

Nascidos entre 2h de 22 de outubro e 4h de 21 de novembro — Desarmonia doméstica pela manhã. Irritabilidade sem motivos. Inflamação da garganta. Dedicação de dia aos assuntos de finanças ou contabilidade. Notícias proveitosas pela tarde. Inspiração. Boas soluções pela tarde.

SAGITÁRIO

Nascidos entre 4h de 21 de novembro e 6h de 21 de dezembro — Esfôrço por uma linha certa e proveitosa. Disposição honrada contrariada no ambiente. Disposição para uma aproximação com pessoas afastadas. Ameaça de acidente que não acontecerá. Satisfação profissional de dia.

CAPRICÓRNIO

Nascidos entre 6h de 21 de dezembro e 8h de 20 de janeiro — Insônia e sobressaltos. Dores arteriais pela madrugada. Sofrimento pela manhã. Depressão psíquica e física. Melancolia afetiva. Satisfação pela tarde nos negócios e nas relações públicas. Amigos ajudam nas realizações. Dificuldades pela noite.

AQUÁRIO

Nascidos entre 8h de 20 de janeiro e 10h de 19 de fevereiro — Sonhos estranhos e embaraços pela madrugada. Manhã favorável a todos os empreendimentos. Avanço na carreira. Êxito para sacerdotes e diplomatas. Brilho na arte e nas relações públicas. Lucros inesperados. Depressão pela noite.

PEIXES

Nascidos entre 10h de 19 de fevereiro e 12h de 21 de março — Configurações de triunfo em todos os empreendimentos. Motivações lucrativas. Possibilidade de celebridade para escritores e magistrados. Dedicação e esfôrço para grandes realizações. Notícias agradáveis. Afeto correspondido. Clarividência.

THEREZA CESÁRIO ALVIM

o assunto é

O MINISTRO DA POLÍCIA

É lamentável a desorganização da polícia brasileira. Além de faltar-lhe recursos materiais para agir com a devida presteza e precisão, o espírito de lógica parece ter sido negado ao seu elemento humano. Nossos Sherlock Holmes perdem-se em divagações absurdas e, infalivelmente, encaminham a polícia para pistas sem saída. Nas raras vêzes em que esta, após gastar seu tempo e seu pessoal na tarefa de arrancar confissões duvidosas, consegue algum dado válido, é só a caça miúda que lhe cai nas mãos.

Vejam os leitores, por exemplo, o caso da depredação sofrida por êste Jornal, a 1.º de abril de 64. Até hoje, nada mais fêz a polícia que atribuir o crime a elementos não identificados. Agradecidos, continuamos na mesma. No mesmo ano, explodiu uma bomba no Cinema Bruni-Flamengo. O Coronel Borges declarou imediatamente que os culpados eram comunistas. E daí? Comunista ou não, quem deveria ser punido pela morte do "vagalume" Paulo Massena? Depois veio o caso do "Trem da Esperança" de Carlos Lacerda, em que a suspeita precedeu e substituiu o atentado. Além de buracos no chão — que "certamente" foram feitos para esconder bananas de dinamite — a polícia não encontrou mais nada.

Agora temos o mistério da bomba de "O Estado de São Paulo". Já está novamente a polícia perdendo tempo em pesquisas técnicas, interrogando "subversivos", atendendo a denúncias jocosas ou imaginosas, alimentando um barulho maior que o provocado pela bomba pròpriamente dita. Tudo isso, quando o caso poderia ser resolvido da maneira mais simples. Pois enquanto o diretor da DOPS de São Paulo limpava seu carro das marcas de batom e carvão que resultaram de um engano numa festa de casamento, o Sr. Carlos Lacerda já havia descoberto o principal responsável pela explosão no "Estadão": o Ministro Ribeiro da Costa. Não é de fazer inveja ao FBI?

Assim como o Govêrno possui um superconselheiro no setor da economia, na figura do Ministro Roberto Campos, que planeja e determina o uso de cada cruzeiro neste País, deveria criar um Ministério da Polícia e nêle aproveitar o Sr. Carlos Lacerda. Enquanto Governador da GB, êle tem feito o possível: do Rio da Guarda à Rua da Relação, não falta placa para atestar a qualidade e o número das "obras do Govêrno Carlos Lacerda". Mas com o poder limitado às fronteiras da GB, Carlos Lacerda não teve oportunidade para aplicar todo o seu talento especializado.

Diz meu candidato ao Ministério da Polícia que o esquema comunista em que estamos enquadrados "malgré lui" transformou os réus em juízes e êstes agora se transformam em carrascos. Por êle, as coisas seriam invertidas: os carrascos oficializariam-se como juízes e os juízes passariam a réus. Proponho ao Marechal Castelo Branco que faça uma experiência entregando ao Sr. Carlos Lacerda o poder de policiar o território nacional. Em pouco tempo estariam presos todos os Ministros do STF, D. Hélder Câmara, Tristão de Ataíde, milhares de estudantes, quase todos os operários, a maior parte da classe média, o General Peri Bevilacqua, metade da Imprensa, e eventuais visitantes, como o General De Gaulle e o Papa Paulo VI, que pudessem opor-se aos interêsses do Governador do Estado da Guanabara e do "Estadão" de São Paulo — — inclusive os "revolucionários" que, segundo o líder policial, resistem à sua candidatura. Talvez o comunismo não desaparecesse por isso. Mas, por falta de utilidade, estaríamos certamente livres de um aborrecimento já insuportável: o anticomunismo profissional.

cine-ronda

LUIZ ALIPIO DE BARROS

SEMANA TEM LOLÔ

CINCO são os lançamentos, contados, desta semana cinematográfica. Pode ser que apareça algum outro, de surprêsa, no meio da semana. Mas que está programado, não está, não. O que está certo é o que aí está. Cinco estréias. Duas norte-americanas ("Juventude Desenfreada" e "Anjo do Diabo"), uma co-produção franco-italiana ("Vênus Imperial"), uma inglêsa ("O Monstro de Frankenstein") e uma mexicana ("A Volta dos Cinco Falcões Negros"). Poucas, as estréias. E nenhuma delas com atrativos excepcionais. De qualquer maneira, cada fita e cada gênero de fita tem o seu público. E entre os cinco filmes da semana, há de vários gêneros. "Vênus Imperial" (Venere Imperiale), por exemplo, é do gênero "reconstituição histórica". Mais precisamente, é uma cinebiografia (romanceada, é claro) de Paolina Borghese, isto é, de Paulette Bonaparte, a irmã de Napoleão. A coisa funciona na base da vida amorosa de Paolina, que teve alguns homens em sua vida, uma vida que esteve irremediàvelmente ligada, por laços indestrutíveis, a Napoleão. A fita partiu de uma idéia de Renato Castellani. O diretor é o francês Jean Dellanoy. A intérprete de Paolina Borghese é Gina Lollobrigida, que deve aparecer muito bonita no filme. Stephen Boyd faz Jules-Armand de Canouville, que a película diz ter sido o grande amor da irmã de Bonaparte. Outros intérpretes: Raymond Pellegrin (Napoleão), Micheline Presle (Josephine e Beauchamais), Gabriele Ferzetti (Comissário Fréron), Massimo Girotti (General Leclerc). Vamos ver como Delanoy conseguiu narrar esta "salada histórica", que aparentemente tem ingredientes capazes de chamar a atenção do grande público (o tema, a presença de uma Lollobrigida sensual, etc., etc.).

"MEXICO-WESTERN" & TERROR

O cinema mexicano, um tempo dêsses atrás, andou mostrando aí nas telas dos cinemas uma fita chamada "Os Cinco Falcões Negros". Agora faz os rapazes retornarem à liça, em "A Volta dos Cinco Falcões Negros". De que se trata? Exatamente de uma brincadeira de aventuras, inspirada nos filmes de "bang-bang" de Hollywood. Aqui, os cinco cavaleiros ajudam uma moça que estava sendo impedida de explorar sua mina de ouro por uns tipos de maus bofes. Os "heróis" do primeiro filme voltam a cavalgar. São êles: Luis Aguilar (foto), Fernando Casanova, Julio Aldama, Javier Solis e Demetrio Gonzalez. Por sua vez, o que os inglêses apresentam na semana é do gênero terrorífico. Mais uma vez Frankenstein, tal como a Fênix, ressurge das cinzas para fazer mêdo às crianças dos 5 aos 80 anos. Isto é, "O Monstro de Frankenstein" (The Evil of Frankenstein). Desta vez Frankenstein, o cientista maluquelo, é Peter Cushing, que se especializou em fitas de horror. Sua "criação", o mostro, é um camarada chamado Kiwi Kingston, que evidentemente surge na tela com uma maquilagem tôda especial como convém a uma figura sinistra. A fita é de Hammer e a direção é de um camarada chamado Freddie Francis.

★ DO MELODRAMA AO DRAMINHA

"Anjo do Diabo" (Kitten Whit a Whip) é um dêsses filmes que, pelo menos no que se pode depreender do resumo de sua história, tem muito dos ingredientes que estruturam os melodramas. Vejam só esta frase da publicidade da fita: "Esta é a história de Jody, os prazeres que promete, os libertinos que conhece, as emoções que anseia e a fúria de suas indômitas paixões". E' um negócio brabo, mesmo. Se a fita é isto, só se pode saber depois de vê-la. Ann-Margret, jovem atriz que está com muito prestígio perante os produtores, faz a tal Jody, uma garôta de maus bofes, uma transviada que é uma heroína às avessas. Jody, na verdade, segundo o resumo do argumento, faz misérias durante a fita toda. Uma menina impossível. O personagem David, um camarada pacato e bem casado, que é interpretado por John Forsythe, sofre o diabo ao cair na rêde da desajustada. Quem dirigiu a fita foi Douglas Heyes. No entanto, se "Anjo do Diabo" é um dramão, o outro norte-americano da semana, "Juventude Desenfreada" (For Those Who Think Young), em que pêse o título-chamariz e bombástico para o Brasil, é um draminha. Umas dessas historinhas sem maiores conseqüências envolvendo alunos e professôres de uma universidade. No final, tudo se resolve satisfatòriamente, e vai-se ver que a juventude não é tão desajustada assim. Leslie H. Martinson é o diretor. No elenco: James Darren, Pamela Tiffin, Paul Linde, Wood Woodbury, Nancy Sinatra e Claudia Martin, respectivamente filhas de Frank e de Dean. Uma curiosidade para os fãs da velha-guarda: no "cast" da fita aparecem, em "pontinhas", os veteranos Jack LaRue, Allen Jenkins e Robert Armstrong (como sócios do milionário que é um ex-"gangster") e George Raft (que aparece como um detetive).

o programa é

IVAN LESSA

O JÔGO

(UMA partida de futebol descrita à maneira de nossos locutores esportivos radiofônicos. As equipes são "Nós" e "Êles".)

Já foi tirado o "toss" e a saída é dêles. Já foi dada, aliás. Primeiros movimentos aqui no colosso do Maracanã nesta tarde magnífica para a prática do esporte bretão. Nem uma só nuvem que empane o brilho do espetáculo. Lá vão êles em sua primeira investida contra nosso arco. Bólão de couro estourando ali pela altura de nossa linha intermediária. É bola dividida que acaba ficando conosco. Vamos nos armar para o contra-ataque. Espichamos agora para a ponta-direita e vamos descendo perigosamente. A bola está sendo disputada agora quase lá na altura da bandeirinha do "corner". É falta. Falta violenta que foi punida pelo senhor juiz. Tem um ... ali. É quase na linha da grande área, uma espécie de "corner" melhorado. Atenção, a falta já foi batida e a pelota está na pequena área adversária. Saí o goleiro e recolhe sem dificuldades. Esticou com a mão para o médio-direito e êste lá na frente para o ponteiro. Êste vai avançando, tem um pela frente, deu um "dribbler" espetacular e lançou no meio de nossa grande área — atenção, a jogada é perigosa, um momento, Geraldo, para o resultado do primeiro tempo de Tocantins e Araguaia, no interior de Mato Grosso — a bola está quicando ali pela ..., há um lençol espetacular em nossa defesa. Parece que o juiz deu alguma coisa. É, é isso mesmo. Falta contra a nossa cidadela. Foi um tremendo "chambão" que andaram dando por aí. A barreira já se colocou. Êles tomaram distância. Atenção, lá vem bomba. É gol. Gol dêles.

Atenção, Geraldo, pode falar.

(Geraldo explica que Tocantins e Araguaia terminaram o primeiro tempo sem abertura de contagem, enquanto que, no campo do Maracanã, a "esnoe", a "menina", ainda se encontra aninhada no fundo das rêdes, beijando o filó. A bola vai ao centro do gramado, voltam todos os jogadores às suas antigas posições.)

• • •

Antonogildo de Oliveira Maciel escreve-nos de Niterói e reclama da anunciada volta de Rita Pavone. Reclama também da inflação de "twists" ... Reclama dos excessos das novas danças. Antonogildo é jovem, porém tão antiquado quanto nós, que ainda acreditamos que danças se dançam com os pés. E nesta segunda-feira, juntando nossa voz à de Antonogildo, reclamemos também, pois não há melhor dia para se reclamar do que a segunda-feira. Agradecer no domingo, reclamar na segunda: um bom programa de vida.

• • •

Reclamemos, pois: dos vilões de novela, de caráter mais negro que o interior de uma bolsa de sinuca; dos mestres-de-cerimônia de personalidade tão agradável quanto uma broca de dentista; dos convidados em programas de entrevistas, com um problema para cada solução; dos locutores que destilam uma agressividade medieval e não têm a menor idéia do que estão lendo e dizendo; dos comentaristas esportivos que perdem tempo querendo saber se Garrincha é melhor que "Sir" Stanley Matthews; de Saint-Exupéry e seu Pequeno Príncipe, que corrompem a Zona Sul, e dos conjuntos de mímica, que corrompem a Zona Norte.

E depois de muito reclamar, encontrar um tempo para agradecer, agradecer, agradecer.

A INCONFIDÊNCIA DOS RAPAZES ENXUTOS

stanislaw

PONTE PRETA

MARLENE BARROSO — A bela bailarina e certinha que hoje retorna a esta página para uma temporada — (Foto Valentim, especial para o FL).

CREIO que foi o Festival de Besteira que assola o País o responsável pela importância que ora se dá aos rapazes enxutos do mundo da fantasia. Antigamente êsses rapazes, e mais algumas damas em período de psiquiatra, limitavam-se a desfilar em bailes carnavalescos, exibindo suas custosas fantasias, cheias de mau-gôsto e de falsas pedrarias, plumas, babados, mantos e outros bichos. Mas o hábito da exaltação do medíocre, aliado ao acima citado festival, trouxe os rapazes para outras lides. Felizmente as damas em período de psiquiatra não aderiram. Só os rapazes é que partiram para novas aventuras.

Êles agora são capa de revista, são notícia fora do carnaval, enfim, são importantes às pampas. O Clóvis Bornay, por exemplo, dá entrevista a toda hora, cria casos em clubes e seus coleguinhas também passam o ano todo exibindo-se para a plebe ignara, em espetáculos que — segundo informam aqui ao Ponte Preta — custam muito dinheiro aos promotores. Mas isso de espetáculos medíocres serem prestigiados não pode surpreender ninguém, num País onde o Presidente da República gostou muito de "Qualquer Quarta-Feira". Portanto, deixa isso pra lá.

Vamos a um fato concreto. Passou o dia 21 de abril que — segundo aquela marchinha antiga — é "dois meses depois do carnaval". Houve justas homenagens a Tiradentes, o mártir da Independência, o símbolo da liberdade no Brasil, uma das mais comoventes figuras da nossa História. Tudo muito certo, só que desrespeitaram a marchinha. Aliás, desrespeitaram a marchinha e desrespeitaram Tiradentes.

Pois não é que Mauro Rosas, um dos rapazes enxutos do mundo da fantasia, participou das homenagens? Tendo o distinto em questão desfilado num baile carnavalesco de Brasília com fantasia inspirada na figura de Tiradentes, resolveu dar mais uma voltinha e, no dia dedicado ao mártir, lá estava o Mauro Rosas, badalando pela rua, brincando de Joaquim José da Silva Xavier.

Francamente, foi chato. Tia Zulmira, então, achou o fim e até comentou, contrariada: "Êsses rapazes de concursos de fantasias, nada têm a ver com a História do Brasil. Se êles tivessem vivido nos tempos heróicos de Tiradentes, eu tenho certeza de que, em vez de uma Inconfidência, êles faziam mas era um 'Baile dos Enxutos'".

Fofocalizando

E EIS AS NOTÍCIAS: O Sr. Carlos Lacerda ficou muito contente quando soube que o número da ficha de inscrição do Sr. Enaldo Cravo Peixoto — seu candidato ao Govêrno do Estado — na UDN, tomou o n.º 2 536. "E' um milhar da cobra" — lembrou o Governador, que acaba de se colocar em disponibilidade funcional. E acrescentou: "A cobra é um bom símbolo". Vários candidatos udenistas discordaram, achando que um símbolo mais condizente seria o urso. * O Diretor-Geral da Fazenda, Sr. Osvaldo Quinsan, está sendo vítima de uma nova modalidade de puxa-saco. O diretor adora passarinhos e, principalmente, os curiós. Sabedores dêsse gôsto, os bajuladores passaram a presentear o Sr. Osvaldo Quinsan com curiós e só na sala do diretor há oito gaiolas de curiós. A Diretoria-Geral da Fazenda está, portanto, às voltas com uma nova espécie de inflação, ou seja, inflação de curió. * Durante a semana passada, estiveram no Rio, nada menos de cinco Governadores de outros Estados, tratando de interêsses administrativos (poucos) e de interêsses políticos (muitos). E' como observou o distraído Rosamundo, ao tomar conhecimento da presença de tantos Governadores no Rio: "E depois a Geografia ainda diz que a capital é Brasília". * Por falar em Governadores no Rio: o ajudante-de-ordens do Governador Paulo Guerra (Pernambuco), nunca tinha vindo à Guanabara e aproveitou a estada para visitar o Pão de Açúcar. De lá telefonou para o Governador: "O senhor não me espere, que eu vou chegar atrasado. Estou aguardando o bondinho que está demorando pra peste". Ainda desta vez foi Rosamundo que, na sua proverbial vaguidão, comentou: "De fato, lá no Pão de Açúcar, quando o bonde atrasa, é muito difícil arranjar um táxi". * Quem estêve no Palaacio do Itamarati, passeando a sua elegância, foi o escritor anglo-potiguar Jeff Thomas, que vai lançar o seu segundo livro e "desta vez o livro não vai ter orelhas" — conforme êle mesmo explicou, na entrevista dada no telejornal "De Ôlho No Mundo", da TV-Tupi, telejornal feito pela ex-equipe da TV-Excelsior. Vestindo um terno alinhadíssimo, de sêda de mandarim, Jeff explicou sua presença no Itamarati: "Estou aqui instruindo o pessoal sôbre certos segredos da fronteira do Vietname com a Cambójia". Em assuntos asiáticos Jeff Thomas é bárbaro. * Depois que Primo Altamirando andou telefonando para alguns udenistas, a fim de lembrar que o "U" da sigla UDN quer dizer "união", outros observadores sagazes embarcaram no mesmo iate. O Deputado Édison Távora, por exemplo, udenista cearense, deu esta explicação: "A UDN só tem gente contra alguma coisa. Uns contra o comunismo, outros contra a corrupção, outros contra o golpe. Como terminaram os motivos, uns estão agora contra os outros". E acrescentou: "A UDN é o poço da virgindade frustrada".

ALEX VIANY

o filme é

LÁ FORA RUGE O ÓDIO

Problema do racismo visto sem subterfúgios.

NO bairro proletário de uma cidade inglêsa, brancos vivem lado a lado com emigrantes prêtos das Índias Ocidentais. Lado a lado, mas sem confraternização; embora o racismo não seja virulento na Inglaterra como nos Estados Unidos, nem por isso deixa de existir sob uma forma insidiosa e às vêzes mais difícil de ser combatida. Contra êsse preconceito luta o gerente de uma fábrica local (John Mills), obrigando companheiros do seu sindicato a confessar o motivo recôndito que os leva a não querer aceitar um negro como capataz da fábrica. Depois da reunião, tendo saído vitorioso na batalha, Mills volta para casa e ali é posta à prova a sinceridade de suas opiniões: sua mulher, que essa não esconde os preconceitos que tem, lhe participa que a filha dêles está apaixonada por um professor negro e decidida a casar-se com o rapaz. Entre a firmeza da filha e a indignação da mulher, êle hesita, toma uma decisão, depois outra.

Sem ser notável como técnica, com uma direção e uma fotografia bastante convencionais, "Lá Fora Ruge o Ódio" é, no entanto, revolucionário sob um aspecto de grande importância: trata o tema do racismo com honestidade, sem subterfúgios. Mills personifica êsse tipo tão comum do homem que se julga sinceramente despido de qualquer preconceito racial, mas que quando o problema o toca de perto, descobre em si mesmo o que censurava nos outros. Os diálogos são lúcidos, quase didáticos em seu esmiuçamento do problema. Na discussão que o pai tem com o pretendente da filha, êsse de repente lhe faz ver que a um branco êle nunca falaria naquele tom compreensivo, que no fundo não passa de uma forma de desprêzo.

A solução que o filme sugere para o problema do pai é a única realista: não se trata de gostar ou não da escolha da filha, mas muito simplesmente de aceitar essa escolha.

Ficha técnica: Flame in The Streets. Produção e direção de Roy Baker. Roteiro de Tex Willis. Com John Mills, Sylvia Syms e Brenda de Banzie. Inglaterra, 1961. Cinemascope.

• COTAÇÃO: ★ ★ ★ ★

MÁSCARAS DE BELEZA

AS máscaras de beleza são de grande efeito para o tratamento das pequenas inperfeições da pele. Muitas vêzes, os resultados por elas obtidos são bem maiores do que os alcançados por qualquer produto de beleza. Passar máscara no rosto também tem sua ciência. Vamos a ela:

— Limpe bem o rosto antes da aplicação.
— Não aplique a máscara apenas no rosto, mas também no pescoço.
— Retire-a com água morna.
— Procure ficar em repouso e de olhos fechados enquanto estiver com a máscara.

A seguir, vamos dar uma série de máscaras que podem ser feitas em sua própria casa.

CONTRA RUGAS — Fatias de pepino aplicadas sôbre o rosto são mais eficazes do que o sumo de pepino no combate às rugas. Corte o pepino em lâminas finas, no sentido do comprimento. Coloque umas bem junto às outras sôbre o rosto. Para que não caiam, umedeça uma gaze e coloque sôbre as fatias de pepino. Outra fórmula: aplique no rosto uma mistura feita com 10 gramas de pó de magnésia, 20 gramas de talco branco sem cheiro e 70 gramas de água de rosas. Aplique com um algodão.

PARA LIMPAR A PELE — 1) Se ela está apenas ligeiramente manchada ou grossa, nada melhor do que creme de leite batido com sumo de limão. O limão é um excelente adstringente natural e pode ser esfregado até puro sôbre a pele. 2) Duas colheres-de-sopa de aveia, uma clara de ôvo batida em neve. Aplique com pincel.

PARA PELE SÊCA — 1) Uma gema de ôvo batida (nunca se usa a clara para a pele sêca), uma colher-de-sopa de óleo de Oliva e algumas gotas de limão. 2) Rale duas cenouras, tomando cuidado para não perder o caldo. Aplique a cenoura e o caldo sôbre a pele.

PARA DESCANSAR O ROSTO — 1) Uma maçã cozida, sem casca, num pouco de leite. À medida que o leite fôr desaparecendo, coloca-se um pouco mais, mas nunca deixando a maçã inteiramente coberta. Deixe cozinhar até que fique em consistência de compota. Aplique ainda morna.

PARA PELE DESVITAMINADA — Corte bananas em tiras, no sentido do comprimento. Cubra todo o rosto. Para segurar, aplique sôbre elas uma gaze umedecida.

PARA REFRESCAR — Sumo d elaranja gelado, aplicado sôbre a pele em chumaços de algodão, com orifício apenas para os olhos, narinas e bôca.

CONTRA QUEIMADURA — 1) Creme de leite misturado com sumo de limão, diminui a vermelhidão e o ardor causados pelo excesso de sol. 2) Cozinhe fôlhas de alface. Envolva o rosto todo com elas. Além de refrescar, evita que a pele comece a escamar. Use apenas alface fresca.

PARA PELE GORDUROSA — Uma clara batida como para suspiro misturada com algumas gotas de sumo de limão. Ou então: três colheres de levedura de cerveja, água de flor de laranjeira, em quantidade suficiente para dar uma consistência de pasta. Passe com um pincel.

PARA FAZER "PILLING" — Raspe a casca do limão e jogue dentro do seu sumo. Junte uma pitada de ácido calicilítico. Aplique a máscara durante vários dias seguidos. Assim que notar que a pele começa a escamar, pare as aplicações. Se achar que a máscara é muito adstringente, troque o sumo de limão por sumo de laranja.

PARA PELE SEM TRATO — Uma colher-de-sopa de cevada, uma colher de óleo de améndoas doce. Coloque tudo dentro de um copo com leite, levando ao fogo até levantar fervura. Aplique a máscara ainda morna.

PARA TIRAR CRAVOS — Tomates maduros cortados em rodelas e aplicados sôbre todo o rosto. Ao retirar a máscara, esfregue ainda as rodelas de tomates sôbre os pontos pretos.

os bons endereços

— Se deseja mandar fazer uma caixa para sua vitrola ou rádio, em modêlo especial, telefone para 42-2580.

— Se o seu aparelho de ar refrigerado está precisando de consêrto ou apenas de uma simples limpeza, telefone para 43-8067.

— Se você gosta de costurar e tem alguma dificuldade de encontrar botões ou passamanarias, telefone para 47-0720.

— Se deseja mandar fazer uma perfeita vitrificação em seu assoalho, telefone para 52-3111.

— Se você sai muito, gostando de usar para os seus vestidos de noite bôlsas bordadas, vá à Avenioa Copacabana, 540, sala 203.

— Se alguma fechadura de sua casa precisa ser consertada ou mesmo mudada, telefone para 57-7919.

— Se seu colchão precisa ser reformado e você o deseja pronto para o mesmo dia, telefone para 27-9621.

— Se você tem casa fora ou mora em local onde existam muitos mosquitos, proteja as camas com cortinados, telefonando para 22-4442.

— Se sua casa está precisando de uma dedetização, telefone para 32-1458 ou 22-5328.

— Se tem em sua casa objetos de metal estragados pelo tempo e quer a côr dêles renovada, telefone para 46-5623.

música
ARNALDO ESTRELLA

UM CONCÊRTO

MANUEL Bandeira, o poeta que deslumbrou a minha geração, conduzindo-a dos parnasianos para a visão da nova poesia, foi homenageado no concerto sinfônico organizado pelo Teatro Municipal, com a inserção no programa de uma série de canções de câmara, compostas sôbre poesias suas por Villa-Lôbos, Lorenzo Fernandez, Jaime Ovale, Mignone e Vieira Brandão, e das quais foi intérprete a ilustre cantora Maria de Lourdes Cruz Lopes.

No decorrer do programa, a Orquestra do Teatro confirmou sua excelente forma. Êsse conjunto teve períodos de esplendor (relembre-se da temporada Kleiber). E teve fases apagadas. Muito a prejudicou a má orientação administrativa que, com freqüência, a subordinou a regentes medíocres. Sob a direção de Karabtchevsky, ela atuou muito bem, tanto no Beethoven como em Heckel Tavares, colocando-se, por fim, no nível dos solistas, com relêvo quando dialogou com Nelson Freire.

Mas é justamente sôbre este jovem pianista que julgo oportuno tecer alguns comentários. Já escrevi ser êle, possìvelmente, a maior vocação pianística até hoje surgida no Brasil, País onde não faltam vocações pianísticas de primeira ordem. Ouvindo Nelson, no 3.º Concêrto de Rachmaninoff, não tenho uma linha a retirar do que afirmei. Sua performance teve momentos fulgurantes. O final foi arrebatador. Sensível, romântico, impetuoso, seu Rachmaninoff inscrever-se-á futuramente entre as melhores interpretações dêsse Concêrto. Basta que reflita na diferença que existe entre tocar em recital e solar com orquestra. Certos pianíssimos são inadequados numa execução concertante e prejudicam a balança sonora. Desnecessários, além do mais, pois Nelson Freire enfrenta com vantagem, e sem perda de qualidade, os mais volumosos "tutti" orquestrais. Êle é uma fôrça da natureza.

fala o povo

CUIDADO COM OS "ARTISTAS"

Os leitores devem redobrar cuidados com certos "artistas" de oficinas de consêrto de televisão, porque muitos não passam de refinados vigaristas.

Está neste caso o técnico da "Coeigua" Antônio Lima, firma que tem escritório na Avenida Marechal Câmara, 314, 3.º andar. E a palavra técnico saiu sem aspas porque, de fato, o nhanhanzinho, na malandragem, é mesmo um técnico de mão cheia.

Vamos aos exemplos: muito antes do Carnaval, nosso leitor Djalma de Assis Barbosa foi apresentado ao artista. Quem o apresentou disse que êle, Antônio Lima, era excelente técnico de tv. Como seu televisor estivesse com defeito, pediu-lhe fizesse um orçamento do consêrto. Foi à sua casa. Examinou o aparelho. Revirou os olhos. E sentenciou:

— Como o senhor é pessoa pobre e me foi recomendado por amigo, o consêrto custará apenas Cr$ 28 mil.

E acrescentou, estendendo a mão:

— Quinze mil adiantados, para compra do material!

Ficou de voltar no dia seguinte. Voltou coisa nenhuma. O tempo foi passando. Foi indo, foi indo e nada de voltar. Nas vésperas do Carnaval, o leitor resolveu procurar o técnico. Ih! Só vendo como batia as pálpebras que nem beija-flor com as asas! E entrou com seu joguinho capcioso assim:

— Compreende... O preço do material aumentou em mais de 40 por cento. Com isso, em lugar de Cr$ 15 mil, agora são Cr$ 39.200 e, sendo assim, o meu trabalho também será mais caro: vai ficar tudo em Cr$ 60 mil, em lugar de Cr$ 28 mil...

O leitor já estava mesmo enredado e resolveu completar logo o pagamento. Entregou o resto do dinheiro, ou seja: mais 45 mil cruzeiros, que totalizaram os 60 mil.

Isso pouco antes do Carnaval. Pois, até hoje, aguarda a visita do Antonico Lima, a fim de que leve material e conserte seu televisor!

Cansado de esperar, porém, o leitor resolveu ir até à Coeigua, no dia 14-4, a fim de reclamar. Quando chegou, por sinal, uma senhora de côr, que também ali fôra reclamar, chamava o Antôniozinho das morenas de "vigarista", "ladrão", "cretino" e de outras amabilidades. Queria, inclusive, tacar uma vassourada no semblante do Toninho. E berrava que êle lhe tinha levado Cr$ 70 mil para consêrto de seu televisor e jamais voltara.

E foi-se formando um bôlo horroroso, pois outras vítimas surgiram: Valdevina Miranda, João da Silva Pacheco, Carlos Gomes Resende e Edgar Luís Dias. Cinco de uma vez! Todos tinham entregue quantias elevadas ao honrado Antônio Lima. Todos tinham ido pra cucuia!

Portanto, quem quiser ser jogado pra trás que procure o Antonico, na Avenida Marechal Câmara, 314, 3.º andar. E so dane todo. Ora!

Ercilia Vieira, telefonista da sede do Jóquei Clube Brasileiro, é um amor de criatura: além de trabalhar bem, é atenciosa e a todos encanta com sua gentileza e boa vontade. Sobe, por conseguinte, ao céu, hoje, com merecimento e a estima dos que por ela são atendidos. Salve ela!

Antônio Lima, "técnico" em tv, com oficina na Avenida Marechal Câmara, 314, 3.º, recebe adiantado o "consêrto" e depois deixa todos na mão: sem gaita e sem consêrto. Desce, portanto, às profundas, berrando: "Não sou muito católico!" (Ai, meu Deus! Que modéstia!) Espêto com êle, capeta!

para quem fica em casa

RENATO PORTELLA

Horizontais:

1 — Bofetada.
5 — Conquista.
7 — Muito pouco.
9 — Coloração.
10 — Sinal de alarma.
12 — Anual.
14 — Lavrar a terra.
15 — Arbusto da família das eritroxiláceas, sucedâneo do verdadeiro coca do Peru.
16 — De que há pouco.
17 — Encher; inchar.
20 — Nome da letra "X".
21 — Arte de falar em público.
23 — Planta do Malabar.
24 — Levantar vôo.

Verticais:

1 — Tonalidade.
2 — Forma erudita de emir.
3 — Desarranjo no motor do avião.
4 — Fertilizar; estrumar.
5 — Ato ou efeito de tirar.
6 — Tranqüilidade; apatia.
7 — Leigo que prestava serviços num convento de frades e que usava hábito.
8 — Espécie de foca das regiões antárticas.
9 — Cobertura.
11 — Um dos nomes de Cupido (mitologia).
13 — Rajada de vento.
18 — Ilha de coral, em forma de anel, em cujo centro se forma uma lagoa.
19 — Nome comum de todos os pequenos columbiformes.
22 — Gracejar.

Horizontais:

1 — Parte anterior do navio. 5 — Abertura estreita na parede para dar luz. 7 — Sincero, franco. 8 — Nome próprio, masculino. 10 — Cidade da Caldéia. 11 — Veia cômica. 13 — Vaso cilíndrico de vidro (plural). 15 — Em a. 16 — Voz para chamar ao telefone. 17 — Atuar, obrar. 19 — Igreja e paróquia em que tem jurisdição o abade. 21 — Lavrar a terra.

Verticais:

1 — Forma popular de Para. 2 — Azorrague feito de couro torcido. 3 — Artigo masculino, plural. 4 — Peixe da familia dos escombrideos. 5 — Palmatória de aula. 6 — Aflição, angústia. 7 — Combate. 9 — Discursar em público. 12 — Gasta. 14 — Tôlo, ingênuo. 18 — Variedade de gado indiano. 20 — Aragem.

Respostas do N.º Anterior

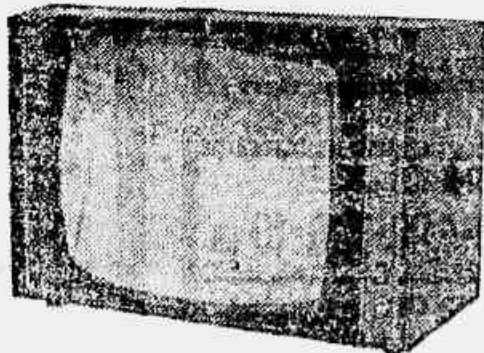
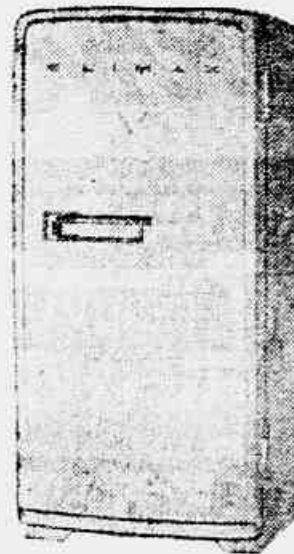
PC (1) — HOR.: jacaré — sul — ripa — testa — noma — Ur — ofuscar — rio — ir — aro — colombo — um — Adar — edema — oval — ele — oleiro. VERT.: jus — alto — ar — rins — época — seriado — amarume — turca — afim — aroma — urbe — Olavo — oral — Oder — elo — lê. PC (2) — HOR.: atraso — pra — Sena — feixe — tema — ir — alterar — Ada — mi — air — pintora — nó — odor — audaz — ator — lar — azedar. VERT.: Ari — taxa — os — sete — onera — perdida — amainar — fiapo — elmo — arroz — tira — anota — traz — aula — dar — rê. CRUZADINHA — HOR.: vaia — cãibra — pio — iole — ao — os — um — usar — Ana — olaria — área. VERT.: vão — ai — íbis — aro — cioso — aluna — pau — ema — orar — Alá — aia — rê.

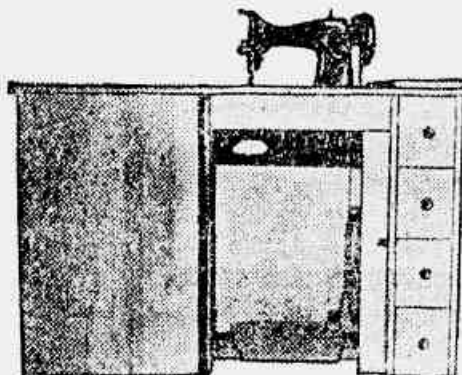
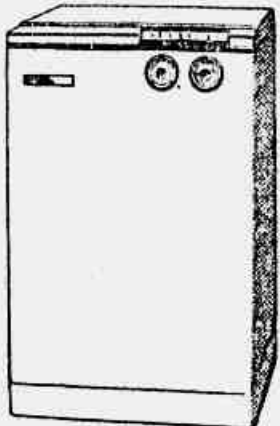
Presente do Ponto Frio para o Dia das Mães

Ela merece um presente de valôr
E o PLANO PRESENTE do Ponto Frio
Facilita o nosso reconhecimento
pelo muito que ela merece.

Os filhos se reúnem (o pai também pode)
e dividem entre si as suaves mensalidades
de um belo presente.

PLANO PRESENTE

GELADEIRA GENERAL ELECTRIC MOD. LS-83
entrada e mensalidade maxima de
14.500
P/ PLANO PRESENTE

TELEVISOR SEMP IMAGEM 19"
entrada e mensalidade maxima de
16.000
P/ PLANO PRESENTE

GELADEIRA CLIMAX VITÓRIA
entrada e mensalidade maxima de
11.500
P/ PLANO PRESENTE

MAQUINA DE LAVAR BENDIX WFH
entrada e mensalidade máxima de
19.500

MÁQUINA COSTURA ELGIN MOD. B-425
entrada e mensalidade maxima de
6.500
P/ PLANO PRESENTE

FOGÃO COSMOPOLITA 712-C c/ instalação
entrada e mensalidade maxima de
5.000
P/ PLANO PRESENTE

SALA COQUETEL P-9
entrada e mensalidade máxima de
7.000
P/ PLANO PRESENTE

DORMITÓRIO CIMO MOD. INCA REF. 6810
entrada e mensalidade máxima de
25.500
P/ PLANO PRESENTE

ENCERADEIRA ENCE-ROLUX
entrada e mensalidade máxima de
3.500
P/ PLANO PRESENTE

POLT. CAMA PARAISO MOD. NOVO GIGANTE EM NAPA
entrada e mensalidade máxima de
2.500
P/ PLANO PRESENTE

SOFÁ-CAMA PARAISO MOD. NOVO GIGANTE EM NAPA
entrada e mensalidade máxima de
4.200
P/ PLANO PRESENTE

BATERIA PANEX ESPECIAL C/ 29 peças
entrada e mensalidade máxima de
2.500
P/ PLANO PRESENTE

LIQUIDIFICADOR ARNO
entrada e mensalidade máxima de
1.800
P/ PLANO PRESENTE

PANELA MARMICOC 7 litros
entrada e mensalidade máxima de
1.700
P/ PLANO PRESENTE

BATEDEIRA WALITA MOD. JUBILEU
entrada e mensalidade máxima de
3.000
P/ PLANO PRESENTE

CENTRO • R. URUGUAIANA - AV. PASSOS - R. DA ASSEMBLEIA AV. MARECHAL FLORIANO - COPACABANA • AV. N. S. DE COPACABANA, 735 - CATETE • PRAÇA JOSÉ DE ALENCAR, 12 - BENFICA • RAMOS • VICENTE DE CARVALHO • MADUREIRA • CAMPO GRANDE • NILÓPOLIS • NOVA IGUAÇU • SÃO JOÃO DE MERITI • CAXIAS • NITERÓI • BRASILIA • TAGUATINGA •

E VOCE GANHA AINDA A ENTRADA DE VOLTA! Comprando êste mês no Ponto Frio você recebe um super desconto no valor de sua entrada, em forma de debêntures subscritas. Debêntures são títulos ao portador, GARANTIDOS: pelo ativo e bens da companhia emitente (Ponto Frio). RESGATÁVES: o resgate das debêntures é, por lei, preferencial. NEGOCIÁVEIS: a qualquer momento. ECONOMIZE: comprando êste mês no Ponto Frio e receba na data fixada o valor integral de sua subscrição.

nas TVs

★ **TUPI**

17,40 Superbasar
17,45 Desenhos
18,15 Bat Masterson
18,45 Os Magníficos Mc'Coys
19,20 Novela
19,55 Diário de um Repórter
20,00 Jornal
20,20 Pandegolândia
21,00 Novela
21,30 Hong-Kong
22,35 Resenha Esportiva
23,05 Por Trás da Notícia
23,15 De Ôlho no Mundo

★ **CONTINENTAL**

8,00 Expresso Das Oito
17,25 Aulas de Inglês
18,00 Atrações
19,00 Artigo 99
19,25 Jornal
19,45 Telesporte
20,00 Filme
21,05 Ringue na TV
21,40 Gente e Finanças
22,35 Mesas-Redondas

★ **RIO**

13,25 Desenhos
14,55 Notícias Daqui e de lá
15,10 O Mundo de Sua Poltrona
15,20 Matinê
17,00 Rio Feminino
17,15 Clube da Aventura
17,55 As Suas Ordens
18,05 Brotos no 13
18,35 National Kid
19,00 Novela
19,22 Novela
19,45 Plantão Policial
19,55 Jornal
21,20 Show 63
22,55 Última Edição
23,20 Panorama do IV Centenário
23,40 Rio Quatrocentão
23,50 Coisas Nossas
24,25 Longa-Metragem

★ **EXCELSIOR**

13,00 Jornal
14,00 Sessão Das Duas
15,70 Vale a Pena Ver de Nôvo
16,30 Aventuras
17,00 Cine Infantil
17,30 Reis do Riso
18,25 Dom Pixote
18,55 João Saldanha
19,00 Novela da Cidade
19,45 Novela
20,10 A Cidade se Diverte
21,10 A Ser Anunciado
21,40 Noite de Gala
22,35 Jornal
23,15 Novela
23,40 Cinema de Arte

CINEMA QUER CONTAR A VIDA DE NIJINSKI

ANSA

LONDRES — O filme sôbre Nijinski, o lendário bailarino russo atacado aos 29 anos por uma forma aguda de insanidade mental que o acompanhou até à morte, assemelha-se um pouco ao túnel sob o Canal da Mancha: um projeto ambicioso cuja realização é continuamente adiado, entretanto, nos últimos dias, tanto a viúva de Nijinski, Sra. Rômola, como a irmã do famoso artista, Bronislava, coreógrafa de reconhecido talento, confirmaram separadamente a existência de possibilidades concretas de que o filme seja feito agora.

Rômola Nijinski revelou que a biografia de seu marido, escrita por ela, e o diário do bailarino servirão de base para uma película confiada a produtores britânicos — que não disse quem são. O papel principal poderia ser confiado a algum destacado bailarino russo, como por exemplo Soloniov, do Ballé de Leningrado", ou Vassiliev, do "Bolshoi". Rômola acha que boa parte do êxito da interpretação dependerá justamente de que se trate de um jovem bailarino russo.

Por sua vez, Bronislava Nijinska, irmã de Vaslav, "O Grande" informou em Londres, onde assistirá a reencenação de "Les Riches" no "Covent Garden" — um balé de Pouleno estreado há quarenta anos — também anunciou que dentro em pouco a vida de Nijinski será levada às telas.

Divergências

O filme sôbre Nijinski, se fôr feito, revelará provàvelmente o estilo neutro das histórias romanceadas, já que se trata de fatos recentes, bem documentáveis; porém a fisionomia íntima do personagem poderá sofrer, possivelmente, algumas deformações.

Bronislava, por exemplo, afirma que o diário de Vaslav, reimpresso no ano passado pela viúva, é falso. Tal documento deveria servir de base para o roteiro. Não passam de anotações que Nijinski deixou sôbre o papel entre 1918 e 1919, quando o mal que o atacou já estava se apossando do artista. São 160 páginas cheias de "intuições" absurdas — como se sabe, a enfermidade de Nijinski voltou-se para um misticismo desenfreado — em que o grande intérprete de "Petrouchka" chega quase a identificar-se com Deus.

— Vaslav — assegura Bronislava — nunca escreveu estas coisas. Era um homem normal e de conduta severa. Fomos criados um ao lado do outro.

Quem Foi

De qualquer maneira, será interessante um filme sôbre o bailarino que, em 1912, estreou como coreógrafo em "L'Après Midi d'un Faune" e se consagrou no ano seguinte nos palcos do mundo com uma versão muito controvertida de "A Celebração da Primavera" de Stravinski. Em 1913 casou-se com Rômola Pulsky, filha de uma famosa atriz húngara e no ano seguinte rompeu sua amizade com Diagulev, o famoso criador do Balé Russo.

nos cinemas

ESTRÉIAS

VÊNUS IMPERIAL (Venere Imperiale) — Drama histórico. Gina Lollobrigida e Stephen Boyd. Capitólio (a partir de 11.30 da manhã). São Luís, Veneza, Miramar e América. 2, 4.30, 7 e 9.30. Proib. até 18 anos.

JUVENTUDE DESENFREADA (For Those Who Think Young) — Drama colegial. James Darren e Pamela Tiffin. Scala, Bruni-Copacabana, Bruni-Ipanema, Festival, Melo (Bonsucesso). Proib. até 14 anos.

ANJO DO DIABO (Kitten Whit A Whip) — Melodrama. Ann-Margret e John Forsythe. Vitória, Leblon, Riviera e Madri. 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20. Proib. até 18 anos.

O MONSTRO DE FRANKENSTEIN (The Evil of Frankenstein) — Terrorífico. Peter Cushing. Plaza (10 da manhã, meio-dia, 2, 4, 6, 8, 10), Roxy (2, 4, 6, 8, 10). Olinda e Mascote. Proib. até 18 anos.

A VOLTA DOS CINCO FALCÕES NEGROS — Aventuras mexicanas. Luís Aguilar. São José, Tijuca, Fluminense, Coliseu, Ipanema (êste em programa duplo). Proib. até 10 anos.

Continuações

MARNIE — CONFISSÕES DE UMA LADRA (Marnie) — Sean Connery e Tippi Hedren. Odeon. 2, 4.30, 7 e 9.30. Proib. até 14 anos.

CHARADA (Charade) — Cary Grant e Audrey Hepburn. Copacabana e Carioca. 1.30, 3.40, 5.50, 8 e 10. Proib. até 18 anos.

CORAÇÕES FERIDOS (The Chalk Garden) — Deborah Kerr, John Mills, Hayley Mills. Império e Rian. 2, 4, 6, 8, 10. Proib. até 14 anos.

DEU A LOUCA NO MUNDO (It's A Mad, Mad, Mad, Mad World) — Spencer Tracy e grande elenco. Bruni-Flamengo. 1.30, 4.20, 7.10 e 10 horas. Livre.

TOPKAPI — Melina Mercouri. Ópera. 2, 4, 6, 8, 10. Proib. até 18 anos.

A MULHER DE PALHA (Woman of Straw) — Gina Lollobrigida e Sean Connery. Coral, Caruso, Kelly (2, 4, 6, 8, 10), Regência, Bruni-Piedade, São Pedro, Matilde. Proib. até 18 anos.

A QUEDA DO IMPÉRIO ROMANO (The Fall of the Roman Empire) — Sophia Loren, Alec Guiness. Flórida, Royal, Paris-Palace, Rivoli, Britânia, Bruni-Saens Peña, Bruni-Grajaú, Bruni-Méier, Alfa, Rosário, Melo (Penha Circular), Paraíso, Santa Cecília, Bandeirante, Nôvo Horizonte, São João (Inhaúma), São Joaquim, São Lucas, Riachuelo. Proib. até 10 anos.

O HARÉM DAS ENCRENCAS (John Goldfard, Please Come Home) — Shirley MacLaine. Palácio, Eskyr (2, 4, 6, 8 e 10), Santa Alice (3, 5, 7 e 9) e Palácio-Higienópolis. Proib. até 14 anos.

A PANTERA CÔR DE ROSA (The Pink Panther) — David Niven, Peter Sellers. Bruni-Botafogo e Rio-Palace. Proib. até 14 anos.

O ROLLS-ROYCE AMARELO (The Yellow Rolls-Royce) — Ingrid Bergman, Rex Harrison, Shirley MacLaine. Pathé (11.10 da manhã, 1.25, 3.35, 5.45, 8 e 10.10), Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Asteca, Pax (1.25, 3.55, 5.45, 8 e 10.10), Mauá e Para Todos. Proib. até 14 anos.

Reprises

CINCO MINUTOS DE ALCOVA — Drama francês. Dominique Wilms e Raymond Souplex. Alaska. 2, 4, 6, 8 e 10. Proib. até 18 anos.

RIO BRAVO (Rio Grande) — "Western" de John Ford. Com John Wayne e Maureen O'Hara. Rex, Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca e Art-Palácio-Méier. 2, 4, 6, 8, 10. Proib. até 10 anos.

SENHORITA JÚLIA — Anita Bjork e Ulf Palme. Paissandu. 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20. Proib. até 18 anos.

A PRINCESA E O PLEBEU (Roman Holiday) — Cômico-romântico de William Wyler. Com Audrey Hepburn e Gregory Peck. Alvorada. 1.30, 3.40, 5.50, 8 e 10.10. Livre.

HUDSON "ESTOUROU" CLÁSSICO COM PULE DE 203

Celmar Couto: Morreu Garôto Bom de "Chico"

Morreu, sábado, no Hospital dos Acidentados, Celmar Couto, garôto de 18 anos, empregado do treinador Francisco de Abreu, e pessoa de sua inteira confiança: era quem auxiliava o "entraineur" no ensilhamento e tinha acesso aos pequenos segredos que há em tôdas as cocheiras.

O acidente ocorreu na quinta-feira, pela manhã, quando o rapaz galopava, na "raia pequena", a égua Honey Dew, rodando e fraturado o crânio, tornando inúteis todos os esforços, e deixando uma grande tristeza em seus companheiros, e no coração de "Chico Prêto".

Resultados Dos Concursos e "Betting"

Quarenta e quatro apostadores conseguiram acertar o concurso de seis pontos. Mas, com o fracasso da parelha Venuziano e Ceró, e, ainda, do franco favorito Dominó, sabido alguém marcou o "bôlo" de 7 pontos, ficando acumulados para o próximo domingo quatro milhões e oitocentos mil cruzeiros. O "Betting" duplo, apesar do fantasma Rosaflor, será dividido entre seis acertadores, com duzentos e cinqüenta e nove mil cruzeiros para cada. Os resultados foram os seguintes:

Concurso de 6 pontos: 44 acertadores. Para cada ... Cr$ 19.943. Concurso de 7 pontos: Acumulado para o próximo domingo .... Cr$ 4.882.332. "Betting" Duplo: 6 acertadores. Para cada um Cr$ 259.427

96"2 "na Cara" Dos Favoritos

Aí vem Hudson, dominando Predomínio, cujo pilôto usou a blusa do "stud" Seabra, no GP que homenageava seu fundador. O filho de Kameran Khan meteu 96"2, para derrotar o adversário no estilo que mostra a foto de Diniz Rodrigues, "na cara" do "milheiro" e "grameiro" Dominó, que vem em terceiro, de bôca aberta, e meio de pista. Kaito largou mal e chegou à frente de Ebro e de Estheta, outro que ficou praticamente fora de corrida.

SURGINDO na reta final, com impeto avassalador, e levando uma tocada muito enérgica, de Albênzio Barroso, Hudson, uma pule de Cr$ 203, foi o ganhador, em 96"2, do Grande Prêmio Gervásio Seabra, livrando, sôbre o espelho, quase um corpo para Predomínio, que deixou Dominó, distanciado, em terceiro, com Kaito, na quarta colocação.

O filho de Kameran Khan já impressionou no "canter", pois foi apresentado em estado primoroso pelo "entraineur" Osvaldo Coutinho e, enquanto Predomínio e Dominó pagavam tributo ao "tirão" violento, dos demais os únicos a causarem impressão foram Kaito, quarto colocado, e Estheta, sexto, que largaram muito atrasados.

Desenrolar

Predomínio, junto à cêrca interna, teve boa partida, mas surgiu logo em seu encalço, Dominó, à frente de Protocolo, Corsican, Querlon e Hudson, enquanto Kaito e Estheta ficavam quase fora de corrida. Em menos de 200 metros, os dois alazões haviam tirado grande vantagem, com Protocolo e Corsican, a seguir, emparelhados. Querlon, manheirando, mas tentando avançar e Ebro e Hudson também progredindo lentamente.

No final da reta oposta, Corrêa imprimiu um ritmo mais violento, tirando pequena vantagem. Predomínio recuou, mas, na curva, Dominó fugiu novamente. Passados os mil metros, o filho de Blackamoor tentava descarrar. Ao ser corrido, suavizou um pouco o ritmo da carreira, permitindo a aproximação de Protocolo e Corsican e o reataque de Predomínio. Passados os "800", o pilotado de "Bequinho" agredia, por junto à cêrca, para já entrar na reta com vantagem, enquanto Dominó voltava para a reação. Corsican também tentava participar da luta, trazendo, por fora com melhor ação Kaito. Protocolo desaparecia e Hudson, lá por dentro, desvencilhava-se do "caixão", encontrando passagem. Até os "400", Dominó e, a princípio, Corsican, procuravam a aproximação, mas o líder resistia bem. E, instantaneamente quando "ele aresceu" Corsican e o pilotado de Corrêa começou a entregar os pontos, Hudson surgiu, limpo, por dentro. Com Barroso caprichando na tocada, mas cadicando firme, veio numa carga rápida, pela cêrca interna, até a pouco menos de 200 metros do vencedor. Aí, foi um pouco balançado para fora, juntou com o filho de Profundo, e não deixou dúvidas. Liquidou-se irremediavelmente, nos últimos 20 metros. Dominó m... teve o terceiro, à frente de Kaito, que teve péssima largada. Logo depois, chegou Ebro seguido de Estheta, outro que ficou no partidor. Depois, Protocolo, Clemente, Corsican, Querlon, Lord Ricardo e Debuxo, todos mostrando que não tinham pernas para o compromisso.

Fragonard

O quinto páreo de ontem foi vencido por Fragonard. O alazão filho de Heliaco e Clareira, que na estréia havia saído algo sentido, mostrou que é corredor de fato, liquidando cedo a situação, apesar da tentativa de Sultão Araby, que se aproximou, lá pelos 450 finais, depois de encontrar uma passagem. Mas, levemente acionado por F. Maia, Fragonard usou um pouco da imensa sobra que tinha, para vencer fácil, fácil, em 78", nos 1.300. Já está, portanto, "pintando" como candidato sério à liderança da geração.

Ricardo

Com outro pupilo de "mestre" Ernâni, Antônio Ricardo deu um "show" de "joqueada", que fêz valer, embora com uma só vitória, sua presença na tarde turfística. Foi no dorso de Endeavor, no terceiro páreo. Ceró, depois de brigar com Este, já vinha entregando os pontos, na virada para a reta. J. Corrêa, inteligentemente, abriu a passagem para o "baixa" Venuziano, que surgiu, limpo por dentro. Endeavor vinha, na quinta colocação, algo encerrado. Por fora acionava Sapoti com "Beijinho" ... "parede" para o pilotado de Ricardo. Este, esperto, sentiu que a ação de Sapoti ainda lhe permitia uma tentativa de carga sôbre Venuziano. Esperou, então, que "Beijinho" movesse o filho de Macveil. E, quando Sapoti, nos "400", partiu rápido sôbre Venuziano, Endeavor surgiu, quase pelo mesmo caminho.

Esta Combinação Vale Cr$ 200 Mil

Rosaflor, formando a dupla para Iara, foi a maior surprêsa no "Passatempo Turfista" de ontem, que, de qualquer maneira, não foi dos mais difíceis. Mas se você tem a combinação certa — 1 e 3, de Corumbi e Pampilho; 3 e 9, de Iara e Rosaflor; e 1 e 9, de Relance e Gaúcho Negro — então ganhou, ontem, os Cr$ 200 mil do "Betting" do Povo. E deve comparecer, hoje, até às 18 horas, impreterivelmente, ao Departamento de Promoções de UH, à Rua Sotero dos Reis, n.º 62, para receber o prêmio a que fêz jus, sob pena de perder o direito a tôda e qualquer reclamação.

1 – 3	3 – 9	1 – 9

1.º Páreo — 1.400 metros — Pista — GL — Prêmio — Cr$ 1.000.000

Colocação	Peso					
1.º Clair de Lune, J. Portilho	56	19 [illegible]	35	12	11 [illegible]	35
2.º Helena Vampa, M. Silva	56	12 [illegible]	56	13	2 [illegible]	295
3.º Envy, J. Sousa	56	8 967	76	14	2 712	152
4.º Legante, O. Cardoso	56	3 [illegible]	154	22	15 189	21
5.º Miss Guanabara, J. Bafica	52	7 856	41	23	10 [illegible]	44
6.º Happy Widow, J. Negrelo	56	35 841	18	24	14 842	27
7.º Ondaguaren, A. M. Caminha	56	7 849	87	33	[illegible]	793
				34	2 851	145
				44	1 021	405
		95 244			59 624	

Diferenças: 1 1/2 corpo e pescoço. Tempo: 84" 3/5. Venc.: (1) Cr$ 35. Dupla: (12) Cr$ 35. Placês: (1) Cr$ 26 e (1) Cr$ 32. Movimento do páreo: Cr$ 18.480.400. CLAIR DE LUNE, F. C. 3 anos, R. de Janeiro. Filiação: Cadir e Altris. Propr.: Haras São Judas Thadeu. Treinador: Moisés Araujo. Criador: Haras Tarrem Alegre.

2.º Páreo — 1.600 metros — Pista — GL — Prêmio — Cr$ 600.000

Colocação	Peso					
1.º Oak Park, M. Silva	51	40 772	37	11	4 [illegible]	102
2.º Pretend, O. Cardoso	53	43 524	16	12	25 501	17
3.º Thebaide, J. Portilho	57	40 772	—	13	6 977	62
4.º Farroupilha do Sul, J. Fag	57	6 342	116	14	6 254	79
5.º Quinada, F. Estêves	57	4 942	147	22	1 314	288
6.º Demora, J. B. Paulielo	51	4 295	169	23	9 158	47
7.º Nevaly, C. A. Sousa	53	2 058	349	24	6 500	47
8.º Montemuas, A. Ramos	53	2 262	322	33	702	623
				34	1 200	362
				44	289	1 114
		104 155			62 111	

Diferenças: Pescoço e cabeça. Tempo: 99" 1/5. Venc.: (1) Cr$ 17. Dupla: (12) Cr$ 17. Placês: (1) Cr$ 10 e (2) Cr$ 10. Movimento do páreo: Cr$ 19.211.900. OAK PARK, F. T. 4 anos, R. G. S. Filiação: New Year e New Star. Propr.: Renato Bonaparte de Farias. Treinador: Arthur Araujo. Criador: Haras Santa Barbara do Sul.

3.º Páreo — 1.400 metros — Pista — GL — Prêmio — Cr$ 1.000.000

Colocação	Peso					
1.º Endeavor, A. Ricardo	56	15 441	34	12	12 504	44
2.º Venuziano, A. M. Caminha	56	67 658	12	13	4 [illegible]	126
3.º Sapoti, M. Silva	56	11 295	76	14	[illegible]	210
4.º Exagêro, O. Cardoso	56	10 250	84	22	11 [illegible]	22
5.º Este, A. Ramos	56	16 806	46	23	21 [illegible]	24
6.º Ceró, J. Corrêa	56	67 658	—	24	13 [illegible]	44
7.º Espalha Brasas, A. Machado	56	10 280	—	33	1 [illegible]	285
8.º Enlace, D. P. Silva	56	10 230	—	34	3 377	180
				44	1 422	294
		127 920			81 962	

Diferenças: 3/4 de corpo e 3 corpos. Tempo: 84" 3/5. Venc.: (1) Cr$ 34. Dupla: (12) Cr$ 44. Placês: (1) Cr$ 12 e (3) Cr$ [illegible]. Movimento do páreo: Cr$ 24.012.500. ENDEAVOR, M. C. 2 anos, S. Paulo. Filiação: Fastener e Serrana. Propr.: Haras São José e Expedictus. Treinador: Ernani Freitas. Criador: Haras São José e Expedictus.

4.º Páreo — 1.600 metros — Pista — GL — Prêmio — Cr$ 600.000

Colocação	Peso					
1.º Le Cuisinier, C. R. Carvalho	[illegible]	19 944	49	11	412	[illegible]
2.º Icroerb, F. Per. F.	59	8 072	122	12	14 630	33
3.º Dap, D. Neto	57	11 279	87	13	9 560	27
4.º Alfredo, H. Vasconcellos	51	7 245	125	14	12 944	42
5.º Montelcone, J. Fagundes	57	8 510	107	22	2 238	248
6.º Fartell, C. A. Sousa	[illegible]	[illegible]	272	[illegible]	[illegible]	[illegible]
7.º Aimbere, J. Portilho	[illegible]	20 [illegible]	4	24	[illegible]	[illegible]
8.º Prelli, O. Cardoso	53	51 [illegible]	[illegible]	[illegible]	4 [illegible]	[illegible]
9.º Izonzo, N. Lima	51	8 620	114	34	[illegible] 224	[illegible]
10.º Pellchea, G. Alves	[illegible]	1 276	622	44	1 310	422
		140 717			78 024	

Diferenças: 1 1/2 corpo e cabeça. Tempo: 95" 4/5. Venc.: (1) Cr$ 49. Dupla: (24) Cr$ 106. Placês: (4) Cr$ 21 [illegible] e [illegible] Cr$ 59. Movimento do páreo: [illegible]. LE CUISINIER, M. [illegible] anos, S. Paulo. Filiação: Homero e Nasia. Propr.: [illegible]. Treinador: L. Benitez. Criador: Haras Santa Anita.

5.º Páreo — 1.300 metros — Pista — GL — Prêmio — Cr$ 1.200.000

Colocação	Peso					
1.º Fragonard, F. Maia	[illegible]	46 073	[illegible]	11	[illegible]	[illegible]
2.º Sultão Araby, A. Ricardo	[illegible]	40 [illegible]	22	12	[illegible]	[illegible]
3.º Rola-Yama, J. Silva	[illegible]	24 [illegible]	[illegible]	13	13 [illegible]	40
4.º Modigliani, F. Per. F.	[illegible]	4 474	306	14	15 765	4
5.º Rebelde, J. Negrelo	[illegible]	24 167		22	2 749	214
6.º Fenton, J. Ramos	[illegible]	1 [illegible]	729	23	11 [illegible]	[illegible]
7.º Foxbridge, L. Acuña	[illegible]	1 [illegible]	965	24	8 [illegible]	49
8.º D. Ernani, H. Vasconcellos	[illegible]	27 849	42	33	[illegible]	[illegible]
9.º Snowking, P. Tavares	55	17 916	[illegible]	34	16 [illegible]	38
10.º Feitiço da Vila, J. Sousa	[illegible]	[illegible]	[illegible]	44	1 [illegible]	998
11.º Mastereu, A. Campos	[illegible]	1 611	663			
		[illegible] 498			54 331	

Diferenças: Vários corpos e vários corpos. Tempo: 78". Venc.: (5) Cr$ 25. Dupla: (34) Cr$ 36. Placês: (5) Cr$ 13, (3) Cr$ 13 e (2) Cr$ 13. Movimento do páreo: Cr$ 29.890.800. FRAGONARD, M. A. 2 anos, S. Paulo. Filiação: Heliaco e Clareira. Propr.: Haras São José e Expedictus. Treinador: Ernani Freitas. Criador: Haras São José Expedictus.

6.º Páreo — 1.600 metros — Pista — GL — Prêmio — Cr$ 4.000.000
(Grande Prêmio Gervásio Seabra)

Colocação	Peso					
1.º Hudson, A. Barroso	60	4 [illegible]	203	11	18 182	75
2.º Predomínio, M. Silva	56	11 [illegible]	79	12	18 [illegible]	38
3.º Dominó, J. Corrêa	60	65 502	[illegible]	13	25 [illegible]	22
4.º Kaito, D. Garcia	60	11 266	[illegible]	14	18 [illegible]	36
5.º Ebro, D. P. Silva	56	2 [illegible]	349	22	[illegible]	327
6.º Estheta, R. [illegible]	56	65 [illegible]	—	23	5 [illegible]	[illegible]
7.º Protocolo, F. Estêves	56	2 [illegible]	582	24	[illegible]	270
8.º Clemente, J. Bafica	56	2 [illegible]	[illegible]	33	2 [illegible]	205
9.º Corsican, J. Reis	56	16 [illegible]	[illegible]	34	[illegible]	115
10.º Querlon, A. Ricardo	60	2 [illegible]	266	44	1 [illegible]	606
11.º Lord Ricardo, J. [illegible]	[illegible]	4 [illegible]	[illegible]			
12.º Debuxo, J. [illegible]	60	4 [illegible]	[illegible]			
		156 [illegible]			94 526	

Não correram: [illegible] e Polar Venus.

Diferenças: 3/4 de corpo e vários corpos. Tempo: 96" 2/5. Venc.: (1) Cr$ 203. Dupla: (12) Cr$ [illegible]. Placês: (1) Cr$ [illegible], (2) Cr$ [illegible] e (1) Cr$ [illegible]. Movimento do páreo: Cr$ 26.589.200. HUDSON, M. C. [illegible] anos, S. Paulo. Filiação: Kameran Khan e Quina. Propr.: Haras Guiana. Treinador: Osvaldo Coutinho. Criador: Haras Ipiranga.

7.º PÁREO — 1.300 METROS — PISTA AL — PRÊMIO — CR$ 900.000

[illegible]

8.º PÁREO — 1.300 METROS — PISTA AL — PRÊMIO — CR$ 900.000

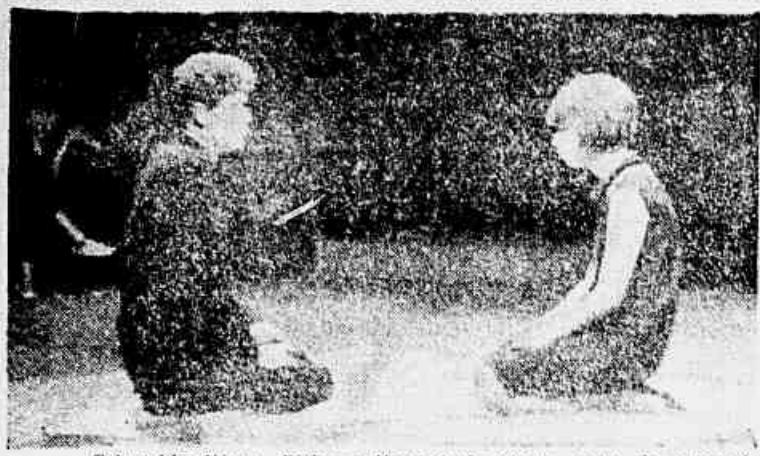
[illegible]

9.º PÁREO — 1.000 METROS — PISTA AL — PRÊMIO — CR$ 900.000

[illegible]

Diferença: Cabeça e 2 corpos. Tempo: 64" 2/5. Vencedor: (1) Cr$ 30. Dupla: (14) Cr$ 37. Placês: (1) Cr$ [illegible], (9) Cr$ [illegible] e (4) Cr$ 32. Movimento do páreo: Cr$ [illegible]. RELANCE, M. C. 4 anos, São Paulo. Filiação: Emperor e Relsa. Proprietário: Mario Povoa. Treinador: Sabbatino d'Amore. Criador: Haras Santa Bárbara d'Oeste.

Mov. das apostas: Cr$ 223.852.700. Concursos: Cr$ 7.902.820. Total: Cr$ 231.[illegible]

ELENCO DE TRÊS NUM ESPETÁCULO PARA GENTE LIVRE (POR DENTRO)

Oduvaldo Viana Filho e Nara Leão numa cena do "show".

"LIBERDADE LIBERDADE" SIMBOLIZA RESISTÊNCIA

Nara e Oduvaldo num beijo que enternece a platéia.

O PRIMEIRO grito de liberdade deve ter brotado da primeira tentativa de opressão do homem. Antes disso, êle seria desnecessário porque apenas expressaria o óbvio. A liberdade é a condição natural do ser humano. Se a noção de sociedade levou êsse animal racional, de início totalmente livre, a aceitar como limite para a sua liberdade, a liberdade do próximo, a tirania — divisão desregrada e parcializada da liberdade social — é naturalmente insuportável.

O espetáculo em cartaz no Teatro do Supper Shopping Center de Copacabana, "Liberdade Liberdade", é um canto formado por gritos de liberdade que ecoam através dos séculos. Onde houve opressão, o grito soou mais alto, inabafável, agudo como o instinto de sobrevivência que nos conserva e anima. Mais que as vozes dos tiranos e dos seus sequazes, êsses gritos ainda hoje nos comovem e repercutem no coração de cada homem que, direta ou indiretamente, sentiu-se ameaçado em sua liberdade.

Tratando-se de um espetáculo cultural, e no direito à liberdade intelectual que os seus autores, Flávio Rangel e Millôr Fernandes, vão buscar a primeira nota. Sócrates, condenado a beber cicuta pela acusação de perverter a juventude ateniense, demonstra que a mesquinharia e os interêsses escusos são as causas da sentença que o condenou. Sócrates, filósofo, ensinava aos jovens a autonomia de pensamento.

Da Grécia antiga à Idade Moderna, os autores fazem o público atravessar ràpidamente os séculos sempre marcados pelo instinto de liberdade jamais apagado na face da Terra. Detidos aqui e ali, por um grito retransmitido por Paulo Autran, Teresa Rachel, Oduvaldo Viana Filho ou Nara Leão — elenco do espetáculo — os espectadores atingem a época que, se não viveram, lhes parece viva pela proximidade no tempo.

Guerra Civil da Espanha, Segunda Guerra Mundial... pesadelos ainda recentes. Soldados, guerrilheiros, crianças, poetas, cantores, homens grandes e pequenos, figuras famosas e populares humildes, lançam um desafio aos que pretendem impor sua vontade além dos limites da liberdade dos povos e de cada indivíduo em particular. Resistam. Resistiremos.

Ann Frank foi assassinada porque nasceu judia. Um poeta foi condenado... porque era poeta. Um cidadão foi fuzilado porque não queria matar. Todos tinham vinte e quatro anos. Outros jovens da mesma idade sabem que o mundo é azul. Resistem.

Nara Leão, acompanhada por côro e conjunto musical, canta as canções de liberdade que animaram a resistência à quanta fôrça de opressão tentou dominar a humanidade. Paulo Autran e Teresa Rachel falam pelos poetas que ao público quiseram deixar uma mensagem de confiança no amanhã. Oduvaldo Viana Filho encarna os jovens heróis de todos os tempos em que a liberdade precisou dêles.

"Liberdade Liberdade" é um show para gente livre por dentro e resistente por fora.

> *"Uma seleção de textos não é uma idéia nova no teatro moderno. É nova aqui no Brasil, onde tudo é nôvo — inclusive a noção de liberdade. Quando Millôr e eu resolvemos selecionar uma série de textos sôbre a liberdade, tivemos a presunção de gravar seu som nos corações de nossos ouvintes.*
>
> *É evidente que existe um motivo principal para este espetáculo, no momento que vive nosso país. Liberdade, Liberdade pretende reclamar, denunciar, protestar — mas sobretudo alertar.*
>
> *Nas páginas finais de "Les Mots", Jean Paul Sartre diz que durante muito tempo tomou sua pena por uma espada, e que agora conhece sua impotência — mas apesar de tudo escreve livros. Eu também tenho minhas dúvidas que o palco seja uma trincheira — mas faço o que posso".*
>
> *FLAVIO RANGEL*

Paulo Autran num monólogo de "Liberdade Liberdade".

Contragolpe Democrático em São Domingos: Bosch Volta Vitorioso do Exílio (Pág. 5)

POLÍTICA NACIONAL na Página 4

Jânio Não Dará Apoio a Lacerda

Ultima Hora

Edição

ANO XIV — Rio de Janeiro, Segunda-Feira, 26 de Abril de 1965 — N.º 1.535 ★ PREÇO DO EXEMPLAR: CR$ 100

POLÍTICA NACIONAL na Página 4

Magalhães Pinto Frio Com Castelo

FALA DE LOTT APONTA CAMINHO DA OPOSIÇÃO

PALAVRA CERTA NO MOMENTO CERTO

DANTON JOBIM

O MARECHAL Henrique Teixeira Lott é um dêsses homens necessários, que falam e agem no momento certo: sempre que o País reclama um pronunciamento claro e autorizado sôbre a rota a seguir, em épocas de confusão e de impasse. A Nação reconhece o Exército Nacional, na sua honrosa tradição civilista, nesse puro e austero chefe militar.

Não esqueçamos que em 1955 êle poderia ter sido o chefe de uma ditadura. Não faltaram, nesse sentido, os apelos, quer da parte de prestigiosos oficiais, quer da parte de próceres udenistas, contra os quais se desfechara o contragolpe de 11 de novembro. Lott a todos resistiu. Sua preocupação era uma só: restabelecer as garantias do Poder civil, com a posse dos eleitos.

Seu prestígio nas Fôrças Armadas não desapareceu com a sua transferência para a reserva. Porque Lott é o soldado por excelência. Disciplina e hierarquia balizaram sempre sua carreira exemplar. Fidelidade ao regime democrático e à supremacia do Poder civil foi a constante dessa longa e retilínea carreira, cuja única mácula apontada pelos seus adversários é antes um título de honra, o maior galardão de sua vida militar: garantiu a execução do veredicto popular na hora em que pretenderam rasgar a Carta Magna com a ponta das baionetas.

Lott é anti uma porção de coisas, como homem de convicções inabaláveis. Anticomunista, sem ser reacionário; antifascista, sem ser subversivo; é antidemagogo, sem ser antipopular. Somando tudo isso, temos o democrata firme e sincero, o qual acha que as Fôrças Armadas foram feitas para manter a ordem e garantir os podêres constituídos — além de sua tarefa específica de defesa contra as agressões externas; não existem, porém, a fim de tutelar a Nação ou prestar-se ao papel de gendarme a serviço de grupos nacionais ou estrangeiros.

Por isso o golpe de 1.º de abril do ano passado não teve o apoio do Marechal Lott. Seu anticomunismo jamais seria um pretexto para rasgar a Constituição e acrescentar-lhe um apêndice liberticida. "A mais frágil das ditaduras — disse êle, na sua notável entrevista de ontem, ao "Correio da Manhã" — é, exatamente a ditadura militar, porque, de um lado, contribui para impopularizar as Fôrças Armadas e, do outro, as contamina com o micróbio da corrupção".

Aí está a essência do comportamento de Lott como soldado. Sua convicção é que o Exército e as demais corporações militares têm uma alta missão política a desempenhar. Esta, porém, não é a de superpor-se à opinião do País, mas a de respeitá-la e fazer com que a respeitem, tôda vez que ela se manifesta em pleitos livres e decentes. Porque democracia não se impõe a nenhum povo do mundo; os povos a aprendem através do exercício continuado do voto, em eleições freqüentes e regulares.

Lott não foge ao desafio do jornalista. Exprime-se com segurança e clareza. Sôbre o Ato Institucional, acha que "a amplitude que lhe deram feriu a consciência jurídica do povo brasileiro", e que êle "se transformou num instrumento de ódio". Quanto aos efeitos das cassações sôbre a legitimidade e autenticidade do próximo pleito, "considera essencial a reintegração de todos os cidadãos nos seus direitos políticos" e que "sòmente o Judiciário pode apreciar incompatibilidades e inelegibilidades", aduzindo: "Basta lembrar que três Chefes de Estado — todos os três eleitos pelo povo em eleições livres e diretas — tiveram seus direitos políticos cassados".

Realmente, essa a grande, a insanável anomalia, a escandalosa aberração no processo eleitoral reaberto: as três maiores influências eleitorais, que lideram correntes nítidas de opinião na área política, estão proscritas, por um ato de fôrça, do prélio que se vai ferir. Onde a autenticidade do confronto? Onde a veracidade de um teste político de que são excluídos os chefes dos maiores campos partidários do País?

Quando imaginamos uma eleição em que Juscelino Kubitschek, o líder reconhecido das fôrças oposicionistas, não está presente, percebe-se que há algo de inautêntico e ilegítimo na disputa eleitoral.

Bicho-Papão é o Mengo: 2x1

EM tarde espetacular, o Flamengo impôs-se ontem, no Pacaembu, como o nôvo bicho-papão do Rio - São Paulo, batendo o Palmeiras por 2 a 1. Mais não fêz o mais-querido em conseqüência da arbitragem desastrada de Armando Marques. No flagrante, Ademar, que marcou o único gol dos periquitos, intervém num lance, aparecendo seu companheiro Ademir da Guia e os rubro-negros Fefeu, Aírton e Luís Carlos. No Maracanã, o Botafogo, com 50% de "Mané" Garrincha, bobeou empatando com a Portuguêsa, repetindo o que na véspera fizeram Vasco e Fluminense, iguais no marcador (1 x 1) e na "pelada" também. (Leia nas páginas sete e dez)

1 Teve sensacional repercussão nos círculos políticos o pronunciamento do Marechal Teixeira Lott, ontem divulgado, sustentando que a missão das Fôrças Armadas é garantir a realização de eleições livres. O pronunciamento, segundo a opinião predominante naqueles círculos, aponta o caminho que a Oposição deve seguir.

2 Em suas declarações, o ex-Ministro da Guerra sustenta com firmeza a tese do poder legítimo, emanado do povo e em nome dêste exercido. No plano internacional, condenou as "inúmeras medidas tomadas em detrimento do País e em favor do capital estrangeiro".

(LEIA FLÁVIO TAVARES NA PÁGINA 4 E ÍNTEGRA DA ENTREVISTA NA PÁGINA 3)

Absolvido o Inglês: Não Matou Espôsa

AO cabo de 14 horas de julgamento, o físico inglês Frederick William Hales foi absolvido da acusação de haver matado, a sôcos, em janeiro do ano passado, sua mulher Gladys, por ciúmes. Contra o pedido do promotor que fundado em laudo pericial pediu a condenação de 12 a 30 anos de reclusão, a defesa sustentou a tese de que Gladys se suicidara inalando gás no banheiro do apartamento do casal, na Rua Igarapava, no Rio de Janeiro.

MINISTRO ACUSADO

— NÃO RESPONDO A ESSE INDIVÍDUO

BRASÍLIA — "Não darei mais nenhuma resposta a êsse indivíduo". Foi com esta simples declaração que o Ministro Ribeiro da Costa, presidente do Supremo Tribunal Federal, reagiu, para a imprensa, à acusação do Sr. Carlos Lacerda, feita em São Paulo, acusando-o, juntamente com outros intelectuais, da responsabilidade pela bomba colocada na sede do jornal "O Estado de São Paulo"

Por outro lado, o Ministro Ribeiro da Costa informou que ainda não havia tomado conhecimento do ofício dirigido pelo Marechal Castelo Branco ao Ministro da Guerra, mandando que considerasse como não subsistente, para efeito disciplinar, o telegrama enviado pelo presidente do STF ao General Edson Figueiredo, exigindo o cumprimento da ordem de habeas-corpus concedido em favor do Governador cassado Miguel Arraes.

— Estou aguardando em minha casa a visita do Ministro Gonçalves de Oliveira, que vai trazer a íntegra do ofício do Sr. Presidente da República — disse o Ministro Ribeiro da Costa. Enquanto não o ler, nada tenho a declarar, pois não conheço o seu texto — acrescentou o presidente do Supremo Tribunal Federal.

(Leia OPINIÃO DE UH, na Página quatro.)

Assim Paris Exaltou JK no Dia de Brasília

BRASÍLIA não foi esquecida na Europa. O flagrante, no Círculo Republicano de Paris, é da homenagem que cêrca de cem personalidades prestaram ao ex-Presidente Juscelino Kubitschek e sua mulher, Dona Sara. O criador da Capital da Esperança — como chamou à Novacap André Malraux — foi saudado inicialmente pelo ex-ministro de Estado e deputado do MRP à Assembléia Nacional, Pierre Abelin, que exaltou Brasília como símbolo da luta de todos os povos que almejam a liquidação do subdesenvolvimento. Antes do discurso de JK, o diretor de "Le Monde", Hubert Beuve-Méry, uma das vozes mais respeitadas da imprensa mundial, traçou o perfil do homenageado, dizendo que nêle estavam sendo homenageadas as grandes qualidades de todo o povo brasileiro, pelo seu espírito progressista.

Funcionários Federais Vão Assediar Govêrno: Aumento de Até 84%

(LEIA "HORA H" NA PÁGINA 3)

Arraes é Informante Hoje no IPM do ISEB

O Governador deposto Miguel Arraes comparecerá, às 9 horas de hoje, ao Ministério da Educação, onde, na qualidade de informante, prestará depoimento ao Coronel Gérson de Pina, encarregado de apurar atividades subversivas no extinto ISEB. O Sr. Miguel Arraes irá acompanhado de seu tio Antônio e do Advogado Sobral Pinto, "por livre e espontânea vontade", como afirmou seu patrono.

Ontem, pela manhã, o Advogado Roque de Brito Alves embarcou para o Recife, onde cuidará de todos os aspectos da defesa do Governador deposto de Pernambuco, tanto no Tribunal de Justiça como na Assembléia Legislativa.

Tranqüilo

O Sr. Antônio Arraes afirmou à UH que o Governador deposto está absolutamente tranqüilo, mas só virá do Estado do Rio — onde descansa em companhia de Dona Madalena e dois dos seus filhos — na manhã de hoje, seguindo diretamente para o Ministério da Educação, onde funciona o IPM do ISEB.

As declarações do Advogado Sobral Pinto, de que o Sr. Miguel Arraes compareceria apenas como informante e não como indiciado no IPM do ISEB, foram confirmadas à UH pelo General Edson de Figueiredo, Chefe do Estado-Maior do I Exército.

Recife, Não

Dentro de poucos dias, o Sr. Miguel Arraes embarcará para o Ceará, a fim de administrar sua indústria de óleos vegetais na cidade de Crato e rever seus parentes. Informações de pessoas de sua família dão conta de que o Governador deposto de Pernambuco não irá ao Recife.

Suplente de Brizola Perseguido

O Advogado Adalberto Teixeira Fernandes dará entrada, hoje, no Tribunal Regional Eleitoral, a um protesto contra a maneira como vem sendo elaborado o acórdão da decisão daquela Côrte, contra a posse do Suplente Miguel Batista dos Santos, na vaga surgida na Câmara Federal, com a cassação do mandato do Deputado Leonel Brizola.

No acórdão em elaboração, estão transcritos os argumentos da promotoria contra Miguel Batista, acusado de "subversivo", contrário à "revolução", e, finalmente comunista. Reclama o advogado que, quanto à defesa, o acórdão diz apenas que "fêz a defesa o Advogado Adalberto Teixeira Fernandes". Contra essa "desigualdade de tratamento" é que é dirigido o seu protesto, que deseja assegurar o "direito de um candidato legitimamente eleito".

Venezuelano Passou da DOPS Para a PE

O ex-Pracinha, Sargento Erodilio Barreto da Silva, que estêve prêso no Quartel da PE até sexta-feira passada, disse à UH que o estudante venezuelano José Cremonese, dado como desaparecido pelas autoridades policiais e militares, está prêso no Quartel da PE, para onde foi transferido dos cárceres da DOPS, juntamente com todos os presos que ali se encontravam.

O Sargento Erodilio, que também estava prêso na DOPS, declarou que os presos foram transferidos para a PE depois que UH denunciou as sevícias que foram praticadas contra o Jornalista José Fernandes do Rêgo. Acrescentou que no dia em que foi libertado da PE o estudante venezuelano estava sendo encaminhado para mais um interrogatório.

Afirmou o Sargento Erodilio que no dia 29 de março passado foi prêso pela quarta vez, após a "revolução", e encaminhado para a DOPS. O Sargento afirma que estava doente, na ocasião, porque tem neurose de guerra e sofre do estômago, mas os Detetives Amazonas e Boneschi, da DOPS, não aceitaram suas ponderações e o levaram para a cela número 11 da Rua da Relação, que mede 1,75m. por 1,20m, onde já encontrou mais três outros presos. Declara que na cela ao lado estava o Jornalista José Fernandes Rêgo, que lhe pareceu aterrorizado e muito acabado fìsicamente.

— Só não fui espancado pelo Detetive Solimar, na DOPS, porque aleguei minha condição de militar e ex-pracinha, mas sofri as piores torturas mentais, das quais ninguém escapa. Também passei fome, porque durante todo o tempo que estive prêso só serviam dois lanches por dia e um almôço, que quase sempre está podre. Fui interrogado sôbre bombas, a respeito de meus possíveis conhecimentos sôbre a fronteira do Brasil com o Uruguai e muitas outras coisas, que para mim não tinham qualquer nexo — disse o Sargento Erodilio.

Afirma o ex-Pracinha que como nada pudesse incriminá-lo na DOPS ou no Exército, êle foi sôlto na sexta-feira, mas antes foi obrigado a assinar um têrmo, na presença do Coronel Ferdinando de Carvalho, afirmando que não havia sofrido qualquer violência.

Kardec Continua na DOPS

Continua detido na DOPS o Tenente-Coronel Kardec Leme, que ali se encontra desde a madrugada de quinta-feira da última semana, completando, assim, a sua terceira prisão, desde o movimento militar de 1.º de abril.

Ontem ao meio-dia, sua espôsa, Dona Edna Leme, conseguiu avistar-se com o marido, sendo informada, então, de que da parte da DOPS não há nada contra êle. Sua prisão foi ordenada pelas autoridades do III Exército. O oficial, cassado pelo Ato Institucional, é apontado pelas autoridades militares como suspeito de ter dado apoio aos guerrilheiros presos no Rio Grande do Sul, apesar de não visitar aquêle Estado há vários anos. Até ontem, o Tenente-Coronel cassado estava dormindo em um colchão sujo, colocado no chão de uma das celas da DOPS, sem direito sequer a lençol ou travesseiro. Dona Edna levou, durante a visita, vários objetos para o marido, mas teve de deixar tudo na portaria e não sabe se chegaram até as suas mãos.

Intervenção: CCPL Não Crê Mesmo

O Diretor-Presidente da CCPL, Sr. Vicente Meggiolaro, disse ontem à UH que a emprêsa distribuidora de leite está isenta de qualquer acusação no relatório que o General Rocha Maia, que presidiu a comissão que investigou os negócios da CCPL, apresentara hoje ao Superintendente da SUNAB, Sr. Guilherme Borghoff. O Sr. Meggiolaro disse que está certo de que não haverá intervenção na emprêsa que dirige.

Acrescentou o Diretor-Presidente da CCPL que no relatório preliminar apresentado pelo General Rocha Maia à SUNAB na quinta-feira passada, a emprêsa distribuidora de leite ficou isenta da acusação de sonegar o produto aos consumidores. Ontem, o abastecimento de leite à cidade continuou precário, com longas filas diante dos postos revendedores, desde a madrugada, e com a intervenção da polícia em vários locais.

Ainda na reunião realizada na SUNAB na última quinta-feira, ficou acertado que a CCPL, Vigor, Nestlé, Companhia Mineira e Fluminense de Laticínios e Leite Glória vão ceder 45 mil litros de leite por dia para regularizar o abastecimento, em prejuízo da industrialização do produto. O Sr. Vicente Meggiolaro declarou que essa solução, que será adotada apenas durante 15 dias, representa um prejuízo diário de Cr$ 540 mil para a CCPL, no montante de Cr$ 7,5 milhões na quinzena. Explicou que a CCPL se obrigou a trazer diariamente de Minas 15 mil litros de leite, para reforçar o abastecimento da Guanabara, sem receber nada pelo frete, que custa Cr$ 25 por litro.

Estudantes: Apoio ao CACO Contra Suplici

As Escolas superiores da Guanabara abrem hoje a Semana de Solidariedade ao CACO e amanhã, iniciarão o plebiscito no qual 25 mil universitários cariocas decidirão se aceitam ou não a Lei Suplici, extinguindo a UNE e limitando a autonomia universitária. Na próxima quinta-feira, o DCE da UB entrará com recurso no Conselho Universitário, pedindo a reconsideração do ato que fechou o CACO e suspendeu os seus diretores por "atividades subversivas".

O plebiscito sôbre a Lei Suplici será precedido de assembléias para discutir o assunto em tôdas as Faculdades. Os estudantes responderão à seguinte pergunta, contida na cédula: "Você concorda com a Lei 4 464 (Lei Suplici de Lacerda), que restringe a autonomia das entidades estudantis?" Em plebiscito idêntico realizado pela UEE em São Paulo, a Lei 4.464 foi fragorosamente derrotada.

Democratas

Terminado o pleito, as urnas serão enviadas para a UME, encarregada da apuração. O vice-presidente deposto do CACO, Carlos Eduardo Bosisio, declarou à UH que "a exemplo do plebiscito realizado em São Paulo, os estudantes do Rio deverão manifestar sua repulsa à Lei Suplici e à política estudantil do atual Govêrno". Adiantou que a condenação dos estudantes à Lei 4 464, significará uma resposta à afirmação feita em São Paulo pelo Presidente Castelo Branco, segundo o qual, "a Lei representa o pensamento do estudante democrata brasileiro".

O recurso do DCE da UB, a ser apresentado ao Conselho Universitário na próxima quinta-feira, visa a reabertura imediata do CACO. Caso o Conselho negue o recurso, pretendem os estudantes levar o caso à Justiça, através do Advogado Sobral Pinto. Hoje, os alunos da FND entrarão com recurso à Congregação da Faculdade, sob a alegação de que cabeiia a ela e não ao Conselho Universitário, o julgamento da diretoria do Centro Acadêmico, visto tratar-se de punir atitude disciplinar. O representante dos estudantes no Conselho vai pedir, também, a abertura de um inquérito destinado a apurar a atuação do diretor da FND, Hélio Gomes, nas violências ali verificadas. A averiguação ficaria por conta de uma comissão formada por professôres e alunos.

Nova Diretoria

O Diretor Hélio Gomes anunciou a realização de eleições, dentro de 20 dias, para escolher a nova diretoria do CACO. Depois de declarar que não poderão concorrer os cassados — no caso a diretoria destituída — os dependentes de mais de uma matéria e os suspensos disciplinarmente, de acôrdo com a Lei Suplici, frisou que "a nova diretoria será destituída, caso enverede pelo caminho da política".

Casa do Estudante

A presidente da Casa do Estudante, D. Ana Amélia Queiroz, anunciou que aquela instituição vai encerrar de uma vez as suas atividades, pois não encontrou meios de cobrir um "deficit" mensal de Cr$ 1 milhão. Como primeira etapa, já foram fechados o restaurante e o departamento de empregos. Em junho, foi dirigido um apêlo ao Marechal Castelo Branco, no sentido de que destinasse uma verba de Cr$ 80 milhões, para equilibrar o orçamento da Casa. O pedido, entretanto, não foi considerado e a Casa não recebeu sequer a verba de Cr$ 3 milhões, relativa ao orçamento de 1964. A Casa do Estudante, onde moram, atualmente, cêrca de 120 dêles, quase todos do interior, presta, há 29 anos, assistência social e cultural a milhares de universitários.

PÁRA-QUEDAS: BRASIL É O TERCEIRO DO MUNDO

Os Estados Unidos arrebataram da França o título mundial de pára-quedismo, após três dias de competição, no campeonato encerrado sábado, no Campo dos Afonsos. A equipe brasileira, oitava colocada no torneio anterior, conseguiu o terceiro lugar neste certame, aparecendo logo depois dos franceses. Portugal e Marrocos foram os últimos colocados e o francês Pierre Arrassus conseguiu o bicampeonato, na classe individual.

Ontem, os participantes do II Campeonato Mundial de Pára-quedismo fizeram uma exibição para o público na praia de Ipanema e à noite realizou-se um banquete com a entrega dos prêmios aos vencedores, no Clube Piraquê. Hoje, as delegações estrangeiras visitarão pontos turísticos da Guanabara, regressando amanhã aos seus países.

Muito Bom

Segundo os chefes das delegações estrangeiras e as autoridades promotoras, o rendimento técnico conseguido no certame foi dos melhores. O pára-quedas utilizado pela equipe italiana foi o que mais impressionou, embora esteja ainda em sua fase experimental, demonstrando, assim mesmo, alto índice em saltos sem vento. É uma combinação do francês "Efa" e do americano "Paracomander".

As equipes também apresentaram elevado preparo físico e técnico, à exceção da portuguêsa e da marroquina, especialmente esta última, que se apresentou muito fraca: em alguns casos, nos saltos de precisão, seus integrantes chegaram a cair a mais de mil metros do alvo. A equipe de melhor rendimento foi a norte-americana, com uma média muito boa em tôdas as categorias de salto — precisão, individual, grupo e estilo.

Ascensão na Queda

Os brasileiros melhoraram muito, pois, de um modesto oitavo lugar no I Campeonato Mundial, realizado em Pau, na França, subiram para o terceiro lugar; na nossa equipe, destacou-se o Subtenente Jorge, com uma "môsca", e o Sargento Montesanto, com a sétima colocação no individual, totalizando 4.780 pontos.

Os técnicos brasileiros consideram que as equipes norte-americana e francesa acabaram por superar a equipe nacional valendo-se de um segrêdo técnico a princípio sem muita importância, mas na realidade altamente positivo: o trabalho com a direção dos pára-quedas à altura dos ombros, ao invés de em cima da cabeça e em baixo. Isso permitiu aos estrangeiros um melhor índice de precisão e por equipe. No III Mundial, a se realizar no Marrocos, os brasileiros prometem atentar para êsses detalhes.

De um modo geral, as equipes estrangeiras manifestaram o seu reconhecimento às autoridades brasileiras, pelas facilidades obtidas durante o certame. Os franceses, insatisfeitos com a segunda colocação, queixaram-se de que o seu pára-quedas não rendeu o máximo "e isso abateu um pouco o ânimo da equipe". Os demais, belgas, austríacos, italianos, mostraram-se conformados com os resultados e reconheceram a justeza das colocações. Os portuguêses e marroquinos limitaram-se a afirmar que "viemos para aprender".

As Colocações

Foi a seguinte a colocação geral, por equipes e individual: Estados Unidos, em primeiro, seguindo, pela ordem, França, Brasil, Bélgica, Áustria, Itália, Portugal e Marrocos. No individual, o francês Arrassus foi absoluto, seguido por Willink, também da França, Lemaigne, ainda da França, Mikelaitis e Mathews, norte-americanos. O Sargento Montesanto, brasileiro, conseguiu o sétimo lugar.

As únicas "môscas" do certame foram para o brasileiro Jorge, o americano Myron e o francês Arrassus, delirantemente aplaudidos pelo público. Receberam discos de ouro do CISM (Conseil International du Sport Militaire). Dois pára-quedistas brasileiros saltaram com a bandeira nacional, no sábado, encerrando a festa.

Mar e Asfalto

Durante a exibição realizada, ontem, em Ipanema, apenas dois pára-quedistas não conseguiram atingir o alvo improvisado: um dêles saltou no mar e o outro foi cair no asfalto. Cêrca de 66 participantes do certame fizeram exibições, perante um público numeroso e várias autoridades presentes, entre as quais, o Embaixador francês, Pierre Sebilleau, os Generais Terra Ururai, Comandante do I Exército, Edson de Figueiredo, Chefe do Estado-Maior do I Exército e João Dutra de Castilho, Comandante do Núcleo de Divisão Aeroterrestre.

Desde 8 horas, soldados da Polícia Militar e da PE isolaram um trecho da Avenida Vieira Souto, entre a Rua Joana Angélica e a Avenida Epitácio Pessoa, congestionando o tráfego entre Copacabana e Ipanema, para onde se dirigiam milhares de pessoas que desejavam apreciar a exibição dos pára-quedistas. Soldados do Núcleo de Divisão Aeroterrestre estabeleceram um quadrado na areia de Ipanema, com as bandeiras da Guanabara e de todos os países participantes. Oito lanchas ficaram no mar, um helicóptero e, [illegible] grupo de [illegible] da companhia de saúde foram colocados de sobreaviso. Apenas os franceses não se apresentaram em Ipanema. A equipe brasileira foi a primeira a saltar.

ZERO HORA

CAPITÃO QUIS MATAR SOGRA

Com dois ferimentos produzidos por bala de calibre 45, foi socorrida, ontem à noite, no Hospital Sousa Aguiar, a Sra. Odete Dias Silva Freire, que acusou o genro, Capitão do Exército Carlos Costa e Silva de tentar matá-la defronte ao Quartel da Polícia do Exército. A Sra. Odete disse que acabava de sair de uma farmácia e regressava à sua residência, quando o Capitão Costa e Silva a chamou, ofendendo-a com palavras de baixo calão, culpando-a de impedir que a espôsa, Sra. Marli, de 22 anos, que o abandonou, regressasse ao lar. A Sra. Odete disse que o genro "é um monstro" e que jamais permitirá que sua filha volte à companhia do capitão, que serve no 2.º Batalhão de Infantaria Blindada.

Prestes Maia em Agonia

O ex-Prefeito de São Paulo, Sr. Prestes Maia, agonizava às últimas horas de ontem, aguardando-se para qualquer momento a sua morte. Sábado, o Sr. Prestes Maia entrara em estado de coma, apresentando, porém, ligeiras melhoras na manhã de ontem. À tarde, porém, seu estado piorou e à noite, o médico José Ramos, que o assiste, comunicou à família do ex-Prefeito que as esperança era quase nenhuma. O atual Prefeito, Faria Lima, e o Comandante do II Exército, General Amauri Kruel, o visitaram ontem.

JK Regressará Pelo Neto

— JK está sendo esperado para batizar João César — disse ontem D. Sarah Kubitschek, ao desembarcar em São Paulo, onde foi assistir à operação de seu concunhado, Sr. Júlio Soares. Disse ainda que seu marido deverá retornar ao Brasil em breve, embora não tenha feito referências a datas. D. Sarah viajou em companhia de sua filha Márcia e do genro, Sr. Baldonero Barbara Neto. Os Deputados Conceição da Costa Neves, Ulisses Guimarães e Carlos Murilo compareceram ao aeroporto ao desembarque.

Recife: Eleições em Paz

Transcorreram na mais perfeita ordem as eleições realizadas ontem em 49 municípios de Pernambuco. O Governador Paulo Guerra antecipou seu retôrno do Rio e passou o dia de ontem no Palácio das Princesas em Pernambuco, acompanhando pelo rádio o noticiário das eleições no interior. O policiamento foi feito por integrantes da própria PM, não sendo necessárias tropas do Exército.

Código Eleitoral Tem Relator

O Presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, Deputado Tarso Dutra, do PSD gaúcho será o relator do anteprojeto do Código Eleitoral, que foi encaminhado pelo Govêrno, enquanto outro pessedista, Sr. Ulisses Guimarães, foi designado pela mesma Comissão para relatar o anteprojeto do Estatuto Nacional dos Partidos. As duas proposições, oficialmente, darão entrada hoje na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara e na Ordem do Dia, a fim de receber emendas, mas os líderes de todos os partidos passaram o fim de semana estudando os dois anteprojetos, considerados como os de maior importância política enviados ao Congresso após a "revolução".

Homenagem ao Pe. D'Avila

O Diretor da Escola de Sociologia e Política da Pontifícia Universidade Católica, Padre Fernando Bastos D'Ávila, vai ser homenageado amanhã, às 12h30m, pela Associação de Dirigentes Cristãos de Emprêsas, por haver sido indicado para a CONSPLAN. Na ocasião, o Padre D'Ávila falará sôbre sua recente visita à Europa, onde manteve contatos com dirigentes cristãos de emprêsas européias, durante três meses.

Jânio Vai à Inglaterra

O Deputado Federal Mário Covas Junior confirmou que o Sr. Jânio Quadros viajará para a Inglaterra no próximo dia 3 de maio, a fim de se submeter a nôvo tratamento de olhos. Irá acompanhado de Dona Eloá e de sua mãe.

Sepultado Marcelino Hermida

Foi sepultado às 17 horas de ontem, no cemitério de Campo Grande, o Sr. Marcelino Hermida Bullosa, antigo industrial e comerciante e figura estimadíssima na Pedra de Guaratiba, que escolheu para passar sua velhice.

Ao sepultamento do Sr. Marcelino, que contava 75 anos de idade, compareceu grande número de pessoas, além de parentes e amigos, que lhe foram dar o último adeus. O extinto, que era casado com Dona Mocinha Hermida Bullosa, deixa duas filhas: d. Rosa, casada com o cirurgião, Dr. Américo Caselli, pais da princesa do IV Centenário, Gilda Lúcia Caselli, e d. Edite, espôsa do Sr. Hélio Machado, alto funcionário do Estado, e um filho, Sr. Marcelino Federal Hermida, funcionário do Banco do Brasil.

Tempo

O Serviço de Meteorologia prevê, para hoje, tempo bom, com nevoeiro pela manhã. Temperatura em ligeira elevação e ventos variáveis, fracos. Visibilidade boa, salvo durante o nevoeiro. A máxima de ontem atingiu 32,5, no Engenho de Dentro, e a mínima 16,4, no Jardim Botânico.

Bento Ribeiro Dantas, cumprimentado por autoridades militares, por ocasião do desembarque da delegação brasileira.

Recepcionada por autoridades civis e militares, regressou da Argentina a delegação brasileira, chefiada pelo Ministro Vasco Leitão da Cunha. Integrando a comitiva do Brasil, constatamos as presenças do General Octacílio Terra Ururai, chefe do I Exército; Embaixador Arnaldo Vasconcellos, secretário-geral adjunto para Assuntos Americanos; Senador Gilberto Marinho e José Bento Ribeiro Dantas, presidente da Cruzeiro do Sul, do Centro Industrial do Rio de Janeiro e do Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias.

HORA H

SERVIDORES QUEREM AUMENTO: 46 A 84% JÁ

REUNIDOS em São Paulo, líderes do funcionalismo federal nos principais centros do País decidiram solicitar audiência ao Marechal Castelo Branco, a fim de expor-lhe a situação angustiante em que se encontra a classe e pleitear um aumento escalonado de 46 a 84%, favorecendo com maior percentagem os servidores de níveis mais baixos, grande parte dos quais está percebendo apenas o salário-mínimo.

Os servidores, que pretendem a decretação da melhoria a partir de 1.º de março último, data em que foi fixado o salário-mínimo em vigor, reivindicam também a instituição do salário-mínimo profissional móvel, salário-família móvel, pagamento do 13.º mês de salário, aposentadoria aos 30 anos de serviço e cumprimento da Lei de Classificação de Cargos no que se refere à readaptação e retificação do enquadramento.

Decidiram os líderes do funcionalismo encaminhar mensagem às entidades das classes produtoras, solicitando-lhes apoio ao movimento da classe — em face da repercussão positiva que o aumento de vencimentos teria no mercado de consumo —, e aos líderes de bancadas no Congresso Nacional, pedindo-lhes a aprovação imediata do projeto que concede auxílio aos servidores públicos civis punidos pelo Marechal Castelo Branco com base no Ato Institucional. Para financiar a luta pelo aumento de vencimentos, as entidades do funcionalismo vão fazer uma campanha visando a levantar Cr$ 5 milhões.

Participaram da reunião de São Paulo os principais líderes do funcionalismo federal no País, entre êles os presidentes da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil, Sr. Mauro de Alencar; da União Nacional dos Servidores Públicos, Sr. Edmílson Jorge de Oliveira; da União dos Previdenciários do Brasil, Sr. Bisner Maiani; da Federação das Entidades de Servidores Federais de São Paulo, Sr. Armando Rebêlo; da Federação Mineira dos Servidores Públicos, Sr. Domingos Viote; da Associação dos Servidores do Trabalho, Indústria e Comércio (ASTIC), Sr. João Leitão, e da seção de São Paulo da União dos Portuários do Brasil, Sr. Gilson Lins de Araújo.

Exceção à Regra

O Brasil registrou progressos no setor de pára-quedismo, passando do oitavo para o terceiro lugar entre o I e o II Campeonato Mundial, mas nem tudo foi azul nos bastidores do certame: a União Brasileira de Pára-quedismo Civil teve amargas queixas do tratamento que lhe foi dispensado pelas autoridades militares. Diz a União que desta vez não lhe permitiram participar das competições, ao contrário do que ocorreu em outras realizadas no estrangeiro. Tal comportamento dos militares brasileiros, segundo a UBPC, foi exceção no certame, pois diversas delegações ao II Mundial trouxeram pára-quedistas civis para a disputa do Campo dos Afonsos. Comprova a União, com isso, que os civis brasileiros só não sofrem quedas no setor do pára-quedismo. — (Foto de Joaquim Ribeiro)

Jaguar e a Campanha Eleitoral

— ... e não se esqueça de usar todo o seu "charme", Enaldo.

Notícias

Ao chegar de Buenos Aires, o Chanceler Vasco Leitão da Cunha declarou que não tomou conhecimento da bomba que explodiu próximo à Embaixada do Brasil, afirmando: "Não posso dar crédito a essa notícia, publicada por um jornal peronista". Disse também o Chanceler que os trabalhadores argentinos receberam "de muito bom grado" a "revolução" brasileira".

Conferência

O Instituto Brasil-Estados Unidos inicia hoje um ciclo de três conferências sob o título "Planejamento para o Desenvolvimento". A última conferência será do Sr. Rômulo Marinho, que falará sôbre "O Papel do Sindicato". O Sr. Rômulo Marinho é o mesmo acusado pela CNTI de servir de instrumento, como assalariado, à intervenção da ORIT nas organizações sindicais brasileiras.

Tiremos o Chapéu

ao Marechal Henrique Teixeira Lott, por seu oportuno e lúcido pronunciamento em defesa das eleições, da redemocratização do País e contra os atos de cassação de direitos políticos.

Travesti

A reportagem do último número da revista "Time" sôbre as democracias começa com a seguinte frase: "Oh, democracia, quantos travestis se perpetram em teu nome"! Entre êsses travestis, "Time" inclui o regime "revolucionário" do Marechal Castelo Branco, graças ao qual o Brasil não figura na lista de democracias na América Latina, elaborada pela revista.

Viva

Quando o Marechal Castelo Branco inaugurava dependências do Centro de Saúde de Brasília, no dia do aniversário da Capital, alguém da comitiva deu um viva ao "Presidente Castelo Branco". Um popular replicou: "Mas êle não é igual a Juscelino". A frase lhe valeu uma prisão por algumas horas.

Perigo

O Coronel Gérson de Pina, do IPM do ISEB, tem enriquecido o anedotário da "revolução". Certa vez, ficou surprêso ao saber que dois membros do Departamento Econômico do ISEB não eram economistas formados, fato que achou muito suspeito. Depois, ficou perplexo quando soube que isso nada tinha de anormal, pois os Ministros do Planejamento e da Fazenda, Srs. Roberto Campos e Gouveia de Bulhões, também não são economistas formados. Há pouco, o Coronel saiu-se com outra: para demonstrar o elevado grau de subversão de um dos indiciados, disse: "Êste é perigosíssimo. Fala quatro línguas". Teme-se agora que o Coronel Pina indicie mesmo o Ministro Roberto Campos, que é poliglota e faz praça de grande conhecimento de provérbios chineses.

Marechal Lott: — Fôrças Armadas Devem Garantir Eleições Livres

"SÓ é legal o Poder que emana do povo e que tem em seu nome o Exército" — afirmou o Marechal Henrique Teixeira Lott, em pronunciamento ontem divulgado pelo "Correio da Manhã", acrescentando que "a autoridade não será legítima se não se buscar nesse princípio".

E continuou: "É por êsse motivo que as ditaduras só se mantêm pela violência e pela corrupção", lembrando que "a mais frágil das ditaduras é, exatamente, a ditadura militar porque de um lado contribui para impopularizar as Fôrças Armadas e do outro as contamina com o micróbio da corrupção".

Em sua casa de Teresópolis o ex-Ministro da Guerra revela sua atenção ao momento político, estudando e analisando, objetivamente, os últimos acontecimentos nacionais e internacionais. Nessa entrevista fêz uma análise da atual situação nacional, encarando-a em vários de seus aspectos.

As Eleições

Declarou o Marechal Teixeira Lott: "Para o anunciado pleito eleitoral parece-me necessário ampliar o voto a tôdas as camadas do povo brasileiro, estendendo êsse direito aos analfabetos, tal como sustentei na campanha eleitoral de 1960. Considero, também, essencial a reintegração de todos os cidadãos nos seus direitos políticos. Só podem estar afastados do processo eleitoral os que são julgados na forma da Lei e condenados pela Justiça comum, como, aliás, sempre exigiram as Constituições do País e as Leis Eleitorais. Nenhuma autoridade fora do Poder Judiciário tem competência para julgar incompatibilidades e inelegibilidades. Basta lembrar que três ex-chefes de Estado — todos os três eleitos pelo povo, em eleições livres e diretas — tiveram seus direitos políticos cassados". E continuou: "Não devemos tolerar nenhuma restrição ao direito de votar e de ser votado por convicções políticas. E se tais princípios não forem rigorosamente respeitados a eleição será uma farsa, com a qual não estará de acôrdo o povo brasileiro". E advertiu: "O povo brasileiro é extremamente paciente, mas estejam certos de que essa paciência tem um limite".

Candidaturas

"O Poder Civil pode ser exercido também por militares" — prosseguiu o Marechal Teixeira Lott. "O que legitima o Poder Civil é o voto popular e não a profissão de quem, eventualmente, o detém. Nesse sentido, exerceu o Poder Civil, após a redemocratização do País, em tôda a sua plenitude, o Marechal Eurico Dutra, porque escolhido em eleições livres e diretas. Entendo, porém, que nas circunstâncias atuais um cidadão alheio aos meios militares, desde que seja igualmente eleito em pleito livre e direto, será a solução mais adequada para legitimar e recuperar o prestígio e a autoridade do Poder Civil, debilitado pelos últimos acontecimentos. A grande missão das Fôrças Armadas, neste instante, é assegurar a realização de um pleito dessa natureza. Só assim elas estarão exercendo sua missão constitucional, organizadas na base da hierarquia e da disciplina, sob a autoridade suprema do Presidente da República, porque se destinam a garantir os podêres constitucionais, a Lei e a Ordem".

O Ato Institucional

Falando sôbre o 11 de novembro de 1955, quando as Fôrças Armadas não recorreram a qualquer medida fora da Constituição para defender o regime, o Marechal Teixeira Lott fêz um resumo dos acontecimentos daquela época, quando, à frente do Exército, tomou providências para que fôsse respeitada a vontade popular, assegurando a posse dos candidatos eleitos, embora vários participantes daquele movimento restaurador, inclusive êle próprio, Teixeira Lott, houvessem votado nos candidatos derrotados no pleito de outubro de 1955. E explicou seu pensamento: "A amplitude que deram à aplicação dos dispositivos do Ato Institucional feriu a consciência jurídica do povo brasileiro e colocou mal o Brasil no conceito das Nações democráticas. Êsse procedimento contribuiu para transformar o Ato Institucional num instrumento de ódio".

A Crise de Abril

Quanto à situação em que se encontrava o Brasil antes do movimento de 1.º de abril de 1964, disse o Marechal Teixeira Lott: "Jamais admiti a indisciplina nas Fôrças Armadas. Mas reconheço que se poderia muito bem sair da crise sem nos afastarmos das normas constitucionais e sem fugirmos da legalidade".

Defesa da Economia Nacional

"Mais do que nunca se torna necessária a defesa da economia nacional, num momento em que ela se acha seriamente ameaçada com a crise que enfrenta a nossa indústria, atingindo os empresários brasileiros, cujo pensamento vem de ser consubstanciado no recente documento da Confederação Nacional da Indústria e em pronunciamentos de outras entidades de classe" — afirmou o ex-Ministro da Guerra, acrescentando: "A alta contínua do custo de vida e o desemprêgo em massa que se verifica em alguns Estados podem ter conseqüências desastrosas". E mais adiante: "Não compreendo, também, as inúmeras medidas que vêm sendo tomadas em detrimento do País e em favor do capital estrangeiro como, por exemplo, as modificações na Lei de Remessa de Lucros, a compra da AMFORP, a aerofotogrametria das regiões mais ricas do Brasil, a concessão de um pôrto ao grupo Hanna, o caso da Panair e — acima de tudo — o acôrdo de seguros de investimentos, que considero altamente lesivo ao Brasil e atentatório à soberania nacional. E o mais grave é que pode concluir o povo que as Fôrças Armadas são as responsáveis por todos êsses atos que, no momento, interrompem o desenvolvimento do País, retardando a sua emancipação econômica. Entretanto, estou seguro de que é impossível divorciar as Fôrças Armadas do povo, sobretudo quando se trata da defesa das liberdades individuais e coletivas, da Constituição, da legalidade democrática e da nossa emancipação econômica". Afirmou o Marechal Teixeira Lott: "Não é compreensível falar-se em Democracia sem plena liberdade de reunião, de pensamento e de imprensa, sem liberdade sindical, sem liberdade de cátedra, sem liberdade nas universidades e nas organizações estudantis".

pf

Os IPMs

Continuou o ex-Ministro da Guerra afirmando que "tentaram alguns transformar o Inquérito Policial-Militar em instrumento de ação política. Considero essa tentativa, além de impatriótica, inconstitucional, porque se está pretendendo vulgarizar o IPM, que é uma instituição indispensável e fundamental nas Fôrças Armadas, e porque a Justiça Militar só poderá estender-se aos civis nos casos expressos em Lei, para repressão de crimes contra a segurança externa do País ou as instituições militares, como estabelece a nossa Magna Carta e vem proclamando, na sua alta sabedoria, o Supremo Tribunal Federal".

O Poder Legítimo

Concluindo a entrevista disse o Marechal Henrique Teixeira Lott: "Para êsses dois supremos fins — o da restauração do Poder legítimo emanado da vontade popular, e para a confirmação das Fôrças Armadas brasileiras nas suas funções de defensoras da soberania nacional — acho, como brasileiro e como militar, que devemos marchar para eleições livres e efetivamente democráticas, sem discriminações ou impedimentos do direito de votar e de ser votado, sem outras restrições senão as previstas na Constituição de 1946, para que o povo brasileiro possa dar livremente seu veredicto em favor de seus candidatos. Repito: 'só é legal o Poder que emana do povo e em seu nome é exercido, sem tutelas de quem quer que seja, dentro dos têrmos previstos na Constituição'".

RIO: TIROTEIO MATOU UM E FERIU QUATRO

POR causa de uma bisnaga de pão, um soldado do Exército foi assassinado e outro ferido, com mais três pessoas, num tiroteio ontem pela manhã, em Bonsucesso. Sôbre quem atirou em quem, é um problema que o 21.º DD ainda não revelou.

Segundo o Comissário Jorge Santos, tudo indica que a compra da bisnaga, que não foi paga, seria a senha para um assalto à padaria, que afinal não se consumou devido a qualquer contratempo.

Não Pagaram

Contou o pedreiro Atílio Lotérico (56 anos, Avenida dos Democráticos, 30, bloco B, entrada E, apartamento 401), que o tiroteio começou em frente à Padaria Luz do Norte, na Rua Comandante Gracindo de Sá, 7, e acabou na Avenida dos Democráticos, em frente ao número 30, onde caiu morto o soldado do Exército Valdir Lima dos Santos (19 anos, Travessa Getúlio, 208, Jacarèzinho).

Êle, o pedreiro, foi espancado a sôcos e pontapés. Disse ao comissário que, quando ia saindo da padaria do português Manuel, com seu filho Antônio, paralítico, de 14 anos, entraram dois desconhecidos que pediram uma bisnaga e não pagaram os Cr$ 70. O padeiro mandou um empregado atrás dos dois. Pouco depois, no entanto, voltavam os dois fregueses mas acompanhados de mais oito pessoas, entre elas o soldado que morreu.

Feridos

No HGV foram socorridos o soldado do Exército Rui Jerônimo (20 anos, Rua Dom Jaime Câmara, 8, Jacarèzinho), o pedreiro Lotérico, um terceiro que está desaparecido e Emília Braga de Oliveira (46 anos, Avenida dos Democráticos, 30, casa 1.090, Parque Proletário Quatro, Bonsucesso). Esta, ouvindo os tiros, saiu à rua e foi atingida. Seu marido João, mais tarde, foi à procura dos desordeiros e os encontrou armados. Declarou que entre êles havia um todo ensangüentado, armado também.

Refúgio

A Polícia ainda não ouviu os demais feridos. Os bandidos estão sendo procurados no Morro do Alemão e, ao que se apurou, ameaçaram voltar à padaria.

Polícia Liberou Prova "12 Horas de Brasília"

Depois de diversas marchas e contramarchas, o Chefe de Polícia do DF decidiu autorizar a realização da prova automobilística "12 Horas de Brasília", com largada prevista para as 22h de hoje, no Eixo-Monumental.

A liberação da prova sòmente foi efetivada depois de uma série de reuniões nas quais foram registrados os protestos de todos os volantes de Brasília, do Rio e de São Paulo que não viam justificativas para o cancelamento da prova.

O desentendimento começou entre o Automóvel Clube do Brasil e a Confederação Brasileira de Automobilismo e quando chegaram a um acôrdo a Polícia não liberou a realização da prova, sob a alegação de não haver tempo necessário para a montagem do dispositivo policial que garantiria o público espectador. Essa decisão policial foi registrada na sexta-feira, e depois tornada sem efeito, no sábado, marcando-se a corrida para domingo. Novamente a ordem foi cancelada, com novos protestos dos automobilistas de São Paulo e do Rio de Janeiro que chegaram a afirmar que a não realização da corrida poderia fazer com que não viessem mais a Brasília.

Na noite de sábado, o Coronel Jurandir Palma Cabral resolveu liberá-la para têrça-feira e, atendendo a ponderações de diversas pessoas, antecipou-a para hoje às 22h. Por outro lado, tendo em vista o grande interêsse da população, foi solicitado ao Prefeito que decretasse ponto facultativo na têrça-feira, com o que não concordou o Sr. Plínio Cantanhede.

Das "12 Horas de Brasília" participarão cêrca de trinta veículos, figurando entre êstes sete carros da "Willys", sendo três "Renault 1093", três Interlagos e um protótipo "alpine A-110". A "Simca" comparecerá com dois "abarth" e o protótipo "tufão". A prova contará, ainda, com a participação de Piero Gancia, com "alfa zagato"; Mário Olivetti, com FNM 2.000 e com os corredores de Brasília Ênio Garcia (Gordini); Inácio Correia (Willys Interlagos); Jorge Panas (DKF-Vemag), e Carlos Fenz (Renault 1093).

Carestia

Diversas senhoras da Capital estarão hoje, no Hotel Nacional, quando debaterão os pontos principais da campanha, que iniciarão nos próximos dias, contra o aumento dos preços dos gêneros de primeira necessidade, exemplo do que ocorreu no Rio de Janeiro e em São Paulo. A campanha contará com a colaboração da Associação Comercial.

Auxílios

A Legião Brasileira de Assistência, tendo à frente a senhora Comandante Aldo Pessoa Rebelo, iniciou ontem uma campanha visando a angariar auxílios que serão enviados às famílias desabrigadas pelas enchentes no Estado do Maranhão. A LBA está solicitando a colaboração da população de Brasília, através de doações de leite em pó, roupas, cobertores, medicamentos, etc.

"Miss"

A coroação de "Miss Planaltina", Srta. Ilis Guimarães, marcou sábado último o início do concurso "Miss" Brasília 1965, que será eleita no dia 29 de maio próximo. No decorrer desta semana, novas candidatas serão apresentadas, destacando-se a "Miss" Taguatinga, que será eleita e coroada no próximo sábado.

Datilografia

Foi adiado para o próximo dia 3 de maio o início do curso de datilografia, patrocinado pelo Centro de Extensão Cultural da Universidade de Brasília. O adiamento deveu-se à necessidade de se destinar nôvo local para as aulas, tendo em vista o plano de ação da UNB para o corrente ano.

Por outro lado, deverão ter início hoje os cursos sôbre comunicação de massas e opinião pública e aspectos da música atual norte-americana, a cargo, respectivamente, dos professôres Pompeu de Sousa e Dale Bailoi.

Exposição

Milhares de pessoas estiveram visitando, ontem, a exposição da Indústria e do Comércio de Brasília, percorrendo todos os "stands".

Os brasilienses vêm prestigiando a exposição, tornando-a o ponto de maior movimento da Capital da República.

RESPOSTAS JÁ COM A CORREÇÃO PARA MAIO

A PARTIR de hoje, começamos a responder às perguntas dos nossos leitores também com a correção monetária para o mês de maio, isto é, além dos aluguéis que vigoram desde o primeiro de março, damos ainda, aquêles que entrarão em vigor a partir de primeiro de maio. Eis as respostas:

1.ª PERGUNTA: — O Sr. Manuel dos Santos, morador no Rio, alugou casa em fevereiro de 1958 por Cr$ 3 mil. Atualmente, paga Cr$ 15 mil.

RESPOSTA: — Em março o Sr. não deve ter tido aumento. Em maio, porém, de acôrdo com a tabela D, passará a pagar Cr$ 15.112. Isto até o próximo aumento do salário mínimo.

2.ª PERGUNTA: — O Sr. José de Jesus, do Rio, alugou casa em junho de 1959 por Cr$ 7 mil mensais, com cláusula de reajustamento anual de cinco por cento. Atualmente, paga Cr$ 11.166.

RESPOSTA: — O reajustamento anual já não tem validade. O Sr. deve a seu senhorio, desde março, Cr$ 24.367 e, a partir de 1.º de maio, Cr$ 28.565.

3.ª PERGUNTA: — O Sr. Jorge Reis, do Rio, alugou casa em setembro de 1962, por Cr$ 18 mil. O contrato terminou em setembro de 1964.

RESPOSTA: — O Sr. deve a seu senhorio, desde março, um aluguel mensal de Cr$ 22.608. A partir de maio, pagará Cr$ 26.610.

4.ª PERGUNTA: — O Sr. A. Maranhão, do Rio, alugou quarto, em maio de 1963, por Cr$ 7.200. Paga, atualmente, Cr$ 7.400.

RESPOSTA: — O reajustamento de março não o atinge. Em maio, pela tabela D, o Sr. deverá pagar Cr$ 7.418.

5.ª PERGUNTA: — O Sr. Otacílio Braga, do Rio, alugou casa em agôsto de 1955, por Cr$ 4 mil.

RESPOSTA: — Em março, o Sr. deve ter tido seu aluguel reajustado para Cr$ 26.350. Em maio, pagará Cr$ 30.896.

6.ª PERGUNTA: — O Sr. Jairo Miranda, do Rio, alugou casa em junho de 1961 por Cr$ 2.800.

RESPOSTA: — Em maio, deverá pagar Cr$ 6.427. Desde março, seu aluguel era de Cr$ 5.422.

7.ª PERGUNTA: — O Sr. Hercílio P. Nunes, de Volta Redonda, aluga casa modesta, desde junho de 1964, por Cr$ 15 mil. Seu proprietário quer elevar o aluguel, no fim do contrato, em junho próximo, para Cr$ 35 mil, mais taxas de água, luz etc.

RESPOSTA: — A pretensão do senhorio não tem apoio legal. Em verdade, seu aluguel só poderá ser reajustado em setembro, com base em índices que o Conselho Nacional de Economia divulgará, na época, para os contratos terminados em junho.

8.ª PERGUNTA: — A Sra. Luísa Teresa alugou casa em 1957 por Cr$ 650. Teme que, como seu aluguel é antigo, tenha que aceitar qualquer imposição do senhorio.

RESPOSTA: — A Sra. só deve acatar a imposição da Lei, que já é bastante injusta, no seu caso. Desde março, o aluguel devido é de Cr$ 24.640. A partir de maio, será de Cr$ 28.888.

9.ª PERGUNTA: — O Sr. Deusdedit Augusto de Andrade alugou casa em dezembro de 1963 por Cr$ 30 mil.

RESPOSTA: — Há três hipóteses a considerar: se o contrato terminou em dezembro, os números serão diferentes; se está em vigor, prevalecem as condições do contrato até seu término; se não houve contrato, o aluguel não deve ter sofrido aumento em março, mas, em maio, passará a Cr$ 35.171.

10.ª PERGUNTA: — A Sra. Ivete Peixoto alugou casa em janeiro de 1960 por Cr$ 7.280.

RESPOSTA: — Deverá pagar, em maio, Cr$ 26.052 e, desde março, deve Cr$ 22.246 de aluguel mensal.

11.ª PERGUNTA: — O Sr. Arolão da Cruz Pereira, do Rio, alugou casa em abril de 1962 por Cr$ 7 mil. Atualmente paga Cr$ 15 mil.

RESPOSTA: — Nenhum aumento em março. Em maio, passará a pagar Cr$ 15.483.

12.ª PERGUNTA: — A Sra. Zita Rocha Guimarães, de Meriti, Estado do Rio, alugou barracão por Cr$ 1 mil em outubro de 1956. Atualmente, paga Cr$ 2.500.

RESPOSTA: — A Sra. deve, desde março, Cr$ 6.107. Em maio, pagará Cr$ 7.180. Quanto às ameaças de despejo, se elas são tão reiteradas e nunca levadas à conseqüência mínima da ação judicial, não devem ser consideradas muito a sério. Serão muito mais, provàvelmente, simples instrumentos de pressão.

OPINIÃO DE "UH"

AFRONTA

O Sr. Carlos Lacerda declarou em São Paulo, onde estêve em fins da semana passada para mendigar os votos do cassado Sr. Jânio Quadros, que "entre os autores intelectuais do atentado (ao jornal "O Estado de São Paulo") se pode incluir o Presidente do Supremo Tribunal Federal".

Deve-se anotar esta declaração do candidato fascita à Presidência da República. Ela não tem, evidentemente, explicação lógica, como a maior parte dos atos e gestos alucinados do Sr. Carlos Lacerda: é uma explosão de ódio irracional. Mas revela o que se poderia esperar dêste homem se, para desgraça dos brasileiros, êle um dia chegasse à suprema magistratura da Nação. O Sr. Carlos Lacerda odeia o Judiciário como Poder soberano e sòmente o concebe como apêndice submisso de uma ditadura pessoal de que êle próprio, Lacerda, seja o chefe.

Depois de registrar com deleite essa acusação absurda e gratuita contra o Presidente do Supremo Tribunal, procurava o "Estado de São Paulo" reforçá-la, ontem, em outro plano — a propósito do habeas-corpus unânimemente concedido ao Sr. Miguel Arraes — com um editorial em que opõe ao Poder Judiciário uma suposta "Justiça Revolucionária" (sic), cujos desmandos competiria àquele Poder aprovar cegamente. A própria legitimidade da suprema côrte de justiça é contestada pelo jornal do Sr. Mesquita sob a acusação de haver e'a "admitido que em seu seio fôssem introduzidos três membros da extrema esquerda nacional"!

E' uma afronta à Nação que não pode passar sem protesto. Claro que o presidente do Supremo Tribunal Federal e demais ministros não descem ao nível de "bas fond" político em que se colocam os seus detratores e por isto não lhes dão nenhuma resposta. Mas sabem os eminentes juízes que podem contar, ante essa saraivada de baixos insultos, com a solidariedade da consciência democrática da Nação, permanentemente voltada para a defesa da ordem jurídica, cuja garantia maior está na existência, no prestígio e na autonomia do Poder Judiciário.

Cinco Frustrações

SE não bastassem as evidências da insucesso da política econômica do Govêrno, seria fácil essa previsão com base na frustração, já comprovada, de alguns dos componentes principais dessa mesma política.

Comecemos pelo componente "contenção dos preços". Era uma das vigas mestras da política antiinflacionária. A contenção passou a ser "desaceleração" que não foi além de insignificante zero-vírgula. O Govêrno, evidentemente, não alcançou o seu propósito nesse particular.

O incremento de investimentos estrangeiros era outro dos ingredientes indispensáveis. Não vieram, apesar da eliminação de tôdas as "áreas de atrito" e da alienação da soberania nacional.

Deveria ser criado, para que a política do Govêrno tivesse êxito, um milhão de novos empregos. É claro que isso não seria possível com a política contencionista que levava à redução progressiva da atividade industrial e comercial. O Govêrno anunciava que isso se daria, preponderantemente, com um grande plano de habitação. A primeira tentativa nesse sentido, foi o que se viu. Os sonhos do Govêrno ruiram juntamente com os da inefável D. Sandra Cavalcânti.

Os leitores estão lembrados, que logo no início dessa política, o Ministro do Planejamento depositou muitas esperanças na reforma agrária. Também criaria empregos e aumentaria a produtividade. Era um dos alicerces. Simplesmente não se ouviu falar mais dêsse assunto.

Outro "trunfo" do Govêrno seriam os recursos vultosos que iria dispor com a economia decorrente da despesa e aumento de receita, através da elevação dos impostos. Isso seria a base para a "retomada do desenvolvimento". Não apareceram êsses recursos, e parece que não existem tão vultosos. O fato é que a contenção conteve mesmo a atividade econômica, e a arrecadação não aumentou, em têrmos reais, e passou, talvez, a ser menor.

Há mais alicerces já por terra na política do Govêrno. Por isso, só resta mesmo a sua reformulação, e depressa, para que o País ainda possa, verdadeiramente, retomar o seu desenvolvimento econômico.

Florilégio

UM DIP invisível, ou pelo menos não identificado, fêz divulgar ontem, através de um matutino complacente, uma espécie de florilégio dos elogios estampados em alguns jornais do estrangeiro sôbre a "revolução" de abril.

Ficamos sabendo que "La Estrella de Panamá" aprova plenamente o golpe de Estado em nosso País. "La Cronica" de Lima, entre um mar de louvores à Junta Militar que governa o Peru, junta mais um ao Govêrno Castelo Branco: não custa nada e é trabalho "pro domo sua". E que dizer dos comentários encomiásticos de "La Prensa Libre", de San José de Costa Rica, do "Arriba" de Madri, ou do "Journal" de Teerã? E' uma consagração.

Mas o furo de reportagem, mesmo, cabe a um jornal chamado "El Panamá-América", segundo o qual o Govêrno Castelo Branco está realizando uma série de reformas. Como se vê, na Zona do Canal êles sabem de coisas que nós aqui ignoramos. Talvez por isso é que o General Costa e Silva, de volta dos Estados Unidos, tenha dado uma volta por lá.

Editôra ULTIMA HORA S/A

Rua Sotero dos Reis, 62 — Telefone 34-8080 — Rio de Janeiro
Fundador: SAMUEL WAINER
Co-Fundador: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Diretor-Presidente: DANTON JOBIM
Diretor-Superintendente: SANI SIROTSKY

Ultima Hora GUANABARA — Rua Sotero dos Reis, 62
Telefone: 34-8080
Responsável: JORGE DE MIRANDA JORDÃO
Publicidade: Rua Senador Dantas, 7-A — 12º — Tel. 52-6179.
DISTRITO FEDERAL (Brasília) — Quadra 15, casa 46, conjunto da Caixa Econômica — Tels. 2-1560, 2-1832 e 2-1695.
ESTADO DO RIO — Rua Visconde Rio Branco, 353 — Telefone: 2-7646 — Niterói.
MINAS GERAIS — Rua Carijós, 406 — Telefones: 2-5390 e 2-0352 — Belo Horizonte.

Ultima Hora SÃO PAULO — Companhia Paulista Editôra de Jornais — Av. da Luz, 204 — Tel. 36-9131
Diretor-Presidente: DANTON JOBIM
Diretores: Nathanael de Azevedo e Sani Sirotsky
Diretor-Responsável: Mucio Borges da Fonseca
SANTOS — Rua Vasconcelos Tavares, 14 — Telefone: 2-7974.
ABC — Rua Presidente Carlos de Campos, 121, Sto. André — Telefone: 44-1649.

FLÁVIO TAVARES

Lott Indicou Ideário Político

NA antigüidade, um velho Rei, desejando provar a si e a seus vassalos que dominava inteiramente a opinião pública de seu reino, anunciou que desfilaria em seu cavalo com uma vestimenta tão nova e rica que apenas os impuros e os seus inimigos não notariam a riqueza e o belo. No dia marcado, marchou pelas ruas da cidade medieval, ao meio da turba e entre seus aplausos, até que, na multidão, um homem tranqüilo que assistia à festa, exclamou sem mêdo, com profunda sinceridade: "Mas o Rei está nu". E realmente estava.

A história foi-nos relembrada ontem, em Brasília, por um influente dirigente pessedista, a propósito da entrevista do Marechal Henrique Teixeira Lott. "Êle mostrou que o Rei está nu". Ao definir o perigo de o País mobilizar-se para uma eleição que, pelas condições em que poderá processar-se, seria ùnicamente uma farsa, o ex-Ministro da Guerra terá pôsto a nu todo o processo de institucionalização do movimento militar de 1.º de abril. Suas palavras, nesse sentido, abriram um sulco no dispositivo político do atual Govêrno, ao demonstrar — com sua autoridade e isenção de velho chefe militar — que, para o reconhecimento da normalidade democrática, não vale apenas convocar eleições. O importante seria torná-las claramente democráticas ou, para usar suas próprias palavras, "sem nenhuma restrição ao direito de votar e ser votado por convicções políticas".

O RUMO E O IDEÁRIO

Do ponto de vista de atividade política, as palavras do ex-Ministro da Guerra parecem ter ganho, também, um sentido prático. Desarvoradas e indefinidas até aqui, patinando em atitudes meramente circunstanciais, tem sabido catalizar na figura ou no pensamento de um líder de conduta, as fôrças antigovernistas ou não-governistas receberam a entrevista de Lott como a perspectiva de um ideário político que se tivesse incorporado às suas futuras ações. Um caminho a seguir para solidificar o leito do rio, eis como os mais responsáveis pelos círculos do PTB e do PSD observaram as palavras de seu candidato ao pleito presidencial de 1960.

Mas não apenas entre oposicionistas ou independentes, entre PTB e PSD, o Marechal Teixeira Lott parece ter apontado uma diretriz. A própria UDN poderá obter de suas palavras um desaguadouro aos seus desencantos e desconfianças face aos rumos controvertidos para que se encaminha a situação política. Pelo menos, será esta a posição do udenismo liberal, os seus remanescentes que, embora atados ao atual Govêrno, mantêm contra muitos de seus desígnios uma guerra surda, que volta à tona, inclusive, na decisão do Presidente da República em permitir as eleições estaduais dêste ano nos Estados.

PSD VÊ CLAREZA

Na área pessedista, distribuída principalmente entre Brasília, Guanabara e Minas, o Marechal Teixeira Lott poderá ter rompido o tabu que levava os dirigentes do Partido a uma passiva espreita dos atos do Govêrno Castelo Branco. O líder Martins Rodrigues, por exemplo, classificava o pronunciamento de Lott como "de alta importância", julgando que "a clareza das palavras e o aspecto global e amplo da análise", transformaram a entrevista "num verdadeiro documento".

POLÍTICA ECONÔMICA E OS EXALTADOS

Para o líder pessedista na Câmara dos Deputados, a par das considerações de ordem política, chamava a atenção a crítica à política econômico-financeira do Govêrno, feita — ressaltava o Sr. Martins Rodrigues — "sob o ponto de vista de nossas relações internacionais". Se as declarações abriam uma clara perspectiva política para o PSD, principalmente em vista do tradicional critério e cuidado que'foi sempre a constante em Lott, os pessedistas davam ênfase ontem, também, à carta em que o Presidente da República "absolvia" o General Edison de Figueiredo perante sua fôlha de assentamentos militares de ato de rebeldia no problema criado com a libertação do Sr. Miguel Arraes. A carta, no entender do Sr. Martins Rodrigues, teve o mérito de "abrandar a reação" das figuras exaltadas contra o Supremo Tribunal Federal.

AS VERDADEIRAS ELEIÇÕES

A área trabalhista recebeu as palavras de Lott como um eco mais grave e mais alto de seus próprios pronunciamentos, através dos quais vêm tentando definir a linha partidária. O Marechal, no entanto, terá ido ainda mais adiante, suplantando também a própria timidez das atuais lideranças do PTB, ao sugerir, na prática, a derrogação do "Ato Institucional". O Deputado Cid Carvalho dava conta dêsse estado de espírito que se apossou de sua agremiação, ao opinar que o Marechal Teixeira Lott "não só indicou o caminho, mas principalmente, deu o exemplo", iniciando a ofensiva de aglutinação das fôrças políticas em tôrno de princípios sem os quais as eleições serão transformadas apenas num instrumento tático para preservar e manter o atual estado de coisas. O mais importante da entrevista se resumiria, assim, na demonstração de que a simples convocação de eleições não basta para identificar um govêrno como integrado no sistema constitucional e democrático: "Eleições populares, sim, nós fomos os primeiros a pugnar por elas — ressaltava o parlamentar trabalhista — mas conquanto permitam, como diz Lott, a reintegração de todos os cidadãos nos seus direitos políticos".

POLÍTICA NACIONAL

Jânio Quer Pleito e CP

FRACASSOU completamente a missão desenvolvida em São Paulo, durante o fim de semana, pelo Governador Carlos Lacerda: o ex-Presidente Jânio Quadros não sòmente deixou de recebê-lo como também indicou que não apoiaria o seu nome para a sucessão presidencial. Ao fornecer tal informação, elemento chegado ao ex-Presidente revelou ter êle um amplo esquema de ação política, do qual faz parte a própria sucessão federal — mas com outro nome, que é o do ex-Governador Carvalho Pinto.

Êsse esquema de ação, segundo o informante, tem por objetivo máximo, por prioridade número um, a realização de eleições. Nesse particular foi dito ao Governador da Guanabara, pelo Brigadeiro Faria Lima e por outros elementos chegados ao janismo, que é reconhecido seu direito de lutar para candidatar-se. Afirma mesmo o Sr. Jânio Quadros que a candidatura Lacerda tem seu papel no atual quadro político brasileiro, argumentando que, pelas estreitas ligações dêle com os militares radicais, seu nome corta a hipótese de veto à sucessão e ela vai às ruas. Mas daí — êsse é o esclarecimento principal — até a um apoio ao candidato vai uma distância intransponível.

Em têrmos práticos, para a garantia da efetiva realização da sucessão federal — e como primeira etapa da sucessão nos onze Estados —, o Sr. Jânio Quadros acha válidos e importantes os entendimentos hoje processados abertamente e já corporificados no eixo Minas-São Paulo-Guanabara. Com tal garantia — e outras que já existem ou estão sendo articuladas — o ex-Presidente partirá para a formação de uma verdadeira frente nos onze Estados que terão eleições êsse ano. Apoiará, de forma tão decisiva quanto possível, nomes em cada um dêles. E reforçará — tudo isso segundo o informante — êsse esquema pró-eleições com novos governadores firmemente legalistas.

Na segunda etapa — as eleições previstas para 1966 —, pretende o Sr. Jânio Quadros, de acôrdo com a evolução dos fatos e particularmente no que tange aos seus direitos políticos, candidatar-se à sucessão paulista. Por isso — e para não manter São Paulo fora do interêsse pelo pleito — está plenamente empenhado na formação de uma ampla frente nacional em tôrno do seu ex-Secretário de Finanças, Professor Carvalho Pinto. Fora disso — segundo esclareceu o informante — tudo mais não passa de especulação quanto à posição do ex-Presidente da República.

FRIEZA TOTAL

— Prosseguem glaciais — eis como elemento do Palácio da Liberdade qualificou ontem as relações entre o Marechal Castelo Branco e o Governador Magalhães Pinto, após a ida do primeiro ontem a Belo Horizonte.

Esclarecendo o encontro entre ambos, disse o informante que se realizou no próprio Aeroporto, pois quando o Marechal-Presidente chegava à Capital mineira "a fim de visitar um familiar" para efeitos externos — mas muito mais para conversar com o Sr. Magalhães Pinto conforme seus áulicos anunciaram antes —, o Governador deixava a Capital mineira inteirinha para êle e seguia rumo a Barbacena, a pretexto de inaugurar uma obra de importância apenas relativa.

Acalmando

Fonte militar situacionista colocou nos seus devidos têrmos a carta do Marechal Castelo Branco ao Ministro da Guerra interino sôbre a atuação do General Edson Figueiredo no episódio de libertação do Governador deposto de Pernambuco, Sr. Miguel Arraes: foi para acalmar reduzidos setores armados que pretendiam criar problemas, a pretexto de solidarizar-se com o Chefe do Estado-Maior do I Exército.

Que a atitude do Marechal-Presidente parece ter surtido efeito é fato, pois já ontem à tarde o Coronel-Deputado Costa Cavalcânti elogiava a carta que, na prática, cancelava uma punição inexistente, pois, para existir, teria que ser enviada ao superior hierárquico do General Edson, via Gabinete do Ministro da Guerra, apontando a falta.

Os dois conversaram durante aproximadamente 10 minutos numa dependência do Aeroporto, recusando-se o Governador a qualquer comentário após o encontro.

O Marechal Castelo Branco, antes de deixar o Aeroporto, admitiu para a imprensa que "existem pontos a serem acertados nas relações entre os Governos de Minas e da União", ressalvando apenas que não são estruturais, tais pontos, mas referentes a "problemas de interpretação".

ALTERAÇÃO NO PTB

Dentro das conversações que se processam nos bastidores do PTB surgiu um fato novo: tem-se como certo que a chefia nacional do Partido será entregue ao Sr. Lutero Vargas, atual Presidente da Seção carioca do Partido.

Regressando do Rio Grande do Sul, após estada de quase uma semana, a Sra. Iara Vargas trouxe o nôvo esquema conciliador, para o qual também trabalhou muito o Sr. Manuel Vargas.

O setor ortodoxo do Partido desde o fim da semana respirava mais tranqüilamente, pois, servindo ao jôgo dos "bigorrilhos", um grupo "moderado" — liderado pelo Deputado Bacta Neves — ameaçava tornar a Convenção difícil para os que defendem intransigentemente o respeito ao programa do Partido.

Já conhecedor da nova fórmula — a qual dá seu apoio — o líder Doutel de Andrade seguiu sábado para Santa Catarina e Paraná visando compor as representações daquelas duas Seções para a Convenção de 1.º de maio próximo.

QÜIPROQUÓ UDENISTA

Com o Marechal Castelo Branco dizendo ingênuamente — a ingenuidade, segundo o Sr. Carlos Lacerda foi sugerida pelo General Golberi do Couto e Silva — que "para salvar a Revolução" é preciso que o Sr. Bilac Pinto seja candidato à sucessão mineira êste ano e, no desdobramento, candidato à sua própria sucessão em 1966, e os Governadores Magalhães Pinto e Carlos Lacerda tentando reassumir o contrôle total do Partido, prossegue o qüiproquó udenista, tendo a sucessão na Guanabara por ribalta principal.

As maquinações — ainda segundo o Sr. Lacerda produto de ingentes estudos do Serviço Nacional de Informações — agora atingiram, no episódio da Guanabara, a vice-governança. Já lançado por alguns Diretórios, o Brigadeiro Délio Jardim de Matos, comandante da FAB e deputado estadual Edson Guimarães está recebendo — e respondendo negativamente — apelos do Governador atual para que aceite, pois deseja o Deputado Raul Brunini — que as más línguas chamam de "valet de chambre" lacerdista — no cargo. E' outro impasse que surge para juntar-se aos existentes com as candidaturas Raimundo de Brito e Adauto Lúcio Cardoso.

Enquanto isso, o Deputado Ernani Sátiro não esconde sua preocupação com os sucessivos desmentidos que vem sendo feitos à candidatura Lacerda à Presidência da própria UDN. A renúncia do homem e suas sucessivas viagens sugerem ao candidato decorrer à sucessão do Sr. Bilac Pinto a possível existência de um "movimento espontâneo" que venha a fazer do Sr. Lacerda o próximo presidente udenista.

Tática

MIGUEL NEIVA

NÃO sei se as fôrças da oposição democrática na Guanabara, através dos seus líderes mais responsáveis, estão atentas a determinada manobra do Govêrno Federal com o objetivo de envolvê-las. A tática é extremamente hábil e parte de uma análise objetivamente certa do quadro político.

Considera essa análise que num confronto eleitoral entre o Govêrno do Estado, ou seja, o Sr. Carlos Lacerda, através de um seu preposto, e a oposição, esta última alcançará uma vitória esmagadora. A possibilidade de uma candidatura partidária, da UDN, é uma cartada que o Marechal Castelo Branco joga sem muita esperança. Afinal, êste é o Estado onde o Sr. Carlos Lacerda montou a sua máquina e, se escolheu um candidato do tipo Enaldo Cravo Peixoto, em vez de um udenista ortodoxo, é porque não tinham outra alternativa dentro do seu sistema político.

A divisão é, pois, aberta no campo "revolucionário", o que cria condições mais favoráveis para a unidade das correntes oposicionistas. Mesmo, porém que a "revolução" supere as suas brigas intestinas, o que é difícil, ela já entra na arena eleitoral sumamente combalida e desgastada. Não é preciso nenhuma bola de cristal para prever o pronunciamento do eleitorado carioca, tradicionalmente oposicionista, libertário, rebelde.

Resta, então — segundo a análise a que me refiro —, uma saída ao govêrno Federal: a de influir, maliciosamente, na escolha do candidato das fôrças oposicionistas na GB. Êste deveria ser, naturalmente, um candidato insuspeito de ligações com o movimento de abril, de tal maneira que tenha livre trânsito na área popular; mas, ao mesmo tempo, deveria ser bastante maleável (a um civil "pusilânime", é o têrmo atribuído aos autores da análise) para, uma vez eleito, curvar-se ante as espadas do poder central e enquadrar-se sem ma'ores dificuldades no esquema a ser montado para a eleição presidencial de 1966, deslocando a Guanabara do campo oposicionista. A tarefa dessa manobra estaria o General Golberi do Couto e Silva, que já teria, dizem-me, o seu candidato escolhido e arreglado.

Não é hábil? Isto seria escamotear com mão de gato os frutos de uma vitória popular considerada inevitável. Tática, ou esquema muito "sorbonnenses" em seu maquiavelismo, e viável na medida em que se apóia sôbre determinadas inconsistências de caráter e fraquezas humanas.

Portanto, esteja prevenida a oposição no difícil tarefa de escolha de seu candidato. Não basta haver unidade das fôrças democráticas: é preciso que o homem escolhido seja bastante firme para enfrentar as pressões e chantagens que sôbre êle vão se abater.

ECONOMIA

Rui Rocha

Govêrno Concorre Com a Indústria

O Govêrno já enviou ao Congresso Nacional o projeto-de-lei através do qual pretende intervir no mercado de capitais. Com o projeto, considerado inclusive por antigos colaboradores do Sr. Roberto Campos como tecnicamente falho, o que o Govêrno pretende é acabar com o mercado paralelo, impondo em sua substituição a comercialização das debêntures e Letras do Tesouro.

Intervindo no mercado paralelo, o Govêrno impõe disciplina radical às operações e transações das empresas de investimentos e crédito. O grande objetivo é conquistar, para os papéis do Govêrno, os recursos e poupanças atualmente aplicados no mercado paralelo, a juros acima das taxas estabelecidas para as transações bancárias.

Há uma grande expectativa, em tôrno do projeto, nos círculos ligados à indústria, principalmente na Bôlsa de Valôres, onde são vendidas as ações das principais emprêsas. O Govêrno afirma que intervindo no mercado paralelo estará estimulando as operações da Bôlsa de Valôres, mas o fato é que, criando condições especiais e vantagens extraordinárias para a venda e comercialização das debêntures e Obrigações do Tesouro, estará substituindo um instrumento de absorção de capitais por outro instrumento, que ostensivamente oferecerá maiores atrativos do que os papéis das emprêsas cujos títulos são negociados na Bôlsa. E os papéis do Govêrno oferecerão, ainda, a segurança e garantia legal oferecidas pelo Govêrno, o que não acontecia antes, com os investimentos e aplicações feitos no mercado paralelo.

As aplicações com as debêntures e Obrigações do Tesouro, agora reguladas e protegidas com a garantia e promessa de lucro certo, poderão significar, segundo pensam os corretores da Bôlsa, um poderoso fator de concorrência para os papéis das emprêsas privadas, que não oferecem essa garantia, simplesmente porque não podem garantir ou prometer o lucro infalível. Com essa intervenção é provável que o Govêrno consiga, como promete, aumentar o volume de operações de compra e venda, o volume de aplicações financeiras, enfim, na Bôlsa de Valôres. Mas é verdade, também, que o aumento das operações acontecerá todo em benefício dos papéis do Govêrno, em detrimento das emprêsas privadas. Além de criar dificuldades à concessão de crédito através do Banco do Brasil, o Govêrno vai concorrer com a indústria, agora, no mercado de capitais, oferecendo ao investidor vantagens que a emprêsa privada não tem condições de oferecer.

REFORMA FISCAL

Está sendo apreciado pelo Ministro da Justiça o esbôço elaborado pelos técnicos do Ministério da Fazenda, visando à proposta de reforma constitucional que permitirá a modificação do sistema tributário brasileiro. O projeto de emenda constitucional será objeto de estudos da reunião de Secretários da Fazenda que o Ministro Otávio Gouveia de Bulhões pretende convocar para a segunda semana de maio. O Secretário da Fazenda de São Paulo, Sr. José da Silva Gordo, disse que a reformulação pretendida pelo Govêrno Federal poderá ferir frontalmente a autonomia dos Estados. Está tomando corpo, na esfera estadual, a idéia de que a próxima reunião seja em nível de Governadores.

ABASTECIMENTO

O Sr. Elias Correia Camargo foi convidado para a Secretaria de Abastecimento da Prefeitura de São Paulo. O convite foi feito pelo Brigadeiro Faria Lima, recém-eleito para aquêle cargo, ao Sr. Elias Correia Camargo, que é membro da diretoria da Associação de Dirigentes Cristãos de Emprêsas, em São Paulo.

IMPÔSTO DE RENDA

O Ministro da Fazenda aceitou proposta do Deputado Ulisses Guimarães no sentido de que seja prorrogado, até o dia 16 de maio próximo, o prazo para apresentação da declaração de rendas das pessoas físicas e jurídicas, relativas ao ano de 1964. A medida dependerá do projeto a ser discutido na Câmara, para o qual o Deputado Ulisses Guimarães assegurou tramitação em caráter de urgência.

INFLAÇÃO

O ex-Ministro de Economia da Argentina, Sr. Alvaro Alsogaray, vai a São Paulo, dia 29, proferir conferência na sede do Centro Industrial, sôbre os problemas econômicos da América Latina, destacando a experiência de seu país no setor. O Sr. Alsogaray pretende abordar o problema do desenvolvimento relacionado com a inflação.

DESEMPREGO

Por determinação do Presidente da República, os Ministérios do Planejamento, Fazenda, Indústria e Comércio, Viação e Obras Públicas e o Banco Nacional de Habitação deverão fazer um levantamento coordenado das necessidades de investimentos que permitam a aplicação de mão-de-obra desempregada.

São Domingos: Presidente Deposto Pode Voltar

teletipo

PAPA QUER MUNDO COM PAZ CRISTÃ

O Papa Paulo VI pediu ontem orações em prol da paz no mundo, ao dar sua tradicional bênção dominical aos fiéis congregados na Praça de São Pedro. "Devemos contar com as virtudes que preparam para a paz, a capacidade de esquecer e de amar, de antepor os interêsses gerais aos particulares, os valores humanos aos econômicos. Devemos desejar uma paz cristã" — disse o Sumo Pontífice. No dia de S. Jorge, patrono dos jovens, o Sumo Pontífice declarou: "Esperamos que nossa jovem geração possa gozar de anos de paz e que seja capaz de construir a paz no mundo".

Gromiko

Andrey Gromiko, Ministro soviético das Relações Exteriores, chegou ontem à tarde a Paris, procedente de Moscou, por via aérea, em companhia de sua espôsa, sendo recebido no aeroporto pelo Chanceler francês Maurice Couve de Murville. Gromiko visitará a França durante vários dias, a convite governamental.

Decisão

Decidido a refugiar-se nos Estados Unidos, o cônsul de Cuba em Londres, Julio César Del Castillo, embarcou com sua espôsa na última quinta-feira no "Queen Mary", anunciou-se na capital britânica. Antes de abandonar a Inglaterra, o cônsul enviou cartas de demissão à Embaixada cubana em Londres e à chancelaria de Havana.

Dissolução

Foi dissolvido o Partido Comunista Egípcio, anunciou ontem o jornal "Al Ahram". Os membros do referido partido foram convidados a unir-se individualmente à União Socialista, partido único egípcio.

Terremotos

O sismólogo chileno Munoz Ferrada, conhecido por sua precisão para anunciar cataclismos, declarou que a 9 de maio próximo iniciará uma série de terremotos no altiplano peruano-boliviano, série que continuará pelo sul do Peru e norte do Chile para concluir na região vulcânica do Equador.

Dresser

Faleceu em Woddland Hills, a veterana atriz Louise Dresser, ganhadora do primeiro-prêmio concedido pela Academia Cinematográfica dos Estados Unidos, em 1927, pelo seu desempenho em "Quando chega meu barco". A estrêla, que contava 86 anos de idade, estava se refazendo de uma intervenção cirúrgica destinada a eliminar uma obstrução abdominal quando se apresentaram complicações e sobreveio sua morte.

Beltramini

Numa entrevista concedida ao correspondente em Havana do órgão do Partido Comunista Italiano, "Unita", Fidel Castro, declarou, referindo-se ao "complô" descoberto na Venezuela e no qual está implicado o Dr. Beltramini, ex-conselheiro municipal comunista de Milão: "não passa de mentira, mas com um fundo de verdade a simpatia dos comunistas italianos pelo movimento revolucionário venezuelano".

Albizu

A Universidade de Havana decidiu conferir postumamente o título de doutor "honoris causa" em ciências políticas a Pedro Albizu Campos, o líder nacionalista pôrto-riquenho falecido há vários dias. A honraria será entregue a sua viúva, Laura Meneses.

Oppenheimer

"Para procurar uma explicação histórica e filosófica a tudo o que a ciência colocou em mãos do homem", o físico atômico Robert Oppenheimer demitiu-se de seu cargo de diretor da Universidade de Princeton (Nova Jersey), conservava, no entanto, sua cátedra de física teórica.

Vietname do Norte e do Sul: Bombardeios

SAIGÃO, TÓQUIO, PEQUIM, DURHAM (Carolina do Norte, EUA) (FP-UPI-UH) — Duas novas incursões efetuou a Fôrça Aérea Norte-Americana contra o Vietname do Norte ontem pela manhã. O primeiro "raid" foi realizado por doze "F-105 Thunderchief" e "F-100 Supersabres", escoltados por vinte caças, que lançaram vinte toneladas de bombas de 750 libras sôbre a ponte de Bai Duc Thon, na estrada número 12, a cêrca de 70 quilômetros ao sul de Vinh. Pela quarta vez consecutiva a aviação norte-americana atacou esta ponte sem êxito.

A segunda incursão foi obra de quatro aviões sul-vietnamitas escoltados por doze aviões a jato norte-americanos. Os aparelhos efetuaram um reconhecimento armado ao longo das estradas número um e número 101, paralelas ao litoral, e lançaram cinco toneladas de bombas e de foguetes sôbre as instalações do pontão de Eon, perto de Vinh Son, a cêrca de 230 quilômetros ao sul de Hanói. A rampa de acesso do local sofreu danos. Nenhuma defesa antiaérea nem nenhum caça norte-vietnamita intervieram durante estas duas incursões, e todos os aviões retornaram sem incidentes às suas bases.

50 Vagões

Dois caças-bombardeiros "Skyraiders", escoltados por quatro caças "F-8 Crusaders", atacaram na tarde de ontem, no território do Vietname do Norte, uns cinquenta vagões de mercadorias na linha transvietnamita, assim como dois caminhões na rodovia número um, ao norte de Vinh. Os pilotos puderam observar que numerosas bombas alcançaram seu objetivo. A defesa antiaérea foi intensa, mas não interveio nenhum caça norte-vietnamita. Todos os aparelhos norte-americanos regressaram às suas bases.

Bombardeio

Dez caças-bombardeiros "F-100", escoltados por outros dez aparelhos de diferentes tipos, todos norte-americanos, bombardearam sábado à tarde a parte rodoviária de Ha Tinh, a cêrca de 200 quilômetros da linha de demarcação do Paralelo 17. A ponte, sôbre a qual foram lançadas 25 toneladas de bombas de 750 libras, não foi destruída. A defesa antiaérea foi classificada como "ligeira". Nenhum avião norte-vietnamita foi avistado. Todos os aparelhos norte-americanos voltaram a sua base.

4 Baixas

Pela primeira vez os vietcongs atacaram diretamente as posições que os "marines" norte-americanos custodiam nos arredores do aeroporto de Phu Bai, a 15 quilômetros de Hue. Devido a êste ataque dois fuzileiros navais foram mortos e quatro outros foram gravemente feridos.

2 Aviões

As fôrças armadas norte-vietnamitas derrubaram, sábado, dois aviões norte-americanos e capturaram um dos pilotos, durante um bombardeio a zonas povoadas, anunciou a Agência Nova China.

Outro Pilôto

Os comunistas do Vietname do Norte disseram, ontem, que capturaram outro pilôto norte-americano. A agência de notícias do Vietname informou que o pilôto foi capturado pelas fôrças armadas de Nghe An, depois que seu avião foi derrubado. Funcionários norte-americanos não mencionaram a perda de qualquer avião ou pilôto.

Sem Autorização

Os bonzos ou bonzas que colocaram fim a sua vida ou tentaram suicidar-se mediante o fogo na última semana não haviam recebido nenhuma autorização do Instituto Budista, anunciou um comunicado publicado pelo Comitê Diretor da Associação do Budismo do Vietname.

Humphrey Fala

O Vice-Presidente dos Estados Unidos, Hubert Humphrey, reiterou, ontem, à noite, num discurso pronunciado na Universidade de Durham, que os Estados Unidos se comprometeram a "trabalhar, sacrificar-se, perder vidas humanas no Vietname durante mêses e talvez anos". Os EUA, acrescentou, "não sacrificarão as pequenas nações na falsa esperança de salvar-se a si mesmos. Defenderão a causa da liberdade onde quer que esta esteja ameaçada".

No momento preciso em que Humphrey discursava, 300 membros da organização racista Ku Klux Klan, cobertos com seus capuzes e suas longas túnicas, realizavam manifestações em Durhan, encabeçados pelo "grande bruxo imperial" Robert Shelton.

SANTO DOMINGOS E SÃO JOÃO DO PÔRTO RICO (FP-UPI-UH) — O movimento revolucionário iniciado, sábado, na República Dominicana, anuncia ter derrubado o triunvirato de Govêrno chefiado por Donald Reid Cabral, assumindo a Presidência da República, em caráter provisório, o Dr. Rafael Molina Urena, presidente da Câmara, durante o Govêrno constitucional de Juan Bosch. O Coronel Francisco Caamano Deno, que parece ser o chefe do movimento, falando em nome dos revolucionários, afirmou que o golpe de Estado se destinava a "dar lugar ao eleito legitimamente pelo povo". Em São João do Pôrto Rico, Juan Bosch, deposto da Presidência da República Dominicana, em 1963, por um golpe militar, afirma que regressará ao seu país para cumprir seu mandato de Presidente constitucionalmente eleito, iniciado em 1962.

O Tenente-Coronel Miguel Angel Hernando Ramirez, do exército sublevado, assegurou numa proclamação pública a revalidação da Carta Fundamental de 1963 e a instalação de Juan Bosch como Presidente.

Enquanto isso, as companhias aéreas suspenderam seus vôos para o exterior. A multidão sublevada tentou apoderar-se da Rádio de Santo Domingo, sendo repelida por efetivos da polícia que aguardavam o edifício. Houve disparos e um saldo de vários mortos.

A sede do jornal "Prensa Libre" foi incendiada pela multidão. O jornal tem como lema principal a luta contra o comunismo e foi o primeiro a lançar-se, na época, contra o govêrno deposto de Juan Bosch. A multidão enfurecida assaltou e incendiou, também, várias sedes de partidos políticos. Nas águas territoriais observam-se unidades da Marinha de Guerra não identificadas, enquanto que aviões militares sobrevoam constantemente Santo Domingo.

Os Cassados

Os deputados e senadores eleitos nas últimas eleições e cassados foram convidados pelo rádio a apresentar-se no Palácio Nacional do Govêrno, para ouvir o juramento de posse do nôvo Presidente.

As fôrças revolucionárias ocuparam o Palácio Nacional, apoderando-se dos tanques situados nos arredores. Também está em suas mãos a Radioemissora Oficial de Santo Domingo, que informou que Reid Cabral se encontra no Palácio, junto com o Dr. Caceres Troncoso, mas não esclareceu se foi aprisionado.

Bosch recebeu mais de 60% dos votos, em eleições livres, realizadas em dezembro de 1962, e assumiu a Presidência em 27 de fevereiro do ano seguinte.

Reid Cabral, por sua parte, anunciou que "tão logo se normalize a situação" voltará a dedicar-se a seus negócios particulares.

Não Chegam a Acôrdo

Aviões "P-51" bombardearam o acampamento rebelde no quilômetro 28. Também dispararam rajadas de metralhadora no palácio onde se encontram os deputados e senadores que aguardam o juramento de Molina Urena. Diz-se que a Marinha, o Exército e a Aviação não chegam a um acôrdo. Reina a maior confusão.

Bosch Quer Retirar

O ex-Presidente dominicano Juan Bosch declarou que espera retornar imediatamente a seu país, juntamente com vários funcionários dominicanos, para tomar as rédeas do govêrno. Bosch disse que um avião o recolheria e se porá em contato com Molina Urena, um dos líderes do atual govêrno de transição, ao qual se unirão outros membros de seu gabinete deposto, entre os quais figuram Luis Del Rosario e o Dr. Miguel Gonzalez, atualmente em Caracas.

Bosch se encontrava acompanhado de íntimos e familiares, assim como do Dr. Samuel Mendoza, Ministro de Saúde também exilado, e outros refugiados dominicanos, todos os quais informam que regressarão ràpidamente ao seu país. Por outro lado, fontes chegadas a Bosch haviam informado ao ex-Presidente de que o povo saqueou emprêsas estrangeiras, uma delas a norte-americana "Pepsicola".

Colômbia: 800 Reféns Com os Guerrilheiros

BOGOTÁ (FP-UH) — Oitocentos camponeses, homens, mulheres, velhos e crianças foram capturados como reféns pelos guerrilheiros da chamada "República Independente de El Pato", em sua fuga do território reocupado pelas fôrças governamentais. Os reféns se encontram hoje em um local inóspito do "inferno verde" protagonizando um nôvo episódio de violência na Colômbia.

As notícias recebidas em Bogotá anunciam dramas indescritíveis: uma anciã decapitada por não pretender seguir os rebeldes, várias mulheres obrigadas a dar à luz no barro crianças à beira da morte e da fome, e lutas cruentas por uma mísera raiz comestível.

Os guerrilheiros progridem abrindo passagem a golpes de machado por uma região inabitável, até o ponto em que as fôrças do Exército declararam que a perseguição era impossível. Comandados pelo chamado "tenente Arenas", os foragidos desalojados da "República de El Pato", e os reféns capturados, caminham para os "Llanos Orientais", Pampa Oriental da Colômbia, numa marcha que deverá durar 60 dias, e à que muitos não resistirão.

Segundo camponeses que conseguiram escapar aos rebeldes, êstes formam uma coluna bem armada, composta de cêrca de 100 homens que atuam com inaudita brutalidade para com os presos.

Os rebeldes contam com a presença de suas vítimas e com a proteção da floresta emaranhada para evitar bombardeios de aviões ou de helicópteros. Mas as crianças e os anciãos dificultam seu avanço e a marcha começa a provocar crimes. A única esperança do Exército é a intervenção de um grupo adventista que parecia estar em contato com os guerrilheiros, e que talvez pudesse convencer os fugitivos de que devem libertar os seus cativos.

O governador da região em que transcorre o drama declarou à "France-Presse": "O Exército se ocupa de tudo. Acabei de voar sôbre a zona em que devem estar os reféns, mas do ar não vimos nada; sòmente o mar e ramagens do 'inferno verde'".

A marcha começou há vários dias, quando o Exército obteve seu primeiro êxito dizimando os grupos da "República de El Pato". Duas colunas de rebeldes, dirigidas respectivamente por Angelo Goday conhecido como "major Figueredo", e pelo chamado "tenente Arenas", concentraram os camponeses de suas zonas e iniciaram a grande marcha pelas veredas que se entrecruzam na selva e que sòmente guias experimentados sabem utilizar.

Delgado Seqüestrado Pela PIDE

LONDRES (FP-UH) — Humberto Delgado foi seqüestrado pela polícia secreta portuguêsa, segundo a conclusão a que chegou uma comissão internacional composta de três juristas (um inglês, um francês e um italiano), aos quais amigos do chefe da Frente de Libertação Portuguêsa haviam encarregado de investigar sôbre seu desaparecimento.

A notícia foi publicada pelo semanário "Observer", de Londres, segundo notícia de seu correspondente em Paris. Os juristas chegaram à conclusão de que o General Delgado foi seqüestrado em Badajoz (Espanha) a 13 de fevereiro último, não pela polícia espanhola, mas sim pela polícia secreta portuguêsa.

Aldeias Invadidas na Venezuela

CARACAS (FP-UH) — Grupos de homens armados com fuzis e metralhadoras e com os rostos cobertos por espessas barbas, invadiram as aldeias Cutuaro, Cuatuarito, Bolivita e Chupolun, situadas em pontos intermediários dos Estados venezuelanos de Monagas e Sucre. Os invasores não causaram danos aos moradores, abasteceram-se de víveres e, após improvisarem comícios-relâmpagos e divulgar propaganda subversiva, retiraram-se para as montanhas dos arredores.

Uma agência informativa nacional deu a versão dos assaltos, destacando que as autoridades indicam como chefe dos invasores o Tenente Fleming Mendoza, foragido desde 1963.

Otimismo

Primeiro-Ministro chinês continua afirmando opinião do líder Mao Tse-Tung: "EUA são tigre de papel".

Chu En-Lai Prevê Derrota Dos EUA

JACARTA (FP-UH) — Chu En-Lai, Primeiro-Ministro chinês, prediz ontem uma derrota "rápida e total" dos Estados Unidos se êstes levarem adiante a guerra no Vietname. Em discurso pronunciado pelo rádio antes de deixar a capital indonésia, o chefe do Govêrno chinês reafirmou igualmente que seu país está tão disposto como o Vietname a fazer frente aos norte-americanos e acrescentou que a luta travada pelo povo sul-vietnamita demonstra, como a guerra da Coréia, que é perfeitamente possível derrotar "os agressores norte-americanos". Disse ainda que as propostas de Washington para "discutir sem condições" são apenas um pretexto para manter a ocupação, pela fôrça, do Vietname do Sul, e declarou que o único caminho possível de solução é que os norte-americanos ponham fim à agressão e se retirem.

"Quanto mais extensão derem os norte-americanos à guerra no Vietname, tanto mais rápida e total será sua derrota", afirmou o Primeiro-Ministro. "Os Estados Unidos não podem fazer nada contra 14 milhões de vietnamitas — acrescentou Chu En-Lai — e como o poderiam então contra 30 milhões de vietnamitas e 650 milhões de chineses?"

Declarou depois que "precisamente porque se encontram num bêco sem saída os imperialistas norte-americanos tratam de encontrar um escape estendendo a guerra de agressão, ao mesmo tempo que entoam desafinadamente árias pacíficos".

Fraqueza

"Isto demonstra a fraqueza e impotência dos imperialistas", acrescentou Chu En-Lai. Referindo-se depois à única maneira de solucionar êste problema, o chefe do Govêrno chinês disse: "Os problemas asiáticos e africanos devem ser solucionados pelos próprios povos asiáticos e africanos. Os norte-americanos devem cessar a agressão e retirar suas tropas do Vietname do Sul, e sem isto não poderá haver conversações sôbre a solução do problema vietnamita".

Em conclusão, afirmou: "Para salvaguardar o espírito de Bandung e defender a paz na Ásia e no mundo inteiro, os povos asiáticos e africanos devem estreitar sua unidade para a luta comum e deter firmemente a agressão dos imperialistas, com os Estados Unidos à frente, contra os povos africanos, asiáticos e árabes".

Nova ONU

"Estudamos a possibilidade de criar uma nova organização mundial progressista e revolucionária", declarou em Jacarta Chu En-Lai, Primeiro-Ministro da China Popular. O "Premier" chinês, que se encontra na capital indonésia para participar das festividades do décimo aniversário da Conferência de Bandung, declarou também que seu país não tem intenção de pedir admissão na ONU, depois que a Indonésia abandonou a organização. Indicou, finalmente, que China, Indonésia, Coréia do Norte, Vietname do Norte e Alemanha Oriental somavam mais de 900 milhões de habitantes.

China Adiou

A China Popular adiou deliberadamente a sua segunda experiência nuclear, que teria podido realizar há seis semanas, a fim de efetuá-la no momento que julgar oportuno em função da crise vietnamita, opinou o correspondente em Hong-Kong do diário londrino "Sunday Telegraph". Acrescenta que a segunda bomba nuclear chinesa será de hidrogênio.

Coberturas especiais do Bureau de UH na Europa — **EUROPA MODERNA** — Serviços exclusivos: "Le Monde" e "Le Nouvel Observateur"

O Bezerro de Ouro

JEAN MERSCH
(Presidente-fundador do Centro dos Jovens Empresários Franceses)

COM uma tenacidade que merece respeito e honra o homem, o Sr. Jacques Rueff vem defendendo há longos anos a tese da volta ao padrão-ouro. Depois de ter recrutado para a sua tese um grande elemento na pessoa do General De Gaulle, partiu para "evangelizar" os norte-americanos.

Nunca é demais encorajar os chefes de emprêsa a não se colocarem à margem, deixando que só os técnicos e os políticos debatam essa eventualidade. Isto pelas graves conseqüências que as soluções adotadas pelos donos da moeda podem ter sôbre a vida presente e futura das emprêsas. Habituados a considerar a economia sob seu aspecto físico ou comercial (produção, mercados, cifras de negócios, etc.), os chefes de emprêsa erram, às vêzes, desinteressando-se dos problemas puramente financeiros, a não ser quando se dirigem aos bancos para solicitar créditos. Fatalistas, êles imaginam que alguma divindade externa regula a seu capricho a marcha dos negócios. A verdade é muito outra, e as decisões dos donos da moeda, numa economia de câmbio, exercem um papel capital sôbre a marcha da expansão.

Admite-se geralmente que "não há economia sã sem uma boa moeda". A questão é entender-se sôbre o que significa "boa moeda" num mundo que evolui rapidamente sob a influência do progresso técnico. Para os "monetaristas", uma boa moeda é, freqüentemente, e por deformação profissional, sinônimo de moeda rara. Para os práticos da economia, é uma moeda admitida em quantidade suficiente para favorecer a demanda final e assegurar um crescimento dos mercados em relação com as possibilidades técnicas da produção, estas derivadas, na maioria dos casos, da capacidade e da vontade de investimento.

A função da moeda é antes de mais nada facilitar as trocas e não encorajar o entesouramento. Sincronizar o ritmo de expansão monetária (em volume e em velocidade de circulação) com o ritmo de expansão possível da produção é uma operação essencial à boa marcha da economia. O sucesso se mede por três parâmetros: crescimento do produto bruto, elevação das rendas nominais e estabilidade dos preços.

O excesso na expansão monetária cria uma alta geral dos preços, fenômeno que conhecemos bem, mas que espantou os homens do século XVI, quando o afluxo dos metais preciosos, resultante da descoberta da América, desencadeou na Europa ao mesmo tempo a alta dos preços e a prosperidade da Renascença. A falta de sinais monetários gera a baixa dos preços, freia as trocas, retarda a economia, fenômeno notório nos anos 1930-1935, como nas crises chamadas "cíclicas" do século XIX. Excesso e falta levam à crise social e, muitas vêzes, política.

Se o ouro permanece um valor "seguro", uniformemente recebido e apreciado pela sua probabilidade de raridade, as incógnitas sôbre suas possibilidades de produção e circulação "dia a dia" fazem dêle um valor "especulativo" e portanto um instrumento monetário imperfeito, pois a experiência mostra que as quantidades disponíveis podem não corresponder às necessidades da economia. De onde as modificações de paridade e de convertibilidade em que é rica a história das moedas modernas.

Uma moeda fiduciária "controlada", como tem sido o dólar há vários anos, moeda tendo como garantia real a capacidade física e a elasticidade do aparelho de produção norte-americano, parece ser um instrumento monetário superior. A melhor prova disto é a estabilidade real da média dos preços expressos em dólares nos EUA, enquanto que o produto bruto e as rendas individuais cresciam sempre. Pode-se dizer agora que se a moeda serve a economia, por sua vez a economia, com seu desenvolvimento, sustenta a moeda. Não é isto o que pede o usuário?

Se o dólar foi aprovado no seu exame de moeda-chave graças ao dinamismo da economia americana, sobretudo depois da inteligente política de distensão fiscal inaugurada em 1964, só se pode desejar que as grandes moedas européias se juntem a êle, valendo-se dos mesmos métodos, e constituam por sua inconvertibilidade aquêle "pool" monetário reclamado pelo desenvolvimento do comércio mundial, favorecendo uma liberdade cada vez maior de circulação para os homens, as mercadorias, os capitais.

Para obter êsse resultado, a volta ao sistema arcaico dos movimentos obrigatórios do ouro não é sem dúvida a boa solução. As mesmas razões que levaram a abandonar o ouro como instrumento monetário entre particulares valem para as relações entre os Estados, dada a probabilidade de expansão das trocas mundiais. A verdadeira solução reside na coordenação voluntária das políticas econômicas e financeiras das grandes nações industrializadas sôbre o conjunto das áreas monetárias que elas controlam. Mais que ao nível dos Estados, ela se situa no do Comitê dos Dez, da Comunidade Econômica Européia e da OCDE, organismos onde se começou a trabalhar neste caminho e onde o esfôrço não deve ser abandonado.

O povo judeu dançava diante do Bezerro de Ouro enquanto Moisés contemplava a face de Deus. Todo chefe de emprêsa no século XX deve desejar que as nações ainda nutridas de egoísmo não dancem muito tempo diante do Bezerro de Ouro. Possa algum Moisés imaginário descer logo da montanha, trazendo consigo as Tábuas da Lei.

O Riso da Europa

La Fontaine à procura de um enrêdo

CLEMÊNCIA PARA REBELDES

PHILIPPE HERREMAN
("Le Monde"-UH)

NO dia 10 de abril à noite, o Tribunal Militar Revolucionário de Argel condenou à morte Hocine Ait Ahmed e o ex-comandante Moussa. No dia seguinte, os defensores dos condenados entregaram nas mãos do Sr. Ben Bella um pedido de comutação da pena. No dia 12, à noite, um comunicado da presidência anunciava que a pena fôra comutada.

A decisão era prevista. O que não se previa é que ela viesse tão rapidamente. Ao receber os advogados, o chefe do Estado argelino lhes dera a impressão de que faria clemência mas não imediatamente. Êles haviam concluído que mesmo se a clemência podia ser considerada como certa, em princípio, ela só seria concedida no momento oportuno, em função da atitude dos "contra-revolucionários" que continuam a ter Ait Ahmed como um dos seus líderes.

Ben Bella escolheu para perdoar o seu adversário a noite de Aid El Kebir, a grande festa em que os muçulmanos celebram a paz, a concórdia e o perdão aos inimigos. Esta decisão ilumina retrospectivamente o processo. Foi, efetivamente, para terminar tudo antes dêsse dia de festa que o tribunal conduziu os trabalhos a toque de caixa, maltratando o código do processo. A clemência de hoje faz esquecer as irregularidades de ontem. Os próprios advogados puseram em surdina a sua indignação.

A decisão do governante argelino e sobretudo a rapidez com que sobreveio suscitaram muitas interpretações. Alguns vêem nela a prova de que o govêrno não teme mais um movimento de uma oposição que, efetivamente, se desagrega. Outros consideram que a clemência, sucedendo-se imediatamente à condenação à morte, terá sôbre os partidários mais ou menos resolutos de Ait Ahmed um poder de persuasão capaz de desviá-los da ação subversiva. Ait Ahmed não é mais um chefe de guerra, não será mais um mártir: é apenas um prisioneiro que deve a vida à generosidade do Presidente da República e, assim, fica duplamente enfraquecido.

O uso do direito de graça sempre serve ao prestígio do chefe de Estado. Na Argélia de 1965 êsse gesto teve uma significação mais ampla: veio provar que a autoridade do Estado se consolidou, já que seu chefe julga possível dar uma tal demonstração.

ponto de vista

CENSURA

É fora de cogitação que ninguém deve favorecer a difusão de publicações reservadas a leitores adultos, sem tomar precauções para que elas não caiam em mãos de menores. Mas, dada a fórmula atual da lei francesa, o fato de que três ordens para retirar livros da circulação obrigam o editor a submeter todos os seus livros à censura prévia, e mais o fato de a administração se arrogar o direito de escolher êsses livros tanto no catálogo quanto nas novidades, tudo isto me leva a pensar que não há na França um editor de literatura geral que não possa ser vítima de tais rigores — a não ser queimando todos os livros que contenham páginas que possam ser impróprias para adolescentes e só organizando grande exposições de papel em branco.

Poder-se-ia sugerir ao Ministro da Justiça e aos homens de elite que o acompanham, que lessem certas páginas da "Condição Humana", por exemplo, e perguntar-lhes o que se deve fazer com as obras de André Malraux, entre outras...

PAUL FLAMANT
("Nouvel Observateur")

Diplomacia

TUDO se passa no Vietname como se ninguém tivesse em conta seriamente o fato de que no estado atual das coisas os diplomatas podem tomar o lugar dos generais. E se do lado militar a eficácia aumenta, do lado político impõe-se a constatação de que a máquina gira no vazio. Sejam sinceras ou calculadas, as tomadas de posição diplomáticas aparecem em todo caso como inadaptadas ao problema que deveriam resolver.

HENRY NICOLLE
("Le Figaro")

Ditão Empatou Jôgo Perdido a Três Minutos do Fim: 2 a 2

estatística rio-são paulo

FORAM êstes os resultados dos jogos de sábado e domingo pela primeira rodada do returno do Campeonato Rio-São Paulo: São Paulo 2x1 Corintians; Vasco 1x1 Fluminense; Botafogo 2x2 Portuguêsa; Flamengo 2x1 Palmeiras.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	G.	P.	E.	P.G.	P.P.	G.P.	G.C.
Flamengo	1	1	0	0	2	0	2	1
São Paulo	1	1	0	0	2	0	2	1
Botafogo	1	0	0	1	1	1	2	2
Portuguêsa	1	0	0	1	1	1	2	2
Vasco	1	0	0	1	1	1	1	1
Fluminense	1	0	0	1	1	1	1	1
Palmeiras	1	0	1	0	0	2	1	2
Corintians	1	0	1	0	0	2	1	2

ARTILHEIROS

1 — Ademar (Palmeiras) 11
2 — Flávio (Corintians) 10
3 — Tupãzinho (Palmeiras) 7
Bianchini (Botafogo) 7
5 — Dias (São Paulo 6
Servílio (Palmeiras) 6
Mário (Vasco) 6
8 — Feleu (Flamengo) 5
Ivair (Portuguêsa) 5
Rinaldo (Palmeiras) 5
11 — Sicupira (Botafogo) 4
Célio (Vasco) 4
Gérson (Botafogo) 4
14 — Ferreirinha (Corintians) 3
Airton (Flamengo) 3
Del Vecchio (São Paulo) 3
Luisinho (Vasco) 3
Amauri (Flamengo) 3

OBS.: — Estão computados, evidentemente, os jogos do primeiro turno.

ATAQUES POSITIVOS

1 — Flamengo, São Paulo, Botafogo, Portuguêsa 2
5 — Vasco, Fluminense, Palmeiras, Corintians 1

GOLEIROS VAZADOS

1 — Valdir (Palmeiras) 2
Cabeção (Corintians) 2
Manga (Botafogo) 2
Félix (Portuguêsa) 2
Franz (Flamengo) 1
Gainete (Vasco) 1
Édson (Fluminense) 1
Suli (São Paulo) 1

ARRECADAÇÕES

No Pacaembu	Cr$	393.915.000
No Maracanã	Cr$	448.618.990
TOTAL	Cr$	842.533.990

PRÓXIMOS JOGOS

Quarta-feira, no Maracanã:
Fluminense x Flamengo
No Pacaembu:
São Paulo x Portuguêsa
Sábado, no Maracanã:
Flamengo x São Paulo
No Pacaembu:
Portuguêsa x Fluminense
Domingo, no Maracanã:
Vasco x Palmeiras
No Pacaembu:
Corintians x Botafogo

BOTAFOGO ACOMODOU

(De VIVALDO AZEVÊDO)

Vôo Cego

Ditão reabilitou-se do vôo cego contra Bianchini (foto) com o gol do empate marcado quase no fim.

FAZENDO um primeiro tempo superior à Portuguêsa, mas caindo bastante na fase final, o Botafogo, mesmo com Garrincha, não conseguiu manter-se com o placar favorável, deixando-se dominar, na fase final, quando a Portuguêsa de Desportos empatou, através de Ditão, num jôgo tôdo êle fraco, com momentos de lucidez, notadamente nos gols de Gérson, cobrando pênalti; de Rildo, atirando de fora da área; no lance de Dida, diminuindo o marcador; e, finalmente, na virada de Ditão, pela esquerda, empatando em 2x2, uma partida que parecia ganha pelo Botafogo. O juiz Airton Vieira de Morais teve atuação regular, e a renda somou a importância de .... Cr$ 10.321.020, no Maracanã, pelo returno do Torneio Rio-São Paulo. As substituições feitas na Portuguêsa foram vitais ao resultado colhido pelo time paulista.

Domínio Carioca

Com dois minutos de partida, o Botafogo iniciou suas investidas, que seriam uma constante nessa fase. Mais agressivo em seu meio-campo — Gérson, Airton e Luís Carlos — o time carioca buscou a vitória com lances de área, através de Jairzinho, Bianchini e Garrincha, êste poucas vêzes lançado, mas quando ameaçava, levava perigo ao gol de Félix. A armação paulista, por outro lado, não encontrou nunca facilidade — Pampolini e Nair — êste machucado quando efetuou o primeiro arremêsso. O ponteiro Neivaldo atuou recuado, para auxiliar seu meio-campo, produzindo pouco, pela marcação recebida de Joel, dominando com relativa calma, mas entregando com defeito, além de reclamar muito de Garrincha.

Triunfo Parcial

Sentindo-se dono do campo e manobrando com categoria, o Botafogo foi, aos poucos, encontrando o caminho do gol adversário, mas sòmente aos 35 minutos, através de Garrincha, é que iniciou a contagem. O ponteiro bicampeão deu o clássico drible pela direita mas encontrou a perna de Edilson, caindo ao solo. O juiz apitou a falta máxima e Gérson cobrou com perfeição, atirando a bola no canto direito de Félix, enquanto o goleiro saía para a esquerda. Ao final do primeiro tempo, Rildo avançou até a área paulista e ficou em impedimento, quando recebeu de Jairzinho. O juiz deixou de marcar e o zagueiro não teve dúvidas. Arremessou fortemente, vencendo Félix, aos 42 minutos.

Empate Paulista

Com as modificações introduzidas na Portuguêsa — Aloísio e Stéfano, substituindo Henrique e Neivaldo — o time paulista cresceu e martelou a meta de Manga, durante o segundo tempo, saindo do placar adverso para um empate consagrador. Logo aos 6 minutos, passando por Zé Carlos e Manga e entrando com bola e tudo, o atacante Dida diminuiu a marcação. Com êsse gol, a Portuguêsa ganhou nôvo ânimo, não deixando que o Botafogo reagisse e ela mesma, cada na ofensiva com todos os seus jogadores — inclusive Ditão e Jair Marinho, zagueiros — para conseguir o gol final, de empate, aos 42 minutos. Ditão recebeu de Almir, virou para a esquerda e arremessou de canhota, vencendo Manga no canto direito.

Resumo Técnico

JÔGO: Botafogo x Portuguêsa. LOCAL: Maracanã. RENDA: Cr$ 10.321.020. JUIZ: Airton Vieira de Morais. EQUIPES: Botafogo — Manga, Joel, Zé Carlos, Paulistinha e Rildo; Airton e Gérson; Garrincha, Jairzinho, Bianchini e Luís Carlos (Sicupira). Portuguêsa — Félix, Jair Marinho, Ditão, Wilson e Edilson; Pampolini e Nair; Almir, Dida, Henrique (Aloíso) e Neivaldo (Stéfano). 1.º TEMPO: Botafogo 2x0 — Gérson, de pênalti, aos 35 minutos, e Rildo, aos 42. FINAL — empate 2x2 — Dida, aos 6, e Ditão, aos 42 minutos.

Empate de Heroi: 1x1

O Vasco saiu sábado da derrota quase certa para um empate heróico na "batalha" contra o nôvo Flu. Era o sétimo iôgo disputado pelo quadro de São Januário num espaço de apenas três semanas, na maratona iniciada no dia 4 contra o Santos e com reflexos evidentes na forma técnica e atlética dos iogadores.

O Fluminense, que dominou quase tôda a partida, marcou por intermédio de Antunes aos 20 minutos do primeiro tempo e Mário empatou aos 19' do segundo, no início da reação do Vasco.

Prudência

A partida se constituiu, também, no duelo entre os dois melhores treinadores do País. Tim, com o time pràticamente de aspirantes do ano passado, conseguiu fazer frente à um grande quadro e quase vencê-lo e Zezé, com uma equipe exausta, soube, mais uma vez, dosar o pouco fôlego dos jogadores para soltá-los no momento certo da reação. O empate foi, portanto, acima de tudo, o sucesso de dois excelentes técnicos.

Os dois times começaram a partida com prudência. O Fluminense receava a categoria do Vasco e o Vasco temia o melhor estado atlético do Fluminense. Armaram-se ambos na defesa. Mas era tão nítida a superioridade física dos tricolores, que êstes tomaram, então, a iniciativa das ofensivas. Aos vinte minutos abriam o escore, com um gol de Antunes, depois de perder algumas oportunidades. E foram assim até o fim do primeiro tempo, dominando o campo, mas esbarrando no bloqueio do Vasco.

Reação

No segundo tempo inverteram-se os papeis. O Vasco se lançou à frente, sobretudo empurrado por Oldair, que substituira Maranhão. Descansado e com características mais ofensivas, Oldair subia ao lado de Lorico, forçando o Fluminense a retroceder. Veio, então, o gol de empate, marcado por Mário, completando uma cabeçada de Célio, aos 20 minutos.

Daí até o fim a partida assumiu características dramáticas. Tim ainda tentou tudo para recuperar o domínio do jôgo, primeiro fazendo entrar Ubiraci, que perdeu algumas "chances" excelentes, e mais tarde retirando o mesmo Ubiraci para colocar Amoroso. Mas o Vasco era mais ímpeto. Atacava mais e foi a sua vez de andar mais perto da vitória. Não a conseguiu porque Edson, goleiro que substituiu Castilho, fêz defesas notáveis, e porque também seus atacantes desperdiçaram outras ocasiões, além de não contar com o ponteiro Luizinho em condições físicas normais.

Resumo Técnico

Jôgo VASCO X FLUMINENSE

Local: Maracanã (sábado à noite)

Primeiro Tempo: Fluminense 1x0 (Antunes, aos 20')

Final: Empate 1x1 (Mário, aos 19')

Juiz: Gualter Portella Filho

Renda: Cr$ 16.098.980,00

Quadros: VASCO — Gainete; Joel, Brito, Fontana e Barbosinha; Maranhão (Oldair) e Lorico; Luizinho, Mário (Saulzinho), Célio e Zezinho; FLUMINENSE — Edson; Laurício, Procópio, Valdez e Altair; Denílson e Luiz Henrique; Jorginho (Ubiraci) e, posteriormente, Amoroso), Evaldo (Iris), Antunes e Gilson Nunes.

Anormalidades: Luiz Henrique foi expulso aos 41 minutos do segundo tempo e Procópio, ao fim da partida, provocou mal-entendido ao tentar interpelar Zezinho, que o agredira com um tapa durante o jôgo.

DITÃO: — FAZER GOLS É QUESTÃO DE JEITO

— Ditão dá muita sorte; quando êle erra, acerta — declarou em tom de brincadeira seu companheiro Jair Marinho, no vestiário da Portuguêsa de Desportos, no Maracanã, todos alegres com o empate frente ao Botafogo, considerado como um triunfo.

Revelou ainda o zagueiro, ex-tricolor, que a Portuguêsa ainda não perdeu no Maracanã, êste ano, e espera manter a escrita.

Ditão, cumprimentado por todos, dizia bastante alegre com o gol, deitando cátedra:

— "O negócio não é fôrça, mas jeito".

Dida e Jair Marinho abraçavam o zagueiro, felizes e eufóricos com o marcador final.

Os jogadores da Portuguêsa retornaram imediatamente a São Paulo, em ônibus especial, mas, segundo o dirigente Francisco Lopes, tôdas as viagens agora serão feitas de avião.

"Artilheiro"

— Vocês podem pensar que Ditão deu sorte, fazendo o gol de empate. Nada disso. Ditão está acostumado a fazê-los. Em 64, no Campeonato Paulista, marcou oito gols — revelou o técnico Aimoré Moreira, acrescentando que em todos os jogos difíceis, solta Ditão para tentar a vitória ou empate e sempre dá certo, pois o zagueiro é bom e acerta sempre o caminho das rêdes adversárias.

Aimoré achou o Botafogo menos agressivo e para empatar teve de alterar o sistema tático — por sua culpa, começou errado — alterando as duas peças do ataque, Henrique e Neivaldo, substituindo-os por Aloísio e Stéfano. Com isso, viu melhorada a ofensiva da Portuguêsa.

O Gôzo

— Nesse time só tem eu, Ditão e Jair. As vêzes o Ivair — falou em tom de gôzo o atacante Dida, também um dos mais cumprimentados pelos dirigentes e torcedores do time paulista.

Adiantou o atacante Dida que Ditão desaperta qualquer time, pois quando menos se espera, comparece com o dêle (gol), surpreendendo até seus próprios companheiros. Quanto a êle, "bem, sou um craque". O Jair Marinho "joga direitinho" e o Ivair, "quando não está com febre, é o nosso Pelé", brincou Dida.

O médico da Portuguêsa, Dr. Sena Amâncio, confirmou que realmente Ivair ficou em São Paulo com febre de 39 graus, mas não admitiu se era a Gripe Russa.

Contundido

— Fiquei contundido desde os primeiros minutos — declarou o médio Nair, sentado numa cadeira do vestiário, com a mão sôbre a coxa direita, local onde sentiu fisgada, achando tratar-se de um princípio de distensão.

Revelou Nair, por outro lado, que não saiu porque não foi preciso:

— "Eu podia chutar de leve ou passar a bola, mas nunca com fôrça. Doía".

O dirigente Francisco Lopes, diretor de futebol, negou que a Portuguêsa tenha sequer pensado em vender Ivair ao Santos:

— "Ivair é inegociável; não há clube no Mundo com dinheiro suficiente para levá-lo. E' nosso. Quanto a Amoroso, realmente Aimoré Moreira se interessa pelo jogador, mas nada existe de concreto".

Geninho Fecha Vestiário

Os jornalistas e repórteres de rádio retiraram-se em massa da ante-sala do vestiário destinado aos jogadores do Botafogo, após o jôgo de ontem, no Maracanã, em conseqüência da atitude antipática e inamistosa do treinador Geninho, que, resolvendo manter fechada a porta do recinto, por mais de 25 minutos, reafirmou o seu desaprêço aos profissionais da imprensa e do rádio.

Aliás, não foi, ontem, a primeira vez que o técnico do Botafogo demonstrou a aversão que vota aos profissionais da imprensa. Depois da partida com a Portuguêsa, Geninho, apenas, transformou num ato grosseiro tudo quanto vinha demonstrando, em palavras, nas respostas que dava, umas irônicas, outras grosseiras, aos jornalistas e repórteres de rádio incumbidos da cobertura dos acontecimentos no vestiário do Botafogo, depois de cada partida.

Diante dos acontecimentos de ontem, os repórteres estranharam a passividade dos dirigentes do Botafogo, que não ofereceram qualquer explicação da estranha medida aos profissionais que aguardavam, pacientemente, fôsse aberta, como de costume, a porta do vestiário.

resenha internacional

PORTUGAL FAZ BONITO

EXCELENTE a vitória de Portugal. Os comandados do brasileiro Oto Glória conseguiram algo que parecia impossível ao derrotar o selecionado da Tcheco-Eslováquia. Os portuguêses, após esta façanha, deram um grande passo para a classificação, pois os encontros que faltam disputar são, no papel, mais fáceis. Receberão os tchecos em Lisboa, e logo depois o selecionado da Romênia. Entretanto, convém aqui lembrar que no mundial de 1962 os portuguêses, quando tinham tudo para classificar-se, foram eliminados pela equipe de Luxemburgo. O gol de Portugal foi assinalado pelo extraordinário Euzébio, o Pelé europeu. O novato Zé Pereira, goleiro dos portuguêses, que estreava no time por contusão do titular Costa Pereira, parou um pênalti que terminou por esmorecer os bons jogadores checos, sem sua estrêla máxima, Masopust.

E como o assunto hoje é Copa do Mundo, pertinho de Bratislávia, em Viena, no famoso estádio do Prater, enfrentaram-se os selecionados da Austria e o da Alemanha Oriental, conhecido dos aficionados cariocas, pois no começo dêste ano se exibiu no Rio, apresentando um bonito futebol. Os alemães conseguiram um brilhan resultado, apesar da dureza da partida. Os quadros jogaram a maior parte do tempo com 10 homens, devido a lesões de certa gravidade e o time austríaco acabou o jôgo com 9 homens. Foi a primeira partida do sexto grupo. Os gols foram marcados por Hof e Noeldner.

Também pelas eliminatórias da Copa do Mundo tivemos ontem o jôgo entre os selecionados da Alemanha Ocidental e Chipre. A vitória alemã, como era previsto, foi fácil, apesar de uma atuação nada destacada. Como aconteceu com os alemães do outro lado, os ocidentais jogaram também a maior parte do tempo com dez homens.

Convém lembrar que o favorito do grupo 2 continua sendo o time da Suécia, que ano passado conseguiu arrancar um empate em terreno alemão. A Alemanha encabeça a classificação com 5 pontos ganhos contra 1 da Suécia.

Foi jogada também na Alemanha a final do jôgo correspondente ao campeonato europeu de futebol juvenil. A vitória ficou com a excelente equipe da Alemanha Oriental, que se impôs por 3 a 2 aos inglêses, anteriores campeões dêsse torneio.

Continua a emocionante luta pelo campeonato italiano, com o Milan ainda levando vantagem de um ponto sôbre o Inter. Amarildo fêz o gol da vitória e continua liderando os artilheiros.

O campeonato francês, depois de uma série de aglomerações de times no primeiro lugar, tem hoje um líder isolado, o Nantes.

Na Inglaterra continua o Leeds United na cabeça. O Leeds no ano passado pertencia à segunda divisão.

Na Espanha começaram ontem os jogos da Taça General Franco, com derrota surpreendente do Real Madrid. O selecionado espanhol se prepara esta semana para enfrentar a equipe da Irlanda, pelas eliminatórias da Copa do Mundo e como notícia, para os leitores, está a presença do ex-craque do Flamengo, Espanhol, no ataque da "fúria".

Como vêem, tudo foi ontem muito interessante, porém a excelente performance da equipe lusa vencendo aos tchecos foi a nota destacada da semana. Bravo Portugal.

Foram os seguintes os principais resultados internacionais registrados por FP-AP-UH:

ALEMANHA VENCEU

KARSLRUHE (Alemanha Ocidental) — A equipe de futebol da Alemanha Ocidental venceu a de Chipre por 5 x 0 em partida disputada em Karlsruhe, diante de 45.000 espectadores correspondente ao grupo dois da fase preliminar da Copa Mundial. Primeiro tempo 3 x 0.

Apesar da avultada contagem, a equipe alemã realizou um jôgo desequilibrado que não foi do agrado dos espectadores. Aos 28 minutos de jôgo, o defensor alemão Patzke sofreu um choque com seu compatriota Lorenz e teve que ser retirado do campo. No hospital diagnosticou-se a fratura do nariz e do perônio, pelo que não poderá jogar durante várias semanas.

Até o final do encontro os alemães jogaram com dez homens. Também faz parte dêste grupo eliminatório a Suécia, cuja formação nacional empatou por 1 x 1 com a Alemanha numa partida anterior.

CAMPEONATO ESCOCES

Airdrieonians 2 x Dundee 2; Clyde 4 x Aberdeen 0; Mundee United 3 x Motherwell 1; Hearts 0 x Kilmarnock 2; Morton 4 x Falkirk 0; St. Johnstone 5 x St. Mirren 1.

TAÇA DA ESCÓCIA

LONDRES — O Celtic venceu o Dunfermline, por 3 x 2, em encontro válido para a final da Taça da Escócia de Futebol.

AUSTRIA EMPATOU

VIENA — Austria e Alemanha Oriental empataram por 1 x 1 em partida de futebol disputada, ontem, em Viena, ante 60.000 espectadores, válida para o grupo eliminatório seis da Copa Mundial de Futebol. primeiro tempo 0 x 0.

A partida se caracterizou pela dureza empregada e os austríacos podem apresentar como desculpa terem jogado unicamente com dez homens durante 80 minutos, porque aos 11 minutos da partida, fratourou a tíbia o centro-médio Glechner, tendo que abandonar o campo durante o dio Glechner, tendo que abandonar o campo. Durante o último quarto de hora do jôgo houve em campo unicamente nove austríacos, por ter-se retirado, devido à lesão, o ponta esquerdo Vieboeck. Além do mais, o centro-avante Buzek, também lisado, não pôde fazer grande coisa.

O primeiro tempo foi bastante animado, com ligeiro domínio territorial dos visitantes, que tiveram melhores ocasiões de marcar. A um minuto do segundo tempo, o austríaco Hof, com um grande chute, inaugurou o marcador, e aos 30 minutos o alemão Noeldner obteve o empate.

Êste foi o primeiro encontro do grupo seis da Copa Mundial.

TAÇA DA ESPANHA

Osasuna 3, Oviedo 1; Malorca 1, Sevilha 0; Saragossa 6, Irun 1; Pontevedra 0, Elche 0; Murcia 3, Calvo Sotelo 1; Burgos 1, Cordoba 0; Mestalla 2, Real Madri 1 (sábado); Gijon 3, Espanhol 1; Baracaldo 3, Levante 1; Huelva 1, Atlético Bilbao 0; Santander 1, Barcelona 4; Granada 1, Corunha 2; Onteniente 0, Atlético Madri 1.

CAMPEONATO SUIÇO

Basilea 1, La Chaux de Fonds 1; Bellinzona 0, Grasshoppers 2; Bienne 0, Young Boys 4; Chiasso 2, Lucerna 1; Serveate 4, Granges 0; Sion 1, Lausana 0; Zurich 0, Lugano 0.

CAMPEONATO INGLES

Birmingham 5, Blackburn 5; Burnley 6, Chelsea 2; Everton 1, Arsenal 0; Fulham 1, Aston Villa 1; Manchester United 3, Liverpool 0; Nottingham 0, Wolverhampton 2; Sheffield United 0, Leeds United 3; Stoke City 3, Sunderlan 1; Tottenham 6, Leicester 2; West Bromwich 1, Sheffield Wednesday 0.

BONSUCESSO EMPATOU

TEPLICE (Tcheco-Eslováquia) — O Bonsucesso do Rio de Janeiro, e o Slovan, de Teplice, empataram por 1x1 no encontro amistoso de futebol que jogaram sábado no gramado do clube tcheco. No primeiro tempo os brasileiros venciam por 1x0.

CAMPEONATO ITALIANO

Atalanta 0, Gênova, 2; Florência 4, Lanerossi 1; Foggia 2, Bolonha 2; Mântua 1, Catânia 0; Milan 1, Juventus 0, Roma 0, Mesina 1; Sampdoria 0, Internazionale 1; Varese 0, Cagliari 2; Turin 2, Lázio 0.

HUDSON "ESTOUROU" CLÁSSICO COM PULE DE 203

FLAMENGO VENCEU PALMEIRAS POR 2x1

SÃO PAULO (UH) — Depois de perder o primeiro tempo por 1x0, o Flamengo reagiu, no segundo, e conquistou brilhante vitória sôbre o Palmeiras, por 2x1, ontem à tarde, no Pacaembu. Foi, sem dúvida, uma proeza sensacional do time rubro-negro, que, além de quebrar a longa invencibilidade do Palmeiras, mercê de um triunfo limpo, reabilitou-se amplamente dos últimos insucessos.

O primeiro tempo terminou com a vitória do Palmeiras por 1x0. Ademar marcou o gol, aos 26, concluindo um lançamento de Germano. O Flamengo teve um gol anulado, aos 20, e Armando Marques deixou de consignar uma penalidade máxima cometida por Geraldo Scotto em Amauri, aos 42. O gol de empate surgiu aos 2m da fase final num chute violento de Carlinhos. O Flamengo chegou à vitória, aos 42m, por intermédio de Amauri, que emendou para as rêdes de Valdir um chute de Paulo Chôco que o goleiro largara.

Equilíbrio

A despeito de o Palmeiras virar o primeiro tempo à frente do marcador, não houve predomínio por parte de sua equipe, em alguns momentos inferior à rubro-negra. A verdade é que houve equilíbrio e o Flamengo desfrutou de mais oportunidades para marcar. Antes do gol do Palmeiras, o Flamengo teve um tento anulado, por imposição do bandeirina, numa decisão precipitada de Armando Marques. Quando a contagem já favorecia os locais, Amauri e Fefeu tiveram duas "chances" para o gol, que a firmeza de Valdir evitou. E antes do término da fase, Amauri sofreu penalidade máxima, clara, que o árbitro não assinalou. Assim, embora o Palmeiras começasse melhor a partida, com todo o time movimentando-se bem e explorando com inteligência o seu já conhecido sistema de jôgo —, o Flamengo não chegou a decepcionar. Sentiu, de início, a grande categoria do adversário e sofreu um gol numa falha de Murilo. Mas conseguiu chegar ao equilíbrio, sem se perturbar com a vantagem do antagonista. Poderia, inclusive, terminar o período com a igualdade no marcador, não fôra a falta de sorte, agravada pelos erros do árbitro.

Na segunda fase, o time rubro-negro, que deixara o campo em situação técnica superior ao seu adversário, voltou com mais ímpeto e disposto a partir para a vitória. Logo aos 2 minutos, um gol de Carlinhos igualava o marcador e colocava a equipe no caminho da reação. Assinale-se que o gol de empate produziu um efeito negativo do time do Palmeiras, que recuou inexplicàvelmente, parecendo querer manter a igualdade. Os rubro-negros valeram-se da circunstância para imprimir um ritmo mais veloz às jogadas. Partiram decididamente par ao ataque, bem apoiados pelo trabalho de Carlinhos e Fefeu. Aos 20 minutos, quando o domínio era absoluto, Aírton chutou violentamente para Valdir defender espetacularmente. Logo depois, era Paulo Chôco que atingia violentamente a trave do Palmeiras, quando o goleiro paulista já estava batido. Mas aos 42 minutos, coroando o melhor trabalho do Flamengo, Amauri, aproveitando-se de rebatida de Valdir, num chute de Paulo Chôco, entrou decididamente para marcar o gol da vitória. Foi, portanto, uma vitória justa, sob todos os aspectos, pois o Flamengo, além da categoria do adversário, teve contra si a péssima arbitragem de Armando Marques.

Resumo Técnico

Jôgo: Palmeiras x Flamengo.

Local: Estádio do Pacaembu.

Primeiro tempo: Palmeiras 1x0 (Ademar, aos 26m). Final: Flamengo 2x1 (Carlinhos, aos 2, e Amauri, aos 42m).

Árbitro: Armando Marques (fraco).

Renda: Cr$ 27.401.300.

Quadros: Flamengo — Franz, Murilo, Ditão, Luís Carlos e Paulo Henrique; Carlinhos e Fefeu; Fio, Airton, Amauri e Paulo Chôco. Palmeiras — Valdir, Djalma Santos, Djalma Dias, Santo e Geraldo Scotto (Ferrari); Dudu e Ademir da Guia; Germano (Antoninho), Ademar, Tupãzinho (Dário) e Rinaldo.

São Paulo Derrotou Corintians no Final

SÃO PAULO (UH) — Pela abertura do returno do Rio-São Paulo, no Pacaembu, o São Paulo venceu o Corintians por 2x1, sábado à noite.

A partida foi caracterizada pela mediocridade e violência de ambas as equipes.

O juiz, Olten Aires de Abreu, conseguiu ser a vedeta do espetáculo, deixando o jôgo correr à vontade. Sòmente pretendia coibir a violência depois de consumadas as agressões. Expulsou Rivelino e Paraná aos 45 minutos e tentou agredir um repórter, que pretendeu entrevistá-lo ao final da fase inicial.

Mediocridade

Com ligeira supremacia, o Corintians terminou a primeira etapa com 1x0 no marcador, gol conquistado aos 12 minutos por intermédio de Flávio, que bateu Suli, após uma falha clamorosa da defesa do tricolor do Morumbi.

As duas equipes não tiveram sentido de penetração nos seus ataques, apresentando um futebol pobre em lances técnicos, com erros primários.

O Corintians, que tinha um bom meio-de-campo, com Dino e Rivelino, desordenou-se após a saída do primeiro, aos 23 minutos iniciais, com distensão muscular. Rivelino foi expulso aos 45 minutos, porque agrediu Paraná, que na mesma ocasião havia recebido ordem do juiz para deixar a cancha em virtude de uma entrada violenta sôbre Clóvis.

Ainda nesta etapa, aos 44 minutos, Heitor, que se contundira num choque com Del Vecchio, era substituído por Cabeção.

Reação

Para a etapa complementar, as equipes voltaram ao gramado, com uma advertência do juiz, que prometera não mais admitir violências.

Mesmo assim prosseguiram as botinadas e o São Paulo partiu para a reação na base da raça conseguindo empatar aos 39 minutos, por intermédio de Valter, que recebeu um lançamento de Prado, após uma cobrança de falta cruzada para dentro da área.

O Corintians, reduzido a 9 homens, com a saída de Clóvis, que deixou o campo sem condições físicas e sem poder ser substituído, permitiu o gol da vitória do São Paulo, aos 42 minutos, feio por Cecílio.

Resumo Técnico

Jôgo: São Paulo x Corintians

Local: Pacaembu

Renda: Cr$ 26.511.600

Juiz: Olten Aires de Abreu

Primeiro tempo: Corintians 1x0 (Flávio aos 12')

Final: São Paulo 2x1 (Válter, aos 39' e Cecílio aos 42')

Equipes — São Paulo: Suli, Renato, Belini, Jurandir e Tenente; Dias e Válter Cecílio Martinez, Zé Roberto (Prado), Del Vecchio (Marco) e Paraná. Corintians: Heitor (Cabeção), Augusto, Cláudio, Clóvis e Edson Dino (Amaro) e Rivelino; Marcos (Manuelzinho); Nei Bazzani), Flávio e Geraldo II.

Resultados Dos Concursos e "Betting"

Quarenta e quatro apostadores conseguiram acertar o concurso de seis pontos. Mas, com o fracasso da parelha Venuziano e Ceró, e, ainda, do franco favorito Dominó, sabido algum marcou o "bôlo" de 7 pontos, ficando acumulados para o próximo domingo quatro milhões e oitocentos mil cruzeiros. O "Betting" duplo, apesar do fantasma Rosaflor, será dividido entre seis acertadores, com duzentos e cinqüenta e nove mil cruzeiros para cada. Os resultados foram os seguintes:

Concurso de 6 pontos: 44 acertadores. Para cada .. Cr$ 19.943. Concurso de 7 pontos: Acumulado para o próximo domingo .... Cr$ 4.882.332. "Betting" duplo: 6 acertadores. Para cada um Cr$ 259.427.

SURGINDO na reta final, com ímpeto avassalador, e levando uma tocada muito enérgica, de Albênzio Barroso, Hudson, uma pule de Cr$ 203, foi o ganhador, em 96"2, do Grande Prêmio Gervásio Seabra, livrando, sôbre o espelho, quase um corpo para Predomínio, que deixou Dominó, distanciado, em terceiro, com Kaito, na quarta colocação.

O filho de Kameran Khan já impressionou no "canter", pois foi apresentado em estado primoroso pelo "entraîneur" Osvaldo Coutinho e, enquanto Predomínio e Dominó pagavam tributo ao "train" violento, dos demais os únicos a causarem impressão foram Kaito, quarto colocado, e Estheta, sexto, que largaram muito atrasados.

Desenrolar

Predomínio, junto à cêrca interna, teve boa partida, mas surgiu, logo, em seu encalço, Dominó à frente de Protocolo, Corsican, Querlon e Hudson, enquanto Kaito e Estheta ficavam quase fora de corrida. Em menos de 200 metros, os dois alazões haviam tirado grande vantagem, com Protocolo e Corsican, a seguir, emparelhados. Querlon, manheirando, mas tentando avançar e Ebro e Hudson também progredindo lentamente.

No final da reta oposta, Corrêa imprimiu um ritmo mais violento, tirando pequena vantagem. Predomínio reatacou, mas, na curva, Dominó fugiu novamente. Passados os mil metros, o filho de Blackamoor tentava desgarrar. Ao ser corrigido, suavizou um pouco o ritmo da carreira, permitindo a aproximação de Protocolo e Corsican e o reataque de Predomínio. Passados os "800", o pilotado de "Bequinho" agredia, por junto à cêrca, para já entrar na reta com vantagem, enquanto Dominó voltava para a reação. Corsican também tentava participar da luta, trazendo, por fora, com melhor ação. Kaito, Protocolo desaparecia e Hudson, lá por dentro, desvencilhava-se do "caixão", encontrando passagem. Até os "400", Dominó e, a princípio, Corsican, procuravam a aproximação, mas o líder resistia bem. E, justamente quando "desapareceu" Corsican e o pilotado de Corrêa começou a entregar os pontos, Hudson surgiu, limpo, por dentro. Com Barroso caprichando na tocada, mas castigando firme, veio numa carga rápida, pela cêrca interna, até a pouco menos de 200 metros do vencedor. Aí, foi um pouco balançado para fora, juntou com o filho de Profundo, e não deixou dúvidas. Liquidou-o, inapelàvelmente, nos últimos 80 metros. Dominó manteve o terceiro, à frente de Kaito, que teve péssima largada. Logo depois, chegou Ebro, seguido de Estheta, outro que ficou no partidor. Depois, Protocolo, Clericato, Corsican, Querlon, Lord Ricardo e Debuxo, todos mostrando que não tinham pernas para o compromisso.

Fragonard

O quinto páreo de ontem foi vencido por Fragonard. O alazão filho de Heliaco e Clareira, que na estréia havia saído algo sentido, mostrou que é corredor de fato, liquidando cedo a situação, apesar da tentativa de Sultão Araby, que se aproximou, lá pelos 450 finais, depois de encontrar uma passagem. Mas, levemente acionado por F. Maia, Fragonard usou um pouco da imensa sobra que tinha, para vencer fácil, fácil, em 78", nos 1.300. Já está, portanto, "pintando" como candidato sério à liderança da geração.

Ricardo

Com outro pupilo de "mestre" Ernâni, Antônio Ricardo deu um "show" de "joqueada", que fêz valer, embora com uma só vitória, sua presença na tarde turfística. Foi no dorso de Endeavor, no terceiro páreo. Ceró, depois de brigar com Este, já vinha entregando os pontos, na virada para a reta, J. Corrêa, inteligentemente, abriu a passagem para o "faixa" Venuziano, que surgiu, limpo por dentro. Endeavor vinha, na quinta colocação, algo encerrado. Por fora aciona Sapoti com "Be[illegible]" completando a "parede" para o pilotado de Ricardo. Este, entretanto, sentiu que a ação de Sapoti ainda lhe permitia uma tentativa de carga sôbre Venuziano. Esperou, então, que "Bequinho" movesse o filho de Marveil. E, quando Sapoti, nos "400", partiu rápido sôbre Venuziano, Endeavor surgiu, quase pelo mesmo caminho.

Celmar Couto: Morreu Garôto Bom de "Chico"

Morreu, sábado, no Hospital dos Acidentados, Celmar Couto, garôto de 18 anos, empregado do treinador Francisco de Abreu, e pessoa de sua inteira confiança: era quem auxiliava o "entraîneur" no ensilhamento e tinha acesso aos pequenos segredos que há em tôdas as cocheiras.

O acidente ocorreu na quinta-feira, pela manhã, quando o rapaz galopava na "raia pequena", a égua Honey Dew.

96"2 "na Cara" Dos Favoritos

Aí vem Hudson, dominando Predominio, cujo pilôto usou a blusa do "stud" Seabra.

Esta Combinação Vale Cr$ 200 Mil

1 – 3	3 – 9	1 – 9

Rosaflor, formando a dupla para Iara, foi a maior surprêsa, no "Passatempo Turfista" de ontem, que, de qualquer maneira, não foi dos mais difíceis. Mas se você, tem a combinação certa — 1 e 3, de Corumin e Pampilho; 3 e 9, de Iara e Rosaflor; e 1 9, de Relance e Gaúcho Negro — então ganhou, ontem, os Cr 200 mil do "Betting" do Povo. E deve comparecer, hoje, até às 18 horas, impreterivelmente, ao Departamento de Promoções de UH, à Rua Sotero dos Reis, n.º 62, para receber o prêmio a que fêz jus, sob pena de perder o direito a tôda e qualquer reclamação.

1.º Páreo — 1.400 metros — Pista — GL — Prêmio — Cr$ 1.000.000

1.º Clair de Lune, J. Portilho	56	19.380	35	12	11.386	35
2.º Helena Vampa, M. Silva	56	12.152	58	13	2.035	203
3.º Envy, J. Sousa	56	8.967	76	14	2.712	152
4.º Legelité, O. Cardoso	56	3.538	194	22	13.189	31
5.º Miss Guanabara, J. Bafica	52	7.828	87	23	10.327	44
6.º Happy Widow, J. Negreio	56	37.841	18	24	14.842	27
7.º Ouidaguassu, A. M. Caminha	56	7.840	87	33	521	793
				34	2.851	145
			-	44	1.021	405
		97.544			59.004	

Diferença: 1 1/2 corpo e pescoço. Tempo: 84" 3/5. Venc.: (3) Cr$ 35. Dupla: (12) Cr$ 35. Placês: (3) Cr$ 26 e (1) Cr$ 32. Movimento do páreo: Cr$ 18.480.400. CLAIR DE LUNE, F. C. 3 anos, R. de Janeiro. Filiação: Cadir e Altvia. Propr.: Haras São Judas Thadeu. Treinador: Moisés Araújo. Criador: Haras Vargem Alegre.

2.º Páreo — 1.600 metros — Pista — GL — Prêmio — Cr$ 600.000

1.º Oak Park, M. Silva	53	40.772	17	11	4.267	102
2.º Pretend, O. Cardoso	53	43.594	16	12	25.701	17
3.º Thebaide, J. Portilho	57	40.772	—	13	6.977	62
4.º Farroupilha do Sul, J. Fag.	57	6.242	116	14	6.704	70
5.º Quinada, F. Estêves	53	4.942	147	22	1.514	288
6.º Demora, J. B. Paulielo	53	4.293	169	23	9.150	47
7.º Nevaly, C. A. Sousa	53	2.088	349	24	8.500	47
8.º Montemusa, A. Ramos	53	2.262	322	33	702	623
				34	1.207	362
				44	289	1.514
		104.195			62.511	

Diferenças: Pescoço e cabeça: Tempo: 99" 1/5. Venc.: (1) Cr$ 17. Dupla: (12) Cr$ 17. Placês: (1) Cr$ 10 e (2) Cr$ 10. Movimento do páreo: Cr$ 19.211.900. OAK PARK, F. T. 4 anos, R. G. Sul. Filiação: New Year e New Star. Propr.: Renato Bonaparte de Freitas. Treinador: Arthur Araújo. Criador: Haras Santa Bárbara do Sul.

3.º Páreo — 1.400 metros — Pista — GL — Prêmio — Cr$ 1.000.000

1.º Endeavor, A. Ricardo	56	15.841	54	12	12.904	44
2.º Venuziano, A. M. Caminha	56	67.608	12	13	4.336	126
3.º Sapoti, M. Silva	56	11.295	76	14	2.722	210
4.º Exagêro, O. Cardoso	56	10.280	84	22	17.716	32
5.º Este, A. Ramos	56	18.806	46	23	24.046	23
6.º Ceró, J. Corrêa	56	67.608	—	24	13.021	44
7.º Espalha Brasas, A. Machado	56	10.280	—	33	1.985	289
8.º Enlace, D. P. Silva	56	10.280	—	34	3.577	160
				44	1.455	394
		123.920			81.982	

Diferenças: 3/4 de corpo e 3 corpos. Tempo: 84" 3/5. Venc.: (1) Cr$ 34. Dupla: (12) Cr$ 44. Placês: (1) Cr$ 13 e (3) Cr$ 11. Movimento do páreo: Cr$ 24.012.500. ENDEAVOR, M. C. 3 anos, S. Paulo. Filiação: Fastener e Serrana. Propr.: Haras São José e Expedictus. Treinador: Ernani Freitas. Criador: Haras São José e Expedictus.

4.º Páreo — 1.800 metros — Pista — GL — Prêmio — Cr$ 600.000

1.º Le Cuisinier, C. R. Carvalho	53	19.944	49	11	1.412	391
2.º Iceberb, F. Per. F.	58	8.072	122	12	15.659	35
3.º Dag, D. Neto	57	11.279	87	13	19.963	27
4.º Alfredo, H. Vasconcellos	53	7.245	135	14	12.944	42
5.º Monteleone, J. Fagundes	53	8.310	107	22	2.246	246
6.º Fantail, C. A. Sousa	53	2.490	272	23	8.910	62
7.º Aimberê, J. Portilho	57	20.886	47	24	5.195	106
8.º Prefix, O. Cardoso	53	51.005	19	33	4.251	130
9.º Ironzo, N. Lima	51	8.620	114	34	7.224	76
10.º Pelichek, G. Alves	53	1.578	625	44	1.310	422
		140.717			79.024	

Diferenças: 1 1/2 corpo e cabeça. Tempo: 95" 4/5. Venc.: (4) Cr$ 49. Dupla: (24) Cr$ 106. Placês: (4) Cr$ 25 (6) Cr$ 34 e (3) Cr$ 30. Movimento do páreo: 27.241.300. LE CUISINIER, M. C. 4 anos, S. Paulo. Filiação: Homero e Nástia. Propr.: Stud Macuso. Treinador: L. Benitez. Criador: Haras Santa Anita.

5.º Páreo — 1.300 metros — Pista — GL — Prêmio — Cr$ 1.200.000

1.º Fragonard, F. Maia	55	46.073	35	11	3.822	153
2.º Sultão Araby, A. Ricardo	57	40.171	28	12	8.015	72
3.º Kota-Yama, J. Silva	55	24.167	48	13	14.631	40
4.º Modigliani, F. Per. F.	55	4.374	266	14	13.769	42
5.º Rebelde, J. Negreio	55	24.167	—	22	3.749	214
6.º Fenton, J. Ramos	55	1.597	729	23	11.342	32
7.º Fosbridge, L. Acuña	55	1.203	965	24	8.515	65
8.º D. Ernani, H. Vasconcelos	55	27.849	42	33	3.750	151
9.º Snowking, P. Tavares	55	12.916	87	34	16.238	26
10.º Feitiço da Vila, J. Sousa	55	5.173	223	44	1.450	236
11.º Mastereu, A. Campos	55	1.671	697			
		166.496			84.351	

Diferenças: Vários corpos e vários corpos. Tempo: 78". Venc.: (8) Cr$ 25. Dupla: (34) Cr$ 36. Placês: (8) Cr$ 13 (5) Cr$ 13 e (2) Cr$ 13. Movimento do páreo: Cr$ 29.890.800. FRAGONARD, M. A. 2 anos, S. Paulo. Filiação: Heliaco e Clareira. Propr.: Haras São José e Expedictus. Treinador: Ernani Freitas. Criador: Haras São José Expedictus.

6.º Páreo — 1.600 metros — Pista — GL — Prêmio — Cr$ 4.000.000
(Grande Prêmio Gervásio Seabra)

1.º Hudson, A. Barroso	60	4.479	303	11	10.182	75
2.º Predominio, M. Silva	56	11.737	79	12	18.175	36
3.º Dominó, J. Corrêa	60	66.202	13	13	39.228	22
4.º Kaito, D. Garcia	60	11.268	81	14	18.289	38
5.º Ebro, D. P. Silva	56	2.615	349	22	1.258	527
6.º Estheta, H. Vasconcelos	54	65.202	—	23	5.035	133
7.º Protocolo, F. Estêves	56	1.622	562	24	2.458	270
8.º Clericato, J. Bafica	56	2.923	312	33	2.224	305
9.º Corsican, J. Reis	56	16.981	53	34	5.741	115
10.º Querlon, A. Ricardo	60	3.792	240	44	1.103	600
11.º Lord Ricardo, J. Portilho	56	4.905	182			
12.º Debuxo, J. Tinoco	60	4.781	190			
		130.395			94.826	

Não correram: Codajas e Polar Vênus.

Diferenças: 3/4 de corpo e vários corpos. Tempo: 96" 2/5. Venc. (8) Cr$ 203. Dupla: (34) Cr$ 115. Placês: (8) Cr$ 21 (9) Cr$ 16 e (1) Cr$ 11. Movimento do páreo: Cr$ 36.989.200. HUDSON, M. C. 5 anos, S. Paulo. Filiação: Kameran Khan e Quicé. Propr.: Haras Cuiabá. Treinador: Osvaldo Coutinho. Criador: Haras Ipiranga.

7.º PÁREO: 1.300 METROS — PISTA: AL — PRÊMIO: CR$ 500.000.

1.º Corumin, J. Sousa	56	51.779	16	11	15.619	40
2.º Pampilho, J. Portilho	54	17.830	48	12	17.849	35
3.º Pandanus, A. Machado	56	14.978	67	13	20.976	30
4.º Miraqueta, J. Bafica	60	11.346	78	14	11.527	84
5.º Cariri, S. M. Cruz (ap.)	54	9.560	90	22	905	697
6.º Confúcio, J. Corrêa	55	51.779	—	23	9.081	68
7.º Zé Valente, O. F. Silva (ap.)	52	1.185	732	24	4.019	157
8.º Aratirim, C. R. Carvalho	54	1.551	559	33	4.208	148
9.º Vocábulo, J. B. Paulielo	52	926	936	34	5.063	124
10.º Satchmo, A. Ramos	56	3.289	64	44	891	708
11.º Gramado, F. Estêves	56	4.930	175			
12.º Snowbird, N. Lima (ap.)	52	5.047	171		90.226	
13.º Neran, F. Pereira Filho	54	1.792	484			
		122.914				

Não correu Grey-Fature.

Diferenças: mínima e 3 corpos. Tempo: 82" 4/5. Vencedor: (1) Cr$ 16. Dupla: (12) Cr$ 35. Placês: (1) Cr$ 11, (3) Cr$ 13 e (7) Cr$ 18. Movimento do páreo: Cr$ 25.888.700. CORUMIN — M. A., 3 anos, São Paulo. Filiação: Heliaco e Taiti. Proprietário: Haras São José e Expedictus. Treinador: Ernâni Freitas. Criador: Haras São José e Expedictus.

8.º PÁREO: 1.200 METROS — PISTA: AL — PRÊMIO: CR$ 800.000

1.º Iara, J. Negreio	57	39.789	25	11	477	1.132
2.º Rosaflor, S. M. Cruz (ap.)	55	664	1.287	12	6.072	88
3.º Arapova, A. Reis	57	7.187	141	13	3.615	149
4.º Tirelire, M. Silva	57	28.538	43	14	2.884	187
5.º Dercy, A. Machado	57	14.852	67	22	9.362	58
6.º Lady Madrid, N. Lima (ap.)	55	2.346	423	23	20.234	25
7.º Fair Biruta, J. Portilho	57	12.787	79	24	14.208	38
8.º Floraninha, J. Tinoco	57	9.685	104	33	5.037	107
9.º Miss Turf, A. Ricardo	57	21.408	47	34	10.789	50
10.º Quebrada, A. Azevedo	57	1.004	1.007	44	3.812	141
11.º Miss Glide, C. R. Carvalho	57	7.682	131			
12.º Raffinha, J. Fagundes	57	2.254	449		77.240	
13.º Norka, C. A. Sousa	57	7.883	—			
14.º Santa Marguerita, F. Maia	57	1.687	611			
		144.858				

Não correu Pylore.

Diferenças: 3 corpos e 1/2 cabeça. Tempo: 76" 4/5. Vencedor: (3) Cr$ 25. Dupla: (23) Cr$ 28. Placês: (3) Cr$ 14, (9) Cr$ 247 e (4) Cr$ 31. Movimento do páreo: Cr$ 25.424.800. IARA — F. C., 4 anos, São Paulo. Filiação: Flamboyant de Fresnay e Naga. Proprietário: Jorge de Carvalho Martins. Treinador: Severino Câmara. Criador: Haras Ipiranga.

9.º PÁREO: 1.000 METROS — PISTA: AL — PRÊMIO: CR$ 500.000.

1.º Relance, S. M. Cruz (ap.)	56	29.964	23	11	1.046	820
2.º Gaúcho Negro, A. Reis	58	31.316	31	12	12.971	42
3.º Orel, J. Fagundes	54	4.783	232	13	7.073	78
4.º Itaroguam, L. Acuña	54	14.137	70	14	14.635	37
5.º Pierrot Sonhador, N. Lima	58	16.088	62	22	2.611	211
6.º Teti, J. Portilho	58	10.586	90	23	6.918	80
7.º Copiluse, M. Silva	56	30.271	32	24	15.622	35
8.º Ginger's Choice, J. G. Martins	56	4.500	202	33	1.468	378
9.º Forget-me-not, M. Maia (ap.)	58	1.282	722	34	7.098	46
				44	[illegible]	
		[illegible]			[illegible]	

Diferenças: [illegible] e 3 corpos. Tempo: [illegible]. Vencedor: (1) Cr$ [illegible]. Dupla: (14) Cr$ [illegible]. Placês: [illegible]. Movimento do páreo: Cr$ [illegible]. RELANCE — [illegible] anos, São Paulo. Filiação: [illegible]. Proprietário: [illegible]. Treinador: [illegible]. Criador: Haras Santa Bárbara d'Oeste.

Mov. das apostas: Cr$ [illegible]. Concursos: Cr$ [illegible]. Total: Cr$ [illegible].

para quem fica em casa

RENATO PORTELLA

Horizontais:

1 — Bofetada.
5 — Conquista.
7 — Muito pouco.
9 — Coloração.
10 — Sinal de alarma.
12 — Anual.
14 — Lavrar a terra.
15 — Arbusto da família das eritroxiláceas, sucedâneo do verdadeiro coca do Peru.
16 — De que há pouco.
17 — Encher, inchar.
20 — Nome da letra "X".
21 — Arte de falar em público.
23 — Planta do Malabar.
24 — Levantar vôo.

Verticais:

1 — Tonalidade.
2 — Forma erudita de emir.
3 — Desarranjo no motor do avião.
4 — Fertilizar; estrumar.
5 — Ato ou efeito de tirar.
6 — Tranqüilidade; opatia.
7 — Leigo que prestava serviços num convento de frades e que usava hábito.
8 — Espécie de foca das regiões antárticas.
9 — Cobertura.
11 — Um dos nomes de Cupido (mitologia).
13 — Rajada de vento.
18 — Ilha de coral, em forma de anel, em cujo centro se forma uma lagoa.
19 — Nome comum de todos os pequenos columbiformes.
22 — Gracejar.

Horizontais: 1 — Parte anterior do navio. 5 — Abertura estreita na parede para dar luz. 7 — Sincero, franco. 8 — Nome próprio, masculino. 10 — Cidade da Caldéia. 11 — Veia cômica. 13 — Vaso cilíndrico de vidro (plural). 15 — Em a. 16 — Voz para chamar ao telefone. 17 — Atuar, obrar. 19 — Igreja e paróquia em que tem jurisdição o abade. 21 — Lavrar a terra.

Verticais: 1 — Forma popular de Para. 2 — Azorrague feito de couro torcido. 3 — Artigo masculino, plural. 4 — Peixe da família dos escombrídeos. 5 — Palmatória de aula. 6 — Aflição, angústia. 7 — Combate. 9 — Discursar em público. 12 — Gosto. 14 — Tôla, ingênua. 18 — Variedade de gado indiano. 20 — Aragem.

Respostas do N.º Anterior

PC (1) — HOR.: jacaré — sul — ripa — testa — noma — Ur — ofuscar — rio — ir — aro — colombo — um — Adar — edema — oval — elo — oleiro. VERT.: jus — alto — ar — rins — época — seriado — amarume — turco — afim — aroma — urbe — Olavo — oral — Oder — elo — lê. PC (2) — HOR.: atraso — pra — Sena — feixe — tema — ir — alterar — Ada — mi — air — pintora — no — odor — audaz — atar — lar — azedar. VERT.: Ari — taxa — as — sete — onera — perdida — amainar — fiapo — elmo — arroz — tira — anota — traz — aula — dar — ré. CRUZADINHA — HOR.: vaia — cãibra — pro — iole — aa — os — um — usar — Ana — olaria — área. VERT.: vão — ai — ibis — aro — cioso — aluna — pau — emo — orar — Ala — aio — ré.

SOSentimental

ZSÚ-ZSÚ VIEIRA

SOLITÁRIA de Brasília — Tenho 22 anos. Aos oito fiquei órfã de mãe, sendo já de pai desconhecido, pois sou filha ilegítima. Desde então vivo em casa alheia, recebendo os bons e maus humores do patrão. Tive o meu primeiro namorado aos 18 anos. Mas não deu certo. Êle era muito boêmio e farrista. Apesar de gostar dêle, terminei. Êle concordou comigo dizendo que sou uma boa môça, de casamento, mas não para êle, que não queria casar-se. Desde então vivo triste e solitária, com o coração desiludido. Dona Zsu Zsu, será que nunca terei um lar, uma pessoa amiga, um bom companheiro? A única amiga que eu tive foi minha mãe que Deus levou para Êle, deixando-me sòzinha. Será que os rapazes fogem de mim porque sou filha natural? Que culpa tenho eu se a minha pobre mãe deu um passo errado? Dona Zsu Zsu, tenho tanta vontade de me casar de véu e grinalda... Não consigo entender por que todos são felizes e eu não sou. Se eu sou feia; não sei. Sei apenas que não sou bonita, sou pobre, pura e sincera e tenho o coração triste. Embora a minha aparência seja a de uma môça alegre, quem vê cara não vê coração, como diz o ditado. Responda às minhas perguntas que ficarei muito agradecida...

NÃO, você não tem culpa de sua mãe ter dado um passo em falso. Você é uma boa môça e merece ser feliz. E' pobre, não é bonita, mas tem outra beleza que vem de dentro, do seu coração puro e ingênuo. Vai-se casar de véu, grinalda e flor de laranjeira, com um rapaz trabalhador, honesto, sincero e bem sentimental, capaz de compreender e aceitar as coisas simples da vida, que são as verdadeiras e que podem trazer a felicidade. Pode crer em mim.

VARIANDO OS MENUS

É DEVER de tôda dona-de-casa variar o mais possível seus menus. Ao invés de darmos em tôdas as refeições, bifes, rosbifes, carne assada ou as suas variações, precisamos acostumar nossa família a comer fígado, rim, coração, dobradinha, língua etc. Experimentem as nossas sugestões a respeito de fígado e língua.

mundo feminino — GILDA MÜLLER

Fígado — O fígado é rico em vitaminas porque contém grande quantidade de ferro. O de melhor qualidade é o chamado fígado-manteiga. O fígado escuro é duro e menos saboroso. O fígado de vitela também é muito saboroso. Para limpá-lo retire a pele que o envolve e os nervos. Eis duas formas de prepará-lo:

1 Pudim de fígado — 700 gramas de fígado de vitela, 250 gramas de fígado de boi, 2 ovos, uma colher de sopa bem cheia de manteiga ou margarina, miolo de pão, sal e pimenta do reino. Passe o fígado na máquina de moer, juntamente com o miolo de pão amolecido em leite quente. Junte a manteiga, os ovos, a pimenta do reino e salsa picada. Mexa tudo muito bem. Unte uma fôrma de manteiga, ponha a mistura e leve ao fôrno quente, em banho-maria.

2 Corte o fígado depois de limpo em bifes finos. Tempere-os com sal, azeite e cebola ralada. Coloque dentro de cada bife um pedaço de "bacon", enrole e prenda com palitos. Tampe um pouco a panela para aumentar o môlho. Junte a êsse môlho pedaços de cebola e tomate e um pouquinho de vinho branco. Deixe ferver mais um pouco.

Língua — Para que a sua pele saia com mais facilidade, ferva a língua em água e sal. Limpe depois a língua em água corrente e esfregue bastante limão. Damos também duas receitas para prepará-la:

1 Uma língua, manteiga, cebola picada, queijo parmesão ralado, salsa picada, farinha de rosca, sal e pimenta do reino.

Corte a língua, depois de aferventada e limpa, em fatias finas. Passe essas fatias na manteiga quente. Coloque-as depois dentro de um prato que vá ao fôrno. Ponha por cima rodelas de cebola, também ligeiramente passadas na manteiga, salsa picada e queijo ralado. Cubra com farinha de rosca e leve para gratinar em fôrno regular.

2 Uma língua, cebola, um copo de vinho branco, uma colher de sopa de vinho do Pôrto, limão, azeite, sal e pimenta do reino. Depois de aferventada e limpa esfregue bastante sal e deixe ficar assim por umas duas horas. Faça um refogado com cebola picada e azeite. Junte depois o vinho branco e o limão. Ponha a língua neste môlho e deixe ferver lentamente, em fogo brando. Pouco antes de tirar do fogo, junte o vinho branco.

★ gente & show ★

ELI HALFOUN

"ARCO-ÍRIS" DE MEDINA VIRA NOVELA

A MONTAGEM de "Arco-íris" para o Teatro República já está virando uma novela e tão chata quanto "O Direito de Nascer" — que me desculpe o Billy Blanco, que é fã incondicional da Mamãe (chorona) Dolores e do Albertinho (sofredor) Limonta.

O primeiro capítulo de "Arco-íris", foi baseado na data de estréia. Durante quinze dias marcaram nada mais nada menos do que cinco "estréias definitivas", mas tôdas iam sendo adiadas de acôrdo com o "suspense" organizado por Abraão Medina, que está ameaçando ficar com o título de o "Rei do Suspense".

No segundo capítulo o "suspense" aumentou; deu-se a saída repentina de Vilma Vernon do elenco. Medina afirmava que a saída de Vilma era irrevogável. No dia seguinte mudou de idéia. Chamou Vilma, conversou e ela voltou ao elenco.

Quando parecia estar tudo resolvido (e nova estréia já havia sido marcada para o dia 5 de maio), eis que Medina chega ao República, na noite de quinta-feira, e pede para ver um ensaio. Depois de quase três meses de ensaios nenhum quadro havia sido montado. Medina perde a calma e manda todo mundo embora, afirmando que não quer mais saber do "show". Sua decisão era novamente irrevogável e definitiva. Era o terceiro capítulo.

Mas eis que o "suspense" entra novamente na história. Na noite de sexta-feira (quarto capítulo), Medina reúne o elenco no Teatro República e explica o porquê de sua decisão. Mas na madrugada mudava novamente de idéia, depois de conferenciar durante horas com alguns assessôres. O espetáculo seria novamente montado, mas desta feita com direção geral de Haroldo Costa, que escreveria inclusive um nôvo roteiro, e direção de baile de Lennie Dale. O resto do pessoal, com exceção de Murilo Néri, que continuaria como supervisor do teatro, estava despedido.

A decisão parecia, novamente, irrevogável. Mas na noite de sábado Medina muda novamente de idéia. Chama Geraldo Casé, Silva Ferreira, Roberto Menescal e Luciano Luciani de volta e contrata-os outra vez, mas com a condição de prepararem o espetáculo para uma "estréia definitiva" no próximo dia 5. Chegava ao final o quinto capítulo.

A estréia de "Arco-íris" está tão complicada que o sexto capítulo promete ser bem mais emocionante. Senão vejamos alguns detalhes: 1) as roupas ainda não estão, em sua maioria, prontas; 2) também os arranjos não estão prontos e, por incrível que pareça, a coreografia foi marcada antes dos arranjos ficarem prontos; 3) quando Medina perdeu a esportiva e mandou todo mundo para a rua a razão principal foi que os próprios coreógrafos não sabiam mais a marcação dos quadros; 4) Vilma Vernon, a única estrêla do espetáculo, já está em lua-de-mel e durante cinco dias não participará dos ensaios; 5) Lennie Dale ameaça agora deixar o espetáculo, pois ainda não deram nenhuma satisfação a Haroldo Costa, que na madrugada de ontem já estava escrevendo um nôvo roteiro.

Mas a novela de "Arco-íris" não fica só nisso. Há ainda os boatos: na sexta-feira à tarde Medina recebeu telefonema de Carlos Machado que lhe dava solidariedade. Na sexta-feira à noite corria a informação de que Machado e Medina fariam negócio. Medina financiaria o espetáculo e Machado acabaria de montá-lo. Outro boato foi a sociedade entre Medina e Oscar Ornstein. Dizia-se inclusive que, em Londres, Oscar já havia entrado em contato com o coreógrafo norte-americano Harry Woolower ("My Fair Lady" e "Como Vencer na Vida Sem Fazer Fôrça"), convidando-o para vir dirigir o "Arco-íris".

Vamos aguardar o próximo capítulo. Vai ser emocionante.

Gente

● O negócio andou feio, em São Paulo, entre os premiados nos concursos de fantasia do Rio que se apresentavam num clube daquela capital. Antes de dar a notícia é bom explicar que os "grupos fantasiados" estão divididos em dois desde que Clóvis Bornay e Evandro de Castro Lima trocaram de mal — a expressão é dêles mesmo. Um grupo desfila sob o comando de Ribeiro Martins e o outro sob o comando de Belino Melo e Arnaldo Montel. Pois no sábado à noite o grupo de Belino se apresentava num clube paulista quando chegaram Paulo Melo, Evandro de Castro Lima (que depois foi embora) e Núcia Miranda. Antes de se dirigir para o clube, os três haviam dado entrevista na televisão afirmando que "desfilariam de qualquer maneira". Chegando ao clube, Clóvis Bornay resolveu deixar que êles desfilassem e cedeu uma de suas vêzes a Paulo Melo. Mas, sabem como é: fofoca vai, fofoca vem e, de repente, Paulo Melo pegou uma garrafa e partiu a cabeça de Bornay. E foram todos parar na Polícia. Paulo Melo foi detido e para sair teve de pagar fiança.

● Os festejos do aniversário do Governador Ademar de Barros foram lautamente encerrados na madrugada de sábado durante um jantar no "Rio 1800", onde o Governador comparecia pela segunda vez na mesma semana. Trinta e oito pessoas estavam à mesa e só saíram de lá às 2h30m. Quando um ator viu o Governador, comentou: "Hoje temos três coisas realmente paulistas no "show" de São Paulo: o nome, os "slides" e o Governador Ademar de Barros".

● Durante a homenagem que lhe prestaram na noite de sexta-feira, Marques Rebêlo recebeu de presente do Deputado Bocayuva Cunha o espadão para a sua posse na Academia Brasileira de Letras. Um detalhe curioso da homenagem: quando Grande Otelo chegou, Aurélio Buarque de Holanda correu para onde estava Marques Rebêlo e disse baixinho: "Apresente-me, por favor, ao Otelo. Sou fã dêle e nunca tive oportunidade de conhecê-lo".

● Oscar Ornstein chegou de repente. Até ontem à tarde êle não havia falado nada de suas resoluções em Londres e Paris. Desmentia apenas que estivesse mantendo contatos para trazer Jacqueline Kennedy ao Brasil. Na noite de sábado estêve no Teatro Carlos Gomes. Hoje, vai estudar um plano publicitário para ver se consegue manter a peça do Carlos Gomes em cartaz até às férias de julho.

Poucas e Boas

Caubi Peixoto estará hoje à tarde na Escola Nacional de Música. Vai encontrar-se com o maestro Guerra Peixe, que o apresentará aos outros maestros para que Caubi inicie, ainda esta semana, os estudos de música clássica para uma apresentação no Teatro Municipal, a exemplo de Elisete Cardoso. *** Ninguém se admire se até os primeiros dias de maio "Ó Abre Alas" deixar o "Top Club". E isto porque os novos proprietários da casa não estão conseguindo cobrir as despesas. "Ó Abre Alas" custa diàriamente Cr$ 600 mil e a casa não tem faturado nem a metade. Além do mais, os novos proprietários não se estão dando bem com Haroldo Costa. *** Otelo Zeloni segue hoje para São Paulo. Vai tentar prolongar sua licença na Televisão Record para poder fazer mais duas semanas de "Os Ossos do Barão", no Teatro Ginástico, do Rio. *** Sandro Polônio desistiu de arrendar o teatro da ABI para apresentar "Depois da Queda". Sandro ficou com mêdo das despesas. O teatro da ABI será usado agora para apresentação de espetáculos de música popular. *** Meira Guimarães e Luís Haroldo não permitiram que as "bonecas" do "Stop" apresentassem o final de "Les Girls" na TV-Excelsior. As "bonecas" receberiam Cr$ 1 milhão pela apresentação. *** O barzinho do "Rio 1.800" está funcionando às mil maravilhas. Tem estado lotado tôdas as noites. A partir da próxima semana, por sugestão do "maître" Zèzinho, que está comandando o nôvo salão, será servida uma sopa de cebola. Boa idéia para rebater os uisquinhos. *** Os vencedores dos desfiles de fantasias do Teatro Municipal receberão seus prêmios na próxima quarta-feira, durante o "Musikelly" da TV-Rio.

Filho de Peixe...

Dorival Caimi Filho não precisa de maiores apresentações. É filho de Dorival Caimi, de quem, além do nome, herdou também o talento que está mostrando agora, juntamente com Francis Hime, num "show" do "Bottle's, produzido por Guilherme Araújo e dirigido por Rui Guerra, que estréia na nova função.

★ comércio & indústria ★ comércio & indústria ★

MISSÃO À ÁFRICA VISITARÁ 9 PAÍSES

VISITANDO nove países africanos, a partir do próximo dia 3 de maio, a missão comercial brasileira oferecerá e procurará atrair a atenção daquele continente para 52 produtos diferentes que vão desde medicamentos, até à indústria pesada. A missão será integrada por 12 industriais, que custearão suas próprias despesas, e constitui uma das mais importantes até hoje formadas tendo em vista as possibilidades reais de efetivação de excelentes negócios com a assinatura de acordos diversos. Preparada com o apoio do Itamarati, será chefiada pelo Ministro Mário Borges da Fonseca, Secretário-Adjunto para Assuntos Econômicos, e contará ainda com a assessoria de representantes dos Ministérios da Indústria e Comércio, Viação, Planejamento e Relações Exteriores. Planejada pela Divisão da África do Itamarati e tendo recebido subsídios de especialistas, exportadores, comerciantes, industriais e órgãos de classe, estará a missão comercial capacitada a dinamizar as nossas relações comerciais com a África e abrir um nôvo campo para a exportação dos produtos manufaturados brasileiros.

● CÁSSIO MUNIZ

Nos planos da direção da Cássio Muniz figura a abertura de uma filial em Recife. Com lojas na Guanabara, São Paulo e Niterói, o tradicional magazin estenderia suas atividades também ao Nordeste.

● SUDAMTEX

A emprêsa Sudamtex, que produz os tecidos "Nycron", está instalando, em Teresópolis, a sua segunda fábrica, cuja capacidade de produção será três vêzes maior que a atual. A nova fábrica, cujo primeiro estágio estará funcionando ainda êste ano, empregará 1.500 pessoas. Dentro do plano de expansão da emprêsa está previsto, para esta fábrica, a produção de tôda a matéria-prima componente do "Nycron" e que atualmente ainda vem sendo importada, em grande parte, dos Estados Unidos.

● ISHIKAWAJIMA

A Ishikawajima do Brasil foi a vencedora de uma concorrência internacional para o fornecimento de um dique flutuante a ser utilizado em estaleiro especializado em reparação de navios, que está sendo construído em Trinidad, América Central. O contrato foi assinado com a Dockyard Investiments Ltd., da Inglaterra. No setor da construção naval, a Ishikawajima acaba de lançar ao mar o navio cargueiro "Romeu Braga", de 13.000 tdw, que integrará a frota do Lóide Brasileiro.

● SIEMENS

A Siemens do Brasil vem de receber, de sua matriz na Alemanha, uma inversão de aproximadamente 5 milhões de dólares para ampliação das atividades de sua fábrica em São Paulo. A inversão permitirá aumentar a produção de todos os seus produtos, no sentido de atender à demanda sempre crescente.

● SEARS

Foi criado na Guanabara o Departamento de Compras da Sears, que funcionará como representante do Departamento Central, sediado em São Paulo. A instalação do departamento visa a facilitar os contatos com as indústrias da Guanabara e Estado do Rio. Para a chefia dêsse departamento foi nomeado o Sr. J. A. Castro, antigo funcionário da emprêsa.

● FEIRA DE CALÇADOS

Inaugura-se no próximo dia 1.º, em Nôvo Hamburgo, a Segunda Feira Nacional do Calçado, com a participação de tôda a indústria nacional e também algumas do exterior. Durante a Feira, que se estenderá até o dia 16, ocorrerá a Convenção Nacional da Indústria de Calçados e o Simpósio dos Lojistas Brasileiros de Calçado.

● BRAHMA

A Companhia Cervejaria Brahma, no intuito de atender à crescente demanda da região, aumentará a capacidade de produção de sua fábrica do Município de Cabo, Pernambuco. No setor de gasosos, ainda neste semestre, entrará em funcionamento uma nova fábrica que produzirá principalmente guaraná.

● DIRETORES DE VENDAS

No almôço de hoje da Associação de Diretores de Vendas, no Restaurante Panorâmico da Mesbla, estará presente o Professor Werner Nehab, da Intergráfica, que fará uma exposição sôbre o tema "Treinamento Profissional Através de Emprêsas Fictícias". No próximo dia 30 a ADV realizará, nos salões do Fluminense Futebol Clube, o grande banquete para os "Campeões de Vendas" de 1964.

Dois Melhores Sedan do Mundo São da Ford

A Ford Motor do Brasil visando a dotar sua vasta rêde de revendedores de todo o País das mais modernas técnicas de administração de negócios, acaba de realizar um Seminário Administrativo para seus gerentes de área e distrito e representantes de vendas. No Seminário foram abordados temas ligados à realidade econômico-financeira que o atual Govêrno está implantando. Outra da Ford, no setor internacional: a famosa publicação americana "Car & Driver Magazine", através de um levantamento de opinião pública, nomeou o Ford Mustang e o Cortina Lotus (foto) como os melhores carros sedan esporte do mundo, no corrente ano. Mustang, o "best seller" da Ford nos EUA, foi declarado favorito na classe de 2 ½ a 5 litros e o Ford Cortina Lotus, da Ford Britânica, na classe de menos de 2 ½.

★ horóscopo ★ horóscopo ★ horóscopo ★ horóscopo ★ horóscopo ★

PROFESSOR PRAHDI
Para 27 de abril de 65

O Tempo e os Fenômenos

Netuno no comando em trígono com a Lua e biquintil com Mercúrio. Temperatura em declínio. Céu encoberto. Ventanias. Mar agitado. Chuvas em diversas regiões tra-pertinentes entre SP e fronteiras do RG, onde o frio será acentuado. Enchentes no Extremo Norte.

No Brasil

Importantes ocorrências político-militares. Funesto desastre ferroviário em SP ou Minas. Satisfação na Marinha. Descoberta de minérios raros iguais ou mais preciosos que o urânio. Coordenados os movimentos culturais e os espirituais, paralelamente à queda do terrorismo.

No Mundo

Notícias de inventos que modificam o uso dos aparelhos domésticos. Terremoto ao Sul do Japão. Avança o pensamento nos países socialistas, regride entre árabes e sul-americanos. Hecatombe em minas de ferro. Ásia, África e Europa contra a guerra de Johnson.

Os Fluidos

Favorecem o tratamento do sangue e dos rins e aconselham os casamentos, o espiritismo e os trabalhos construtivos. Nascidos, domésticos ou afortunados, terão marca no corpo. Aniversariantes vencerão as dificuldades. Os que adoecem devem cuidar-se seriamente.

CARNEIRO

Nascidos entre 12h de 21 de março e 14h de 21 de abril — Indisposição pela manhã. Impulsividade desarmoniza a mente e o temperamento. Energia nas soluções. Entusiasmo nos estudos e nas investigações. Desequilíbrio de saúde para o sexo feminino. Habilidade nas artes e nos esportes. Mediunidade.

TOURO

Nascidos entre 14h de 21 de abril e 16h de 22 de maio — Importantes configurações de triunfo em tôdas as atividades literárias artísticas e obras de adôrno. Felicidade nos encontros afetivos. Desejos fortes. Originalidade para poetas. Promoção para aviadores e mecânicos. Lucro. Embaraços.

GÊMEOS

Nascidos entre 16h de 22 de maio e 18h de 22 de junho — Aspectos benéficos favorecem a profissão e as composições. Inteligência proveitosa. Verbosidade. Êxito para técnicos e comerciantes. Desenvolvimento mental e psíquico. Tarde benéfica para os assuntos do coração. Lucros inesperados. Intuição.

CÂNCER

Nascidos entre 18h de 22 de junho e 20h de 23 de julho — Sobressaltos e visões estranhas de madrugada. Prejuízos imprevistos. Sofrimento pela manhã. Atrito com pessoas de idade desigual. Satisfação pela tarde. Notícias agradáveis. Avanço na carreira. Coração amoroso. Embaraços e atritos de noite.

LEÃO

Nascidos entre 20h de 23 de julho e 22h de 23 de agôsto — Clarividência. Planos desfeitos pela manhã. Sofrimento afetivo. Habilidade no desempenho de funções elevadas ou de responsabilidade. Satisfação nas locomoções e nas transações comerciais. Embaraços no fim da tarde e pela noite. Tonteira.

VIRGEM

Nascidos entre 22h de 23 de agôsto e 0 hora de 23 de setembro — Habilidade e êxito comercial. Mente compreensiva. Dedicação aos estudos e ao magistério. Imaginação e intuição. Prosperidade na indústria e nas composições. Êxito para químicos. Boas notícias de tarde. Elevação na carreira. Afeto.

BALANÇA

Nascidos entre 0 hora de 23 de setembro e 2h de 22 de outubro — Insônias contraditórias pela madrugada. Satisfação geral de manhã. Brilho na profissão. Originalidade na música e na pintura. Lucros inesperados. Prosperidade nas viagens e nos empreendimentos industriais. Afeto correspondido.

ESCORPIÃO

Nascidos entre 2h de 22 de outubro e 4h de 21 de novembro — Desarmonia doméstica pela manhã. Irritabilidade sem motivos. Inflamação da garganta. Dedicação de dia aos assuntos de finanças ou contabilidade. Notícias proveitosas pela tarde. Inspiração. Boas soluções pela tarde.

SAGITÁRIO

Nascidos entre 4h de 21 de novembro e 6h de 21 de dezembro — Esfôrço por uma linha certa e proveitosa. Disposição honrada contrariada no ambiente. Disposição para uma aproximação com pessoas afastadas. Ameaça de acidente que não acontecerá. Satisfação profissional de dia.

CAPRICÓRNIO

Nascidos entre 6h de 21 de dezembro e 8h de 20 de janeiro — Insônia e sobressaltos. Dôres arteriais pela madrugada. Sofrimento pela manhã. Depressão psíquica e física. Melancolia afetiva. Satisfação pela tarde nos negócios e nas relações públicas. Amigos ajudam nas realizações. Dificuldades pela noite.

AQUÁRIO

Nascidos entre 8h de 20 de janeiro e 10h de 19 de fevereiro — Sonhos estranhos e embaraços pela madrugada. Manhã favorável a todos os empreendimentos. Avanço na carreira. Êxito para sacerdotes e diplomatas. Brilho na arte e nas relações públicas. Lucros inesperados. Depressão pela noite.

PEIXES

Nascidos entre 10h de 19 de fevereiro e 12h de 21 de março — Configurações de triunfo em todos os empreendimentos. Motivações lucrativas. Possibilidade de celebridade para escritores e magistrados. Dedicação e esfôrço para grandes realizações. Notícias agradáveis. Afeto correspondido. Clarividência.

THEREZA CESÁRIO ALVIM

o assunto é

O MINISTRO DA POLÍCIA

É lamentável a desorganização da polícia brasileira. Além de faltar-lhe recursos materiais para agir com a devida presteza e precisão, o espírito de lógica parece ter sido negado ao seu elemento humano. Nossos Sherlock Holmes perdem-se em divagações absurdas e, infalivelmente, encaminham a polícia para pistas sem saída. Nas raras vêzes em que esta, após gastar seu tempo e seu pessoal na tarefa de arrancar confissões duvidosas, consegue algum dado válido, é só a caça miúda que lhe cai nas mãos.

Vejam os leitores, por exemplo, o caso da depredação sofrida por êste Jornal, a 1.º de abril de 64. Até hoje, nada mais fêz a polícia que atribuir o crime a elementos não identificados. Agradecidos, continuamos na mesma. No mesmo ano, explodiu uma bomba no Cinema Bruni-Flamengo. O Coronel Borges declarou imediatamente que os culpados eram comunistas. E daí? Comunista ou não, quem deveria ser punido pela morte do "vagalume" Paulo Massena? Depois veio o caso do "Trem da Esperança" de Carlos Lacerda, em que a suspeita precedeu e substituiu o atentado. Além de buracos no chão — que "certamente" foram feitos para esconder bananas de dinamite — a polícia não encontrou mais nada.

Agora temos o mistério da bomba de "O Estado de São Paulo". Já está novamente a polícia perdendo tempo em pesquisas técnicas, interrogando "subversivos", atendendo a denúncias jocosas ou imaginosas, alimentando um barulho maior que o provocado pela bomba pròpriamente dita. Tudo isso, quando o caso poderia ser resolvido da maneira mais simples. Pois enquanto o diretor da DOPS de São Paulo limpava seu carro das marcas de batom e carvão que resultaram de um engano numa festa de casamento, o Sr. Carlos Lacerda já havia descoberto o principal responsável pela explosão no "Estado": o Ministro Ribeiro da Costa. Não é de fazer inveja ao FBI?

Assim como o Govêrno possui um superconselheiro no setor da economia, na figura do Ministro Roberto Campos, que planeja e determina o uso de cada cruzeiro neste País, deveria criar um Ministério da Polícia e nêle aproveitar o Sr. Carlos Lacerda. Enquanto Governador da GB, êle tem feito o possível: do Rio da Guarda à Rua da Relação, não falta placa para atestar a qualidade e o número das "obras do Govêrno Carlos Lacerda". Mas com o poder limitado às fronteiras da GB, Carlos Lacerda não teve oportunidade para aplicar todo o seu talento especializado.

Diz meu candidato ao Ministério da Polícia que o esquema comunista em que estamos enquadrados "malgré lui" transformou os réus em juízes e êstes agora se transformam em carrascos. Por êle, as coisas seriam invertidas: os carrascos oficializariam-se como juízes e os juízes passariam a réus. Proponho ao Marechal Castelo Branco que faça uma experiência entregando ao Sr. Carlos Lacerda o poder de policiar o território nacional. Em pouco tempo estariam presos todos os Ministros do STF, D. Hélder Câmara, Tristão de Ataíde, milhares de estudantes, quase todos os operários, a maior parte da classe média, o General Peri Bevilacqua, metade da imprensa, e eventuais visitantes, como o General De Gaulle e o Papa Paulo VI, que pudessem opor-se aos interêsses do Governador do Estado da Guanabara e do "Estadão" de São Paulo — — inclusive os "revolucionários" que, segundo o líder policial, resistem à sua candidatura. Talvez o comunismo não desaparecesse por isso. Mas, por falta de utilidade, estaríamos certamente livres de um aborrecimento já insuportável: o anticomunismo profissional.

cine-ronda

LUIZ ALÍPIO DE BARROS

SEMANA TEM LOLO

CINCO são os lançamentos, contados, desta semana cinematográfica. Pode ser que apareça algum outro, de surprêsa, no meio da semana. Mas que está programado, não está, não. O que está certo é o que aí está. Cinco estréias. Duas norte-americanas ("Juventude Desenfreada" e "Anjo do Diabo"), uma co-produção franco-italiana ("Vênus Imperial"), uma inglêsa ("O Monstro de Frankenstein") e uma mexicana ("A Volta dos Cinco Falcões Negros"). Poucas, as estréias. E nenhuma delas com atrativos excepcionais. De qualquer maneira, cada fita e cada gênero de fita tem o seu público. E entre os cinco filmes da semana, há de vários gêneros. "Vênus Imperial" (Venere Imperiale), por exemplo, é do gênero "reconstituição histórica". Mais precisamente, é uma cinebiografia (romanceada, é claro) de Paolina Borghese, isto é, de Paulette Bonaparte, a irmã de Napoleão. A coisa funciona na base da vida amorosa de Paolina, que teve alguns homens em sua vida, uma vida que estêve irremediàvelmente ligada por laços indestrutíveis, a Napoleão. A fita partiu de uma idéia de Renato Castellani. O diretor é o francês Jean Dellanoy. A intérprete de Paolina Borghese é Gina Lollobrigida, que deve aparecer muito bonita no filme. Stephen Boyd faz Jules-Armand de Canouville, que a película diz ter sido o grande amor da irmã de Bonaparte. Outros intérpretes: Raymond Pellegrin (Napoleão), Micheline Presle (Josephine e Beauharnais), Gabriele Ferzetti (Comissário Freron), Massimo Girotti (General Leclerc). Vamos ver como Delanoy conseguiu narrar esta "salada histórica", que aparentemente tem ingredientes capazes de chamar a atenção do grande público (o tema, a presença de uma Lollobrigida sensual, etc., etc.).

"MEXICO-WESTERN" & TERROR

O cinema mexicano, um tempo dêsses atrás, andou mostrando aí nas telas dos cinemas uma fita chamada "Os Cinco Falcões Negros". Agora faz os rapazes retornarem à liça, em "A Volta dos Cinco Falcões Negros". De que se trata? Exatamente de uma brincadeira de aventuras, inspirada nos filmes de "bang-bang" de Hollywood. Aqui, os cinco cavaleiros ajudam uma môça que estava sendo impedida de explorar sua mina de ouro por uns tipos de maus bofes. Os "heróis" do primeiro filme voltam a cavalgar. São êles: Luis Aguilar (foto), Fernando Casanova, Julio Aldama, Javier Solis e Demetrio Gonzales. Por sua vez, o que os inglêses apresentam na semana é do gênero terrorífico. Mais uma vez Frankenstein, tal como a Fênix, ressurge das cinzas para fazer mêdo às crianças dos 5 aos 80 anos. Isto é, "O Monstro de Frankenstein" (The Evil of Frankenstein). Desta vez Frankenstein, o cientista matusquela, é Peter Cushing, que se especializou em fitas de horror. Sua "criação", o mostro, é um camarada chamado Kiwi Kingston, que evidentemente surge na tela com uma maquilagem tôda especial, como convém a uma figura sinistra. A fita é de Hammer e a direção é de um camarada chamado Freddie Francis.

★ DO MELODRAMA AO DRAMINHA

"Anjo do Diabo" (Kitten Whit a Whip) é um dêsses filmes que, pelo menos no que se pode depreender do resumo de sua história, tem muito dos ingredientes que estruturam os melodramas. Vejam só esta frase da publicidade da fita: "Esta é a história de Jody, os prazeres que promete, os libertinos que conhece, as emoções que anseia e a fúria de suas indômitas paixões". E' um negócio brabo, mesmo. Se a fita é isto, só se pode saber depois de vê-la. Ann-Margret, jovem atriz que está com muito prestígio perante os produtores, faz a tal Jody, uma garôta de maus bofes, uma transviada que é uma heroína às avessas. Jody, na verdade, segundo o resumo do argumento, faz misérias durante a fita tôda. Uma menina impossível. O personagem David, um camarada pacato e bem casado, que é interpretado por John Forsythe, sofre o diabo ao cair na rêde da desajustada. Quem dirigiu a fita foi Douglas Heyes. No entanto, se "Anjo do Diabo" é um dramão, o outro norte-americano da semana, "Juventude Desenfreada" (For Those Who Think Young), em que pese o título-chamariz e bombástico para o Brasil, é um draminha. Umas dessas historinhas sem maiores conseqüências envolvendo alunos e professôres de uma universidade. No final, tudo se resolve satisfatòriamente, e vai-se ver que a juventude não é tão desajustada assim. Leslie H. Martinson é o diretor. No elenco: James Darren, Pamela Tiffin, Paul Linde, Wood Woodbury, Nancy Sinatra e Claudia Martin, respectivamente filhas de Frank e de Dean. Uma curiosidade para os fãs da velha-guarda: no "cast" da fita aparecem, em "pontinhas", os veteranos Jack LaRue, Allen Jenkins e Robert Armstrong (como sócios do milionário que é um ex-"gangster") e George Raft (que aparece como um detetive).

o programa é

IVAN LESSA

O JOGO

(UMA partida de futebol descrita à maneira de nossos locutores esportivos radiofônicos. As equipes são "Nós" e "Êles".)

Já foi tirado o "toss" e a saída é dêles. Já foi dada aliás. Primeiros movimentos aqui no colosso do Maracanã nesta tarde magnífica para a prática do esporte bretão. Nem uma só nuvem que empane o brilho do espetáculo. Lá vão êles em sua primeira investida contra nosso arco. Balão de couro estourando ali pela altura de nossa linha intermediária. É bola dividida que acaba ficando conosco. Vamos nos armar para o contra-ataque. Espichamos agora para a ponta-direita e vamos descendo perigosamente. A bola está sendo disputada agora quase lá na altura da bandeirinha do "corner". É falta. Falta violenta que foi punida pelo senhor juiz. Tem um caído ali. É quase na linha da grande área, uma espécie de "corner" melhorado. Atenção, a falta já foi batida e a pelota está na pequena área adversária. Sai o goleiro e recolhe sem dificuldades. Esticou com a mão para o médio-direito e êste lá na frente para o ponteiro. Este vai avançando, tem um pela frente, deu um "drible" espetacular e lançou no meio de nossa grande área — atenção, a jogada é perigosa, um momento, Geraldo, para o resultado do primeiro tempo de Tocantins e Araguaia, no interior de Mato Grosso — a bola está quicando ali pela meia-lua, lá um lençol espetacular em nossa defesa. Parece que o juiz deu alguma coisa. É, é isso mesmo. Falta contra a nossa cidadela. Foi um tremendo "chambão" que andaram dando por aí. A barreira já se colocou. Êles tomaram distância, atenção, lá vem bomba. É gol. Gol dêles.

Atenção, Geraldo, pode falar.

(Geraldo explica que Tocantins e Araguaia encerraram o primeiro tempo sem abertura de contagem, enquanto que, no campo do Maracanã, a "leonor", a "menina", ainda se encontra aninhada no fundo das rêdes, beijando o filó. A bola vai ao centro do gramado, voltam todos os jogadores às suas antigas posições.)

* * *

Antonogildo de Oliveira Maciel escreve-nos de Niterói e reclama da anunciada volta de Rita Pavone. Reclama também da inflação de "twists" italianos. Reclama dos excessos das novas danças. Antonogildo é jovem, porém tão antiquado quanto nós, que ainda acreditamos que danças se dançam com os pés. E, nesta segunda-feira, juntando nossa voz à de Antonogildo, reclamemos também, pois não há melhor dia para se reclamar do que a segunda-feira. Agradecer no domingo, reclamar na segunda: um bom programa de vida.

* * *

Reclamemos, pois: dos vilões de novela, de coração mais negro que o interior de uma bola sete de sinuca; dos mestres-de-cerimônia de personalidade tão agradável quanto uma broca de dentista; dos convidados em programas de entrevistas, com um problema para cada solução; dos locutores que destilam uma agressividade melosa e não têm a menor idéia do que estão lendo e dizendo; dos comentaristas esportivos que perdem tempo querendo saber se Garrincha é melhor que "Sir" Stanley Matthews; de Saint-Exupery e seu Pequeno Príncipe, que corrompem a Zona Sul, e dos conjuntos de mímica, que corrompem a Zona Norte.

E depois de muito reclamar, encontrar um tempo para agradecer, agradecer, agradecer.

A INCONFIDÊNCIA DOS RAPAZES ENXUTOS

stanislaw

PONTE PRETA

MARLENE BARROSO — A bela bailarina e certinha que hoje retorna a esta página para uma temporada — (Foto Valentim, especial para a FL).

CREIO que foi o Festival de Besteira que assola o País o responsável pela importância que ora se dá aos rapazes enxutos do mundo da fantasia. Antigamente êsses rapazes, e mais algumas damas em período de psiquiatra, limitavam-se a desfilar em bailes carnavalescos, exibindo suas custosas fantasias, cheias de mau-gôsto e de falsas pedrarias, plumas, babados, mantos e outros bichos. Mas o hábito da exaltação do medíocre, aliado ao acima citado festival, trouxe os rapazes para outras lides. Felizmente as damas em período de psiquiatra não aderiram. Só os rapazes é que partiram para novas aventuras.

Êles agora são capa de revista, são notícia fora do carnaval, enfim, são importantes às pampas. O Clóvis Bornay, por exemplo, dá entrevista a tôda hora, cria casos em clubes e seus coleguinhas também passam o ano todo exibindo-se para a plebe ignara, em espetáculos que — segundo informam aqui ao Ponte Preta — custam muito dinheiro aos promotores. Mas isso de espetáculos medíocres serem prestigiados não pode surpreender ninguém, num País onde o Presidente da República gostou muito de "Qualquer Quarta-Feira". Portanto, deixa isso pra lá.

Vamos a um fato concreto. Passou o dia 21 de abril que — segundo aquela marchinha antiga — é "dois meses depois do carnaval". Houve justas homenagens a Tiradentes, o mártir da Independência, o símbolo da liberdade no Brasil, uma das mais comoventes figuras da nossa História. Tudo muito certo, só que desrespeitaram a marchinha. Aliás, desrespeitaram a marchinha e desrespeitaram Tiradentes.

Pois não é que Mauro Rosas, um dos rapazes enxutos do mundo da fantasia, participou das homenagens? Tendo o distinto em questão desfilado num baile carnavalesco de Brasília com fantasia inspirada na figura de Tiradentes resolveu dar mais uma voltinha e, no dia dedicado ao mártir, lá estava o Mauro Rosas, badalando pela rua, brincando de Joaquim José da Silva Xavier.

Francamente, foi chato. Tia Zulmira, então, achou o fim e até comentou, contrariada: "Êsses rapazes de concursos de fantasias, nada têm a ver com a História do Brasil. Se êles tivessem vivido nos tempos heróicos de Tiradentes, eu tenho certeza de que, em vez de uma Inconfidência, êles faziam mas era um 'Baile dos Enxutos'".

Fofocalizando

E EIS AS NOTICIAS: O Sr. Carlos Lacerda ficou muito contente quando soube que o número da ficha de inscrição do Sr. Enaldo Cravo Peixoto — seu candidato ao Govêrno do Estado — na UDN, tomou o n.º 2.536. "E' um milhar da cobra" — lembrou o Governador, que acaba de se colocar em disponibilidade funcional. E acrescentou: "A cobra é um bom símbolo". Vários candidatos udenistas discordaram, achando que um símbolo mais condizente seria o urso. * O Diretor-Geral da Fazenda, Sr. Osvaldo Quinsan, está sendo vítima de uma nova modalidade de puxa-saco. O diretor adora passarinhos e, principalmente, os curiós. Sabedores dêsse gôsto, os bajuladores passaram a presentear o Sr. Osvaldo Quinsan com curiós e só na sala do diretor há oito gaiolas de curiós. A Diretoria-Geral da Fazenda está, portanto, às voltas com uma nova espécie de inflação, ou seja, inflação de curió. * Durante a semana passada, estiveram no Rio, nada menos de cinco Governadores de outros Estados, tratando de interêsses administrativos (pc... e de interêsses p... (muitos). E' como observou o distraído Rosamundo, ao tomar conhecimento da presença de tantos Governadores no Rio: "E depois a Geografia ainda diz que a capital é Brasília". * Por falar em Governadores no Rio, o ajudante-de-ordens do Governador Paulo Guerra (Pernambuco), nunca tinha vindo à Guanabara e aproveitou a estada para visitar o Pão de Açúcar. De lá telefonou para o Governador: "O senhor não me espere, que eu vou chegar atrasado. Estou aguardando o bondinho que está demorando pra peste". Ainda desta vez foi Rosamundo que, na sua proverbial vaguidão, comentou: "De fato, lá no Pão de Açúcar, quando o bonde atrasa, é muito difícil arranjar um táxi". * Quem estêve no Palácio do Itamarati, passeando a sua elegância, foi o escritor anglo-potiguar Jeff Thomas, que vai lançar o seu segundo livro e "desta vez o livro não vai ter orelhas" — conforme êle mesmo explicou, na entrevista dada no telejornal "De Ôlho No Mundo", da TV-Tupi, telejornal feito pela ex-equipe da TV-Excelsior. Vestindo um terno alinhadíssimo, de sêda de mandarim, Jeff explicou sua presença no Itamarati: "Estou aqui instruindo o pessoal sôbre certos segredos da fronteira do Vietname com a Cambója". Em assuntos asiáticos Jeff Thomas é bárbaro. * Depois que Primo Altamirando andou telefonando para alguns udenistas, a fim de lembrar que o "U" da sigla UDN quer dizer "união", outros observadores sagazes embarcaram no mesmo iate. O Deputado Édison Távora, por exemplo, udenista cearense, deu esta explicação: "A UDN só tem gente contra alguma coisa. Uns contra o comunismo, outros contra a corrupção, outros contra o golpe. Como terminaram os motivos, uns estão agora contra os outros". E acrescentou: "A UDN é o poço da virgindade frustrada".

ALEX VIANY

o filme é

LÁ FORA RUGE O ÓDIO

Problema do racismo visto sem subterfúgios.

NO bairro proletário de uma cidade inglêsa, brancos vivem lado a lado com emigrantes prêtos das Índias Ocidentais. Lado a lado, mas sem confraternização; embora o racismo não seja virulento na Inglaterra como nos Estados Unidos, nem por isso deixa de existir sob uma forma insidiosa e às vêzes mais difícil de ser combatida. Contra êsse preconceito luta o gerente de uma fábrica local (John Mills), obrigando companheiros do seu sindicato a confessar o motivo recôndito que os leva a não querer aceitar um negro como capataz da fábrica. Depois da reunião, tendo saído vitorioso na batalha, Mills volta para casa e ali é posta à prova a sinceridade de suas opiniões: sua mulher, que essa não esconde os preconceitos que tem, lhe participa que a filha dêles está apaixonada por um professor negro e decidida a casar-se com o rapaz. Entre a firmeza da filha e a indignação da mulher, êle hesita, toma uma decisão, depois outra.

Sem ser notável como técnica, com uma direção e uma fotografia bastante convencionais, "Lá Fora Ruge o Ódio" é, no entanto, revolucionário sob um aspecto de grande importância: trata o tema do racismo com honestidade, sem subterfúgios. Mills personifica êsse tipo tão comum do homem que se julga sinceramente despido de qualquer preconceito racial, mas que quando o problema o toca de perto descobre em si mesmo o que censurava nos outros. Os diálogos são lúcidos, quase didáticos em seu esmiuçamento do problema. Na discussão que o pai tem com o pretendente da filha, êsse de repente lhe faz ver que a um branco êle nunca falaria naquele tom compreensivo, que no fundo não passa de uma forma de desprêzo.

A solução que o filme sugere para o problema do pai é a única realista: não se trata de gostar ou não da escolha da filha, mas muito simplesmente de aceitar essa escolha.

Ficha técnica: Flame in The Streets. Produção e direção de Roy Baker. Roteiro de Tex Willis. Com John Mills, Sylvia Syms e Brenda de Banzie. Inglaterra, 1964. Cinemascope.

COTAÇÃO: ★ ★ ★ ★

O OUTRO LADO DO JÔGO

JACINTO DE THORMES

A VOLTA DO PASSARINHO

LÁ em São Paulo o Flamengo conseguiu uma proeza e tanto. Os dois gols rubro-negros fizeram o estádio saltar de alegria. Pelo menos o pessoal do Flamengo saltou por êles e pelos outros. Afinal de contas não é todo dia que se tira a invencibilidade de um esquadrão como o Palmeiras com seus Djalmas Santos, Ademir, Tupã, Ademar. Bonita vitória. Parece que o tal do Fio dá mais sorte do que o tal do Berico (definitivamente barrado por Flávio Costa).

No sábado houve um empate e uma cena comovente. Ubiraci, que é o Berico do Fluminense, entrou aos 11 minutos do segundo tempo, todo contente pensando na enorme família de irmãos e parentes que vivem a sua custa, dizendo "vou dar tudo!" Obedecendo a missão dada por Tim, estêve três vêzes cara a cara com o gol. Na primeira chutou na baliza, nas outras duas errou. O Zezé percebendo o truque de Tim mandou neutralizar o jogador adversário, o que foi feito. O treinador, ao ver seu Ubiraci neutralizado, mandou outro entrar no seu lugar. Sua missão fôra executada e teria resultado em um ou mais gols se a sorte nesse sábado fôsse tricolor. Ubiraci pensou que Tim o estava castigando por ter perdido gols. O que diria o público (que já não gosta muito dêle) e os seus amigos? Jogar sòmente 20 minutos e ser retirado era uma injustiça que prejudicava a sua carreira de profissional. E Ubiraci está lutando para sobreviver. Cada gol, cada boa jogada é uma esperança de não ser relegado aos aspirantes. Cada gol perdido, cada passe mal feito ou bola na baliza faz Ubiraci estremecer dentro de suas chuteiras quarenta e três bico largo. Êle prometeu aos seus botões de vencer essa batalha contra a falta de sorte e a adversidade. E na sua luta particular seria melhor que sábado Tim não o tivesse pôsto em campo.

Já no domingo houve um empate amigável. De um lado onze jogadores do Botafogo. Do outro dois jogadores da Portuguêsa, o goleiro Félix e o beque Ditão. O resto era gente daqui mesmo. Jair Marinho, Wilson e Almir, do Fluminense, Edilson, do Vasco, Pampolini e Neivaldo, do Botafogo. Dida e Henrique do Flamengo. Muitos abracinhos, camaradagem, como vai a sua titia? Você recebeu aquela carta que lhe mandei com fotos do meu nôvo brôto? Quando fôr a São Paulo apareça lá em casa. Os únicos dois que não pertenciam a essa legião estrangeira eram o goleiro e o beque. Êste último mandou brasa como manda o figurino da família Ditão.

A grande atração foi a volta de Mané. Antigamente Mané era passarinho. Que eu saiba pardal, gavião, pintassilgo, tucano ou mesmo garrincha não tem joelho. De tempos para cá Mané passou a ser bicho com dor, com cuidados, com receio, quase mêdo. Ontem vimos um pássaro ensaiando novamente o seu vôo favorito. Êle que foi proibido de voar pelos médicos e depois impedido de tentar pelos diretores de seu clube agora estava novamente em campo. Primeiro devagar. Marcado apenas por um homem. Um marcador que não era bobo, nem queria ser João, marcava atento, virado para o lado onde Mané costuma driblar, pronto para correr. Na primeira Garrincha fingiu que ia, mas o outro foi primeiro então êle cortou pelo centro e passou a bola. Na terceira vez que recebeu a menina tomou coragem e partiu para a mais célebre jogada de repetição que o mundo conhece. Foi até a linha de fundo e centrou. Ditão grita, Félix se afoba, Jair Marinho rebola e Wilson quase cai no chão. Não foi gol, não foi nada, mas de repente o Maracanã começa a rir. E' a volta da alegria do povo.

Mané está com a bola de nôvo. Agora êle dribla com raiva. Não é Edilson que vem ao seu encontro, é o diretor Citro, que já nasceu João. O outro com cara de mau não é o Ditão, é o Delegado Brandão Filho. E Mané deixa todos caídos, driblados, ridicularizados diante de um Maracanã que aplaude e ri.

Mané fêz a sua jogada apenas quatro vêzes. Três no primeiro e uma no segunda tempo. Mas mostrou que resta uma esperança.

Ditão não fazia parte da "legião estrangeira" e por isso não quis conversa com os cariocas. Bianchini sofreu sua vigilância.

JOÃO SALDANHA

A Grande Vitória

SÃO PAULO — Grande vitória conseguiu o Flamengo sôbre o Palmeiras. Não acreditou no cartaz do time bandeirante, não se atemorizou diante das botinadas que foram a tônica do time de Filpo Nuñez durante os 90 minutos, tanto na defesa como no ataque, como não desanimou com o 1 a 0 do primeiro tempo. Partiu para a reação no segundo tempo, empatando logo aos dois minutos, e só não decidiu o jôgo antes porque Valdir fêz duas defesas sensacionais, uma das quais de Amauri.

Por falar no Amauri, foi êle quem decidiu o jôgo. É um grande jogador, quer na ponta como no meio. Não teve muita ajuda por parte de Fio, que sentiu a estréia, completamente perdido e nervoso, nem de Airton, que poucas vêzes tentou a penetração. Ainda assim, foi o "negão" quem explorou a avenida deixada livre por Djalma Dias, quem andou apavorando a linha de quatro zagueiros do Palmeiras, e, afinal, quem marcou o gol da vitória. Está numa forma assombrosa.

O Palmeiras quis esnobar, insistiu na tática do impedimento; mandou Rinaldo, excelente como armador e fraquinho como ponta, lá para a frente; deixou que Ademir da Guia também se mandasse; permitiu que Djalma Dias saísse infantilmente — enfim, entregou o ouro. Dudu, sòzinho no meio do campo, foi fácil para Fefeu e Carlinhos, como Djalma Santos teve de fazer os maiores sacrifícios para impedir que a derrota assumisse características de desastre.

Foi muito bonita a vitória do Flamengo. Todo o time, à exceção de Fio, que, repito, sentiu a estréia, estêve irrepreensível. No Palmeiras poucos se salvaram.

VALENTIA — Luís Carlos respondeu à violência do Palmeiras com seu vigor. Fefeu foi outro que não fugiu do "sarrafo".

STANISLAW Ponte Preta

Flu Continua Esvaziando

O TIME do Fluminense, sábado, no Maracanã, deu outra demonstração de que é um time de garotos e que, por isso mesmo, devia jogar com tempo de jôgo igual às partidas de time infantil. O Fluminense começa fulgurante, cheio de bossa, ensopando o inimigo e, de repente, esvazia totalmente. Na semana passada, contra o Santos, foi aquêle vexame: vencia ao Santos por 2x0, brincava com a leonor como um gatinho com retroz de lã, mas, bastou que Pelé fizesse um gol na raiva (raiva contra o time de cocorocas em que atuava), para se embaraçar nos fios da lã, acabando por perder de 5x2, sofrendo gols de fazer Nelson Rodrigues chorar lágrimas de esguicho.

Agora, contra o Vasco, não chegou a ser um vexame tão vexaminoso, se me permitem a redundância. Mas o fato é que o time juvenil (salpicado com Procópio e Altair), fêz um primeiro tempo excelente, foi muito aplaudido pela plebe ignara e estava mesmo o fino. Antunes fêz um gol de placa, ao receber de Denilson, matar no peito, deixar a infiel escorrer pela perna e — quando Brito avançou para êle, com um leve toque de direita, suspendeu leonor no ar e tocou com o outro pé para o fundo dos barbantes. Um gol de placa, como eu dizia, num primeiro tempo que poderia ter terminado com um marcador ainda maior a seu favor sem que, com isso, se tivesse cometendo uma injustiça. Aquela bossa vascaína, por exemplo, do pesado zagueiro Joel ir à frente para tentar o gol, dava a Gilson Nunes (no sábado jogando outra boa partida) oportunidades várias para encher o samburá de Gainete, só não acontecendo isso por um triz.

EDSON cobrindo os olhos de vergonha das pixotadas do Fluminense.

Mas... e o Vasco? Bem, o Vasco empatou depois que o Fluminense esvaziou e fêz algumas trocas desastrosas por falta de fôlego dos meninos. Mas vamos defender os vascaínos. Depois que seu Zezé foi morar em São Januário o time armou-se, ganhou personalidade e vem fazendo um torneio bastante satisfatório, principalmente se levarmos em conta o quadro de alguns meses atrás, mais baratinado que marginal na maconha. Se no sábado andou sendo bailado pelo Fluminense (o que só ocorreu no primeiro tempo, é verdade), é porque tem sido vítima de uma tabela bagunça, que obriga o time a jogos muito seguidos e mais as tais excursões arrumadas pelos cartolas. O time do Vasco já entrou em campo pregado e só empatou quando o adversário pregou também.

Nem por isso foi um jôgo ruim, o que se assistiu sábado, no Maracanã. Eu tenho impressão que os coleguinhas da crônica esportiva andam exigentes demais. No domingo, ou seja, ontem, os matutinos que se dignaram comentar o jôgo, enfiaram o cacête na parte técnica da partida, dizendo que foi um jôgo chato. Estão com o rei na barriga, os coleguinhas. Até que foi um espetáculo dos mais razoáveis, Vasco 1 — Fluminense 1.

O Vasco — eu dizia — empatou no segundo tempo, com um gol de Mário. Foi um gol razoável, mas que fêz vibrar a imensa torcida vascaína presente ao estádio, o que prova que os vascaínos já estão acreditando outra vez no Vasco. Numa bola cruzada da direita, Mário subiu no bôlo, entre vários inimigos, e conseguiu marcar no atento e aplicado Edson, goleiro tricolor de superior qualidade. Quando isso aconteceu, o jôgo já tinha mudado a feição. O Fluminense já esvaziara e o Vasco, mercê de craques mais experientes, agüentava-se como podia. Evaldo, grande trunfo tricolor no primeiro tempo, já vinha se esbagaçando de encontro à perseguida. Jorginho mancava e o time dava mancada em cima de mancada. Aí saiu Jorginho e entrou Ubiraci. Ah rapaziada... pra quê? O Garrinchão apanhou logo a leonor de entrada, foi driblando todo mundo, passou pelo Gainete e sòzinho na casa de Noca, chutou contra a trave. Daí pra frente o Fluminense passaria a fazer jogadas de profundidade para Ubiraci, e Ubiraci tome de perder gols. Já o Vasco trocava o complicado Maranhão pelo sóbrio Oldair, que até hoje ninguém sabe porque seu Zezé custa tanto a escalar no time efetivo. Melhorou o meio campo do Vasco e pirou mais ainda o Fluminense, saindo Evaldo cansado e entrando Iris fora de forma.

Daí para o fim os técnicos andaram tentando ganhar na base do jogador descansado. Seu Zezé meteu o Saul no lugar de Mário, o Fluminense tirou outra vez o Ubiraci e botou o Amoroso, mas não havia mais nada a fazer.

E até que foi bom, porque nenhum dos dois merecia vencer.

TRIBUNAL DO ÁRBITRO

MÁRIO VIANNA

O Armando Diferente

O Armando Marques, ontem, estêve irreconhecível. Foi um soprador de apito, com tantos deméritos, que nem parecia aquêle bom juiz que nós estamos acostumados a ver, no Maracanã, e mesmo aqui, em São Paulo, para onde vim assistir ao jôgo do Flamengo. Armando falhou na parte técnica, mas seu maior êrro foi o disciplinar, deixando o "pau comer" sôlto. Os jogadores do Palmeiras, quer na defesa quer no ataque, entravam, nas bolas, para quebrar mesmo. E isso sem que o Armando Marques, tão autoritário, em outras vêzes, que o criticávamos pelo exagêro, desse um pio. Simplesmente, dava no apito — quando dava — e marcava umas faltinhas, como um lance comum. Uma vergonha.

Armando, pior do que tudo, foi um acomodado. Deixou de marcar um pênalti a favor do Flamengo, que êle não pode ter deixado de ver. Viu, sim. Viu e sabe que foi falta. Falta dentro da área. Portanto, pênalti. Claro. Indiscutível. Por que êle não deu, eu acho que sei. Acomodação. Pura acomodação. Será que o Armando quer voltar para São Paulo. Será que lá lhe pagam melhor?

E o gol que êle anulou? Que foi que houve no lance? Não sei. Ninguém sabe. Impedimento, não foi. O auxiliar dêle, que já andou fazendo das suas, no Maracanã, deu na bandeira. E o Armando, que já tinha dado o gol, voltou atrás, vergonhosamente, e invalidou o tento. Mêdo da torcida? Não sei. Não acredito. O Armando sempre foi peitudo e não seria agora que êle ficaria com mêdo. Isso já nasce com os Eunápios e Fredericos. No Armando Marques, foi acomodação.

CRAQUE JULGA OS CRAQUES

ADEMIR MENEZES

Empate na "Pelada"

O MARACANÃ foi palco de um jôgo muito fraco, pelo desempenho dos competidores. Podemos denominar em têrmo de gíria, uma grande pelada. Apesar de o Botafogo estar com o ouro na mão, vencendo por 2x0, seu quadro voltou, na segunda parte, sem o mesmo entusiasmo da primeira, e sem a velocidade que é atualmente a sua virtude. O time da Portuguêsa, dirigido por Aimoré, veio diferente, na segunda etapa, passando da cadência lenta para um ritmo veloz e explorando mais sua ofensiva, o que obrigou seu ponta-esquerda a ser jogador de gol. Isso dificultou o sistema defensivo botafoguense, que queria soltar o Joel para o ataque. Falei em pelada porque, dos quatro gols da partida, dois foram feitos por jogadores de defesa.

Devo registrar a presença do bicampeão mundial Garrincha, que, apesar de pouco explorado e com mais uns quilinhos, deixou uma boa impressão, demonstrando a sua jogada característica de linha de fundo que seu futebol continua vivo. Vamos analisar a pelada:

MANGA: Muito seguro. Levou dois gols difíceis, principalmente o primeiro, quando ficou sem pai e mãe. Nota 6. FÉLIX: Menos seguro, pois sempre rebate os tiros ao gol. Mostrou conhecer a posição. Nota 6.

JOEL: Perdeu muitos passes e marcou de longe. Foi sempre vencido. Nota 5. JAIR MARINHO: Melhor jogador em campo. Está em forma e com boa velocidade. Nota 9.

ZÉ CARLOS: Meio descontrolado, não ficou plantado como de costume. Nota 5. DITÃO: Joga bem. Destrói e resolveu, no fim, fazer o gol do empate, em várias tentativas. Nota 7.

PAULISTINHA: Fêz um bom primeiro tempo. No segundo, acompanhou os outros botafoguenses. Nota 6. WILSON: Marcador seguro e com bom-senso de cobertura. Nota 6.

RILDO: Soltou-se um pouco na hora que seu quadro estava bem. Fêz um belo gol. No final, perturbou-se. Nota 7. EDILSON: Houve pouco jôgo no seu lado e, nas vêzes que aconteceu, Mané levou vantagem. Nota 6.

AIRTON: Entende-se bem com seu companheiro Gérson. Dominou o primeiro tempo. Na fase final, cansou. Nota 8. PAMPOLINI: Primeiro tempo muito lento. Na segunda parte, melhorou consideràvelmente ao ponto de sentir cansaço. Nota 7.

GÉRSON: Armando e lutando, deu bons tiros ao gol e mostrou disposição. Nota 8. NAIR: Sabe jogar com bastante visão ao distribuir o jôgo. Boa peça da equipe do Canindé. Nota 7.

GARRINCHA: Mais gordinho, Mané fêz três jogadas ao seu feitio com sucesso, dando alma nova à equipe e alegrando a torcida. Nota 7. ALMIR: Boa velocidade, foi explorada na segunda parte e saiu-se bem. Nota 6.

BIANCHINI: Penetra com facilidade. Procurou deixar sua marca, mas não foi feliz. Nota 6. HENRIQUE: Fora de forma e de pêso. Não deslocou, dificultando sua ofensiva. Seu substituto foi melhor. Nota 5.

JAIRZINHO: Rompedor de sempre e o faz com perigo para a defesa contrária. Nota 7. DIDA: Relembrou o Dida (Fla). Fêz um gol de categoria. Merece placa. Nota 7.

LUIS CARLOS: Deu saudade do Artur — e está dito tudo. Nota 5. NIVALDO: Jogou atrasado, pensando em explorar Joel. Foi substituído com vantagem. Nota 5.

Na cotação dos jogadores, um empate também: 70 a 70.

IGUALDADE — Bianchini foi ímpeto e Wilson vigor. Botafogo x Portuguêsa foi empate em tudo.